

RELACAM ANNVAL
DAS COVSAS QVE
FIZERAM OS PADRES DA COM-
panhia de IESVS na India, & Iapão nos annos
de 600. & 601. & do processo da conuersão, &
Christandade daquellas partes: tirada das
cartas gêraes que de lá vierão pel-
lo Padre Fernão Guerreiro,
da Companhia de
IESVS.

*Vai diuidida em dous liuros, hum das cousas da India,
& outro do Iapam.*



1694
Impressa com licença do S. Officio, & Ordinario
Em Eucra, por Manoel de Lyra. Anno 1602.

Ao Leitor.

ção, que nellas se conthem, especialmente do que succedeo em
Iapão no anno de 600. & na India no de 601. de que são
as derradeiras cartas, q̃ daquellas partes se receberão: &
este se imprimisse, pera que os deuotos fieis a cujas mãos vi-
essem, se consolassem, & glorificassem a nosso Senhor por
suas obras tão marauilhosas, & de tanto augmento de sua
Igreja, & gloria de seu santissimo nome. E porque estas
coufas que toirão â conuersam da Gentilidade, em que os pa-
dres andão, estão tão vnidas com as que pertencem ao in-
stituto, & modo de proceder de nossa Companhia, que se não
pode falar de hūas, sem se tratar das outras, a ninguem pare-
cerá estranho enxerirmolas todas juntas, pois he tratar de fi-
lhos & de pais, quaes os padres o são daquelles novos Chri-
stãos, a quem em Christo regenerarão pello Euangelho, que
continuamente lhes prêgão, & a quem crião com o leite da
santa doutrina. Nem se imprimem por agora mais, que as
coufas destes dous annos, porque as dos outros atras andam
ja impressas em dous volumes, & compostas em hūa muy
suaue historia pello Padre Luis de Gusman de nossa Com-
panhia, & Prouincial que agora he da Prouincia de Tole-
do com singular estylo, & prudencia. Nem tambem se deue
estranhar tratarmos â volta das coufas do estado spiritual,
& Ecclesiastico, algūas do estado temporal, dos Reynos,
& Prouincias de que auemos de falar: porque se faz pe-
ra mayor declaraçam das coufas da Christandade, & se ter-
per-

Ao Leitor.

perfeyta noticia das qualidades das terras, gentes, e
pessoas de que se fala: pois tudo redundar
em muyto mayor gloria de nosso Se-
nhor, e em tudo se ve-
ram exemplos de
que o bom
affecto, e bom juyzo poderà tirar muyto
fruyto espirital.
O (?) O



Do que fizeram os Padres da Companhia:

CAPITULO PRIMEIRO.

Da dilatação da Companhia de IESV nas partes do Oriente, numero de casas, & pessoas que nellas tem, & exercicios em que se occupão.



PRIMEIRO Religioso da Companhia de IESV, que destas partes de Europa, & Portugal passou ao Oriente, & entrou na India, foy aquelle sanctissimo varão poderoso em obras, & em palauras, esclarecido em milagres, o Padre Francisco Xavier: o qual como hum grão de trigo semeado naquelle grande campo, & mortificado com tantas peregrinações, que nelle fez, & trabalhos que passou, até foyr desta vida, foy principio assy da multiplicação naquellas partes da Companhia, da qual elle foy hum dos primeiros paes, & fundadores, como do innumeravel fructo de tantas almas que por elles o Senhor quis colher naquella grande messe. E como largamente se conta tudo na muy singular & excellênte historia, que da vida desse sancto varão deyxou escripta o Padre Ioão de Lucena religioso de nossa Companhia.

Entrou este varão de Deos na India no anno de quarenta & dous; & dahy por diante quasi não ficou anno, em que de Portugal, & Europa não fossem mandados algũs da Companhia, ora dez, ora quinze, ora vinte, ora mais, ora menos, conforme ao que se podia acudir, & no anno de 1574. passarão à India 42. dos nòs com o Padre visitador Alexandro Valinhano, & no anno passado de 602. forão passante de sesenta religiosos jutos pella muita conuersão de Gentilidade, que se hia fazendo, & pelas grandes portas que se hiam abrindo em os mais poderosos Reynos do Oriente. E com este socorro de companheynos, que todos os

annos

Orien

anhia
pa, &
ou na
pode-
ecido
er: o
o na-
com
, atè
as par-
es, &
que
como
toria,
ão de

nta &
ortu-
a dez,
o que
os nol
o pas-
mui-
gran-
eynos
dos os
annos

annos hia de Portugal; & com os que na India se recebião, se foy dilatando a Cõpanhia por todas aquellas partes, & Reynos Oriẽtaes, de modo, que com admiravel successo, & felicidade estã oje em dia pella graça de Deos eslendida, & metida por todos elles. De Goa cabeça do estado pera a parte do Norte nos Reynos de Quam, Cambaya, Persia, a onde este anno passado particularmente forão mandados pello Padre sancto, & por muytos annos estiueraõ tambem no Preste loam, atè acabarem todos os padres que lã residião, & ainda que agora se procura muito, que vão outros, sam impedimento a poderem entrar naquelles Reynos os Turcos, que se tem apoderado de todos os portos da costa de Arabia, & mar Vermelho. Pera a parte do Sul estã por todos os principaes Reynos de Malauar, s. no do Samorim Rey de Calicut, & em sua propria corte, no de Cochim, no de Porcã, no de Trauancõr, & em toda sua costa, a tẽ o cabo de Comorim, na Ilha de Ceylã, na costa a que chamão da Pescaria, & na de Charomandel, no Reyno de Bisnaga, ou Naslinga, em Chandegrí corte do proprio Rey: nos Reynos de Bengala, & Pêgũ, & nos do gran Mogor, & nos de Catãyo, que pouco hã se descobrirão; & passando mais no mar do sul, em Malaca, & nas Ilhas de Amboino, & Tidore que estã no Arcipélago de Maluco. No Reyno da China, em diuersas partes, & principalmente nas duas cidades reaes, Nankim, & gran Pagim, corte do mesmo Rey. Finalmente em quasi todos os Reynos de Iapam, que sam os vltimos fins de Oriente.

Serão as casas que a Companhia tem por todas estas partes acima ditas passante de cento, entre Collegios, & casas que chamamos Reytoaes, & residencias: as quaes residências tem esta differença, que sã subordinadas, aos Collegios, ou casas Reytoaes, & os que nellas viuem sam em tudo sojeytos aos Reytores dos Collegios, a que estã annexas, & em tudo o que fazem se gouernão pella ordem, & direcção dos mesmos Reytores. E em certos tempos do anno vem estar algũs dias nos Collegios, pera darem
conta

Do que fizeram os padres da Companhia

côta a seus superiores, assi do successo de suas occupações com os proximos, como tâbem de suas consciencias, & pera com os exercicios de deuação, & spirituaes se renouarem em espirito, & cobrarem nouas forças, pera tornarem a continuar suas occupações do grande seruiço de Deos, em que gastão a vida. E porque era cousa muy difficullosa poderemse gouernar por hũa so cabeça tanto numero de casas, & Collegios espalha dos por tão distâtes, & diuersos Reynos: se diuidio toda a Cõpanhia destas parres em tres Prouincias. A primeyra do Norte, a segunda do Sul, a terceira de Iapam, & China, ainda que a estas duas chamamos mais propriamente Viceprouincias, pera que ficando cada hũa com sua cabeça, seião melhor gouernadas, & visitadas. O numero dos Religiosos da Companhia que há nellas tres Prouincias, ajudando os sesenta que forão o anno passado, serà quasi de seiscentos: os quaes ainda que pareção muytos, sam muyto poucos, em comparação dos que sam necessarios pera as portas que naquella immensa Gentilidade estão abertas, & se vam abrindo cada dia pera o Euangelho, que ainda que todos os collegios, & casas da Companhia de Europa, se despejarão de cá, & passaram pera aquellas partes, tudo fora pouco pera tão grande messe, & multidão innumeravel de gentes, que nellas hà, que por isso com muyta rezam se chama formigueiro do mundo, pello que os que lá estão por mais companheytos que de cá lhe mãem, sempre pedem mais.

As occupações em que se empregão, & gastão sua vida todos estes padres, conforme a seu instituto, & vocação, são (depois da perfeição, & saluação propria) procurarem com todas suas forças a saluação dos proximos, o que fazem com tres sortes de occupações. A primeira, prêgando, confessando, ensinando a doutrina, ajudando a bem morrer, acudindo aos hospitaes, & carceres, compondo discordias, tirando de mau estado aos que nelle estão: & finalmente procurando ajudar a todos com todas as obras pias a elles possueis: & esta sorte de occupação exercitã em

geral cõ todos os Christãos ja feitos, assi Portuguezes, como nara
raes das terras donde residem. A segunda, & propria dos Colle-
gios onde ha estudos, he juntamente com a virtude, & bõs costum-
es, ensinarem aos moços, & estudantes, letras humanas, & diui-
nas, s. Latim, Artes, Philosophia, & Theologia moral, & especu-
latiua: & em muitas partes tambem os mininos a ler, & escrever.
A terceira, & principalissima, he na conuersão da Gentilidade à
nossa santa fe. E porque naquellas partes nam hã tantos sacerdo-
tes que possaõ ter cuydado dos Christãos que se vam conuertendo
depois de bautizados, & ser seus pastores, & vigairos: fiqua tam-
bem á cõpanhia o cuydado da cultiuação dos mesmos Christãos, q̃
elles fazem seruindolhe de seus pastores, & vigairos, & assi alem
dos muytos milhares de Christãos, que naquellas partes estão à
contra dos reuerêdos Padres, & religiosos de são Domingos, são
Agustinho, & são Francisco nos lugares, & postos onde elles re-
sidê: os q̃ destamaneira cabem à cõra da companhia por todas as
partes a cima ditas onde estão, serãõ conforme as informações
que se tem, passante de noue centas mil almas, ou hum milhaõ. E
como a Companhia conforme a seu instituto, não pode leuar es-
mola, ou estipêdio algũ por missas, nem por prègações, nẽ por en-
terramentos, nem por ensinar, ou confessar, nẽ por qualquer ou-
tro ministerio q̃ exerceite com o proximo: não se pode declarar cõ
palavras o conceito que isto cria das cousas de nossa sancta Ley,
nos animos daquelles nouos Christãos: & o amor, respeito, & su-
jeição que lhes concilia, pera os Padres, vendo que lhe não que-
rem, nem buscam o seu, senão somente suas almas pera Deos.
E que antes de sua pobreza, & esmolas, q̃ os Reys lhe daõ pera sua
sustentaçam os ajudam muytas vezes, & procuram remediar em
suas necessidades aos que são pobres, & os mesmos Padres com
isto ficam mais desembaraçados pera se poderem auer com elles
com a conueniente liberdade, & pera os poderem reprehender,
& castigar quando he necessario, posto que isto fazem sempre cõ
animo, & espirito paternal, qual conuem pera tratar com proxi-

*Do que fizeram os Padres da Companhia:
mos, & principalmente com aquellas nouas, & tenras plantas.*

C A P I T V L O . II.

Da Prouincia do Norte, & do fructo que nella se fez:

Esta Prouincia contem em si as casas, & collegios seguintes da Companhia. A casa professa de I E S V em Goa, o collegio de sam Paulo, & casa da prouaçam na mesma cidade: o collegio do Spirito sancto, com onze residencias nas terras de Salsete: o collegio de I E S V na cidade de Baçaim com duas residências: em Tanã o collegio da Madre de Deos cõ cinco residencias: na cidade de Dâmam o collegio das onze mil Virgens com a residencia de Dio. A casa dos Apostolos, S. Pedro, & S. Paulo em Chaul. Pertencem tambem a esta Prouincia as missões do Preste Ioã, do Mogôr, do Catayo, & da Persia. O numero dos q̃ viuem em cada collegio he o seguinte. Na casa professa 39. collegio de sam Paulo, setenta, & quatro, casa da prouação quarenta, & quatro: collegio de Salsete, quatorze: casa de Chaul, oito: collegio de Baçaim, vinte & tres: o de Tanaã, deasceis, o de Dâmam, oito, residencia de Dio, tres: missam do Mogôr, quatro, fallecerão noue, receberão em seu lugar vinte, forão mandados para o Iapam dezi: na armada da Sund, tres. A casa professa, está anexo o hospital aonde residem dous: ao collegio de sam Paulo está anexo o collegio de sancta feè, onde se crião os mininos naturaes da terra, & o seminario do Arcebisado.

O fructo que nosso Senhor foy seruido que se fizesse nesta Prouincia (alem do ordinario que se colhe com os Christãos ja feytos, & Portuguezes por meyo das cõfissões, & prègações, & mais ministerios pios da Companhia) he o seguinte. Na casa professa se baptizãõ por diuerlas vezes passante de seiscentos: & no collegio de S. Paulo no dia de seu Orago que he a conuersão do mesmo Apostolo se fez outro baptismo de perto de mil almas, o qual foy muy festejado do Visorey, Arcebispo, & dos mais da corte q̃ nele se achãrão. Quis o Visorey Aires de Saldanha ser padrinho

de

de muytos entre os quaes forão tres mininos nobres, a quẽ alem de vellir muy bẽ despachou cõ cargos pera seruire como fossem de ydade. O senhor Arcebispo bautizou assi a estes, como os mais que o Visorey tomou por afillados, mostrando bẽ, hum, & outro o grãde zelo q̃ nelles ferue do seruigo de Deos, & bem das almas. No Collegio de Salfete, & suas residencias se bautizarão setecẽtos, & quarenta, & oyto, ficando ainda cathecumenos duzentos, & cincoẽta, & quatro. No de Tanaá, & em suas residencias trezentos, & setẽta, antre Mouros, & Gentios, em Chãul, Zacaim, Damaõ, & Dio sabemos se bautizaram este anno muytos: mas por nam virem os apontamẽtos senão soube o numero delles. E em muytos delles q̃ de nouo se bautizaram se vio manifesta demonstraçaõ da predestinaçam diuina, porque acabando de receber o bautismo, ou logo, ou em muy breue espaço os leuaua Deos pera o Ceo.

Nas terras de Salfete de Goa estaõ a cargo da Cõpanhia 13. Igrejas em q̃ há passante de 33. mil Christaõs, os quaes vão crecẽdo tanto no lume, & cõceyro da Fec̃, q̃ os mais delles parece nunca tiue rão outra crença, nẽ a soberana. Grãde parte disto lhes naceo de hũ catechismo q̃ ha tres annos fizerão os Padres por modo de dia logo, no qual andaõ os mininos rão viuos, & destros, & assi o trazẽ decorado, q̃ hũa das cousas q̃ cõ sumo gosto se pode ver hẽ quando aos Domingos, & dias Sanctos na Igreja ante missa diante de todos os adultos, & mais grandes, o repetẽ. E ha alguns tam pequeninos que nenhũa outra cousa sabem falar, senam a doutrina, & suas perguntas que ouuem aos outros mayores. A noyte por seus bairos se ajuntãõ todos os mininos, & a dizẽ, a ondẽ vãõ tã bem aprender algũs adultos, q̃ a não sabem. E entra ja cõ alguns dos mais prouectos, quaes saõ quasi todos os de Margaõ, onde està o Collegio, & os de Rachol, onde està a fortaleza: vsãõ bẽdos Sacramẽtos, porq̃ os mais se cõfessam, & comungãõ muitas vezes no anno, & ouuẽ missa cada dia, & muitos aos sabados em deuacaõ da Virgẽ, vãõ á igreja da madre de Deos em mazorda caminho de hũa legoa ouuir missa. Achaõse à salue dos sabados à tarde cõ muyta

Do que fizeram os padres da Cōpanhi

deuação, aqual lhe cantão seus proprios filhos em câto de orgão. E como naturalmête estes mininos são muito habéis, tudo se lhe imprime cō facilidade. E assi tangê & câtam ao orgão, & a outros instrumentos nas Igrejas, os Domingos, & festas com tanto ar, que pouca vêtagem lhe leuão os Europeos, o que dà occasião de muito louvor de Deos, ver que aquelles que tão pouco ha se occupauam nas festas, lououres, & romarias de seus pagodes, agora com tanta venragem trocãõ a occupaçam no culto, & veneraçam de seu Criador.

Fazendosse este anno os officios da somana sancta em Margaõ, & Rachol, quando veo a quinta feira de endoenças, foy tão grande o numero dos disciplinantes, & tantos se hiam pondo em feyçãõ de se disciplinar, que foy necessario acodirem os Padres, & atalharem seu feruor impedindo aos velhos, & indispostos pera q̃o não fizessẽ, porque todos o querião fazer. As prosições da Paicoa & Corpus Christi se fazem com muita deuacam, a companhãdoas os Christãos com grande numero de tochas, & vellas de cera, que elles mesmos pera este effeito compram. Representou selhe na de Corpus Christi hũ breue dialogo na mesma lingua da terra, em que se lhe declaraua a dignidade, & excellencia deste diuino mysterio, exortandoos â deuacão, & frequencia d'elle. Estaua na terra firme hũ Pagode, que dantes fora de hũa de estas aldeas de Salsete: veosse a entender que algũ destes Christãos fracos na fee, por medo de lhes fazer mal, o hiam lâ adorar, & fazer lhe suas cerimonia: mas leuados outros do zelo da fee, se determinaram ir â terra firme ao abraçar, o que fizeram em hũa noyte muyto a seu saluo.

CAPITVLO TERCEIRO.

*Da missam do Mogor, & da jornada que os nossos
com elle fizeram aos Reynos de Decam, &
embayxadas que elle mandou a Goa.*

NAS Terras, & Imperio do gram Mogor, que he hũ dos mayores, ou o mayor de todo o Oriente, & todo de Mouros, & Gentios, estaõ quatro da Companhia, os dous andam sempre com o proprio Rey que os quer trazer consigo, os outros estam em Labor Cidade principal, & cabeça do Imperio, na casa, & Igreja que alli temos. O que nesta missam se fez irem os tirando das cartas, & informações dos nossos, que de lá vieram.

He o gram Mogor, que por outro nome se chama Equebar ho mem ja muy velho, & debilitado, na seita Gentio, & grande deuo do Sol, a quem adora com dizer que o mesmo Sol he criatura de Deos, & tem lhe tanta deuaçam, que antre dia, & noyte lhe reza dez mil orações por hum Rosario que tem de pedras preciosas, das mais lindas, & finas do mundo, como Rubis, Diamates, Perlas, Topazcos, & outras q por todas fazẽ mil, & quinhẽtas: as cõtas dos estremos se diz valeraõ hũ conto de ouro pella fineza das pedras, & affirma o irmão Bento de Goes que muytas vezes vio, & teue na mão esse Rosairo que se não pode encarecer a gram valia delle. E diz o Equebar que reza por aquellas pedras ao Sol, por que elle as criou: & pello honrar com as mesmas cousas que elle produz. He raõ soberbo, & arrogante que consente ser adorado como Deos. E como isto soé mal ainda aos Gentios, dà por rezam que os subditos ham de reuerenciar a seu Rey. Por muytas vezes lhe pedio o Padre Hieronymo Xavier que com elle andauizesse ouuir a Ley de Deos, sempre disse q assi o faria tanto que o padre soubesse bem a lingua Perceca: porem despois que a soube dà por escusa, que anda occupado com guerras, & assi se lhe vay passando a vida temporal, sem procurar a eterna. He imigo de Mafamede, & total destruydor das mesquitas: não deffende fazerem os seus Christãos, antes dà licença pera isso. Este gram tyrão cõ ser senhor de tantos, & tam poderosos Reynos, & possuir tesouros immensos de prata, Ouro, pedraria, & outras riquezas, com tudo nam se dando ainda por satisfeyta sua gram co-

Do que fizeram os Padres da Companhia

biça, & ambiçam (posto que diz que dà graças a Deos pello nam fazer cobiçoso) se partio de Lahor com hum muy grande exercito para os Reynos do Decam a conquistar novas terras, & provincias. Mandou diante hum Capitaõ seu com cinquenta mil homens : & elle traria cem mil de pé , & de Cavallo , & mais de mil Elephantes , & em sua companhia , & Corte quis que viessem rambem os Padres. Sua intençam , & pratica nesta jornada , era despois de conquistar os Reynos de Decaním , ir tomar Gôa , & o Malauar , & todo o Reyno de Bisnanagá. E como os annos passados hũa Raynha do Decaním , com braço , & ajuda dos Portuguezes lhe resistisse muy valerosamente matandolhe muyta gente às portas do Reyno de Bararâ que he hum passo das serras por onde se nelle entra(Morta ella) os Decanís se dioidiram entre si com tantas discordias , & disensoens que nam pode deyxar de se seguir a assolaçam de todo aquelle Reyno . Porque huns peytados , outros enganados , & todos mal aconselhados , & cuydando cada hum dos grandes ficar melhorado como ordinariamente acontece nos Reynos diuizos , em fim lhe deram entrada , & com ella ficou apoderado do Reyno do Melique , no qual logo pos hum seu filho com muyta gente , E passãdo auante chegou ao Reyno , & Cidade de Breampûr , a qual logo o Rey , por nome o Mirim lha largou vazia , & se recolheo à grande fortaleza de Syr , que era a principal de todo o Reyno , & em sitio , & todo o mais parecia inexpugnavel , porque està situada nhũa alta serra de cinco legoas de roda , muros fortissimos , cercada com tres cercas muy grandes , & feytas por tal arte que de hũa se ajudauam todas , muyta agoa nadi nel dentro , muyta lenha , legumes , & mantimentos pera muytos annos , & pera mais de secenta mil homens de peleja que nella estauam . Tinha passante de tres mil peças de artilharia , & muytas tam grossas que quando desparauam pareciam grandes trouoês . E alem do proprio Rey Mirâm que estava dentro , auia na meisma fortaleza , sete Principes com titulo de Reys , que

alli

alli por costume do Reyno, viuem sempre com suas casas sem nunca dellas saytem, os quaes socedem por vias na coroa do Reyno quando vaga. Estaua tambem o Regedor do Reyno, que era hum Abexim muy esforçado Capitam, & outros sete Capitaes homens brancos, os quaes ainda que Mouros de ceyta, eram descendentes, & netos de Portuguezes, & todos estes principalmente o Abexim, & os sete brancos, gouernauam aquella guerra, & defendiam a fortaleza com singular esforço, & industria. Por onde o gram Mogòr ainda que a tinha cercada com perto de dois zentos mil homens, nenhum dano lhe fazia, nê podia fazer, porq̃ nê osino do lugar, nem a grossa artelharia, nem o esforço dos Capitaes de dentro, o deyxaua a chegar de modo, que por força d'armas lho fizesse, senam fora a do dinheyro, & peytas q̃ sempre sam os mais fortes pelouros cõ que as fortalezas, & Reynos se conquistam. Pello que vendose o Mogòr muy enfadado, & entendendo a impossibilidade da entrada de tam inexpugnauel força, se determinou a vsar de suas acostumadas falsidades. Mandou hum recado ao Rey Miràm se quisesse ver com elle pera tratarem certos pontos: & que lhe juraua pella cabeça do Principe (que he juramento entre aquelles Reys Gencios inuiolauel, ou quando os Principes juram pellas cabeças dos pays) que logo sem nenhum danno se tornaria a recolher em sua fortaleza.

Poso o pobre Rey em conselho se sayria, o Regedor Abexim cõ os sete Capitaes brancos resistiram muyto: porem outros que se cree estauam ja peytados foram de parecer que saysse. Estes seguio o Rey, & logo sayo com hũa touca ao pescoço q̃ he amodo de stola, que lhe chegaua ate os gíolhos em final de sujeigam. Chegando ao lugar donde começou a ver ao Equebâr, lhe fez tres zumbayas, & o Mogòr immouel, chegando ja perto, & indosse baqueando pera lhe tornar a fazer outra: se chegou a elle hum dos Capitaes que alli estauam, & trauandolhe da touca tirou por ella, & o fez dar com os socinhos em terra: o que

Do que fizeram os Padres da Companhia.

se entendeu nam fizera sem consentimento do Mogor, ainda que elle fingindo, que lhe nam agradaua a descortesia, lhe foy leuemente à mão: & agasalhandoos com boas palauras lhe fez escacuer logo hũa carta, aos da primeyra cerca em que lhe mandou que vendo aquella, dessem logo entrada ao Senhor que vinha pera bem. Mas querendose depois disto tornar o nam deyxou, & mandou reter. O que sabido pello Regedor Abexim, mandou logo hũ filho seu ao Mogor com hum recado, em que lhe dizia que aquelle homem era seu Rey, & que pois sobre sua palaura, & juramento sayra auerse com elle, que nam era rezam que S. A. o retiuesse, que por tanto lhe pedia o deyxasse tornar, & depois fizesse a guerra, como lhe parecesse.

O Mogor entendendo ser este Abexim a chaue de toda aquella fortaleza, perguntou ao filho se viria seu pay verse com elle. O Mancebo, como era esforcado, respondeo com muyta liberdade, que pois seu pay o mandara a sua A. com este recado, delle poderia entender q̃ nam era homẽ que ouuesse de entregar aquella fortaleza, por treyçam. E que por tanto nam tinha pera que esperar, que se viesse ver com elle, mas que foubesse de certo, que em quanto fosse viuo S. A. nam entraria na fortaleza, & que se não quisesse deyxar tornar o Rey que tinha retendo, não faltauam lá outros Reys que lhe poderiam soceder. Sentio o Mogor tanto estara reposta que logo o mandou matar, o que sabido pello pay mandou dizer ao Mogor que nunca Deos quisesse que elle visse o rosto de Rey tão falso, & tam grande traydor. E pondo hũa touca ao pescoço fez hũa fala aos da fortaleza, lembradolhe como o inverno estaua perto, & o Mogor necessariamente auia de levantar o cerco, & voltar por se nam pôr a perigo de se perder cõ toda sua gente. Que a fortaleza sã Deos a poderia tomar, ou aquẽ Deos, ou elles a quisesse dar, & q̃ a milhor, è mais hõrada sorte fora sempre dos q̃ peleiuaõ cõ rezam, pello q̃ se deuião defender muy valẽtemẽre, è quãto a elle não queria mais viuer por nam ver o rosto a tão perfido homẽ. Dizêdo illo correo o nõ da touca, è se afogou.

Morto

Morto este Abexim, os da fortaleza se forã ainda defendêdo por algũ tẽpo, cõ o q̃ puserão em tão cuidado ao Mogor, q̃ depois de muitos meys, q̃ tomou pera arrêder, vêdo q̃ não lhe socedia, entrou em pẽsamento de abater cõ artilharia, mas como nenhũa tinha, mãda chamar os padres q̃ trazia cõsigo. Dizlhe q̃ escreevam logo aos portuguezes de Chaul, q̃ estava dahi a cẽ legoas, o q̃ elle tão bẽ faria, como pera bater aq̃lla fortaleza auia mister artilharia, e monições, q̃ ja q̃ eram amigos, lhe mãdassẽ logo hũa coufa, & outra, o padre lhe respõdeo, q̃ S. A. queria hũa coufa, q̃ por nenhũa via podia ser, nẽ elle a podia pedir, ou acõselhar aos portuguezes, q̃ a fizessem por ser exprassamẽte cõtra a ley dos Christãos. Sêtio o barbaro tão esta reposta, q̃ arrebatado cõ grãde colera, lhe disse q̃ logo se fosse pera Goa, e não estiuellẽ mais em sua corte. sayrão se os padres de sua presença cõ resoluçãõ de se partirẽ. Mas hũ fidalgo seu amigo lhe acõselhou, q̃ o não fizesse, porq̃ se se partiaõ podiam ter por certo, q̃ a poucas legoas os auia de mãdar matar: q̃ dissimulassem cõ elle atẽ q̃ a colera lhe amainasse. Assim o fizeram, e não passou muito tẽpo quãdo o rey os tornou a recõciliar cõsigo.

Mas continuando no cereo da fortaleza em fim a veyo a bater cõ a mais cerra artilharia, e pelouros, q̃ foraõ os q̃ acima dissemos de muito dinheiro, & peitas, cõ q̃ enfraqueceo os de dẽtro de modo q̃ vendo isto os sete Principes, nenhũ quis soceder no Reyno, porq̃ entẽdeo quãdo pouco lhe auia de durar. E assim foy q̃ por derradeyro dali a poucos dias, a fortaleza se lhe rendeo, & apos ella o reyno todo, & ficou seõhor delle, & de todos seus tesouros, e riquezas, q̃ eraõ muy grãdes. Perdoou a toda a gẽte, mas os Reys, assim o q̃ ja tinha em seu poder, como os outros sete socessores, q̃ estavam dentro na fortaleza, mandou leuar deslerrados, & presos pera suas terras, dãdo ao Rey Miraõ quatro mil cruzados, & a cada hũ dos outros dous mil, pera passarẽ sua vida. Os sete Capitaes brãcos lhe foraõ apresentados, pergũtoulhe quẽ eram: disseram q̃ Mouros, & mandãdoos tratar mal, o Padre Xavier lhos pedio de mercee, respõdeo q̃ pellas leys dos portuguezes mereciaõ mortos, pois decẽ-

Do que fizeram os padres da Companhia

dêdo de Christãos se fizeraõ Mouros, mas ja q̃ lhos pedia, lhos da-
ua. Entendeo logo o padre no remedio de suas almas, & foy o se-
nhor seruido q̃ todos se convertêram. Mas não foy este sô o truy-
to que desta jornada tiraraõ os padres: porq̃ tambẽ ouueraõ a seu
poder muytos filhos, & filhas de Portuguezes q̃ o irmão Bento de
Goes leuou a Góá. Alê dillo bautizou o padre por todo este tẽpo
muitos outros q̃ passaraõ de setenta, dos quaes alguns logo se fo-
ram ao ceo: & foy muito notauel a saluaçam de hũa criança, q̃ hũ
moço nosso achou lãçada em hũ mórto como hũ pedaço de car-
ne, o qual vindo auisar o padre, lha mandou trazer, bautizoua, & da-
hi a hũ dia se foy gozar de seu criador, cõprindose bẽ nella: de ster-
core erigens pauperẽ, vt collocet eum cum principibus.

Neste meio tẽpo o padre Manoel Pinheiro q̃ ficara em Lahor se ve-
yo ver cõ o padre Hieronimo Xavier, assi por se cõsolarẽ ambos:
por auer quasi tres annos q̃ se tinhaõ apartado, como por visitar a
el Rey, o qual como o padre se abalou de Lahor o soube logo, & el-
le foy o primeiro, q̃ deu a noua de sua vinda ao Padre Xavier. Che-
gãdo o padre o foram logo ambos visitar, leuãdolhe de presente
(porq̃ nũca se parece diãte delle cõ as mãos vazias) hũa imagẽ de
nossa s. em papel bẽ guarneçada cõ suas fãsqũas. Estaua el Rey as-
sentado a hũa janela asistindo ao despacho do pouo como costu-
ma. Em vêdo o padre Pinheiro o chamou logo, & recebeo bẽ, & mã-
douo cubrir: & descobrir o presente q̃ lhe leuauaõ, & como vio a
Imagẽ abaixou logo a cabeça, & pos as mãos pello rosto, q̃ he sinal
de grãde reuerẽcia, cõforme a seu costume. Dahi a pouco disse q̃ a-
leuassẽ, & guardassẽ em casa, porq̃ era descortesia estar elle em
alto, & a senhora em bayxo. Arrecearaõ os padres q̃ aquella capa
de reuerẽcia fosse por lhe nam cõtertar a imagẽ por ser de tinta
sem cores. Porem o dia seguinte estando elle em casa à noyte,
& em lugar mais bayxo a onde se podia falar cõm elle mais de
perto, & onde nam entram se nam sômente priuados, entrãram
os Padres, & lhe offerecêram outra Imagem de Nossa Senhora,
do Loreto de Calãsm dourada, cõ outras cousinhas curiosas, & di-
zendo:

zendolhe o Padre Xavier, como o Padre Manoel Pinheyro vinha de Lahor a tomar os pès a sua A. que se lhe daua licença, chegaria mais perto: Respondeo que se chegasse, & comandolhe o Padre os pès elle lhe fez muyto agasalhado dandolhe com a mão pellas costas, cousa que soo a muytos raros Capitaes, & grandes priuados faz. Vindo logo a Imagem de nossa Senhora abayxando a cabeça a tomou, & pos sobre ella, & depois a tornou a reuerenciar com ajuntar as mãos muyto de vagar, & diante de todos os Capitaes, & senhores que ahy estauam com tanto respeyto, & veneraçam, que hum Christão no exterior não poderia fazer mais, soo lhe faltou porse de giolhos, que he cousa que elles nam sabem fazer, & antre si defuzado. Dizendolhe o Padre, que aquella Senhora auia de ser a guarda de seus Reynos: Respondeo elle que bem sabia que a Senhora Maria, & suas coufas mereciam muyta honra, & respeyto, & que dizerlhe o dia atras que recolhetsem a Imagem, que lhe mostraua fora, porque era descortesia estar elle em lugar alto, & a Senhora Maria em bayxo, & cobrindo elle mesmo a Imagem a entregou aos seus que lha guardassem.

Perguntou do Papa, & como era tratado delle o Emperador quando o hia visitar, & dizendolhe os Padres, como o Emperador lhe beyjava o pè. si: respondeo elle, porque os Christãos tem ao Papa em lugar do señor I E S V: & acrescentandolhe o Padre, que pera o Papa mostrar que nam admittia esta honra, se nam em lugar de I E S V C H R I S T O: tem sobre o peyto do pè hũa Cruz, pera que o beyjem. Marauilhouse grandemente elle, & os seus. E continuandose a pratica da Cruz, & da estima em que a temos, & como nos sinalamos com ella acenou de estar ahi hum mancebo fidalgo, que foy discipulo do Padre Manoel Pinheyro, o qual perfinandose: perguntou el Rey se o fizera bẽ: respõdendolhe que si, tornou a perguntar, por que o faziam na testa, na boca, & nos peytos: ao q̃ tudo se lhe respondeo largamente, & elle folgaua de ouuir.

He gran-

Do que fizeram os padres da Cōpanhia

He grande o desejo que sempre se vio, neste tyrano de ser senhor de Gôa, & das partes da India que possuem os Portugueses ou vezinhão com elles, & ainda em suas rezões: & praticas de recreação trata disto muytas vezes; & neste anno, estando elle hũa vez em paço com os seus tratando desta materia, lhe dizia com muyta segurança, que acabando de tomar o Decan: nam aueria que fazer no de Idaleam, & que logo tomaria Gôa, & os Portugueses. Acertou de andar em sua corte hũ soldado Portugues q̃ pera elle tinha fugido da India. Este ouuindolhe dizer istolhe pediu licença para falar, deulha elle, & o Portugues lhe disse na lingua Perceca: Senhor V. A. fala muyto seguro, & isso q̃ diz chamam na minha terra fazer conta sem a hospeda. Se vossa A. tem os Portugueses em tanta reputaçam, como diz que os tomara tanto a seu saluo? porque ainda que elles folsẽ galinhas auiaõlhe de picar. Respondeo, o Mogôr; Eu não quero vir com elles as mãos, mas quero os tomar á fome: ao que tornou o soldado. Senhor V. A. estã concertado com os Portugueses, porque elles tãbem dizem, que o hão de tomar á sede: gostou elle da resposta, & fez muito caso della, porem seus desenhos sam como poderá alcançar o que tanto deseja, & a este fim manda muytas vezes algũ seu com nome de Embayxador, a Gôa mas na realidade se entẽde mãdalo por espia do que fazem, & podem os Portugueses: & sempre a tẽpo q̃ possam alcançar auinda das naos dos Reyno, & notar o que nellas vem de fazẽda, & gente. E he grande providẽcia de Deos querer elle trazer os Padres com sigo, porq̃ alem do bem spiritual de muytas almas que dahy resulta, & de por elles se dar a conhecer o nome sanctissimo de Christo, & sua ley à quella taõ cega gentilidade, & seruem tambem grandemente á coroa deste Reyno, em a vizarem de lá de todos os intentos que descobrem deste tyrano, que podem ser perjudiciaes ao estado da India.

E seguindo esta traça, mandou tambem este anno hum Embayxador seu, que no fim de Mayo chegou a Gôa Mou-

ro Guzarate de nação, & muy poderoso em renda, & estado no Reyno de Cambaya. O titulo com que o mandou foy, que queria pazes fixas por mar, & por terra, & que lhe mandassê dizer as cousas que podiam servir em Portugal, & a elRey pera lhas mandar pello embayxador que determinaua enuiarlhe. Foy recebido com grande aparato, & a companhia de fidalgos, & todo o mais que a embayxadores de semelhantes Reys se costuma fazer em Goa. E a principal festa foy a salue da artelharia, que quasi todo dia em roda viuua desparou assi da cidade, como de toda a Ilha polla auer muyta & muyto boa cuja musica o mouro entendeo bem. Trouxe de presente ao Visorey Alcatifas ricas, & hũa onça de caça, & outro bicho mais pequeno com hũ quartão de estima. Pera o Padre Visitador duas alcatifas grandes: ao senhor Arcebispo hũa fermosa mula. Mas muito differêtes foraõ as peças q̃ trouxe, & apresentou a fee o Irmão Bento de Goes (que tambem mandado pello mesmo Mogor veo em companhia do embaxador) q̃ foram os mininos, & moças mistiças filhos de Portugueses, naci-dos na quellas brenhas da Mourama, & Gentilidade, & que o Mogor, como a cima disse, tomou na entrêga da fortaleza & Reyno de Breangur, os quaes em Goa se bautizarão com muyta festa fazendo-lhe o Vizorrey muitas merces, & sendo seu padrinho. Antre elles veo hũ portugues, de nouenta annos, de nação Iudeu, q̃ auia 40. annos q̃ professaua publicamête o Judaísmo. A carta q̃ o embaxador trazia, naqual se contem a sustancia de sua embaxa, da portey aqui pera se ver o estylo tão estranho q̃ tem do nosso.

Carta do Mogor pera o Visorrey da India.

MAndado do grãde da ley de Masamede, alto Rey matador de Reys imigos, respeitado dos grandes, & muy alto em honra, & dignidade, alcuantado pellos Reys, singular no gouerno antre os do mundo: Aires de Saldanha Visorrey. Achando mimo, & amizade sem medida do Rey dos Reys, & engrandecido, & preui-ligiado

Do que fizeram os Padres da Cōpanhia

ligiado por elle, ſaiba que como pella infinita merce de Deos todos os portos do Indostam, deſdo Cinde ate o Chetigão, & Pègũ eſtão de bayxo de noſſa muy alta prosperidade, & ſempre no coraçam real eſteue diante dos olhos, que os trarantes, & mercatores groſſos podeſſem ir, & vir com toda a ſeguridade, & deſcanſo, & roguem ſempre a Deos pello acrescẽtamiẽto continuo de noſſa prosperidade, eſpecialmente os moradores dos Reynos dos Portugueſes, que fora daquelle Reyno não pode yr, & vir, & ſeu ordinario nauegar he pello mar do Indostam: por iſſo a honra real ſe applicou, & procurou que hũ dos criados da corte ſeja mandado por modo de embaxada, pera que faça firmes os alicẽſes da amizade, de modo que nam aja nenhũ eſcrupulo de duuidã nella. Por eſta cauſa o Padre Bento de Goes foy mandado em Cōpanhia do bõ ſervidor Cogequi ſoltaõ Samá pera eſſas partes pera q̃ de certo ſayba q̃ genero de peças raras ſam eſtimadas em Portugal, & o modo do caminho, & o eſtilo, & maneira daquelles grãdes: è informado cõ toda a diligẽcia, & certeza de todas as couſas como paſſaõ, nos auife cõ certeza pera q̃ cõforme ao eſtado de cada hũ prouẽja noſſa ventura de yr, ou mādãr. E algũs officiaes, è artifices engenhofos, q̃ tiuerẽ vontade de vir a eſta corte real, q̃ he como ceo impireo, dādolhe de comer, & veſtir os traga a eſta corte emparo das criaturas: cõ eſta cõdiçã, q̃ auẽdo eſtado em noſſo ſerviço, qualquer dia q̃ ſe quiſerem tornar a ſua patria ſe lhe dara licença, como deſejarem. Conuẽ tambem q̃ a todos elleu lhe dem eſperãças, pera q̃ cõ ſeu goſto queiraõ vir beijar a ombreira de noſſa corte. E o fato, peças, & pedraria, & outras couſas ſemelhantes dignas de theſouro, que quiſerem comprar em toda a maneira dādolhe fauor, & ajuda a iſſo, aſi o faça, q̃ de preſſa ſe torne, pois elle he dos ſervidores reaes. As mais couſas dirã de palaura dādolhe credito ao q̃ diſſer. Aos noue dias de Fauardi de Deos da era de quarẽta, è ſeis annos. A era chamaõ o tẽpo de ſeu reynado: õ mes Fauardi, chamaõ o primẽiro mes do anno: o qual começa no dia do equinoccio, q̃ eſte anno foy aos 20. do noſſo Março.

Nas partes da Índia, no anno de 602.

CAPITVLO. III.

Da residencia de Lahor, & do que nella socedeo, &
grande respeito que os infieis tem ao Padre
que nella está.

Cousa de grandíssima maravilha, & em que singularmente se manifesta a virtude diuina, & inuenciucl potencia da verdade da fé, & Euanhelho de Christo, que no meo da mais espessa brenha de toda a barbara, & fera Mourama, & gentilidade, que ha no Oriente, qual he a dos muytos & grãdes Reynos do graõ Mogór & no meo de seus proprios imigos, esteja Deos por hum soo seruo seu que alli tem em hũa pobre cabinha, & Igreja da Companhia assombrando a todo o Alcoram de Mafamede sublimado alli em tão alto trono, & a toda a Idolatria da gentilidade, fazendolhe guerra, & triunfando della de tal maneira, que os proprios imigos seus Mouros, & gentios, & esses os principaes, & de mór potencia o ellem confessando, & honrando publicamente, & tratando a hũ pobre estrãgeyro, & só, cõ mór respeito, veneração, & acatamento, que se forão muyto finos Christãos, comprindosse alli à letra assi agora como sempre aquella prophecia de Dauid, Dominare in medio inimicorũ tuorum, sede Senhor absoluto em meo de vossos imigos como tudo se veza do que differemos nos capitulos seguintes, a cerca desta residencia. Donde escreuendo o Padre Manoel Pinheyro, que he o que alli está, diz assi em hũa sua.

Vay em dous annos que estou aqui soo, & sem companheyro nesta sua residencia de Lahor, por andar o Padre Hieronymo Xavier, com o irmão Bento de Góes com el Rey em o Decan, & como aqui corresem nouas que o principe se vinha chegando pera esta cidade, & que se auia de a levantar com ella contra seu pay, & me perguntauam os amigos, que auia eu de fazer em tal caso, pois era feytura del Rey, a cujas cousas o Principe não

Do que fizem os Padres da Companhia

não mostra boa vontade, & particularmente a nós por elle ser fino mouro, & eu prègar abertamente contra Mafamede. E como eu respondellè que estaua aparelhado pera o desterro, ou derramar o sangue pella feè, & ley que prègo, se marauilhauão, & folgauam de ouuir a firmeza, que tem os Christãos tam differente do que elles tem em suas seitas.

Quanto a nossos exercicios, acodem de ordinario a esta casa mouros, & gentios a tratar das cousas de nossa sancta feè, & como as perguntas sempre sejaõ as mesmas, as mesmas sam as repostas. Hús tornão com menos credito de suas seitas, outros ficam suspensos, & duuidosos vendo a contrariedade que a nossa ley tem cõ as suas. Tem quatro liuros cujos nomes sam Fercam, Taurete, Zabur, Angil. Outros zombam, quando ouuem dizer auer outra ley melhor que a de Mafamede, & quando se vem apertados com rezões dizem, que seus entendimentos não alcançarão tanto, que basta creer o que diz Mafamede, que todas as leys, posto boas, espirarão. Nam podem soffrer que Deos tenha filho, porq̃ como sam tam carnaes, nam entendem a pureza como isto poda ser, nem alcançam mais, que o modo ordinario, que os homẽs, & os animaes tem em os auer. Pera os conuencer lhe pergunto, Se Deos ve, & ouue. Respondẽ que si: pois digo, Se Deos não tẽ olhos nem ouvidos como ve? como ouue? respondem, que por outro modo que nós nam alcançamos: volto entam sobre elles, & digo: pois assi tem Deos filho por modo inefauel que vos não entendeis. Tambem os gentios vem a confessar nam auer mais que hũ soo Deos: & ja dizem nã ter diuidade Ramã, Chandre, Christã, Nerrene, que sam os seus deoses, & outros que adoram. E se nos tem auersam he, porque seus ministros, & sacerdotes lhes ensinam, que os Christãos sam barbaros, & ignorantes, da natureza de peixes: & que viuem na agoa, nem tem cidades, nem terra firme, que comem ratos, gatos, & outros animaes imundos, que temos tres Deoses, s. Deos, I E S V, & Maria. E com rudo louuado Deos, tam seguro ando nesta terra, & cõ tanta liberdade

falo da ley de Deos, & contra a de Mafamede, & Gentios, como se a cidade fora de Christãos.

O Visorey, & Governadores desta Cidade, mal saberey dizer quantas são as honras que nos fazem, o respeyto, acatamento, & sujeção que nos tem ao que lhe dizemos, ou pedimos. O Visorey diz tantos louvores de nos, que a modestia nos desobriga a escuselos. Por muytas vezes me tem offerecido dinheyro para os gastos, sempre me escusey, dizendo, que quando a necessidade me apertasse, a sua senhoria auia de acudir como a pay. Aceitolhe toda a os presentes de cousas de comer, como de uvas, melões, & outras fruytas, por não ser auido por descortez. Visita muytas vezes nossa casa, achasse com muyto gosto, & acompanhamento em nossas festas, posto que com grande pesar, & raiua dos Mouros, os quaes por derradeyro, depois de as verem ficam trocados em outros. Ha nestas partes certos homens peregrinos, a que chamam Darnexis, que he o mesmo que dizer pobres de espirito, mostramse desprezadores do mundo: porem na verdade sofrem a pobreza por necessidade: & em estremo sam ambiciosos, & por todas as vias aspirão a opinião da honra humana, ainda que seja a troco da vida propria: como aconteceu nesta Cidade os dias passados a hum destes auido por sancto de todos, & elle se tinha na mesma altura: o qual auendosse ja por enfadado do mundo, & parecendolhe que estaua obrigado a deyxar hũa perenne memoria de si, se fez enterrar viuo por seus discipulos dizendolhe, que depois de muytos annos os tornaria a consolar. Outro destes pediu esmola a hum soldado, negandolha; respondeo: que se mataria: acudio o soldado prestes, ves ahy a faqua: elle a arrebatou, & metendoa pella barriga se fez immortal nos infernos. Ensinam estes mil desbarates. Huns delles se fazem Deoses dizendo, que todas as criaturas o são: outros que nam hã mais que viuer, & morrer: outros que sempre foram, & nunca deixaraõ de ser. Tem-lhes o povo grande respeyto, & os adora como a pagodes. Disse o Visorey hũa vez, querendo louuar as nossas cousas, que todos os

C seus

seus sabios em respeito nosso eraõ nada, & os Darubexís que sam estes de que faley: ficauão muyto inferiores, na virtude.

Nam he menor o credito, & amor que os governadores nos tem, alsí nos concedem cousas que com muyta difficultade as alcançaramos em terras de Christãos, como foy perdão de duas mortes, & outras cousas da mesma importancia, auendo desauêgas entre a justiça mayor, & thesoureiro del Rey, & postos ja de parte com muyta gente armada pera romperem, os concertey, & contandosse depois o caso ao Vizorey, dizendo hũa das partes, que o Padre sabia o que passara: respondeo, se o Padre o sabe isso me basta, porque mais credito darey a elle, que a mil testemunhas. Morreo este Visorey de que falo, & naõ lhe pude agradecer o grande amor que sempre nos mostrou com o fazer Christão. Achou selhe em dinheyro de cõtado, hum conto de Ouro, & trezentos mil cruzados, fora muytas peças de Ouro & Prata, & Pedraria de muyto valor, & outra muyta fazenda, muytos caualos, & Elefantes, porque no aparato excedia a todos os senhores de Espanha: mas o triste ficando lhe cà tudo foy ao inferno, herdandolhe o Rey todas suas riquezas conforme ao costume deste Indostãm.

Socedeo a este Visorey na dignidade hum seu irmão, cujos filhos foraõ meus discipulos, & visitandoo pella noua honra me disse que elle continuaria os fauores, & merces que seu irmão nos fazia, demaneira que o naõ achassemos menos. E bem se vio logo: porque cuidãdo nossos aduersarios, que com a morte do Visorey, nos podiaõ começar a fazer o dano que desejavaõ, tomando hũ delles occasiã do concurso grande, & frequencia da gente q̃ concorria à nossa igreja, foy fazer requerimento ao Catual, que a mãdasse deribar, & lançar os Padres fora; respondeolhe q̃ naõ podia ser, pois el Rey queria que o Padre alli estiuessse com a igreja: porem lhe nacia aquelle desejo, de se ver alli asombrado com elle, que fosse disputar com elle; disselhe o Ministro do demonio, naõ oustará elle a disputar comigo. Respondeolhe o Catual, tu es o
que

que não has de abrir boca diante d'elle, porque notorio he a el-Rey, & a todos seu muyto saber, & o muyto pouco teu, & sabendo o Vizorey a muyta importunação d'elle, o mandou meter no tronco, o que sabendo eu, lho pedi, & fiz soltar.

CAPITULO. QUINTO,

De como hum Gentio deu peçonha ao Padre, & lhe roubou a casa da pobreza que tinha.

NOMEYO de tantas bonanças, & favores nam faltaão tambem borrafcas, & occasiões de merecimento. Porq̃ os Gêtios da vezinhanga por lhe fazermos certos parentes seus Christãos, nos aleuantaraão, que comiamos carne humana. Porem assi estes mesmos como gèralmente os Mouros, & Gentios, nos respeitam, & de quando em quando se nos mostraão beneuolos, vendo como não sòmente pellos Christãos, mas tambem por elles intercedemos, com o Vizorey, & Gouvernadores em seus negocios, a colhemolos, & emparamolos na Igreja quando se a ella a colhem por algũs delictos, & tanto que a justiça sabe que estaão nella logo dissimulam com elles.

Damos de comer todos os dias à nossa portaria a mais de cem pobres, afora os extraordinarios. Entre elles veyo hũ mancebo de vinte annos de nação Fuximite, na filosofia Portugues, na apparencia bom homem, pediome cõ muytas lagrimas o recolhesse dizendo ser de nobre sangue, & q̃ o temor de seus imigos, a q̃ tinha a gravado, o obrigava a andar desterrado: recolhio, determinando ganhalo á fe: dalli a dous, ou tres dias trouxe outro, que dizia ser seu irmão, mas o bom do hospede pretendia tirar-nos a vida, & despejarnos a casa, & por hũa das nossas vigias lhe fazer o câpo franco, & não estarmos de todo fechados, a facilidade pode sair cõ seu intento. Foiſſe hum delles a cozinha, & da hy nagoa de que bebiamos lancou doruto, o qual he hũa ſemente, que ainda que não he peçonha mortal, he com todo tão eficaz, q̃ em breue tira o sentido. Veyo o tempo da cea comido.

us, ou tres bocados, & sentindo no comer algũa differença, arre-
ceando o que poderia ser, me recolhi logo ao aposento de cima
pera repouzar. Comeraõ os moços de casa o que sobejou, & lo-
go ficaraõ alienados, & fõra de si, procurey de vomitar, & tornan-
do a beber da agoa, em que tinhaõ deitado o mesmo veneno, deu
logo comigo no chaõ. Finalmente tudo o demonio lhe prepa-
rou como queriam: porque eu nam daua acordo, os moços esta-
uaõ fora de si: a hũ dos que vigiaua mais fiel deram o doturo
em hũ melaõ, o outro q̃ me costumaua a vigiar nam veo a quel-
la noite. Da banda de fora estauam vinte homens armados em
guarda dos dous que estauaõ dentro: estes subiram acima, & ven-
dome estirado me meteraõ em hum cubicolo. Foraõsse
a outro que estaua fechado onde sospeirauaõ estar nossa pobre-
za pello cu ter fechado, & ter a chaue delle. Arrombaraõno, a
cordey ás pancadas, gritei quanto pude, mas ninguem me
a codio, porque todos os de casa estauam em o mesmo trabalho.
Acudi à janela, lancei as portas na rua pera que os vezinhos me
acudissem: porque o meu gritar por mais que fazia por bradar,
era de balde, porque a peçonha me apertaua, & tinha tomado a
garganta de maneira como se tiuera pezadello. Em fim os ladro-
es leuaraõ o q̃ a charaõ, q̃ não foy muyto em preço, mas foy na
ellima em q̃ o eu tinha: hũ escritorio pequeno onde estauaõ al-
gũas reliquias, & imagens excellentes, & o sepulchro que o Pa-
dre Hieronymo Rodrigues trouxe de Hyerusalem. Rompeosse
logo a cousta pella vezinhança, & soou na cidade que estaua mor-
ro, & os vizinhos me vieram prantear a porta. Neste ponto a ca-
bey de tornar em mim, & chegando à janela, pergũtando quem
me pranteaua, ficaraõ admirados, & cheos de alegria vendo viuo
a quem tinham por morto. Sahi do cubiculo onde me tinham fe-
chado, & ate entaõ estiuera: fuy ao proprio em que moraua, & os
ladroes arrombaraõ; entam acabay de entender o que era passa-
do. Mas quis Deos guardar o remedio dos pobres: porque debai-
xo da cama ficou em hũa canastrinha a principal pobreza que
auia.

havia. Tãto que o Catuãl, que he o Guernador soube do caso ficou suspenso: & mandando logo diante o filho, veyo apos elle auer o que passaua. O Vizorcy neste tempo estaua doente, mandoume visitar significando o grande sentimẽto, que tinha do desacato, que os ladroẽs me fizeraõ; & que se o furto não apparecesse, elle o queria pagar todo de sua fazenda. Fuy despois disto pela cidade; era grande o contentamento, & alegria que todos mostrauão em me ver: hũs diziaõ este he o Padre sancto, mas elle não tem ceitil, porque os ladroẽs lhe leuaraõ tudo. Outros diziaõ este he o Padre, a quem furtaraõ setenta mil cruzados, mas elle mais estima hũ liuro, que todo o dinheiro do mundo.

C A P I T V L O . VI.

*De hũ presepio que fez o Padre na festa do Nacimẽto
& da grande deuaçam, que causou aos pro-
prios Mouros, & Gentios.*

NA festa do sancto Nascimento do Minino I E S V fizemos hũ presepio, deuoro, & cheo de muytas cousas, & mysterios da diuina escriptura. Entre elles foraõ alguns Prophetas principaes conhecidos desta gente com suas Prophcias a Proposito do Nascimento, escritas em letra Persca: a uinda dos Reys; a adoração, q̃ fizeram a Deos feito Minino. Passaraõ os Mouros ver que das sagradas escripturas constaua abertamẽte ser Christo nosso Senhor filho de Deos. Veyo o a ver o Vizorcy a primeira oitaua a cõpanhado de toda a nobreza: viuõ, notou, & ouuio todos aquelles mysterios muyto de vagar. Representou selhe de pois hũa obra muy alegre ao mesmo proposito. No primeiro acto sayo Adam chorando seu peccado, & as misérias que por elle vieraõ ao mundo: sayolhe ao em contro o sancto velho Simeão consolandoo com certas esperanças do remedio, que pello Messias ja nacido se auia de dar a seus males. En-

trou hum philosopho gentio queyxandosse dos sentidos pello fazerem adorar as criaturas, ensinando a philosophia outra coufa. Nisto appareceraõ dous varoẽs anciaõs, aos quaes perguntou pello Deos que os criára, & todas as outras coufas, que os olhos viaõ tam imperfeytas como he o homem: acudio Adam dandolhe noticia do peccado original em que todos nacemos, & da perfeiçaõ em que Deos o criára. Depois teue hũa larga disputa acerca da encarnação, morte, & payxaõ do Senhor. Vltimamente como tinha Deos filho, sendo sustancia simplicissima. Rendeosse o philosopho, & confessou a Trindade das pessoas, & a vñidade da essencia. No segundo acto, entrou a diuina justiça, & a misericordia contendendo entre si sobre o peccado de Adam. No terceyro acto appareceo o Anjo dando as boas nouas do nacimiento temporal do filho de Deos ao mundo, o que ouuindo huns Brâmenes ficaraõ pasmados: mas hum pastor que de Bethlêm vinha, lhe declarou como o Minino nacido era o filho de Deos, que vinha a salvar o mundo, & não a matar homens, como seus falsos deoses. Com esta representação formaraõ todos diuersos conceyos, do q̃ antes tinhaõ de nossas coufas. O concurso da gẽte foy muy grande; durou o presepio por espaço de quarenta dias, de maneira que sempre a igreja estaua cheia, assi dos naturaes da terra, como de estrangeyros, que de muyto longe acodiraõ. Entre elles vieraõ algũs Rayas, que saõ Principes, & senhores grandes que tambem folgarã de ouir nossas coufas. E he grande a deuação, que todos gẽralmente mostraõ ao Sancto Minino de Bethlêm. Quem os vira prostrados diante d'elle, dissera que não aua mais deuação, nem millores Christaõs no mundo: porem todas suas petições se rematauam em pedirẽ fillos, & riquezas. Alguns delles offerreçiam tambem ao Minino seus presentes.

Veyo tambem a visitar o presepio o Catual com grande matiznada de gente, que o acompanhaua. Daualhe rezaõ de tudo o que perguntaua hum minino Brâmene: perguntoulhe cujo filho era? Respondeo; sou filho de Brâmene, & criome pera Christaõ. Por que

que queres ser Christam? disse o Catuál. Respondeo minino, per-
que na ley dos Christãos soð ha saluaçam, & na dos Mouros, & Gê-
nios ninguem se pode salvar: o que pera o Catuál foy hũa gran-
dissima bombardada, por ser finissimo Mouro.

Estando hũa mulher diante do Sancto Prescípio, lhe arreben-
tou o leyte com tanta furia, que o nam pode reter à villa de to-
dos, por andarem dos peytos mal cubertas: ouue grande rebu-
liço na gente: acudi a ver o que era, respondeo a mulher, que lhe
causara tanta deuação o Minino I E S V posto nos braços
da Virgem, que lhe arrebentara o leyte com desejo de lhe dar de
mamar. He a imagem de nossa Senhora raõ deuota, que o Vi-
forey disse muytas vezes que lhe roubara a alma, & o coraçam.
Nam foy menor o concurso aos officios da somana sancta, & fe-
sta da Pascoa, na qual se achou tambem presente o Visorey, a pe-
sar dos Mouros, que lhe pediaõ muyto nam authorizasse tanto as
festas dos Christãos.

C A P I T V L O VII.

Da conuersão de alguns Gentios, & outros casos de edificaçam.

Q VANTO Ao principal fim, & intento desta missam
que he a conuersão das almas, vay ram de vagar que
nam há poder entender este negocio, nem o que Deos
determina fazer, por q̃ por hũa parte a grãde esterilidade, q̃ vemos
nesta grãde, & agreste mata, nos faz totalmẽte descõfiar desta gẽte,
auendo o tempo por naõ tambem gastado, quam bem se podẽa
gastar cõ outra, q̃ mais se aproueytara. Por outra as flores q̃ don-
de homem menos cuyda, arrebentaõ de quando, em quando, nos
tornam a dar esperanças de colhiernos em algum tempo, de ter-
ra, agorataẽ esteril, & infructifera, muyto fructo. Os que todavia

este anno baptizei, foraõ por hũa vez trinta è noue, por outra vinte, por outra quarenta, & sete, & por este derradeyro baptismo se fazer na oitaua da Assumpçam de nossa Senhora foy esta festa bẽ solemnizada com muytos instrumentos de fogo, charamelas, & atabales ao modo da terra. Ajuntarsehiaõ na Igreja passante de cem Christaõs, a fora muytos gentios que concorreram auer. Do numero destes baptizados foram dous filhos de infieis mininos, os quaes seus proprios pays trouxeram à igreja pera que os fizessemos Christaõs: parece que eram estas ditoslas almas escolhidas, & escritas no liuro da vida, porque pouco depois de os baptizar ficando os paes em suas ydolatrias, elles se foram a gozar de Deos. Outra mulher de casta nobre, a qual tratando por muytos annos com Christaõs sempre esteue pertinacissima em sua maldita scieta, chegada às portas da morte, me mandou chamar dizendo que queria morrer na ley do senhor I E S V pera se saluar: instruy-a o milhor que pude conforme ao tempo, q̃ era pouco por estar ja quasi no cabo, baptizeya, foy gozar de Deos.

Hũa mulher vendo o Sancto presepio tocoua Deos de maneyra, que senaõ atreueo a tornar pera sua aldeia sem primeyro se fazer Christã, & porque não sabia o modo como o auia de ser, perguntou a hũa gentia nossa vezinha, por cujo meyo ficou catecumena com hum criado que trazia. Hũa mulher vindo muytas vezes à igreja, vendo a modestia dos mininos, que nella se criaõ, se moueo a ser Christã com o marido, filhos, & nora. Os parentes que eram muytos sentiram o caso, & feytos em hum corpo deiraõ em sua casa, & a espancaraõ por se fazer Christã, no meyo das pancadas dizia, tirayme embora a vida pois ja Deos me fez mercede de me tomar por sua. Hum mancebo de casta Xaque (que são aquelles que entre esta gente tem reputação de Sanctos) se baptizou, cuja conuersação espantou muyto a todos os que o conheciaõ, por ser dantes immigo capital dos Christaõs, & ter perseguido grandemente a hum seu irmão por o ser. Este tinha ido

a Meca

a Mèca defcalço por sua deuação, pera aprender milhor a ley de Mafamede, gastou neste estudo doze annos, tornando como graduado a sua terra encontrouſſe comigo, disputamos, conuenceo Deos, dadas as mãos diſſe que nunca em Mèca ſe lhe aquietara o coração, porem que agora ſentia toda a conſolação, alegria, & ſatisfação de ſua alma, & lhe deſcubriua Deos muytas couſas, que muytos annos auia deſejaua ſaber: bem catequizado, & bautizado o mandey ao Padre Xavier, porque o podia ſeruir, & ajudar muyto na conuerſão. Hũa mulher chacàta, caſta propria real, ainda que com muyra repugnancia de ſeus parentes, ſeguindo porem o exemplo de ſua mãe ja bautizada ſe fez Chriſtã. Hum Gentio, ouuindo por vezes couſas de noſſa Sancta ley, ſe reſolueo a tomala com mulher, & cinco filhos. Hum Bràmene â villa do ſancto Preſepio ſe determinou deyxar os Pagòdes, & me trouxe logo o principal que tinha, que era de pedra preta muy bem lapurada.

Aos Domingos ha pregaçam em lingua Perſea acodê ſempre muytos gentios a ouuir, moſtram ſiquarê ſatisfeytos. Cõ os cathecùmenos vou de vagar pera prouar bẽ ſeus deſejos, porq̃ aſſi importa neſtas terras a onde haõ de ter tantas contrariedades. Hum cathecùmeno diſputou com certos gẽtios, & conuencendoos, acollheraõſe às blaſfemias, como coſtumaõ, mas o q̃ mais nellas ſe lãrgou foy logo diuinamẽte caſtigado, vindo pello ar hũ tijolo em preſença de todos q̃ lhe quebrou a boca. Outro gentio diante de mi jurou falſo, ajuntando q̃ prezo foſſe elle, & deſhonrado, ſe o q̃ juraua naõ era verdade. Naõ tardou a diuina juſtiça muyto cõ a pena de ſeu perjurio, porq̃ logo ao dia ſeguirẽ ſey preſe por laſtraõ, & vèdoſe aſtròrado naõ eſperou outro algoz, elle meſmo por ſi ſe matou às facadas. Ficaraõ os gẽtios cõ eſte caſo em eſtremo atemorizados. Hũ moço achandoſe preſente em hũa feſta, em que os gẽtios adoraõ o fogo, fugio pera noſſa caſa, pello a mãe querer conſtranger a fazer aquella adoraçãõ: tem por iſſo padecido muyto: mas elle ſe vingã bem dos que o perſegue, dizẽdoſe mil males

de seus Pagodes. Outro me veio perguntar se era peccado a
 dorar os idolos? respondendolhe que si: prometouos, disse,
 Padre, de nunca mais os venerar, ainda que meu pay por isso
 me tire a vida. E por isso tambem não quero ir ao saimento, que
 elle agora manda fazer por seus defuntos. Dizendo eu a este por
 que não me trazia o pagode do pay? Respondeo que facil seria
 trazelo: mas que resultaria dahi outro mal peor, porque, diria o
 pay, q̃ o seu pagode se fora pera o ceo, como dissera outro gentio
 desaparecendolhe o seu. Vindo o pay aquella noite pera casa to-
 cando o pagode, & a chãdo o quente, disse q̃ o pagode estava a no-
 jado: rião o minino, & disselhe, se todo dia esteue ao sol não ha
 de estar quente? tambem o eu estarey se me poserem ao sol. Ficou
 o pay envergonhado, & ensinado porquê ouuera de ensinar. Ou-
 tro moço Bràmene foy muyto perseguido do pay porque se
 fizera Christão: teue elle pouco de ver com isso, antes pedindo-
 lhe a mãe, que desse de comer ao pagode, por ella ser molher, & o
 não poder fazer, & seu pay ser fora: respondeo o minino: Mãe o
 comer comeyo vos q̃ pedras não comem. Indo o pay deste pera
 hũa aldeia sobreueolhe no caminho de repente hũ pè de vento,
 o qual leuantou tão grande poeira, que perdeu o caminho, & me-
 tendosse pello mato sem saber por onde hia, appareceolhe hũa
 pessoa de aspecto graue, que lhe perguntou quem era. Respon-
 deo sou Bràmene: acudio o que perguntaua, por ora te perdoe,
 porq̃ deixas ir teu filho a Igreja. Contou o caso aos vezinhos, & fi-
 quaraõ mais bene affectos, & determinados a não impedirem a se-
 us filhos o trato com a Igreja. Por meyo de hum destes moços
 tomei amizade com hum Principal de certa pouoação: fuy visita-
 lo em conjunção, que avia grande falta de agoa, a certou de cho-
 uer copiosamente estando com elle: & como esta gente he toda
 dada a seus agouros: assi elle, como os moradores daquelle lugar
 me fiquaraõ tão afeiçãoados, & à ley que lhes prègucy, que logo
 confessaram ser ella a verdadeira, & mostrãdome a mesquita, me
 disseram que tomasse posse della, & a fizesse Igreja.

Algũs Armenios se reduzirão à obediencia da Igreja Romana: outros deyxaram as Mouras, & Genticas com quẽ estauam em baragados: outros se casarão na face da Igreja. Andaõ vniuersalmente os Armenios, que em estas terras viuem mais a pôto, que dantes por entenderem, que o Visorey nos fauorece em quanto queremos: & ter mandado á justiça lance fora da cidade todos aquelles que lhe apontaremos. Ajudou tambem muyto morrer no caminho o Arcebispo, que elles esperauão, o qual sendo impedido em Ormuz pera não passar a India deu volta pella Persia pera Lahor: & nesta jornada faleceo desemparrado do socorro diuino, & humano: foy roubado dos liuros, & de quanto tinha: cuidaõ qua os Armenios que vinha por Arcebispo da serra dos Christãos de sãto Thome do Malauir. Os liuros me vieram ter á mão, a pezar dos Armenios, que delles queriam fazer seruico ao Rey.

Aos dez de Julho de seiscentos ouue hum eclipse de sol pella parte meridional, & neste dia foy bem aos Brâmenes pelas muytas esmolas, que tiraraõ do pouo ignorante, metendolhe em cabeça que o sol, & a lûa pelejauaõ: nem aueria paz, & concordia entre elles, ate lhe não darem muytas esmolas: juntamente se forãõ lauar ao rio, parecendolhes que com este lauatorio fiquariam limpos de seus peccados, que diziam ser a causa daquellas duas lumieiras pelejarem, & tirados do rio tornariõ a sua clareza, & antiga concordia.

CAPITULO. VIII.

Da grãde constancia, que mostrou hum mancebo Cathẽcume no nas contradicõẽs, & batarias, que tene de seu pay, & parentes por se fazer Christão.

SOfrem taõ mal estes Genticos, & principalmente Brâmenes, por quaõ cegos estaõ em suas Idolatrias, q̃ seus filhos se façãõ Christãos,

Christãos, que este he o mór impedimento, q̃ a Ley de Deos tem nelleas terras pera fazer o fruyto, que se desejava, & assi padecem os pobres moços cathecùmenos muytas vexações, & trabalhos dos paes, & parentes por deixarem as feitas em que se criaraõ. A hũ destes espancou hũ seu tio por vir à Igreja sofrêdo o elle com muyta paciencia, comò dezia, por amor do Senhor Iesu. A outro moço Bràmene Cathecùmeno apartaraõ os payes por força da Igreja, & o mandaraõ longe da cidade a viuer entre os parentes, pera q̃ se esquecesse. Porem este, auendo ja os paes por segredo, veyo aqui pello Natal a visitar o presepia trazendo seu presente de certos doces ao Minino, & nam se atreuendo alhos offerrecer por sua mão, disse a outro moço da Igreja que os pusesse no altar, que elle os offerrecia ao Minino: disse-lhe o outro que os pusesse: pois os trazia. Respõdeo elle, eu não sou digno de chegar ao altar: pois ate gora não sou Christão. Depois tomou agoa bẽta, & feito sinal da Cruz cõ a touca fora posto de joelhos disse Señor Iesu, Señora Maria lembrayuos de mi, & de minha alma, que não se perca. Vêdo algũs Gentios, de joelhos, a touca fora, mãos aleuãtadas pergũtaraõ-lhe que queria dizer aquillo: elle como se os não ouuira sem lhes dar resposta continuou sua oração, a qual acabada se foy muy contente. A outro, porque tanto ao descubrir to se daua por Christão, determinaraõ seus paes mata-lo muytas vezes, cõ peçonha, de que sempre Deos o liurou. E porque o processo da perseguição deste, & a constancia com que nella se ouue foy hũa das mais illustres cousas, & de mayor gloria de Deos, & triumpho da feè que nelleas partes acontecêraõ, a contarey mais por extêso.

Criouse este moço na Igreja por muitos têpos, chamauasse Pola da (nome de hũ Deos dos gẽtios) era de 20. annos de idade, e ja casado, de nação Bràmene, de officio Pãdito, e filho de hũ dos principais da cidade, era catecùmeno, mas declarauase tâto ao descubrir to por Christão, q̃ zõbava das feitas dos Gentios. Ouveraõ os pais isto por afronta sua, determinaraõ assi por si, como por indus-

cria

tria dos parentes, & conhecidos apartalo da igreja, & de seu bom proposito. Resistio sempre o mancebo varonilmente, & vendo como a mãe de dia, & de noite nam cessaua de o desinquietar apertando com elle, nam tomasse a ley dos Christãos, se determinou dar repudio a paes, parentes, molher, & irmaãos, & a tudo q̃ tinha, & virse, como veyo, meter na igreja pera nella servir ao Senhor que o chamaua: sendo ja nesse tempo tido, & auido de todos os Gentios por escomungado, & perdido. neste tempo começou tambem a molher a descubrir o desejo que tinha de se fazer Christã com seu marido, o que vendo os paes do marido, deraõ com ella fora da cidade dentro de hũs matos, & alli metendoa dentro de hum sinosamaõ, a obrigaraõ jurasse de mais nam ver marido, nem se fazer Christam, & de se queimar porque fazendoo assi seria sancta, & de todo o mundo por tal reputada, & venerada (tem estes entre si que a molher que por seu marido se queima, vay logo assi ella, como todos os seus parentes ate a quarta gèração ao ceo) mas a moça nam quis ser sancta por tal caminho, antes disse com muyto animo sempre, sou Christam nam quero ir ao inferno: o mesmo repetio por vezes em hũa aldeia onde a guardaraõ diante dos parentes todos, os quaes com as toucas fora a chorauaõ, & pranteauam como morta. Pertenderam os Gentios nesta retirada da moça, que o marido a fosse buscar, & là tomalo às mãos: porem a molher contra vontade de todos se veyo meter cõ elle na igreja, dizêdo que queria morrer na ley de seu marido. A mãe vendo como o filho a tinha ja deyxada, tornou às boas, & vindo por vezes à igreja, dizia que era contente, que o filho fosse Christão: mas que nam fosse publicamente, nem na noite do Natal em que o moço desejava receber o bautismo. Acrescentaua mais que ella, seu marido, & filhos queriam tambem ser Christãos. Frouse o Padre das boas palauras, deu licença que leuassem o moço pera casa porem a mãe maẽ o que nam pode a cabar por si procurou acabar por meyo de certos feitiços, que lhe lançou no comer, & beber pera que o moço

moço perdesse a affeyção da Igreja, & desejo de ser Christão. Não aproueytaraõ os feytiços tanto, quanto ella quísera: porque ainda que o moço por hum pouco de tempo ficou tam doudo pella mãe, que nam podia estar hum momento sem a ver, & esquecendose de todo o mals, soo bradava minha mãe, minha mãe: com tudo o senhor que o chamaua o liurou da pressa deste trabalho tornandolhe seu inteiro juyzo. Pello que o moço deste tempo por diante se guardou, não comendo, nem bebendo cousa algũa da mãõ da mãe: não desestitia ella porem de seu intento, & chegou a tão diabolica furia, que cinco vezes pretendeo matalo com pegonha, mas de todas o liurou Deos tendoa ja quasi na boca. Pello que o Padre vendo o risco que o moço corria o tornou a recolher em casa. Mostraraõ com dissimulaçam o pay, & mãe soffre-lo bem por algum tempo: mas vendose de todo defenganados da fortaleza do filho, conuocando os parentes seuõ juntos à nossa porta, daõ grandes gritos, fazem grande alarida, dizem que o Padre lhes tomava seu filho por força, & o queria em que lhe pez fazer Christão. Ouuindoos o padre, manda sayr o moço fora, que desse rezaõ de si: Em ouendo o pay, & parentes fora da porta, arre metem como Tigres, prendemno, procuraõ tiralo fora da Cida de. Porem o bom mancebo animosamente se defende de todos, principalmente da mãe q̃ lhe ferraua pellos pés, & com elles liurandosse della, & com as mãõs, & braços do pay, & parêtes, mais fez do que aconselha São Hieronymo: *Per calcatum perge patrem, per calcatum perge matrem.* E tam fero se mostraua contra os parentes, que nenhũ ousaua chegara elle, & auendo á mãõ hum pedaço de espada, a alçou sobre a cabeça do pay, que mais o perseguia: chegou o padre neste tempo a elle, & lha tomou da mãõ, & bem contra vontade do moço, o qual sem duuida que se o padre não fora, tratara mal o pay: porq̃ como ainda estãua nouo, & pouco destro nas cousas da ley de Deos, cuydaua que não bastãua liurar-se samente das mãõs dos q̃ o perseguiaõ, & queriaõ fazer tornar a tras, mas q̃ os podia tambem sem escrupulo matar, & por

isso di.

isso d
de pa
zer i
inten
delle
filha
taria
mara
esma
filha
brago
aqui
com
rios
de de
ainda
rios,
& to
da ca
de g
nho
cont
uerg
dem
moç
forç
nhã

Pro
tra

M

isso dizia deixay me, deixay me matar estes ydolstras, adoradores de paos, & pedras que me querem impedir minha saluação, & fazer ir como elles ao inferno. Vêdose os gētijs frustrados de seu intento, q̃ era prenderēno, ou pello menos sayr desta festa algum delles ferido pera se poderē queixar: toma a mãe hũa criancinha filha sua, de anno, & meyo, & arremesã nos degraos dêtro da portaria cō tanta fereza, como se fora hum pedaço de pao, a fim de a matar, ou mal ferir, & cuydando que a ninhina da pancada ficaria esmagada, aleuantaõ hũa grande gaita, que o padre lhe matara sua filha, mas levantada â criança por elle do chaõ, & tomandoa nos braços, a achou dormindo sem lezaõ algũa, nem sinal disso. Por aqui se acabou este encontro: mas passados alguns dias repetem com ygual furia a bataria: trazem em ajuda os mais honrados gētijs da terra: desenganaos o moço, dizendo q̃ nem pella vida auita de deyr a ley de Iesu: em testemunho disto quebrou a linha, q̃ ainda tinha ao pescoço, que he sinal, com q̃ mais professaõ ser gētijs, & fazēdo a em quatro pedaços a lançou sobre a cabeça da mãe, & tomando hũa chifoura cortou cō suas proprias mãos o sendi da cabeça, q̃ he certa guedelha comprida, q̃ trazem, sinal tambem de gentilidade. Consta que pera todos estes gentios foy de estranho espanto, por ser caso extraordinario, & nunca entie elles acontecido. Dos circunstantes, huns se retiram logo, & se vão enuergonhados: outros gentios graues que vieraõ de socorro pedem perdaõ ao padre, dizendo que por amor dos pays daquelle moço os quiserã acompanhar alli, cuydando que se lhe fazia força, mas agora que lhe constaua da vontade do moço, naõ tinhaõ ja que fazer.

CAPITULO. IX.

Profegue a grãde fortaleza cō q̃ se ouue este macebo em outra mayor bataria, q̃ lhe foy dada por seus pays, & parētes.

MVytos encontros outros teue este bom soldado de Christo dinos de se escreuerem, & porē em memoria, mas por cuitar proli-

prolixidade, soo refereremos o ultimo, onde o Demonio mais largou cõtra elle toda sua retaguarda. O qual foy o seguinte. Persuadiram os pays, & parentes a huns gentios honrados q̃ alsistem diante do Nauabo que he justiça mór, & seruê como desembargadores na relaçam ante o Visorey, que apresentassem na mesa hum libello infamatorio cõtra o Padre, no qual o infamauam, & acusauam de crimes muy feos, & os menores eram comer carne humana furtar moços, & mãdalos vender a Gda, ser o mór feyti-ceiro do mûdo, & para seus feytiços matãra hũ moço, & lhe cortãra a cabeça, & tomando os dentes de certa aue nunca vista, fize- ra certas conseyções, com que enfeytiçaua a gente, & fazia o que queria. Estes, mais pello zelo, que tinham de sua seita, cujo agrauo auiaõ que era deixala aquelle mãcebo, & fazerse Christão, que por entenderem ser verdade, o que se continha no libello, o acey- tãram, & chamando tambem de companhia a todos os Panditos o apresentaram ao Nauabo, & lho recitaram todo cõ grãdes espan- tos. O padre como muytas vezes custuma a visitar o Nauabo, ac- certou de chegar tambem naquelle ponto ao visitar, sem saber o que passaua, nem o que elles naquelle tempo estauam ordindo cõ- tra elle. Dissimulou o Nauabo, & como se nam tiuera ouuido cou- sa algũa, nem hũa soo palavra falou ao padre em o negocio, antes praticãram em outras cousas bem differentes. Tornandose o Pa- dre, encontrou o Catuãl que he como Regedor, o qual lhe con- tou tudo o que os Gentios passaram com o Nauabo: & acrecêrou mais que o Nauabo queria ver o moço que lho mandasse. Felo assi o Padre, foram diante do Nauabo o moço, & sua molher, que neste tempo estauam ja bautizados: acham presentes o pay, & a mãe nam consentindo o Nauabo q̃ outros mais ahy estiuessẽ, ti- rando o Catuãl, & alguns poucos priuados, faz logo pergunta ao mancebo, se eram aquelles seus pays? responde: Dantes quando eu era yddlatra os auia por taes, porem agora que sou Christão, & elles os mesmos, digo que os naõ conheço por pays. Aqui le- uantam os pays a voz, & gritãdo diziam, que o Padre era hum tal,

& qual

& qua
& nan
mado
boas p
dres, &
Vay p
Christ
da si, n
hũa v
gunta
esper
lução
math
rãdoss
minin
flaõs,
casa, &
dou a
o teu
confe
Ne
os Ge
barga
xand
foy n
Nauã
Christ
dadey
nẽ P
Christ
s V;
de de
petin

& qual, que lhe tinha enfeitigado seu filho. Acudio o Nauâbo, & nam fomenta os afrontou de palaura chamâdolhes de infamadores, & mentirosos. mas tambem os mandou servir de muy boas pâcadas, & bofetadas, acrecentando q̃ elle conhecia os Padres, & sabia serem homens sanctos, & nam os que elles diziam: Vay por diante nas perguntas ao mancebo, preguntalhẽ se he Christam, respondeo, que si. Repete quereis deixar essa Ley? a vida si, respondeo o moço, mas a Ley do Senhor I E S V, que eu hũa vez por sua misericordia recebi, essa nam. As mesmas perguntas fez à molher: a qual com mais animo, & esforço do que se esperava da fraqueza de sua natureza, respondeo com igual resolução, & firmeza que seu marido. Disse-lhe entã o Nauâbo rhamathegodã, quer dizer a benção de Deos cubra a tal moça, & virãdosse pera os paes, disse, vos q̃ quereis ja a este moço, elle não he minino, ja he homem, tomou elle, & sua molher a Ley de Christaõs, a Ley he boa por tal a tem, a vossa não aquerem, yuos pera casa, & deyxayos, q̃ boa ley fouberaõ escolher. E Descreto mandou ao Catuãl guardasse moço: è elle o leuou pera sua casa, onde o teue doze, ou treze dias, tratãdoo como sua propria pessoa, não consentindo, q̃ outro trarasse ou falasse com elle q̃ os Christaõs.

Neste tempo foy o padre falar com o Nauâbo, & em o vendo os Gentios, q̃ com elle estauaõ, & que dissemos eraõ como desembargadores, se leuantaraõ contra elle com grãde indignação queixandosse, & dizendo muytas palauras descompostas. Porem não foy necessario defender se o Padre, nem tornar por si: porque o Nauâbo o fez singularmente: louuando juntamente a Ley de Christo, & com tanto zelo, como se fora professor della muy verdadeyro, acrecentando q̃ os Gentios, não rinhaõ Ley, nem liuros, nẽ Prophetas, & que eram Bidim, q̃ quer dizer sem Ley: mas os Christaõs, dizia, tem Ley boa, & sancta, que he a do Senhor I E S V; tẽ liuros, & Prophetas, & por isso o moço fez muyto bem de deyxar os pagodes de pao, & pedra, & tamar a Ley sancta. Repetindo os Gentios ser o moço de menor idade: respondeo por-

que dizeis: isso? eu o vi, & a sua mulher: sobejalhe idade: & tão firmes estão na Ley, q̃ tomáram, que me disserão q̃ por mais q̃ lhe tirassem as vidas, nam auião de deyxar a Ley do Senhor I E S V.

He este Nauàbo tão fauorecedor da Ley de Christo, que nam sómête a defende contra os Gêtios, mas contra os proprios Mouros cuja feita segue. E estando eu hũa vez com elle, (diz o Padre em hũa sua) & juntamente muytos capitaes delRey, & hũ Mulã, que ja diante do mesmo Rey, bem nos enfadou, mouida pratica da Ley, viemos á disputa, na qual o Nauàbo, asy solennizaua, aprouaua, & fazia aplauzo as rezoões que eu daua, afirmando ser aquillo clara verdade, nem auer alli que responder, & com tanta alegria, & gosto o repetia, como se fora fino Christão, & nam Mouro: de maneira que o Mulã enfadado disse: Se vossa senhoria se poem da parte do Padre, & defende a ley dos Christãos, quem ousará a contrariar & defender a Ley do Senhor: Idest Mafamede, aquê por antonomasia chamão o senhor. Ao Nauabo deu pouco disto, porque elle, como ja me tem dito, nenhũ credito tem em Mafamede, nem ovi nunca tomar na boca, não faz numaza, nê jejúa o Romadão, mas se escapou da sylla, cayo em Caribde, por que tem cem mulheres contadas, que será difficil deyxar.

Tornando á historia do nosso bom soldado; o Nauàbo por nam ser tido por parcial, & tratar aquelle negocio mais pella amidade do Padre, que pello direito, vendo os clamores que os gêtios cada dia faziã, remeteo o caso aos Cateris, que he hũ genero de gêtios graves, dirãe dos quaes os Brãmenes, & Pãltros a rezoaram por si dizendo que desde principio do mundo até então se nam vira no Indostão caso semelhante: que sem duuida se el Rey o soubesse, se enfadaria, & o tomaria muyto amal, porq̃ querendo hũa vez o filho de soam Brãmene ser mouro, elRey nam somente o nam consentio, antes o reprendeo de maneira, que o fez mudar a vontade. Ouvindo isto o Nauàbo o doestou de besta, & indosse, disse o Catuãl, que fossem tãbem chamados os Pãditos, & diãte delles fosse outra vez perguntado o mogo pellos jui-

zes

zes se que
a seus pae
mara o en
dado, o C
gentios, q
cinquo m
as ruas po
merauel g
boa até s

Menda
tas injuri
dêdo vale
muyta na
uia outra
ziaõ, mal
dade, at
ueo. O m
naõ sabe
pois cont
folgo de
tas mais
gre, nem
emespeci
staõ. Pãlt
hũ mance
com o m
os paes p
ra, q̃ não l
si aos cor
meçou o
zia, a mã
tes: acre
tas moed

zes se queria tornar á Ley gentilica, & q̃ querendo o entregassem a seus paes, & parentes: porem se estiuellẽ firme na Ley, que tomara o entregassem logo ao Padre. Antes de se dar fim a este m̃do, o Catuãl o m̃dou sem o Padre o saber a casa do Coxì dos gentios, que he como seu prouisor: leuaraõ o mancebo quatro, ou cinco mil gentios com os paes, & parentes, & a fora isto estauaõ as ruas por onde passaua janellas, & eyrados checos de taõ innumerauel gente, como estã dia de Corpus Christi, a rua noua de Lisboa atẽ se fecharẽ todas as boticas pera irẽ ver este espectaculo.

Metida pois a ouelha no meyo de tãtos lobos lhe fizeraõ muytas injurias deraõlhe muytas pancadas, & bofetadas naõ lhe podẽdo valer a gente do Catuãl, q̃ pello aperto ser grande, & gente muyta naõ podiam a tinar com os q̃ asy o tratauaõ. Nem se ouia outra cousa em toda aquella gẽte, senaõ grandes gritos, q̃ deziaõ, maldito sejas pois deitaste tinta no rosto de toda a gentilidade, arreuedore ao q̃ nunca algũ outro de tua geraçaõ se a treueo. O mancebo muy seguro, & rizonho lhe dizia. Vosoutros naõ sabeis o q̃ dezeis por isso falaes asy. E no coraçãõ como depois contaua ao Padre ya sempre dizendo Senhor IESV muyto folgo de padecer estas asfõras por vos, ainda que venhaõ muytas mais nũca deixarey de ser vosso. Afirmaua que nũca taõ alegre, nem cõsolado se achara em sua vida, como naquelle transe, em especial nos tẽpos, em q̃ diante dos juyzes cõfessaua ser Christaõ. Palmauaõ os mouros, & gentios de taõ grande constãcia em hũ mancebo, & Christaõ de seis meses. Chegados a casa do Coxì com o m̃or estrondo q̃ dizer se pode, foy delle bem recebido. E os paes parecendolhe tello ja na m̃do: pegauam delle de manceira, q̃ naõ bastando o muyto q̃ o moço trabalhaua pellos afastar de si aos couces, foy necessario ao proprio juyz m̃dalo afastar. Começou o juyz sua bataria, dizendolhe a injuria q̃ aos gentios fazia, a mã ley q̃ recebia, a dẽseconsolaçaõ q̃ daua a seus paes & parentes: acrecẽtãdo q̃ lhe ajuntaria dos gẽtios 2000. Rùpias (q̃ sãõ certas moedas) pera remediar sua vida, & mais lhe daria 200. pera se

yr lavar à Gãga (he a Gãga o rio Gãges) & cudão estes gêtiõs q̃ todo o q̃ nelle se lava fica limpo, & absolto de culpa, & pena. Eu vi diz o Padre, o anno passado hũ Brãmene mais remêdado que hũ capucho com 30. ou 40. Rosayros de contas ao pescoço a pregoando seu jubileu, & não dizia mais que ganha, ganha, ganha.

Aqui queria o Iulz Gentio se fõsse lavar o nouo Christão do peccado grande que fizera em aceitar a ley de Christo. A estes partidos acrescentou ainda outros: mas em resposta de todos disse o moço, Tãto estimo dez mil rupias vossos com o inferno, & perdição de minha alma, como este cuspo: & mais quero quando me faltasse o necessario, hum daniarís de esmola dos padres, que cem mil rupias vossos. E quando os padres, me nam quiserem recolher em sua casa, como atẽ qui fizeraõ, eu me darey por assã satisfeyto de estar na escada de sua portaria comendo os sobejos dos moços que os seruem. A isto o Gentio com o rosto carregado, & sembrante feroz lhe disse, que o mandaria matar, se logo nam desse de maõ aquella paruoice dos Christãos, & romasse milhor conselho. Ia tardais, disse o moço, executay vosso desejo, presta estou pera morrer, porque este foy sempre, & he meu desejo: & maravillado estou, que querendo hum gêtiõ ser logue, ou Mouro não ha quem fale, nem o contradiga, & querendo ser Christão parece que ate o proprio inferno o quer estoruar. E daqui colho eu a differença de vossas feitas, & da minha ley: as vossas por serem dos Demonios, ninguem as contradiz: a minha por ser de Deos verdadeyro, he por vos, & por todo o inferno contrariada. Virousse o Iulz pera os paes dizendo. Este ja he perdido não ha mais q̃ trabalhar com elle. Cõ esta sentença deu fim ao juizo: & os despedio. Porẽ se á yda padeceo o bõ soldado de Christo, deshõras, affrõtas, & pãcadas: muito mais (desenganados ja os ministros do diabo) foram, as q̃ ao sayr do tribunal, & indo pello caminho foy padecendo: o q̃ sabêdo o Catuál se enfadou por estremo, & mandou muyta mais gente pera o acompanhar, & defender, mas tudo isto era pouco pera a multidam de Gentios q̃ concorria.

Nam

Não fo
o leuaram
ros. E dep
inuenci
rentes fez
ça, que de
cis ao juy
Igreja, &
fizeraõ os
soldado d
enuergon
Christo tr
Nauabo, &
o que fize
Pergunta
mancebo
zendo isto
fia, tira d
mou a o l
este fez b
nhor I E
chamar
quando l
to, & se c
olhos a e
talha da i

Da P

E Sr
m
ca

Não foy este ainda o ultimo transe; porque da casa do Catuál o leuaram a casa do Caçis del Rey, q̃ he como Bispo entre os mouros. E depois de todas as perguntas, a que respondeo com animo inuenciuel: como outro são Francisco, à petição dos paes, & parentes fez hũa publica renunciação de todos os bens, & herança, que delles lhe podiam vir. Feita a renunciação, mandou o Caçis ao juyz, a entregasse na mão dos paes: & ao moço leuasse à Igreja, & o entregasse ao Padre. Era pera ver àlegria, & a festa q̃ fizeraõ os poucos Christaõs que alli estãõ, vendo sayr o valeroso soldado de Christo com tão grande vitoria, a gentildade fiquar enuergonhada, os Mouros confusos, o inferno frustrado, a seõ de Christo triumphadora. O seguinte dia o levou o Padre a casa do Nauabo, & elle o recebeo com muyto amor louuandolhe muyto o que fizera, & a fortaleza que mostrara na ley do Senhor IESV. Perguntalhe, Pois se sois Christaõ: que da Cruz? Mostroulhe o mancebo hũ reliquario que na cabeça trazia: não se satisfez, dizendo isso não he Cruz, hẽ outra cousa. Vendo o moço sua porfia, tira do pescoço as contas onde tinha a Cruz, & mostralha: tomou a o Nauabo na mão, & virandosse pera os gentios, lhe disse este fez bem de deyxar vossas paruoisses, & tomar a Ley do Senhor IESV. Ganhoulhe tanta afeição o Nauabo que o manda chamar muytas vezes, & lhe faz algũas merces de rupias, & quando lhe da dez, logo corre entre os gentios, que lhe deu cento, & se cento, que lhe deu mil: o que tudo faz pera quebrar os olhos a estes gentios. E este foy o glorioso fim, de tão trauada batalha da sancta seõ.

CAPITVLO DECIMO.

Da Prouincia do Sul, & do Collegio de Cõchim com suas residencias.

Esta Prouincia, ou como mais propriamente lhe chamamos viceprouincia, contem em si os Collegios, & casas seguintes. O da Madre de Deos na cidade de Cõchim

com duas residencias. O Collegio de sancta Cruz em Vaipicota na terra dos Christãos antigos de sancto Thome, terra del Rey de Còchim cõ as residências de Paliporro, & a q̃ està no Reyno del Rey de Porcá. O Collegio de Coulaõ com todas as residencias da costa de Trauãcor atè o cabo de Comorim. O Collegio de Tutucorim na outra contra costa a q̃ chamaõ da Pescaria terras do Naique de Madurè com 22. residencias, f. defaseis por toda a Praya della atè entestar cõ o cabo de Comorim, & as de mais na Ilha de Manar, Nagapataõ, & Madurè corte do mesmo Naique. O Collegio de sancto Thome nas terras del Rey de Bisnagá, cõ a residencia de Chandegri corte do mesmo Rey, & as demais daquella costa de Choramâdêl. O Collegio de Malaca, & as residencias de Tiddre, Amboino no Arcipelago de Maluquo. Pertencem tambẽ a esta viceprouincia as missoes do Reyno de Bégala, & Pegu.

No Collegio de Còchim, que he o Seminario desta viceprouincia residem 27. dos nossos, & ha estudos de Latim, & de casos de consciencia, & hũa escola de mininos. Alem do fruto que se colheo cõ os Portugueses por meyo das prègações, & cõfissoes, q̃ foy muyto grande, porq̃ se fizeram muytas pazes, impediram brigas, & mortes, ouue restituções de muyto momento, tiraram se muytos de mau estado, hũs deyxando as mancebas, outros casando se com ellas. Dos gentios que se bautizaraõ passou o numero de cento, & vinte, entre os quaes foy notauel a conuersão de vinte, & tres Mouros, que socedeo pello modo seguinte. Andauaõ nella costa do Sul entre o cabo de Comorim, & esta cidade duas galeotas de Mouros bem petrechadas de gente, & munição às prezas; & tinhaõ ja feitas algũas, ainda que de pouca importancia. Mandou o capitaõ desta fortaleza sobre ellas outras duas com atè trinta Portugueses, cada hũ numero bem desigual, do que as contrarias traziaõ, porque em hũa soo traziaõ setenta, & tantos Lascarins; quis Deos que encoñtradosse enchoraraõ as nossas hũa sua, porque a outra vendo o jogo que nam corria a seu gosio, fugio; mataraõ logo entaõ na briga os mais sem dano dos nossos,

& trouxeraõnos enforcados nas vergas. 23. tomaraõ viuos: a effes mandou o capitaõ tambem enforcar, indo pera o lugar onde auiaõ de padecer a caso os encontrou hũ Padre nõsso o qual exortandoos a q̃ morressem Christaõs, & deixassem sua perversa feita, em fim os persuadio: & obrou logo Deos tanto nelles, q̃ differaõ q̃ de muyto boa vontade se queriaõ bautizar, ainda que lhe naõ perdoassem a morte, antes queriam morrer em pena dos males, que tinhaõ feito em seruiços de seu maluado Mafamede, & assi morreraõ com muyta consolaçaõ sua, & esperança de saluagam. O mesmo aconteceo a outro Mouro, que estando prezo por hũ delicto foy sentenciado á forza. Felo o capitaõ a saber ao Padre pay dos Christaõs, foy ter com elle, persuadio lhe, q̃ se fizesse Christaõ, porq̃ logo auia de morrer, o que o Mouro ouuindo disse, que ainda que logo morresse, se queria fazer Christaõ, bautizou o, & a acompanhou o atẽ o lugar da morte, atẽ o qual disse sempre o santissimo nome de I E S V. Outro gentio estava tambem prezo por caso graue, este por meyo de hum Padre foy liure & feito Christaõ.

Na residencia de sancto Andre (que he hũa das anexas a este Collegio, & dista desta cidade cinco legoas nas terras del Rey de Murtte) esta hũ Padre que tem cuydado daquella Christandade, & alli se fizeraõ este anno cento, & vinte Christaõs. Andando hũ gentio cultiuando as palmeiras de que viaua, estando encima de hũa, entrou nelle o demonio, & deu com elle abayxo, de que quebrou hũa perna, tomando a diãte muytas vezes de modo q̃ as naõ podia negocear, nẽ menos a vida porq̃ da grãgearia dellas se sustetava, persuadiralhe algũs vezinhos se fizesse Christaõ, & q̃ não teria mais o demonio, q̃ fazer cõ elle: fello assi cõ mais de 15. pessoas de sua familia. Continua agora seu officio zombando do demonio, q̃ nũca mais tornou a fazerlhe trauesura.

O anno passado esteu el Rey da terra pelejado com nõsco por causa da Christadade, foy necessario sair se o Padre, & deixar a Christadade, a tẽ tomar o negocio os termos q̃ importauã à mes-

ma Chriſtandade. Neſte meyo tēpo eſtando el Rey hũa noyte dor-
mindo, lhe appareceo hũ homẽ, em peſſoa de geſto venerauel cõ
hum bordão na mão (que cremos ſer o Apolto Sancto Andre,
cuja he a igreja) que lhe diſſe; E bem como eſtas tu na cama deſ-
canſado, & a minha igreja deſemparrada; & começoulhe de dar cõ
o bordam. Logo o Rey mandou recado ao padre, que queria dar
ſatisfação do agrauo feito, que ſe viesſe muyto de preſſa pera a ſua
Igreja. Soaua o negocio, mas como não tinhamos certeza, não fa-
ziamos tanto caſo, imaginãdo outros reſpeytos, q̃ poderiaõ obri-
gar ao gentio a procurar com tanto calor a amizade: ate que hũa
vez o ſeu proprio regedor contou aos Padres o caſo como paſſa-
ra, & o meſmo Rey lho deſcubrira.

Na reſidencia de Calecūt cabeça do Reyno de Samorí, q̃ he o
môr, & mais poderôſo de toda eſta coſta, eſtaõ dous padres: atego-
ra nam metem a mão quanto deſejaõ no negocio da Chriſtandade
por reſpeito de conſeruarem as pazes cõ eſte Rey, q̃ eſtaõ ain-
da nouas, & tenras, mas o campo he bom, & por tempo, como as
amizades tomarem algũas rayzes, eſperamos colher ſe delle co-
pioſo fruyto.

CAPITVLO. XI.

*Do que ſe fez no Collegio de Vaypicôta na ſer-
ra dos Chriſtãos de Santo Thome.*

N Eſte Collegio, & ſuas reſidencias eſtam oyto dos noſſos
ſaõ quatro padres, & quatro Irmãos: delles hum enſi-
na a lingua Suriana: outro a latina; ha juntamēte eſcola
de ler, & eſcreuer em Malauâr. Pollas letras q̃ eſte anno vieram de
ſua ſanctidade ſe conſagrou em Biſpo de toda a Chriſtandade
deſta ſerra o Padre Francisco Ros Religioſo da Cōpanhia, q̃ era o
milhor obreyro della, douto aſſi na ſagrada Theologia, como nas
lingoas Malauar, è Suriana, q̃ auia muitos annos q̃ enſinaua, & qua-
li q̃ todos os Caſſanâres, & Chamafſes deſte Biſpado q̃ agora hã (q̃
ſam

ſaõ os ſacer-
jas em via-
& he bem
maricoſſo
ſal bonan-
ſtor catho-
& ſe ſojey-
dado por
tiuar, he
aſſas que
gētios pe-
ja. O Biſp
por q̃ na r-
que he qu-
onde reſi-
to q̃ neſte
lhes os er-
dalos à pu-

Tiueram
foy que h-
uoagam e-
nical Nai-
que fora
pois de o-
ram auifa-
te, por o-
ção de m-
q̃ reſidia e-
ſeſſe em o-
auiaõ de
pede a re-
dia ſeguir
eraõ apoſ-

saõ os sacerdotes, & os q̃ com ordẽs menores ministraõ nas igre-
jas em via de oferẽ) foraõ seus discipulos ensinados por elle. Foy,
& he bem recebido delles, & estam ja todas as reuoltas, que os sis-
maticos Surianos tinhaõ aleuãtadas, serenadas: & veyo hũa vniuer-
sal bonança a toda esta Christandade com o nouo, & primeiro pa-
stor catholico: & he pera louuar ao Senhor como obedecem,
& se sojeyram a tudo o que o Prelado, (q̃ elles ham que lhes foy
dado por Deos) lhes manda. O estilo, & modo de vida em os cul-
tiuar, he o mesmo, que dantes quando era religioso, tinha: tem
assã que fazer em contemporizar, & temperar os Reys da terra
gẽtios pera lhe nam estoruarem o fruyto, & gouerno de sua igre-
ja. O Bispado com mais rezam se pode chamar onus, que honos,
porq̃ na realidade, as honras sam nenhũas, & o trabalho contino,
que he quasi importauel, & nas residencias de Porcã, & Paliporto
onde residem dous dos nossos, se faz o mesmo, & acustumado fruy-
to q̃ neste Collegio, q̃ he cultiuarẽ esta Christandade, è desarreigar
lhes os erros de Nestorio q̃ atẽgora beberam, apuralos, & acomod-
dalos à pureza de nossa fẽd, & obediencia do Põtifice Romano.

Tiueram hum trabalho em que estiueram assas arriscados, &
foy que hũa quarta feyra 21. de Feureyro, aconteeo nesta po-
uoaçam q̃ hum Christam Irmaõ do nosso Vigayro matou hũ Pa-
nical Naire, & mestre muy principal del Rey de Angamalẽ, por
que fora hum dos que concorreram na morte de seu Pay, & de-
pois de o matar, acolheose o matador a casa dos padres. Logo fo-
ram auisados de como se auia de procurar a vingança desta mor-
te, por o Panical morto dar soldado a muytos Naires cõ obriga-
ção de morrerẽ por elle. Mandouse logo auiso ao Padre Toscano,
q̃ residia em Angamalẽ terra do proprio Rey do morto, q̃ se pu-
sesse em cobro o milhor q̃ pudesse, porq̃ como estaua entre os q̃
auiaõ de procurar a vingança, è elles naõ se curaõ muyto do que
pede a rezaõ, & justiça, corria assas de risco sua vida. E assi foy q̃ o
dia seguinte pella menhã foram ter cõ elle 3. ou 4. Amoucos, que
eraõ apostados a morrer pello Panical: & estes lhe disseram q̃ os

mataſſe, pera tomarê ocaſião de fazerê o meſmo ao padre: elle lhe reſpõdeo q̃ padres não matauão a ninguẽ. Niſto veyo o Caymal, q̃ he hũ dos herdeiros do Reyno amigo noſſo, & leuou cõſigo o padre, & o acõpanhou atẽ o pôr em lugar ſeguro, dõde ſem perigo ſe pudeſſe vir pera Vaypicota, como veyo, & mandãdo auizo aos padres de como o Rey, q̃ elles chamão velho, & dizẽ ſer deſcabeçado, fizera hũa ſoma de Amoucos cõ ſuas ceremonias pera virẽ morrer aonde o Panical fora morto: è ſeu principal intẽto era fazerê aos padres, o mal q̃ podeſſẽ, dizendo q̃ forão em cõſentimento, & mãdarão matar o Panical: proua diſſo, q̃ o matador ſe acolhe ra à caſa dos padres. Eis q̃ à ſeſta ſeira ſeguinte pella menhã daõ rebate aos padres q̃ os Amoucos eraõ chegados. Affã de enfadameẽto lhe cauſou eſta noua tão repentina, por quaõ mal aparelha dos eſtauaõ. Prouerão os moços de caſa entãõ muy bẽ de pedra auarãda, para dali ſe defenderẽ o milhor q̃ pudeſſem, porq̃ a cauſa não era tal, q̃ deyxãdoſe os padres matar por ella, ficaffeſem martyres. Cõ tudo por entrão não vieram elles, è aſſi tiuerão lugar pera ſe fechar cõ tranqueiras. E eſtiuerão hũs poucos de dias, & noites preſtes em vigia pera não deixarẽ fazer os danos em ſi, & nos Chriſtãos, q̃ eſtes Amoucos ſoem fazer, q̃ he matar quãtas couſas a- chão viuas diãte de ſi, è queimar quãtas caſas podẽ, como a propria noite acõteceo em Parù, aonde hũs 20. deſtes queymarão o baſar dos Chriſtãos, porẽ ahy ficaram todos eſtirados, ſem mata- rẽ mais q̃ hum eſtrãgeiro, q̃ acharão dormindo. Acodirão de Crã- ganor algũs Portugueſes, q̃ com os Chriſtãos, & Naires da terra vi- giaram com ſuas armas preſtes. Porẽ foyſſe dilatãdo a vinda dos Amoucos por algũs dias, em q̃ os Reys tiuerão lugar de cõſiderar milhor o q̃ faziam, q̃ era fazerê imigo ſeu a elRey de Cõchím, & aos Portugueſes: & tambẽ diſſo, & dos danos, q̃ de ſeu intento lhe viriam, forão auifados por diuerſas vias: mas ja nam era poſſiuel ſegũdo ſeus barbaros coſtumes, deixarem de morrer alguns, dos q̃ eſtauaõ dedicados a morte: porẽ mandaraõ recado quãdo, & onde auiam de vir pera q̃ ſem elles fazerẽ dano os mataſſem, porq̃ aſſi

nem

nem
ta ſey
gad
do, v
ua hũ
pello
nical
ram
Capi
aos p
de N
me. A
pedic
ora o
apoſt
por r
EmP
ja, ach
Thom
mos
to ſey
outro
ſtãos.
outro
na m
de fa

Do
R
Portu

nem q̃brauão cõ Cõchím, nê deixauão de guardar seus ritos. Quin-
ta feyra o primeiro de Março, depois do meyo dia vieram, & che-
gados ja perto dos q̃ cõ as espingardas no rosto os estauão esperã-
do, viraraõse pera os q̃ lhe ficauam nas coltas, entre os quaes esta-
ua hũ dos Reys de Mangate, & cõ lastima de quẽ os via differaõ, q̃
pello arros q̃ comeraõ vinhão morrer, alludindo ao soldo q̃ o Pa-
nical morto lhes daua: logo os moços dos Portugueses despara-
ram nelles as espingardas, & em pouco tẽpo acabaram todos. O
Capitam de Cranganor q̃ este dia foy a visitar os padres, mandou
aos portugueses, q̃ ali estauam, q̃ tambẽ auiassem a outros poucos
de Naires, que vinhão buscar os corpos mortos, por ser assi costu-
me. Atalhou o Padre Reytor a este mādado naõ muyto pio, è im-
pedio a execucao delle, por assi parecer rezaõ, è justiça. Ficão por
ora os padres desasombrados: porẽ ainda ficam muytos Amoucos
apostados a morrer: mas tomarão seu cõselho de como aja de ser
por não ficarẽ inimigos dos Portugueses, & do Rey de Cõchím.
Em Palipporto lugar de Mouros se deytou a primeira pedra da Igre-
ja, achouffe presente o Padre Reytor de Cõchím, è Christãos de S.
Thome bẽ a pesar dos Mouros, q̃ ali tinhão sua ladroeyra, espera-
mos em nosso Señor, q̃ cõ a residẽcia, q̃ ali se fez se lhe faça muy-
to seruiço, assi no freio q̃cõ ella se pora pera q̃ aquelles Mouros, è
outros nam façam as ladroyces, q̃ dali ategora se faziam aos Chri-
stãos, & moços de Portugueses q̃ furtauão, & leuauão a terras de
outros Mouros q̃ residẽ em reynos inimigos da ley de Christo, como
na muita Christãdade q̃ nos Macuás, & cegos gentios esperamos
de fazer por ser o lugar, & estancia a isso bẽ acomodada.

C A P I T V L O XII.

Do Collegio de Coulaõ, & costa do Reyno de Trauancor.

Residẽ neste Collegio, & suas residẽcias, 7. padres, & hũ ir-
maõ operarios assas poucos pera tamanha messe, & traba-
lhos quãtos ha na cultura desta Cristãdade, & ainda q̃ aos
Portugueses, que habitão esta fortaleza se não falta com as prẽga-
çoẽs,

goões, confisões, & ensinos de seus filhos, como em todas as outras cidades deste estado: com tudo o noílo principal he a cultiuacão dos Christãos de toda esta costa até o cabo de Comorim, & atéder em fazer outros, de nouo. Em hũ, è em outro ouue este año notauel quebra, pella guerra q̃ o Visorey determinaua fazer a elRey de Trauancòr, por ter aleuantado, & fortalecido bem duas forralezas junto da noíla com mau intento. Por onde resoluenosse em lhe fazer guerra escreueo ao Padre Reytor mandasse logo recolher os Padres, q̃ estauão por toda a costa cultiuão os Christãos, pera q̃ o Rey não lãçasse mão delles, & por este respeito lhe impidisse o q̃ importaua ao estado. Chamarãose os Padres: & posto q̃ este intento do Visorey se atalhou por outra necessidade mayor, q̃ interueyo, a q̃ importaua acudir mais de pressa, q̃ eraõ os Olãdezes q̃ continuauão a Sunda, & impedião o trato das drogas, q̃ das Ilhas de todo aquelle Arcipelago vê, cõtra os quacs mãdou armada grossa, q̃ nam deu lugar a se fazer a q̃ auia de vir contra este Rey; com tudo não se atalhou raõ de pressa o trabalho, & desemparo, em q̃ os Christãos desta costa estauão sem seus pastores; alem disso não ficou o Rey satisfeyto da desfarmação do intento do Visorey, de q̃ estaua ja bem cernificado, que não ficasse sempre com este sobroço, & arreceo de lhe vir dar sobre suas fortalezas, por onde não ficaraõ os Padres tornando com a segurança que queriamos: foraõ com tudo, & alem de tornarem a cultiuar suas ouelhas que assas acharam descarriadas, conuertiraõ de nouo passante de duzentos, & tem muytos pella terra dentro dispostos pera receberem o sancto baptismo, pellos da terra (tirando algũs Mouros sempre obstinados) serem ja todos Christãos, os quacs se vão estendêdo em numero passãte de quatorze mil por toda esta costa em trinta & cinco Igrejas a tẽ o cabo de Comorim, onde se termina a jurdição deste collegio: aos vinte tres que estaõ do cabo até o Berinjaõ: em doze legoas, tẽ a sua contra dous Padres, que se ajuntaõ na residencia de Coulêche; das oito que correm atec Mampoli, em cinco legoas, tem cuy dado outro, jaõ outras como mais propinquas se a code do Col

legio
drec
solaç
come
grias
do m
tam c
nas p
dos e
os lu
staõs,
to sen
tros e
apart
& mu
duzen
& dos
Cheg
celeb
staõs,
se seg
nha c
chou
quell
gam,
pedaç
& na
perde
ram o
mand
guerra
nisto
que po

legio: donde se pode ver o trabalho que terà cada hũ destes padres, que taõ contêtes andam no meyo de seus suores, & descon-solações q̃ padecem pellos Mouros, & Gentios senhores da terra, como se no mesmo trabalho estiueram postos seus gostos, & alegrias. Mandelhe Deos ajudadores, q̃ os acompanhem, & participẽ do muito q̃ colhem, que he o q̃ sempre pretendẽ. Pello sertoão estam espalhados tambẽ muytos Christãos da casta destes; q̃ viuem nas prayas. Auia muyto tempo que os Padres, nam tinham visitados estes: foraõ agora là por vezes, & foram recebidos em todos os lugares que saõ onze, ou doze com muyto amor asy dos Christãos, como dos Gentios seus parentes. Nestas visitas se fez muyto seruiço a nosso Senhor, porq̃ alem de se conuerterẽ muitos: outros que ja o eram se puferaõ em milhor estado, do em q̃ viuiaõ, apartãdofe das mãcebas, casandofse mais de trinta, confessandofse, & muytos q̃ nunca o tinhaõ feyto, q̃ sempre chegaraõ a mais de duzentos. Compuseraõ os padres suas demãdas, fizeraõ amizades, & dos gentios deixaraõ muitos dispostos pera se fazerẽ Christãos. Chegouffe neste tẽpo a festa da Cruz, q̃ se faz em Colèche, a mais celebre, & solêne de toda esta costa. Ouue grãde cõcurso de Christãos, & gentios: todos ficaraõ satisfeytos, & edificados, apos ella se seguiu a do Apostolo Sanctiago, em outro lugar perto q̃ se tinha dilatada pellos rumores da guerra passada; em ambas se achou o Padre Manoel da Veyga superior, q̃ entaõ era vniuersal da quellas partes do Sul ajudandoas a solênizar cõ grande consolaçam, donde lhe foy forçado yr ver elRey à sua fortaleza, q̃ estã hũ pedaço pella terra dentro, que a toda apressa o mandaua chamar: & nam foy a yda sem fruyto, porq̃ elle, & o companheyro nam perdendo ocaziã no caminho bautizaraõ trinta pessoas, & fizeram oito casamẽtos. O principal q̃ elRey queria ao padre, era que mandasse fazer hũa Igreja em sua fortaleza, na qual ja dantes da guerra tinha falado ao Padre Reytor; & ainda que seus intentos nisto sam assegurar se dos portuguezes, tendo padre consigo de que podem lançar maõ, & defender se do Naique de Madurẽ, que por

por vezes lhe faz guerra naquella parte, auêdo q̃ estando o padre alli acodirâm os Christãos, & rebaterâm o poder do Naique, porrem os intentos dos padres, são bem diferentes, & pertencentes sómente à gloria de Deos, & conuersão das almas.

CAPITULO. XIII.

Do Collegio de Tutucorim costa da pescaria, & Ilha de Manâr.

Estam neste Collegio, q̃ he a cabeça de todas as freguesias desta costa da pescaria, que se estende da volta que faz o cabo de Comorim contra arefaca de Bengala, 20. da Cōpanhia 17. Padres, 3. Irmãos: os padres estão repartidos por vinte, & duas freguesias, de saseys dellas estão nesta praya: seys pella terra dentro incluindo nellas as residencias, que estão em Madure Corte do Naique Senhor destas terras, alem destas, tem mais outras trez na Ilha de Manâr, as quaes são dos Carcas. Auera nesta costa toda, passante de nouenta mil Christãos, & por todas as freguesias, & igrejas della discorrem os Padres de hūas em outras conforme as necessidades, que se offerecem: ainda q̃ as principaes residencias são em sete lugares dellas os mayores. Começando a tratar desta Christãdade da costa, q̃ he dos Parauas, darei principio pello Collegio de Tutucorim como cabeça de toda ella. Nel le residẽ tres Padres, & tres Irmãos, & ainda q̃ nelle não tem obrigação de freguesia, por auer naquella terra vigayro, cõ dous beneficiados, todauia o seruiço de Deos, q̃ se faz he muy grãde, assi nas cõfissoes, como nas praticas, & pregaçoẽs q̃ se lhes fazẽ todos os domingos, & Sãctos: celebraraõse nella Igreja as festas cõ muyta solenidade em especial a do Orago, q̃ he de nossa Senhora das Neves, cõfessasse, & comunga nellas muita gẽte, porq̃ concorrẽ a este ministerio entãõ todos os demais padres das outras freguesias, & assi este anno neste dia comũgariam mais de setecẽtas pessoas, & muytas mais o fizeraõ, se os confellores forão mais, porq̃ a gẽte he muy

muy pia, & inclinada aos sacramētos, & os milhores Christãos de toda a India. Frazemse tambem nestas festas algũas representaçoẽs de cousas deuotas na lingoa da terra, q̃ elles folgaõ muito de ouvir, & as representam arrezoadamēte: concorrẽ a velas muyta gēte, & seruẽ grandemente pera os alentiar, & por em fertior nas cousas de Deos, & a se esquecerem dos gentios, a que estam tam vizinhos, & quasi misturados, & o que digo neste particular deste Collegio, se pode dizer em gẽral de todas as outras freguesias, onde se celebraõ tambem as festas, & fazem suas representaçõs cõ muyta solemnidade.

Estã enterrado nesta igreja de Tutucorim o bõ Padre Anrique Anriquez, que faleceo o anno passado, o qual foy hũ dos Padres, q̃ vieram a esta costa, & como Apostolo de toda esta Christandade. He tanta a deuaçam, que estes Christãos lhe tem, que nam se pode declarar, porque muytas vezes com sua boa fê, & sancta simplicidade acodem com esmolos, pera que se digam missas à honra do padre, pedindolhe remedio em suas necessidades como a S. Antonio, & a outros sanctos: & quando os que habitam em outros lugares vem a esta terra, ordinariamente vem prouidos de candeeas, que acesas poem sobre seu sepulchro. Hum dia indo hum padre à Igreja achou nella cinco mulheres com cinco candeeas acesas postas de giolhos ao redor de sua coua encomendandose deuotamente ao Padre: o que he cousa muy ordinaria, como disse, em todos os que vem de fora, tanta he a deuaçam que lhe tem, & a opiniã, que conceberam de sua sanctidade. Nem he de espantar fazerem isso os Christãos, que por elle tantos annos foram criados, & cultiuados na fê, quando os Mouros, & Gentios q̃ tam alheos estã della, lhe tem, & tiueraõ tâta deuaçã, q̃ he certo muito pera louvar ao Senhor, è assi quãdo querẽ afirmar infaluelmēte algũa cousa, o maior juramēto q̃ fazẽ, è mais inuiolauel he quãdo jurão pello padre Anriquez: è assi quãdo morreo todos os mouros de Patanaõ, q̃ he hũ lugar jũto de Punicale, onde elle deu a alma a Deos, jejũaraõ aquelle dia, & os gētiõs dos

luga-

lugares a hy comarcaõs jejuaraõ 2. dias fechâdo todos as boticas, & Bazâres em sentimento da morte do sancto velho, taõ grande era o conceito, & o piniaõ da sanctidade, q̃ todos d'elle tinhaõ.

Todos os Christaõs desta costa saõ ordinariamente muyto pi- os, & liberaes pera com as Igrejas, & pobres, & assi daõ muytas esmolâs, com q̃ se remedeam muytos delles: soo pera as viuuas, & pobres da Ilha de Manâr daõ cada anno na Pescaria duzentos pardaos (alem de muytas outras, que fazem a particulares pe- soas, & Igrejas) os quaes o Padre Reytor daquella casa quan- do torna da Pescaria por meyo de algũs Irmaõs da Misericordia reparte pellas pessoas necessitadas daquella fortaleza com muy- ta edificacão de todos; porque vem a charidade com que elle abra- nge a todos naõ loamente no spiritual, mas ainda no tempo- ral: & estas mesmas esmolâs despende a Companhia por todos os outros lugares desta costa, remedeando muytos pobres, & casan- do muytas orfãs, o soo em hum lugar que naõ he dos mayores se deu este anno de vestir a oitenta pobres, & casaraõ doze orfãs desçeparadas, o que nos outros lugares mayores he muyto mais.

Toda a gente desta costa, & Ilha de Manâr he Christã de muy- tos annos, por onde nam se occupam os Padres tanto em fazer Christaõs de nouo, quanto em doutrinar, & cultiuar os ja feitos, indoos cada dia mais alumando nas cousas de nossa sancta fêe, & religiam: & encaminhandoos na justia de seus tratos, ne- gocios, & carcas castigando tambem de quando em quando a algũs, que entre tanta multidam necessariamente ha de auer desencaminhados, ainda que isto se faz com tanta moderaçã, q̃ mais parecem os Padres payes, que Prelados, & superiores. Por- onde cada dia auulta mais o fruyto que nelles se faz, & quam bẽ empregados sam os trabalhos, que os Padres por esta Christan- dade padecerã, & agora se alegrã em estremo vendo quanto mais cada dia vã abrindo os olhos nas cousas de suas almas, & se- afeicão ao vso dos Sacramentos em especial ao da sancta peni- tencia do qual gostam, & se aproueitam notauelmente. E he grã

de a consolaçam dos padres, que grangeão esta vinha do Senhor ver o concurso das gentes nas igrejas, a deusçam, que todos a ellas tem, o respeito, & sojeiçam aos Padres, que os governam, a presteza pera tudo o que se lhes manda, a liberalidade pera as igrejas, & pera tudo o que os Padres lhes apontam sem replica algũa, em fim verdadeyramente são confuzaõ de muytos Christãos antigos, & de mais capacidade. E posto que disse que os Padres desta costa mais se occupauam na promoção do fruyto, que se colhe dos Christãos ja antigos, nam deixão com tudo de entender ás vezes na conuersam de algũs de nouo, porque sempre o Senhor traz algũs da terra dentro a estes lugares, que elles fazem Christãos: & assi neste Collegio se bautizarão esse anno 74. na Ilha de Manâr 300. & em Vaipar 100. em Priapatam 15. em Bêbar 100. em Maduré 4. Nos lugares pella terra dêtro 45. q̃ por todos são 500. & 47. a fora outros q̃ os Padres das outras freguesias não poseram em lêbrança, q̃ sempre deuẽ passar de 50. & está a gente da terra a dêtro, por onde vai hũ Padre ordinariamête discorrendo, & visitando diuersas igrejas, q̃ a hi tẽ feitas, com a continuação do Padre ja tão disposta pera receber nossa sancta seç, q̃ se espera cada dia se façaõ muytos milhares de Christãos, & sem duuida ja se começara a colher messe tam madura se ouuera obreiros, que pusessem a fouce.

Coma vinda do Padre Manoel da Veiga visitador desta costa receberam todos os Padres, & irmãos muyta consolaçam, renouandosse os desejos de todos com muyto feruor, ajuntandosse pera isso os que estauam espalhados por diuersas freguesias, aos quaes o Padre animou, & confortou muyto nesta empresa, & misam, que tem entre mãos da vinha do Senhor. Os Christãos folgãram tambem muyto com sua vinda, porque com a brandura, & boa conuersaçam, que tem junta com o zelo da Christandade, a todos procura ajudar, & consolar. Cõ igual alegria, & festa foy recebido destes Christãos o nouo Reytor, Padre Alexãdre Lèni, porq̃ era ja dantes conhecido naquella costa, & amado de todos

alsi de casa, como de fora no tempo que nesta terra estive, por onde quando agora veyo lhe fizeram, por todos os lugares, por onde passava muytas festas a acompanhando muytos centos de homens, ainda gentios, & Mouros com suas Arinas de hũs lugares pera outros tẽ chegar a este Collegio, do qual como tomou posse, dahi a 15. dias pouco mais, ou menos, começou a por em execuçam hũa cousa de muyto seruiço de nosso Senhor, & muyto desejada de todos os Padres, alsi antigos como modernos desta costa, que por falta de obreiros atẽ agora de todo se nam executava: & foy pòr em ordem confessar-se toda esta Christandade, a qual por ser tanta, & os Padres que sabiam a lingua tão poucos, nunca de todo foy confessada, & posto que os Padres sempre confessão em suas freguesias, ficam pore m ordinariamente muytos, q̃ carecẽ de tamanho bem por não poderem os Padres mais: por onde ha muytos, que nunca se confessam, senam quando estão doentes, porque entã por nenhũ caso se sabe de algũ, que o nam faça. Deu o Padre principio a esta obra por hũ lugar dos principaes, que se chama Punicãle mandando pera isso seis Padres, que sabiam a lingua, os quacs em espaço de 15. dias, que aly se detiveram, confessarã, mais de mil pessoas, quasi as mais gẽralmẽte, por que não ouuiam senão as que auia muyto, que se nam tinhã confessado, o mesmo pretende fazer, em cada hũ dos outros lugares de maneira, que em breve tempo esperamos em o Senhor estẽja toda esta Christandade confessada, nem aja nella pessoa algũa que nam participe do fructo de tão importante Sacramento. A fora estas mil confissoẽs gẽraes, que nesta forma se fizeram, ouve tambem alsi mesmo outras gẽraes, pello discurso do tẽpo atras em todos os lugares, & soo aqui em Tutucorim pella festa do orago se fizeram mais de duzentas, em Manapãr mais de trezentas, na Ilha de Manãr duzentas, em Bembar cincoenta, em Vaipãr vinte: & vesse bem ao olho o fructo grande, que com estas confissoẽs se faz, porque alem desta gente se irã costumando, & gostando das cousas de Deos, he tão grande a mudauça que, fazem

em

em l
rios
ta da

T rezar
favor
çam,
marã
& co
por h
da a l
acode
confe
pega
& dep
o qua
vntã a
da Cru
la tão
tẽtes
em

em suas vidas, & costumes os q̃ así se confessam: que parecem ou-
tros, & em cada festa se aprouelariam deste Sacramento se a sal-
ta de confessores lhes não atalhara o desejo.

CAPITVLO XIII.

*Da grande deuacão que toda esta Christandade
tem a sagrada Cruz, & de algũas cou-
sas marauilhosas, que por virtude
della socederam.*

TEM ESTA Christandade toda estranha deuacão &
sanctissima Cruz na qual hã muytos annos que conti-
nua, & vay cada vez em tanto aumento, que com muyta
rezam pode ser confusam pera os Christãos de Europa, & así os
favorece o Senhor por meyo deste sagrado sinal de nossa redem-
çam, acodindolhe em suas necessidades, & fazendo cousas tão
marauilhosas por ella, que a todos he causa de grande cõsolação,
& confirmação na feè. Hũa mulher Christã de Bembar tendo
por hum desastre que lhe aconteeceo tam impedida, & esfarrapa-
da a lingoa que a nam podia menear, nem falar palaura alguma,
acode logo à Igreja, pede confissão por acenos ao Padre
confessaa, & deixaa na Igreja pera que se emcomendasse a Deos,
pega ella com a Cruz, que alli estaua com grande feè, & deuacão,
& depois de feita oração, toma o oleo que estaua ao peè da Cruz
(o qual ordinariamẽte costumão os Christãos offerecer às Cruzes)
vnta a lingoa cõ elle recolheffe pera casa muy cõfiada na virtude
da Cruz, ao outro dia pella menhã se acha cõ a lingoa tão sam, & sa-
la tão recuperada, como se nunca tivera mal algũ: Oq̃ vêdo os pa-
rêtes vierã logo todos jutos cõ ella à Igreja cõ grãde alegria adar-
F. 2. a. 1. 1. gra-

graças ao Senhor, polla merce recebida por virtude da Sancta Cruz. Na mesma freguesia de Bembar entrando o demonio em hũa mulher, a atormentaua terrivelmente: acodiram os parentes ao padre pera que lhe desse algum remedio: Foy la o padre levando a Cruz, & a agoa benta: Em o demonio descobrindo a Cruz, começou a fazer grandes esguares, acenando que lha nam deyxasse chegar: mas chegando o padre tocandoa com a Cruz, & fazendolhe os exorcismos da Igreja, logo com admiracão, & alegria de todos a deyxou.

Em Manapar pedio o Mordomo da igreja a hum Gentio mocadão (que he mestre dos carpinreyros) quisesse com seus officias fazer hũa pouca de obra em hũa Cruz, & acabala de concertar. Nam somente nam quis yr o gentio, mas largou algũas palavras mal soantes: respondecolhe o Chrião, antes da noyte mo direys, porque Deos mostrara em vos o mal que fazeys, em nam queter yr concertar a sua Cruz. Causa maravilhosa, dahi a menos de duas horas, trabalhando com hum escopro em certa obra, da em hum olho, & rasga o todo: mas entendendo pello que o Chrião lhe tinha dito donde lhe viera o castigo, manda de pressa a seus obreyros (porque elle pello caso não estaua pera trabalhar) que fossem acabar de concertar a Cruz, prometendo de nunca mais se negar pera cousas semelhantes. Na mesma freguesia de Manapar hum gentio estaua casado com hũa mulher esteril, fazia muytas romarias, & offerencia grandes offertas a seus Pagòdes, pera que lhe dessem filhos. Vendo que as offertas lhas comiam os Bramenes, & os filhos nunca vinham; determinou buscar outro remedio, q̃ lhe a elle pareceo mais efficaç, & foy vir se à Cruz, a cujo seruiço disse, que se offerencia, com todos os filhos que Deos lhe desse: Quis nosso Senhor mostrar ainda neste, a virtude da Sagrada Cruz, porque logo dali a hum anno lhe deu hum filho, & o seguinte outro, & logo outro no terceyro, porq̃ tantas eram as cruces, que no lugar ha a que elle se hia offerecer. E assi conforme a Cruz principal, & mayor, pos ao filho mais velho cruz

mayor

mayor, conforme à menor, ao do meyo chamou Cruz menor, & conforme à mais pequena (porque todas tres nam são iguais senão hũa menor, que outra) pôs ao terceiro por nome, cruz pequena. Todas as festas feiras do anno vem este gentio ao offerecerse às sagradas cruzes, quererà n'osso Senhor que por meyo desse benefício, q' lhe fez venha ainda a se acabar de alumiar, & abraçar a verdade da sagrada cruz cõ seus filhos, fazêdose todos Christãos.

A huns gentios q' deste lugar tinham partido deu no mar hũa rija tempestade, que os tinha arriscados a se perderem com todo o nauio; virão do mar hũa Igreja de Sancta Cruz. Prometê logo, se se vião liures daquelle perigo, de lhe offerecer certa contia de dinheyro; acudiolhes Deos a ponto: amaina subito a tormêta: saê em terra a saluamento, pessoas, fazêda, & nauio: & da praya forão logo com a offerta prometida a dar às graças a Sancta Cruz, por cujo meyo Deos lhe fizera tam grande mercee. Tinha outro gentio de Bembar, molher, filhos, & toda a familia de casa doentes: offereceo a Cruz hũ pouco de azeyte polla saude de todos: logo a seguinte noyte lhe appareceo dêtro de casa hum resplendor em figura de Cruz: & todos de improviso ficaram tam saõs como se nunca tiueram doença. Isto mesmo com summo espanto cõtou elle na igreja vindo com seu azeyte, que prometera a Cruz. Na residencia q' temos em Madurè corte do Naique aconteece, q' estãdo hũa molher atribulada cõ hũa doença muyto antiga cõtinaua, & incurauel, chegando à Cruz da Igreja, & pedindolhe remedio ficou saã. Outra q' auia annos que era casada sem ter filhos, veyo à Igreja deytarse ao pé da Cruz, que lhe desse hum filho, que ella desde logo prometia de lho offerecer, deulho logo por meyo da Cruz n'osso Senhor, nê ella foi esquecida da promessa, q' fizera, por q' logo depois de o parir a poucos dias o veyo offerecer à Cruz com sua offerta. Com semelhantes beneficios fauorece Deos, por virtude de sua Cruz, ate aos gentios pera por seus proprios inimigos ser glorificado.

CAPITULO XV.

Da perseguição com que hum tirano gentio perseguia estes Christãos, & do fim que por elles tene.

EM grãdes trabalhos se virão por todo o anno passado de 600. & boa parte deste de 601. algũs lugares desta costa, por respeito de hũ gétio muyto poderoso, em estremo imigo dos Christãos, por nome Aria Perumál. Moraua este em hũa forte fortaleza vizinha a estes lugares, daqual faya por estas terras a fazer muitos assaltos, & violências. Era tão soberbo, & atreuido, q̃ quando queria cõtra seu proprio Rey se leuãtaua: è por isso era muyto temido de todos assi Christãos, como gétios. Acõteceo q̃ hũs parçes seus tiueirão certa differença cõ huns Christãos doutro lugar, na qual os gétios ficarão cõ a peor. Por este respeyto determinou Perumál tomar vingança nos Christãos, q̃ morauão nos lugares jũto à sua fortaleza. Deu hũa vez de repête sobre elles a falsa fê, è achandoos desapercebidos, entra o lugar sem resistência, mata hũs, outros leua catiuos, è amarrados à sua fortaleza, onde depois os matou: saqueou o lugar, queimou as cruces, igrejas, & imagẽs dos Sãtos, & fez muitas outras afôrças. Sêtirão os Christãos isto muito em estremo, è principalmête verẽ suas cruces, è Igrejas profanadas por este tirano, è elles tão afôrçados. Determinão vingar se, è tomar satisfação de tão to mal: dissimulaõ por algũs dias, ate q̃ em hũa noite a 22. de Nouẽbro do anno de 600. sê darẽ cõta aos padres, q̃ estauão em Manapãr, por lhe não impedirẽ seu desenhos: Atmão seis tones, metẽ em cada hũ 50. homẽs, & em tudo o mais bẽ perrechados, è se vão em demãda do tyrano Perumál: fazẽdo primeiro muitos actos de bõs Christãos, offerecẽdo muitas esmolas, & missas a Sãoiago, è a nossa Senhora, Oragos de duas igrejas, q̃ estã em Manapãr. E passãdo ao lógo doutras igrejas, & cruces, q̃ o tyrano tinha queymado protestauão q̃ nenhũa outra cousa os leuaua a tomar vingança, q̃ a quellas cruces, & igrejas dos bẽaventurados S. Ião, & S. Andre q̃ furão as queymadas; pediram aos mescmos Sãtos lhes ouesse de

Deos

Deos todo o fauor naq̃lla jornada. Ouuiu Deos petição tam justa: porq̃ s̃a a gẽte dos dous primeiros tones, e chegando, derão cõ tã to impetu na fortaleza onde o tirano estaua assas alheo de o poderẽ ir buscar, q̃ a entrada por força, matãdo muita gẽte, e cortarão a cabeça ao mesmo tyrano, a seu pay, prlmes, e a todos os mais parẽres, não deixãdo couisa viua na fortaleza, q̃ não pusesse à espada atẽ mininos, & molheres. Foy este caso nũca acõtecido, nẽ imaginado destes Christãos Parauãs, porq̃ naturalmẽte sã pouco bellicosos: parece q̃ Deos lhe deu aqui animo, & esforço pera executarẽ elle tãto justo castigo em tãto soberbo tirano, e sua gẽte. Ficarão os gẽtios tãto asombrados cõ este feito, & cobrarão hũ medo tam grãde aos Parauãs, q̃ atẽ o dia doje, não hã, quẽ se atreua a pueoar aq̃lla fortaleza. E os Christãos ficarão muito hõrados entre todos estes gẽrios, dos quais dãtes erão abatidos, e desprezados, ao menos depois q̃ o tirano Perumal os afrõtou cõ a morte dos seus e queymou suas igrejas: de sorte q̃ não ousauão a falar diãte delles, porq̃ logo os gẽtios lhe dauão em rosto cõ a deshõra, q̃ o tyrano lhes fizera. Algũs gẽtios, q̃ viram a briga travada cõ tanta coragẽ na fortaleza, e escaparão fugindo, vieram depois pregũtar, q̃ caualos dos Portugueses traziaõ os Parauãs nos Tones, porq̃ virão alguns homens bẽ armados arremeter cõ grãde impetu cõtra a fortaleza. Dõde podemos colligir, q̃ os gloriosos. Apostolo S. Ião, Sanctiãgo, & S. Andre sayraõ à pelejar em fauor dos seus Christãos, & q̃ os descobrio Deos aos gẽtios, pera mostrar quãto sua era aquella causa, & como elle era o que mandaua executar o castigo della pellos sagrados Apostolos padrocyros daquellas igrejas.

CAPITULO XVI.

De algũas cousas de edificaçam, que socederam na Igreja de Periapatam, e missam de Tripalicoi.

A Detradeira igreja desta costa estã Periapatam, q̃ he hũa pouoação boa jũto aos baixos de Ramanãõr: am õr parte da qual he habitada de hũs gẽtios, q̃ se chamão Marauãs

gente dos matos, barbara, & feroz, que não vive ordinariamente mais, que dos roubos. Porem com a continua conuersação, & boa Companhia do Padre, que na quella Igreja reside, se vay esta gente algũa cousa domesticado de sua fereza, & condigão brava. E assi a rogo do Padre largão algũas vezes aquelles, que sem rezam algũa queraão castigar, dizendolhes o Padre que a não tẽ. Por seu respeito, & mandado tem tambem restituído algũs furtos de pessoas, as quaes tinhaõ salteado. E o que mais he, que os lugares, que dantes eraõ perigosos, que se não podia dar nelles passo, sem boa companhia de gente armada, hoje pela bondade de Deos estaõ ja taõ seguros, & desasõbrados dos assaltos desta gente, q̃ sem outra cõpanhia se podem caminhar muytas legoas.

Estaua nesta freguesia hũ Christão de cincoenta annos de idade, tinha este vsado toda a vida arte Magica, & feiticerias, sem nunca ja mais bastarem castigos de penas pera o por a caminho. Se não quando hũ dia bem fora de tal se esperar delle, vem ter cõ o Padre lançasse a seus pès pedindolhe com muytas lagrimas perdaõ, insta que o confesse. Marauilhado o Padre desta mudança lhe pergunta a causa. Respondeo, que a noite passada lhe apparecera hũa pessoa muyto venarauel de grande magestade, a qual seuera mente o ameaçou com a çoutes, senam deixaua logo aquelle modo de vida diabolica, & se chegaua a confissam. Tras logo diante do Padre todas suas ollas, & liuros de feyticerias: faz publicamente queima de tudo: dalhe o Padre oito dias mais de espaço, pera que se instrua bem nas cousas da fedẽ, & aparelhe pera a confissam. Chegado o termo se confessou com muyta consolação sua, & não sem grande esperança de se seguir muyto fructo desta taõ notauel conuersam, deixando tambem outros à imitação deste seu mau trato.

Hum Christão de casta Mouro, enganado do demonio por meyo de outros Mouros, auia vinte annos viuia entre elles como tal. Tocou o Deos. Faz entẽdimẽto de grãde desauẽtura em q̃ estaua vẽse ter cõ o Padre, descobre lhe sua vida, pedelhe perdaõ, & de

a penitencia, q̃ vir ser lhe necessaria à salvação de sua alma, offerece hũa copiosa esmola pera os pobres, recebeo o Padre cõ toda a charidade, dalhe a penitência cõueniente, & no meyo da Igreja polto de joelhos cõ significação de grãde dor & arepêdimêto, pede perdaõ ao pouo rodo, do grãde escandalo, q̃ por tantos annos, com sua mã vida lhe dera, insta q̃ roguem a Deos por elle, poêse todos de joelhos, pedem á altas vozes a Deos milericordia pera aquelle penitête, admittêno alli em sua graça, abraçãno todos, enregaãno aos principaes, rogãdolhes o tomê debayxo de sua proteiçãõ por ser estrangeiro, & sair de sua pouoação entre Mouros, pera vir entre Christãos. Perseuerãdo com edificação, dà muyta cõta de si, trouxe a molher, & tres filhos pera se fazerê Christãos & procura cõ todo o cuydado o sejaõ de verdade, assi estes como outros casados que tem.

A esta residência de Periapataõ estã anexa a missãõ da Igreja de Tripalicorì, q̃ estã da outra parte dos baixos de Lamanãcor cõtra Negapataõ, cuya Christandade cada dia vay em augmento, & nã faltam ja mais entre elles pera se conuerterem, que tres, ou quatro familias, as quacs estam ja abaladas, mas nam se conclue com ellas, por causa das guerras que este anno ouue. E conuertidas estas fica aberta a porta pera todas as outras pouoações vizinhas receberem o sancto Euangelho.

Por estar este Tripalicorì afastado da residencia, de Periapataõ, & da outra parte dos bayxos, como disse, onde chamam encaseada, tinhão os Padres muyto trabalho em o cultivar, pello caminho pera lá ser por terra todo mato cerrado, & muyto trabalhofo. Agora com o fauor diuino se vay cada dia mais facilitãdo, com nouas igrejas, que no mesmo mato se vam fazendo, onde ja estão duas por respeito das quacs este caminho se vay accõmodãdo, & asegurando, pera melhor poderem os Padres cultivar os de Tripalicorì, & conuerter os lugares vezinhos. Hũ Marauã honrado se affeiçoou de maneira ao Padre, que lhe fez em sua terra no caminho por òde passaua hũ accõmodado apusento, em

que se recolhe quando vay, & vem de Tripalicorij. Este significou q̃ queria ajuntar nelle lugar todos os Christãos, que por diuersas pouoações estauão espalhados, o q̃ foy causa de muyto grande seruiço de nosso Senhor, porq̃ como estauão por diuersos lugares de gentios, & Mouros, & entre matos onde nunca pelloa branca penterou, nam sabia o Padre delles nada. Tiueram disto algũa sospeita & noticia algũs Tones, q̃ são senhores, & como Reyes entre estes Marauãs. Mandaõ dizer ao Padre q̃ não soo alli auiam de ajuntar Christãos, mas q̃ em todas suas terras mãdaõ sem leuantar Igrejas, porq̃ elles dariam todo o necessario, assi pera a fabrica dellas como pera a sustentação dos Padres, q̃ as habitassem. Agradecelhes o Padre muyto o offercimẽto, mas que lhes lēbraua, q̃ como elles eram tam belicosos, que sempre entre si terião muytas differēças, arreceaua por isto q̃ os Christãos, que se fizessem nam poderiam com quietação viuer entre elles, nem as Igrejas estar seguras è se risco de serẽ queimadas no tẽpo de suas brigas, o q̃ os Padres sētirião muyto. Respõdẽ, q̃ elles darião hũ bõ talho, como defeito logo derã, q̃ foy passarião olas de seguro, em q̃ conuinhaõ todos, que ainda q̃ elles entre si brigassem, nam passariam com a guerra aos lugares dos Christãos: & q̃ as Igrejas ficassem como couto pera todos: & q̃ todo aquelle, que a ellas se acolhesse por qualquer caso q̃ fosse, ficasse logo Privilegiado, pera q̃ ninguem pudesse bolir com elle, em quãto nella estuuesse. E q̃ atnda nos casos particulares, quãdo não ha guerra, todo o que bolisse è qualquer igreja pagasse de pena cẽ pardaos pera a mesma igreja. Com estes concertos, è amizades destes Reyes, & señores abre Deos hũa porta muy grãde a seu Euãgelho pera q̃ toda aquella gẽte receba sua sanctissima seẽ.

Nesta freguesia de Periapatãm ouue hũa conuersam, q̃ por ser nestas partes das raras, q̃ nellas ouue foy de muyta edificacão, & gloria do Señor. Hũa molher Moura, rica, honrada, & aparentada, tocada do sp̃ito S̃cto se resolveo a fazerse Christã, entẽderã isto os Mouros, dãse por muito afrontados, fazẽ estremos polla deuiar deste proposito, & vẽdo q̃ nada aproueiraua, fazẽ com os Marauãs por via de peccitas a priedão, deitalhe hũ forte grillhaõ, & al-

algemas nas mãos, ameaçauãna sobre tudo cõ grãdes castigos, & penas: fazê alê disso q as outras Mouras com palauras injuriosas a venhaõ afrôtar cuspidolhe no rosto: Sofre ella cõ muyta paciência, & fortaleza, respõdêdo por vezes q fizessê o q quisessem, mas q nisto se enganassê, q por cousa nenhũa do mundo nella vida deixaria de se fazer Christã. Cãfados ja, & desçganados de sua cõfissão, mãdana soltar, obrigãna q pague de pena 200. Pardaos, o q ella logo fez cõ muyta alegria. Liure se veyo logo o dia seguinte em busca do Padre, oõtalhe tudo o q tinha passado. O Padre a cõforça & animaa grãdemête pera o q mais pudesse soceder, cathequizzaa por 8. dias, & depois cõ muyta solennidade, & festa dos Christãos, & a pezar dos Mouros, a bautizou. Tinha esta hũa filha, & 2. filhos, dos quaes o menor era de 7. ãnos, & o mayor passaua de 14. Tinhã os parêtes sobre estes boa guarda, & vigia, pera q se naõ fizessê Christãos. Dissimulou o Padre por dias o negocio, & deuse tão boa industria por via de peitãs cõ os Marauãs, q lhe entregarão a minina, & os mininos, os quaes bautizou cõ muyto cõtento da mãe, & Christãos. ¶ Hũa minina de casta Chavalacar de dez atê 11. ãnos se veyo fazer Christã cõ hũa sua tia. Depois de se fazer Christã, se foy, hũ dia ao Padre dizendo q naõ era rezão, que pois ella era Christã ficassẽ seu pay, mãe, & parêtes na gẽtilidade entre os diabos. Que lhe desse licẽça, q se que ria ir ter cõ elles, & ensinarlhes o q naõ sabiam. Violhe o Padre tal viuẽza, & efficacia nas palauras, que lhe pareceo, q aquelle negocio se meneaua decima. Deulhe licençã, parressê a minina pera as terras dos gẽrios, ajũta os parêtes, prẽga aos paes, & a elles a ley q tomara: obrõu a diuina graça de maneira, q os cõuerteo a todos & os trouxe ao Padre, pera os bautizar cõ admiração, & alegria de todos. Pello que a minina ficon em estremo celebrada, & por onde quer q passa a festejam muyto, nem lhe sabem outro nome, que o de prẽgadora. Foy tambem de muyto louuer de Deos a conuersam de hum Charim, o qual depois de seyto, Christão, vindo, seu irmaõ mais velho pera o peruerter lhe soube dar tam boa mãõ, que o deyxou tambem conuertido: Teue disso

noticia hū primo destes, partese de sua terra com intençam de os persuadir, & leuallos outra vez a ambos pera à gentilidade. Mas a graça de Deos preualeceo nos dous de maneira, que conuerterão ao terceyro, o qual bautizado ficou com elles. Trezentos gentios se vieram de hum lugar a fazer Christãos, & logo procurarão leuantar hūa Igreja em sua mesma pouoaçam.

CAPITULO. XVII.

Da Missam do Reyno de Bisnagâ, & residência de Chaudegrî.

NEste reyno, & residência estão dous padres, & hū irmão. Tem ali casa, & Igreja na mesma cidade real de Chaudegrî, onde reside a corte, o proprio Rey os trata com muita beneuolencia, & fauores, & cadadia lhe vay mostrâdo mais. Tinha lhe dado rēda pera sua sustentação em certas aldeas, & terras, mas atraueessandose o Regedor mór, è algũs dos grãdes daquelle corte, q̃ nellas pretendiam seus interesses, não teue effeyto. Pelo q̃ el Rey cō muyto amor, & vontade quebrou mil pagòdes de renda cada anno, nas Pareas, que hū dos Naiques seu sugêito lhe paga, atē que se offereça algũa boa occasiã de terras escusas, em que a comediã dos nossos sem encontro possa permanecer. Pera se cobrar esta renda deu suas olas, ou prouisoões, cō as quais indo hū nosso, a Cangeuarão ter cō o Pole, por cuja mão esta paga corre, foy d'elle recebido, cō tâtas hōras, & demonstraçoēs de amor, como se fora hū dos señores de Europa muito amigos da cōpanhia. Sabēdo q̃ vinha o Padre lhe mādaua cadadia ao caminho hūa ola de cōprimētos, q̃ seruião, como elle dizia, de bōbar dadas hūa apos outra pera o festejar, promerēdo q̃ em tudo as cōpruia á risca, & q̃ no laneyto seguinte faria a primeira Candaya, q̃ he o primeyro quartel de paga, como deffeyto fez, que montou 500. pardaos.

Ouue nesta Cidade hūa tempestade tam grãde, & furiosa, q̃ em seys horas q̃ durou, deu por terra cō parte dos muros da fortaleza del Rey, derribou muytas casas, quebrou, & arçacou aruores muy

grossas

grossas, rompem prezas dagoa de grandes alagoas, & tanques, que esta terra tem, com grandes perdas, & destroços, & com tanto rugido, impeto, & aluviar de ventos, que parecia virse o mudo abaixo. Quis nosso Senhor, que a nossa igreja entre tantas ruynas de casarias vizinhas ficasse em pè, & sem nenhum dano, nam sem admiracão grande dos gentios. Temlhe todos muyta deuaçam, & concorrem a ella em suas necessidades, & he certa cousa, que cõsola muyto, & marauilha aos Padres, ver gente infiel, que ate gora nam soube mais que chamar por Pagòdes, & diabos, & sem serem alumiaados cõ o lume da fê: concorrerem em tanto numero, & tão frequentemente à nossa Igreja, & chamarem em seus trabalhos por I E S V, & por M A R I A, auendo que daqui lhe ha de manar todo seu remedio. E o que mais marauilha he ver a bondade, & clemencia tam grande com que nosso Senhor os ouue, & lhe acode em suas necessidades, quando a igreja, o vão buscar, & inuecar seu Sanctissimo nome, & de sua Mãe, ainda que gentios: como dalguns casos, que apontaremos se pode ver.

Hum gètio veyo à igreja, & prostrandose de joelhos pedia com muito affecto a Deos, desse saude a hũ irmão seu, q̃ estaua de febre malinas ja quasi no cabo. Feslhe Deos a merce, è tornãdo pera casa achãdo o irmão ja bõ, nam se esqueceo de vir dar os agradecimentos a Deos à igreja, trazendo pera lhe offerecer gram copia de flores. Outro trouxe a offerecer hum ramo de figos: dizendo q̃ tinha pedido a Deos naquella igreja o liurasse de muitos acretos, q̃ tinha, è q̃ lhe fora tambẽ cõ aquella petição, q̃ ja Deos lhe de ra com q̃ pudesse pagar ametade das diuidas, & da outra ametade ja auia remedio cõ q̃ cedo satisfaria. Tinha hũ mãcebo hũa traba lhosa doêça, veyo à igreja a pedir saude offerecêdo suas flores, de bruçado por terra ao outro dia se achon saõ. A outro homẽ se tinha tomado hũa orta, veyo cõ lagrimas à igreja a pedir remedio: aquella noyte lhe appareceo hũ homẽ, o qual lhe disse, q̃ pois soubera pedir remedio na igreja do verdadeyro Deos, elle lhe faria tornar logo a sua orta. Dahi a 5. dias lha tornarão a dar. Outro tam
bem

bem gẽtio opprimido da pobreza, & sem ter, q̃ comer, veyo pedir à Virgẽ nesta igreja lhe desse com q̃ se sustentasse: aquella noyte lhe appareceo hũa Senhora, & segũdo elle afirma muyto fermo sa, a qual lhe disse, Cedo te darey remedio: logo no dia seguinte o teue, pello q̃ tornou á igreja cõ sua offertalinha de figos, à dar graças a nossa s. cõ muyta deuação polla mercẽ. Outro trouxe hũa criãça quasi morta à igreja, pediu à Virgẽ lhe desse saude, dahi a alguns dias a tornou a trazer sã, dando as graças á Senhora. Outra gẽtia deyxando hũ minino seu em casa ardẽdo em febres, veyo a rogar (como elles dizem) ao Deos dos Portuguezes lhe desse saude a seu minino: logo o deixou a febre, & o trouxe à igreja dãdo graças. A hũ homem desaposlãrão de hum officio publico, com q̃ se remediaua. Pretendeo auello: não lhe ocorreo melhor remedio, que vir todas as menhãs, & tardes à nossa igreja, na qual se debruçaua pedindo a Deos lhe acudisse. Ouviõ Deos, ainda que gentio, & fora de toda a esperança humana de lho tornarẽ a dar, lhe foy logo dado, & conhecendo elle q̃ tudo lhe viera de Deos, lhe veyo logo cõ muyta alegria, & affecto dar as graças à igreja, prostrãdose por terra: Tinha outro gentio empenhada hũa joya auia hũ anno, & nam alcançando posse, pera a desempenhar, veyo à igreja pedir a Deos lhe desse remedio. No mesmo dia lhe mandarão a joya pera casa de graça sem satisfacãm algũa, & cõ quita da diuida. Abrafouffe a caso hũ minino gentio cõ poluora: veyo outro seu irmão à igreja, à encomendallo a Deos. Coufa maravilhosa, q̃ no mesmo ponto se achou saõ. E ambos vieram dar as graças, & o queymado por festa desparou duas espingardas à porta da Igreja. No meyo destes beneficios, q̃ Deos faz a estes gentios, q̃ sem o conhecerem o buscam, tamẽ castiga aos q̃ encontram as cousas de sua Igreja. E foy caso notanel o q̃ aconteceu ao Regedor Mõr del Rey, q̃ grandemẽte contrariou a esmola, q̃ el Rey mandaua dar na renda de hũas aldeas pera os ministros da igreja: Porque com summa deshonra foy este priuado de seu officio, & dignidade, & accusado diantre del Rey por ladraõ de suas rendas, & thesouro,

& pre:

& perguntandolhe elRey por hum anel seu, que valia cincoenta mil Pagòdes, o negou jurando por seus pès, que o nam tomara, porein foy conuencido por muytas tellemunhas do furto do anel, & de trezentos mil Pagòdes mais. Por onde fica agora prezo, & a bom recado. O nouo gouernador que lhe socdeo se mostra muyto amigo dos Padres. O Principe herdeyro insta façam em suas terras Igreja, & Chriistandade. Auendo obreyros, que possão acudir a tantas necessidades, se satisfará, assi à elle, como às muytas portas, q se abré pera o Euâgelho naquelle Reyno, cuja gête parece, que Deos vay dispondo, & affeyçoando, assi com os mil lagres acima ditos, & outros semelhantes beneficios, pera que auendo prêgadores do Euangelho, que saõ os que faltam, se colha o fruyto desejado de tantas almas pera elle.

CAPITULO XVIII.

*Da Missam, & residencia dos Reynos de Bengala;
& em particular do Reyno de Chandecam.*

E staõ nesta missam dos Reynos de Bengala sete da Cõpanhia diuididos em tres residências de diuersos Reynos, dos quaes o primeiro, onde fizeram assento foy o Reyno de Chandecam, cujo Rey també foy o primeyro, que os chamou, & que em suas terras lhe deu renda pera se sustêtar em, & onde tam bem se fez a primeyra casa, & Igreja, a qual tem provida de ornamentos, & peças muyto boas de que a gente da terra se nam edifica pouco, ver em tam breue tempo tam acrecentado o culto diuino do verdadeyro Deos, a quem elles te agora nam conhecião. E armãdofe muy ricamête na festa de I ES V, q he o proprio dia, & orago seu: o Principe, è outro irmão seu mais moço a vieraõ visitar, mãdados por el Rey seu Pay, o qual també veyo ao outro dia acõpañado de todos os grãdes de sua corte, è folgou por estre mo de a ver, è tornou a ratificar hũa promessa, q tinha feita de fazer aos padres hũa igreja muito fermosa de pedra, & cal. Ainda q lhe

lhe não deitaraõ mão da palavra por algũs respeitos. He por estremo afeiçãoado aos Padres, & tem delles grande opiniam, folgada de lhe conceder tudo o que lhe pedem, ainda que lhe pedem pouco, salvo se he rogarenlhe por outros, como fizeraõ por hũ Portugues aquem por diuidas, tinha tomado hũa galeota, & posto que a muyros priuados seus o tinha negado, tanto que hum Padre lha pedio, logo a largou. O mesmo fez tambem, rogando-lhe os Padres por hum gentio, que lhe deuia hũa grossa diuida, a qual logo lhe perdoou.

Empregãse aqui os Padres em todos os ministerios de sua vocaçam, & em aprender a lingua, na qual ja confessam algũs, & fallam desembaraçadamente diante de todos os gentios, & he muyto o q̃ nosso Senhor se serue delles. Apõtrarei algũas cousas de edificaçãõ, que entre outras socederaõ. A hũa mulher gentia tocou nosso Senhor, por meyo de hũa doença, da qual vendosse apertada, pedio cõ muyta instãcia a fizessem Christã, baptizada sãrou subitoamente no corpo, & na alma. Tinha hũa mulher Christã, hũa filha atnda gẽtia, não cessaua de lhe rogar, q̃ se fizesse Christã, & tão to deu a agoa na pedra atẽ q̃ a quebrou. Recebeo o baptismo, & entrou em tanto feruor, & conhecimẽto de Deos, q̃ depois foy mestre de sua propria mãe, & de outros muytos, que tambem deseja-uam a saluaçam. Estando outra mulher gentia doente pedio muyto efficazmente a fizessem Christã, & porque estaua algũas legoas afastada dos Padres, lhe disse hũ Christão, que sem saber a doutrina nam podia ser baptizada, & como se ella via opprimida da doença, & da muyta idade, lhe pareceo, que nam era possiuel a prendella. Porem pedio, que a leuassem logo ao Padre, porque ella lhe daria raes razoes, que o obrigassem a baptizalla. Leuaraõ-na, cūpriolhe o Senhor seus desejos, & com o sagrado baptismo recebeu logo tambem saude, pera que mais de vagar se fosse instruido na fẽ, que recebera. Em hũa pouoaçam, onde ha ja algũs Christãos, auia hũa minina gentia, que sabia toda a doutrina, & desejando esta muyto fazerse Christã, & ter muytas compa-nhei-

via, & lhes ensinava a doutrina com muito setuor, esta se fez Christã, & pois de tão pequenina começou a tomar o officio de pregação, querera ao nosso Senhor, que seja instrumento de muyto serviço seu. Estavaõ huns gentios praticando de nossa ley, hũ delles o mais honrado zombou della: dahi a poucos dias lhe appareceu hũa visãõ, que segundo parece, foy S. Gonçalo, que he o Padroeiro desta terra, vestido de branco, com seu escapulario preto, & hũ cajado na mão, como aqui está pintado em hũa hermidã, o qual lhe disse, que fosse buscar os Padres, & se fizesse Christão. Nã fez o gentio caso deste toque de Deos. Porem o sancto lhe tornou a apparecer a segunda, & terceira vez: & tanto o revolveo, & abalou interiormente, que não se podendo aquietar deu parte disto a hum Christão, que vivia naquella terra: o qual mandou logo recado aos padres: & indo là hũ gentio lhe deu conta do q̃ lhe acontecera, & de seus desejos. Offereceo logo dous filhos seus mininos, pera que os bautizasse, & vindose com outro ja grande pera junto dos Padres, depois de bem cathequizados os bautizaraõ com muyta solennidade, armando pera isso a Igreja, & convidando a todos os Portuguezes, & Christãos, pera que vendo os gentios a festa, que lhe faziam em sua conversãõ se animassẽ a receber a fẽ. Hũa mulher gentia tinha hũ minino à morte, & não sabendo que lhe fizesse se veyo com elle nos braços à porta dos Padres pedindo que lhe valessem, perguntoulhe hum Padre se queria que lho bautizassem, que era o melhor remedio, q̃ sabiam: disse que si, & em o bautizando leuou o Deos pera si, & logo o enterraram em sagrado como filho da Igreja, & a propria mãõ o esteve acompanhando, & deitando terra sobre o corpo cõ muytas lagrimas. Passando os Padres duas vezes por hũa paucãõ de Christãos, onde avia tres annos nam fora vigairo. Fizeram muytas cousas de serviço de Deos, & entre ellas foy hũa q̃ gastou hum Padre tres horas em bautizar innocentes: deixando esperanças aos adultos, & grandes de tornarem de vagar aos cathequizar, pera receberem o sancto baptismo. Sam os gentios

desta terra obseruantes da sua ley, & assi guardassemos nos a nossa, como elles sam pontuaes na guarda da sua, pello que esperamos, que cōuertidos serão hūs bons Christãos. Edificãse muyto do culto diuino. Quando pella festa de I E S V se armou a Igreja alem do Rey, & seus filhos, & grandes da corte, como acima dissemos, nam ficou pessoa em toda aquella comarca, que a não viesse visitar; naqual entrando pasmauam, & diziam homens, & mulheres entre outras palauras de muyta consolaçam, Senhor de todo o mundo, & Deos dos Christãos mostrainos o caminho da verdade, que isto que aqui vemos nesta vossa casa nam he feito por homens como nos, senão por sanctos, & diziam isto pella armazem, porque nunca viram cousa semelhante.

CAPITULO XVIII.

Da residencia de Chatigam, & do que nella se fez.

HE Chatigam hũa Cidade, & porto muy principal em Bengala, no Reyno, que Chamaõ dos Mōgos, o qual he do senhorio do Rey Arraçã, q̃ he o mais poderoso dos Reyes de Bengala, tem aqui fortaleza, & Rey posso de sua mão, & o porto. Tem dado quasi todo aos Portugueses, que aqui viuem, dos quaes he muyto amigo, & pello servirẽ, & ajudarem em suis guerras, tem dado à algũs delles, como trinta mil cruzados de renda, & affirma que ainda ha de fazer de sua mão hũ Rey Portugues em Bengala, o que lhe podera ser bem facil, por ser elle senhor de muytos Reynos, & ter duzentas legoas de costa, mas são palauras de homem, & gentio, q̃ pella necessidade, que delles tem agora lhea faz tantos fauores, & procura contentalos; mas como os Bengalas sam refalsados &

íredos naturalmente mais he de temer, que depois que os nam
ouuer myster lhe dè na cabeça. He agora esse Rey senhor do
Elefante branco tam nomeado, & famoso no Oriente, ao qual
os gentios fazem a mesma reuerencia, & zumbaya, que ao pro-
prio Rey: he este elefante hũa poderosissima besta, & quando
ha de sayr fora não se abala, sem grandes festas, tâgeres, & cõfor-
me ao successo dos Reyes em cujo poder ja esteue, não se pode
crer, senam auer nesta besta algũ encantamento do demonio:
Porque cinco, ou seis Reyes muyto poderosos, que ja foram
senhores desta besta, todos por derradeiro vieram a ser destruy-
dos, & se perderam com grandissimo destroço de seus Reynos.
E o vltimo, que o possuyto foy o rey de Pègù, que sendo antes
senhor de doze, ou quinze reynos poderosissimos, & pondo ca-
da vez, que quera passante de hum milham de homens em
campo, & sendo florentissimo em gente sem conto em seu pro-
prio reyno de Pègù, em riquezas, & thesouros increiucis, o tri-
ste Rey em muyto poucos annos se veyo a destruyr de medo,
que nam sòmente perdeo os reynos, que tinha conquistados,
mas o proprio seu de Pègù se consumio de gente de tal manei-
ra, que nam ha hoje em dia nelle mais, que alguns poucos,
que como saluages andam metidos pellos matos. Succedeo, que
na sua vltima destruyçam estando cercado o mesmo Rey de
Pegù em sua cidade real, que ja lhe nam ficaua outra cousa, do
Rey de Tangù, que antes fora seu vasalo, & deste de Arraçam,
de que imos falando: o de Pegù vendose sem remedio se con-
certou com ambos. E ao de Tangù por ser seu cunhado casa-
do com hũa sua irmã se entregou, & fiou d'elle sua propria pes-
soa, molher, & filhos com todos seus thesouros, & riquezas,
que eram innumeraucis. Ao de Arraçam deu cinco estatuas de
seus Idolos muyto grandes, & todas de ouro, ornadas de riquissi-
ma pedraria, das sesenta & sete, que seu pay tinha feyto, & cinco
alqueires de pedraria, & hũa filha sua por molher, & 2. filhos seus

em refens, & sobre tudo o Elephante branco, que era a môr, honra, que elle tinha, & com esta vitoria, & despojos se tornou o Rey de Arracam de Pegù pera seus Reynos de Bengala, no cabo do anno de nouenta & nove, & entrou triumphando em sua Cidade, levando diante o Elephante branco muy ornado, & hum irmão, & os dois filhos do Rey de Pegù: mas esperâdo a filha, a quem o Pegù tinha dado por mulher ao Arracam, que elle a leuaria á mão direyta, quando entrasse cõ este triumpho na Cidade: vendo que lhe dauam a esquerda, & que a Raynha velha de Arracam, hya á direyta, & ornada asy ella, como suas damas com parte das riquezas, & pedraria de Pegù: a nova Raynha cõ as suas senam quis por de festa: antes entrou chorando, & dizendo: vã embora a velha ornada, que tudo o que leua he meu. Porem muyto peor socedeo á el Rey de Pegù seu pay: porque depois q se partio o Rey de Arracam pera Bengala, o Rey de Tanga, que o tinha em poder o matou, & lhe apanhou todos seus thesouros, & os leuou pera seu reyno, & foram elles taes, que os acarretaram de Pegù pera Tangã de sãsete Cãfilas, cada hũa de oytto mil bestas, s. Cavalos, Boys, Bufaros, & Elephantes, carregadas sòmẽte de ouro, & pedraria: por que a prata, & outros metais, deixaram como cousa bayxa, & elles sobejos môtaram depois a el Rey de Arracã, q os recolheo bastante de tres milhoẽs de ouro.

Estando pois este Rey de Arracam, depois de vir victorioso de Pegù em sua Cidade chamada do mesmo nome (aqual he muy grande, & tem em si mais gente, que Lisboa, ainda quando estava em sua prosperidade) o foram a visitar de Chatigam os Padres Belchior da Fonseca, & Francisco Fernandes, em companhia de Hieronymo Monteyro, hum Portugues muy hõrado, & mais acci-to a el Rey de todos os Portugueses, que lá ha: sabendo el Rey de sua chegada os mandou chamar. Entrando foram delle muy bẽ recebidos, & os mandou assentar junto com os Principes de Pegù, que consigo tinha. Mas porque naquelle mesmo ponto lhe veio noua como el Rey de Tangã matara, contra os concertos, que

sinha

elnham feyto a elRey de Pègù, & a sua mulher, & filhos (como acima ja tocamos) ficou muyto anojado por ser seu sogro, & despedio logo aos Padres dizendo, que em outro dia lhe falaria de vagar, porque entam nam estava pera isso. Assim fez no dia seguinte, no qual logo pella menhã os tornou a mada chamar, os quaes indo encontraram no caminho, ao Coramgarim tio do mesmo Rey, & o mais poderoso senhor de seus reynos. Visitaram no os padres, ouue muytos cumprimentos de parte a parte, metêos consigo em sua embarcaçam, foram praticando com elle por todo o caminho até chegarem a elRey: o qual estava no rio em hũa embarcações muy grandes, & feytas a modo de casas de madeira, por dentro muy espaçosas todas pintadas, & douradas, & com todo o serviço necessario como em hũa casa. Recebeo el Rey os padres neste dia com rosto mais alegre, & logo no principio da pratica lhes perguntou, que era, o que qua desejauão nesta vida? Responderam lhe que desejauam muytas cousas: mas em particular, o que mais pediam a nosso Senhor era perdam de seus peccados, graça pera o seruirem, a exaltaçam de sua gloria, a conuersão do mundo todo à sua sanctíssima fê, & muy em particular a dos seus reynos. Perguntou mais se podiam os Christãos matar todos os animais sem peccado? responderam lhe que si, pois Deos nosso Senhor os criara pera o serviço do homem, & o homem pera o servir a elle. Porem que nam podiam matar os animais alheos por nam fazerem mal, & darem perda a seus donos. A isto se ouue como Pilatos quando perguntou, Quid est veritas? Enam curou mais de resposta. Logo porem despachou os padres dizendolhe, que elle queria q estivessem em Chatigam, & em Arracam, que he a mesma cidade onde elle estava, & lhe assinou logo comedia, & renda pera ambas as partes, acrescentado que pera o anno, lhes auia de dar dobrado, & com isto os despedio.

Com tam bom despacho de hum Rey gentio, se tornaram os Padres logo. O Padre Belhier da Fonseca pera sua residencia de Chandecam: o Padre Francisco Fernandez pera Chatigam,

onde logo começaram seu companheyro, & elle a edificar sua casa em hum muyto bom sitio, que lhe deram, a qual, com ser tam capaz, se fez com tanta diligencia pella industria dos Portugueses, & gente da terra, que nisso andauam, que começãdo no principio de Feureyro, pouco depois da Pascoa se passãram a ella. E logo tambem puseram mão a igreja, & com a mesma diligencia lhe deram tal pressa, que com ficar muy capaz, & bem assombrada, a dedicãram dizendo a primeyra missa nella dia do glorioso sam Ioam Bautista, ao qual tomãram por orago della, & he a primeyra igreja, que ha em Bengala de Sancto, porque todas as mais que ali auia eram de nossa Senhora, fora da qual os Bengaleses nam conheciam outro Sancto, nem Sancta, & com lhe resarem o rosario sem mais outra vida boa, cuydauam de se saluar: Fesse muy grande festa na dedicaçam desta igreja, & se vay aperfeygoando cada vez mais. No mesmo tempo, que ella se fazia, fez tã bem aos Padres outra muyto linda em hum Bandel, ou lugar seu Diogo Nunes de Villa Lobos, hum Portugues muy honrado, & rico, que ali viue, o qual se esmerou tanto nella, que assi no lustre como na riqueza a quis auentajar muyto à que os padres tinhaõ feyto. Dedicouse esta a nossa Senhora da Conceyçam pella muyta deuaçam, que Diogo Nunes lhe tem: disse nella a primeyra missa com a mór solemnidade, & festa, que na terra foy possiuel. Indo o Padre Francisco Fernandez logo pella menhã a igreja achou a porta hũ enima com hũa peça de veludo em cima pera quem o adiuinhasse: Detueuse hum pouco em o ver, & porque nos versos dizia, que fizera mais Christãos, que todos os Padres de S. Paulo, adiuinhou logo que era Italia, que he hum genero de embarcaçam, em que os cofairos dali fazem seus furtos cõtinuos: & elles mesmos se gabam, que fazem mais Christãos, que os padres, porque furtando a gente da terra a vendem pera a India onde se bautizaõ pello que leuou a peça, que seruió pera hum bom ornamento roxo do altar. A esta igreja vam os padres dizer missa, & pregar por auer ali muytos Portugueses. Ena de Charigam,

que

que he casa propria sua o fazem continuamente cõ estranho fructo, & bem daquellas almas, assi dos Portuguezes, como dos Christãos ja feytos, & que se vã fazendo. Daqui aodem tambem à pregar, & a dizer missa aos Bandeis, ou lugares de Charangia, & Anga, principalmente no tempo, em que ali estam as naos, & gente da India, em que pella bondade de Deos se faz muy grande fructo. E foy de muyta edificaçam, & serviço do senhor hũas amizades, & pazes, que se fizeram entre dous bandos de gente Portuguesa principal, & a mais poderosa, q̃ viue nella Bengala, os quaes auia hum anno andauam em grandes brigas, & escandalos. Meteram se os Padres no meyo, & ajuntandoos a todos em Dianga no dia de S. Pedro, & S. Paulo os compuseram de modo, que todos se abraçaram, & jantaram juntos: precedendo missa, & pregaçam ao proposito, & com muyta consolaçam de todas as partes, por verem na verdade, que alem de se porem em bom estado, & tirarem o escandalo, que dauam aos gentios, com ella vniam, & amizade se euitaram muytas mortes, & desauenturas, que nam podẽram deyxar de acontecer.

Quanto à conuersam da gentilidade por ora nam ouue ainda lugar pera mais, que pera os padres yrem assentando as couças das residencias, & yrem aprendendo a lingoa da terra, sem a qual pouco se pode fazer. Ajudou os nosso Senhor, por q̃ alguns delles, a vão ja sabendo arrezoadamente, & tem ja composto nella a doutrina Christã, a qual todos os Domingos antes da missa, & outra vez à tarde ensinam na igreja, em lingoa Bengala, & em Portuguez. E na mesma lingoa Bengala lhe declararam ja tambem o Cathecismo. Ordenaram hũa casa de Cathecumenos, de que deram cuydado a hum homem casado.

Nella bautizaram ja como trinta pessoas, alem dos doentes, que bautizaram in extremis.

CAPITULO XX.

Da missam, que o Padre Ioam André fez a Pègù, & da extrema affolaçã em que achou aquelle reyno.

S Abida por el Rey de Arracaõ a morte de el rey de Pègù, & como o rey de Tangù depois de o matar lhe roubara, & leuara todos seus immensos thesouros, como acima fica dito se foy logo pera Machão (que he a fortaleza em q̃ estaua, o rey de Pègù:) & dalli mandou chamar todos os Portugueses, que tem comedia em suas terras de Bengala, pera se ajudar delles sendo necessario contra o de Tangù. E porque os Portugueses por hũa parte desejauião muyto de leuar consigo hum Padre, & o pediam com muyta instancia: Por outra tambem o proprio rey de Arracam mandaua chamar os mesmos Padres. Por estas razões, & sobre tudo pera ver a desposiçã que auia no Rey no de Pègù, pera se poder fazer nelle Chiristandade, se resolveram os dous Padres, que hũ delles, que foy o Padre Francisco Fernandes superior, ficasse na casa de Chatigã, & o Padre Ioam André fosse com os Portugueses à Pègù. Chegados à barra de Piziam, que he principal daquelle reyno, mandaram logo recado, a el rey, que estaua em Mauio, cinco, ou seis legoas da barra recolhendo a prata, & mais mercaes, reliquias dos thesouros, que ficaram dentro da fortaleza, & em especial a muyta arrelharia, que passauam de tres mil, & duzentas peças grandes & pequenas. Sabendo el rey de sua chegada mandou ir lá o Padre cõ os Portugueses, & foy muy bem recebido, & despachado delle. Fez o Padre em quanto alli esteve muytos seruiços a nosso Senhor, confessando, & sacramentando toda aquella gente Chiristã, & incitando, todos à deuaçã por ser tempo da coresma. Na semana sancta fez hũ sepulchro muito deuoto, ao qual veyo o proprio rey, & o principe seu filho.

E quanto à disposição da terra, pera se fazer Chriſtandade ne nhũa achou, porque todo aquelle reyno eſtaua deſpouoadado de gente, & as terras feytas matos de rigres, & beſtas feras: ſõmente auia algũas pouoações de Sapuns, que ſam gente do mato como aleuantados. Mas porque o caſo deſte reyno foy hum dos mais laſtimosos, & eſtranhos, que acontecèram no mundo, & em que particularmente ſe vio hum raro exemplo da juſtiça diuina, cõ que quis caſtigar os peccados abominaueis, & idolatrias daquella gentildade: & juntamente as tyrantias, & maldades do proprio rey, que o poſſoia breuemente o tocaremos, ainda que delle ſe pudera fazer hũa larga narraçam.

Foy pois a origem de todas as deſauenturas, & ruyna deſte reyno, antes tam florente em multidad innumeravel de gente, tam opulento em riquezas de ouro, & pedraria, tam fertil, & abũdante em todas as couſas pera a vida humana, tam eſtendido em imperio, & potencia de grandes, & poderofos reynos, que tinha conquiſtado, o proprio rey, que vltimamente o poſſuyo. Porque eſte parte por ſua cobiça, mã condiçam, & tyranica crueldade, parte por ſeu mao gouerno, de tal maneira ſe ouue com ſeus vaſallos, aſſi os dos reynos eſtranhos, que tinha debayxo de ſeu imperio, que eraõ doze muy poderofos, & requiſſimos: como os proprios naturaes do reyno de Pègù, que nam podendo ſofrer ſuas grandes tyrantias, & maldades, hũs apos outros ſe foram leuantando contra elle: os eſtranhos fazendolhe crua guerra, na qual, por ſeu mao gouerno delle, lhe mataraõ tantos milhoës de homens, deſtruyram tantos exercitos poderoliſſimos: atè que conſumido, & gaſtado de todo ſeu poder, ſe veyo por concerto a entregar nas mãs, & poder de hũ vaſallo ſeu, q̃ foy o rey de Tan gù, o qual pouco depois o matou a elle, & a ſua molher, & filhos, & ſe apoderou de todos ſeus theſouros, como acima fica dito.

Aos naturaes ſeus do proprio reyno de Pègù, elle meſmo fez a guerra, & eſta a mais cruel, & barbara, do que lhe pudera fazer o

mor imigo, & mais rayuoso tyrano, que ouuera no mundo. Por-
 que vendo elle a mã vontade, que todos os seus lhe tinhaõ, por
 sua mã condiçã, & tyrantias: & como huns por verem os maos
 successos de seus exercitos nam queriam ja ir à guerra, outros fu-
 giam pera os imigos, outros se alevantauam contra elle: arreba-
 rado com ira, & cruelade brutal mandou ferrar a todos os Pê-
 gûs na mão direita com ferro, & tinta preta: a muytos mandou
 vender aos reynos dos Bramas, & trocar por caualos: & aos que
 se leuantaram ou tinham trato com os imigos nam se contenta-
 ua com castigar & matar os culpados, & cabeças, senam també
 todos os que eram de sua obrigaçã; como fez de hũa vez, a qua-
 renta Senhores de titulo os maes principaes de todo seu reyno,
 & com quem seu pay tinha conquistadas tantas terras, que por
 hũa culpa, que lhe achou nesta materia os mandou prender, &
 com todas suas famílias, molheres, filhos, & parentes, & com a
 mais gente de sua obrigaçã, que foy innumeravel, os mandou
 meter em hũa cerca grande de mato, & lenha, & mandandolhes
 pôr o fogo, os queimou viuos: & pos gente de armas ao redor
 da cerca, pera que matassem a todos, os que do fogo escapassem,
 sem perdoar a pessoa algũa. O mesmo mandou fazer depois
 por muytas vezes, a muytos milhares de gentes, homens, mo-
 lheres, mininos, & velhos por serem da obrigaçã, & familia
 de alguns outros senhores, que delle fugiram pera os imigos. A
 outros mandaua deitar, & afogar nos rios, onde eram tantos os
 corpos mortos, que as embacaçõs, ainda que pequenas, não po-
 diam romper por elles. Finalmente alem de outras cruezas in-
 auditas, chegou a tam horrendo furor, & rayua, que por se vin-
 gar de todos os Pêgûs, pello pouco amor, & vontade, que enten-
 dia lhe tinham prohibio que se nam semeassem os campos, pe-
 ra que todos morressem a pura fome, cousa que senam sabe nem
 lè, que tyrano algũ do mundo, per fero que fosse chegasse a fa-
 zer. E assi com isto se consumiram, & acabaram os infelices Pê-
 gûs com a mais estranha, & horrenda miseria, penoso genero
 de

de morte, que nunca se lê em hyſtorias humanas, que a contesſe a naçam algũa. Porque chegaram eſtes miſeraueis gentios a tamanho extremo de fome, que vieram a ſe comer hũs aos outros, & a ter muytos agougues de carne humana. Os paes & mães comiam os filhos, & os filhos os paes. Dentro nas Cidades andauam os mais forçoſos a fazer aſſaltos nos mais fracos pera os comerem; auendo os às mãos os deſpedaçauam, & nas ruas publicas os aſſauam, & comiam, & com os oſſos dos mortos, como com lenha, faziam o fogo. Das caueiras faziam panelas, & tigelas pera cozinhare[m], & tambem ſobre caueiras, que lhe ſeruião de trempens punham as taes vaziſſas ao fogo, Aos fracos, & magros que nam tinham carne abriaõ as entranhas & tirauiam os figados, porque no mais do corpo nam auia ſenam oſſos; & primeiro que executaſſem eſta tam grande deſhumanidade, pera que ſe aproveitaſſem de tudo o que podiam lhes quebrauam a cabeça, & foruiam os miolhos, & atẽ as mulheres com facas, & cutelos andauam a fazer eſtas carnicerias nos que achauam menos poderoſos que ellas. Deſta maneira ſe vieram a conſumir os innumeraueis milhares de gentes, que auia nam ſómente no reyno de Pêgũ, mas no de Aua, Prum, Marbatam, Murmulam, & outros vezinhos ſem auer agora nelles gente algũa, mais que como diſſemos as terras deſpouoadas, & feitas matos brauos de beſtas feras, & as ruas das cidades arruinadas, & campos ſemeados de oſſos, & caueiras de mortos. O que tudo vendo o Padre Ioam Andriẽ, & como nam auia que eſperar por agora de ſe fazer Chriſtandade algũa em Pêgũ atẽ ſenam tornar a pouoar, o que nam poderã deixar de ſer tarde, ſe tornou a Chatigã.

CAPITVCO XXI.

Do Collegio de Malaca, & reſidencias de Maluco, & Amboino.

Deſte

DEste Collegio se nam podê saber mais, por faltarem as cartas, que em gêral estarem ali oyto da Companhia, & empregarem-se com muyta edificaçam em todos os ministérios, que ella custuma exercitar com o proximo, o que podem fazer mais commodamente polla paz, de que agora goza aquella fortaleza, & cidade, procurando cada qual dos imigos antigos (que são o Achem Rey de Samâtra, & o Rayâle Rey de Sorêr) ter os Portuguezes de sua parte.

Não viuem tam quietos os dez padres, que estão em Maluquo repartidos pellas duas fortalezas de Tidôre, & de Amboyno, antes em perpetuos trabalhos, & angustias, que com muyta paciência, & charidade sofrem na conseruaçam daquella Christandade tam cruelmênte perseguida dos Mouros. Acrecêtou-lhe o anno passado verem se quasi na derradeyra com a guerra, que os lãos de mistura com os Ingreses fizeram à fortaleza de Amboyno, que pera o poder grande, com que a combateram, de gente, naos Ingresas, & outras muytas embarcações da Iaoa todas bem petrechadas de artilharia, & munições, & apouquíssima soldadesca Portuguesa, que auia na fortaleza, & ella com todo o desaperecebimento; foy quasi milagre escapar, porem quis nosso Senhor, que com hum galeam de viagê, que chegou da India, & duas, ou tres embarcações pequenas da terra se deu tão boa mão aos Ingreses, & lãos, que de pois de tres, ou quatro assaltos, que deram, de que nam colheram mais, que mortes de muytos, perda de algũas embarcações suas, & desaparelhamento das naos Ingresas se a colheram, tomando por partido os lãos voltarem pera suas terras, & os Ingreses tornarem-se a aparelhar, pera fazerem sua carga. Mas no meyo disto os Padres, que estauão na fortaleza animando, & ajudando os soldados, padecêram immensos trabalhos, os quaes todos dam por bem empregados, pello que delles resulta de honra, & gloria de nosso Senhor, bem de tantas almas, conseruaçam daquellas fortalezas tam importantes ao bem, & honra do estado, & coroa de Portugal, & juntamen

te pellas esperanças, que de nouo rem, que com a boa armada, & excellente Capitam Andre Furtado de Mendoça, que o Visorey Ayres de Saldanha nelle anno mādou da India, pera deytar de todo fora daquelle arcipelago os inimigos Olandeses, & Ingrefes, & fazer de nouo as fortalezas, que mais importam nelle, comecem a respirar, & os Padres mais commodamēte a exercitar seu officio da pregação do Euangelho.

CAPITULO. XXII.

*Do Collegio de Macão, & residencias
do Reyno da China.*

DEste Collegio, & residencias, nam eraõ chegadas as cãtas annuas ao tempo, que se fez a gèral, & por isso senão teue mais noticia das cousas daquellas partes, que a que em breues palauras diz em hũa carta particular o Padre Reytor de Macão, que he a seguinte.

Tiue carta de Xaueco, que o Padre Matheus Ricio, com seus companheyros, o Padre Diogo Pantoja, & o irmão Bastian Fernandez partira pera o gram Paquim aos trinta de Mayo cõ cha-pa de hum Mandarim grande, que daquelle cidade os mandaua em hũa embarcação del Rey, a leuarlhe as peças que tinham pera lhe dar de presente, & que estam com correo prestes esperádo por nouas suas pera logo mas mandarem, que como tardam confio em Deos arrecadam. Queyra elle dar a este negocio felice successo pois depende delle tanto o bem de toda aquella mis-sam, & Reyno. Tambem das outras tres casas, ha dias que não tiue carta, porque parece que todas esperam pera as mandarem com as de Paquim.

Em Nanquim estam os Padres Catanio, & Ioam da Rocha. Fiz-eram ali Chriistãos dous Mandarins de soldadõs, pay, & filho, cõ quatro netos. Em Nancham está o Padre Ioam socyrosõ. Em

Xaue-

Xaueco o Padre Nicolao Longobardo, & o irmão Frâcisco Martins com mais de cem Christãos, que ali tem feyto: que por hora nam se dam tanta pressa a fazer Christãos, até segurem a estada no reyno por via do proprio Rey. Queyra nosso Senhor por sua misericordia pór os olhos neste mundo tam grande de gentilidade, que por qua vay, & que estam pedindo o pam do Sancto Euangelho, & nam hà quem lho dê,

• & mouer o coração do

• Padre Sancto, & de sua Magestade, pera augmentarem muyto os Collegios de Portugal, em que se possam criar muytos fogeitos, que venham a estas partes acudir a tão grandes necessidades de tantas almas.

¶ *Fim do primeyro Liuro.*

L



parte
que n
estra
cipes.
repre
qual
quen
perig
que e
semp
mane
que p
ment
do,

LIVRO SEGVNDO
DOS REYNOS
DE IAPAM.

¶ AO LEYTOR.



INDA Que em qualquer parte do mundo se vem cada dia tantos exemplos da inconstancia delle, & pouca seguridade q̃ ha nos reynos, estados, & mais honras desta vida, em Iapam mais, que em nenhũa outra parte se ve isto de ordinario mais claro, & principalmẽte no que neste anno de 600. nelles succedeo, por que foram tão estranhos os casos, & mudanças de reynos, mortes de Principes, & grandes Senhores, que nelle acontecêram, que bem representam hũa lamentavel tragedia deste mundo, com a qual tambem as cousas da Christandade nam padecêram pequeno detrimento, pois se vio toda nas mayores angustias, & perigos, que atê gora padeceo em Iapam. Mas nosso Senhor, que com tam particular providencia, & amor, governa sempre esta sua nova Igreja, & minima Companhia de tal maneyra em todo este tempo emparou hũa, & outra, q̃ ainda que por algum espaço permitio se vissem em tamanha tormenta, com tudo no meyo della, elle a foy governando de modo, que nam somente ficaram salvas, cessando os ventos, & amay

E amaynando as ondas, mas ainda sobre tudo isto se acharam no fim della em muyto milhor estado, do em que antes estauam, com grande gloria de nosso Senhor, merecimento desta sua Companhia, e bẽ de infinitas almas, como se vera pello que nesta historia ao diante se contara. Mas porque pera se entenderem melhor as cousas necessarias della

he necessario, que se tenha primeyro noticia de alguns Principes, e Senhores de que muytas vezes se ha de fazer mençam, esta daremos breuemẽte,

¶ CAPI



qual
mon.
filho
suster
no de
xiro,
la po
dar t
muy
ueza
que
por f
Toq
lo n
& in
orde
go,
isto
pella
mou
fas d
os g
urac

CAPITV LO I.

Quem foy Thaycoçama Monarcha de Iapão.



O R morte do grande Rey Nabunangua (que foy hum dos poderosos Reyes, que ouue em Iapão, & o señor damòr parte dos secenta, & seis Reynos, que nelle ha,) socedeo no Imperio hum capitaõ seu muy esforçado, que entãõ se chamaua Faxiba, que he este Rey de que imos tratando. No qual Deos quis mostrar o pouco caso, que faz dos Imperios, & monarchias do mundo. Porque foy este de gèraçam muy vil, & filho de paes tam pobres, & bayxos, que por elles o nam poderẽ sustentar, seruia por soldada à hũ laurador rico, morador no Rey no de Voarì donde era natural. Chamauasse neste tempo Toquixiro, era muy viuo, & deligente no seruiço de seu amo, que pol-la pouca estima em que o tinha, o occupaua de cõtino em lhe mã dar trazer lenha do mato às costas. E neste officio se seruio d'elle muyto tempo: mas elle o fazia com tam grande diligencia, & viueza, que nam sòmente contentaua ao amo, mas a toda a pessos, que o conhecia. Estando hũa noite os criados de casa ao fogo, por ser aquella regiam muyto fria, em tempo de inuerno, vio Toquixiro, que lhe gastauaõ muyta lenha, & doendose disto pello muyto trabalho q̃ lhe custaua, o estranhou aos cõpanheiros, & indo se ao fogo de tal maneira cõcertou aquelles tiçoẽs, & os ordenou hũs cõ osoutros, q̃ cõ muito pouca lenha fez tã grãde fogo, q̃ seia bastauaõ, os q̃ estauaõ a elle. Ouuiu, & vio seu amo tudo isto dõde estaua, & folgaua muyto de conhecer sua habilidade, pella qual, & por outras boas partes, q̃ nelle emxergaua, lhe remou muyto mais affeicão, & se começou a servir d'elle, em cousas de mais importancia, & vendo a boa conta q̃ daua de tudo, & os grandes brios, & espiritos, q̃ tinha, mais pera soldado, q̃ pera laurador, por lhe fazer bem, lhe deu dez mil caixas, que he o mes-

mo, que dez mil rês, & lhe aconselhou, que se fosse fazer soldado: porque por este meyo viria a valer muyto. Foyse logo Toquixiro à cidade de Meaco onde por nam ser conhecido, se assentou a servir hũ mercador rico, do qual ainda q̃ era muyto estimado, & bem tratado por sua boa industria, & fidelidade, estimulado toda via de mōres spiritos, & fazendo consigo consideraçam do pouco que podia vir valer por servir a hum mercador, o deyxou, & se foy pôr com hum fidalgo conhecido, & priuado do Rey Nabunangua, que entam reynaua: em cuja casa lhe foy dado por officio ser varredor da rua de seu senhor, & tella sempre muy limpa conforme ao costume de Iapam. O que fazia com tanta perfeçam, que até o Rey quando por ali passaua, gabaua aquella limpeza, & socedeo hum dia, que passando por ali o Rey á caça, & soltãdose hum falcam se pos sobre hũa aruore muy alta, & por nam acudir ao chamar, que llic faziam, se entendeo estar embaraçado, com as peas, & chamãdo seu amo a Toquexiro, lhe mandou que subisse muy depressa ao desembaraçar, o que elle fez com tanta ligezeza como se fora hum bugio, & por isto, & por elle tambem muyto o representar em sua philosophia, lhe ficaram dali por diãte chamando Car, que em lingoa de Iapam quer dizer bugio. Indo pera lançar mão do falcam, se desembaraçou, & foy por em outra aruore alli junto, & bradãdo seu amo a Toquixiro, lhe disse que donde estaua se lançasse em hum pego muy fundo, que estaua ao pee da aruore, pera mais depressa yr subir a outra, & trazer o falcam a el Rey. Elle se lançou como se fora hũa auẽ, & se sayo do pego com tanta presteza, que quando el Rey cuydaua q̃ estaua ainda debayxo da agoa, ja elle estaua em cima da outra aruore: & tomando o passaro, o veyo apresentar a el Rey com suas cerimonia; o qual mostrando se muy contente da presteza cõ que isso fizera polla muyta estima em que tinha o falcam, trauou pratica cõ elle alegremente, & gostou de lhe dizer, que era natural de hũa pobre aldeia do mesmo reyno de Voari: logo lhe disse que o tomava em seu seruigo, e que o fosse acompanhando, o que elle não

fez

fez por entam, por estar mal vestido. Mas indo se pera casa se vestio de outros vestidos lustrosos, & tornando o Rey da caça o foy esperar em hum passo, onde se lhe apresentou ja mais authorizado, assi nos trajos como cõ suas duas catânas, que sam espadas na cinta, que he gèral trazerem todos os Iapoês. E porq̃ este lugar aonde se apresentou a el Rey foy debaixo de hũa aruore, delle lhe pos o nome *Quinoxita*, q̃ quer dizer debayxo da Aruore, & assi lhe chamaram dali por diante atè ter outro nome.

Começando a servir a el Rey, o fez tambem, & com tanta satisfação em tudo o q̃ era gosto de seu senhor, que se adianrou nel le a muytos outros criados, & muy antigos da casa real, por onde começou a ser enuejado, & aborrecido delles de maneira, q̃ desesjavam achar algũa occasião por onde o pudessem pôr em desgraça cõ o Rey. Aconteceo neste tẽpo estãdo elle ausente, q̃ acertou de faltar da guardaroupa del Rey hũa catâna, ou espada de muito preço, & guarnecida de ouro; puseram a boca nelle, & q̃ por essa cautela se ausenrãra, & como elle era muyto atreuido, presumio o Rey q̃ podia ser assi, porẽ nam faltou hum amigo seu, q̃ o auissasse do que passava, & que não viesse ao paço, porq̃ corria risco sua vida. Ficou muyto cõfuso, mas como estava innocẽte buscou remedio ajudãdo se pera isso de seu viuo engenho, & começou a fazer discurso, q̃ o q̃ tinha furtado a catâna avia de ter desfeyto a guarnição della, por não ser conhecida, è avia de ir vèder a casa dalgũ ouriues como defeito assi passou. Porq̃ indo ter cõ hũ, è pergũtãdo lhe se tinha ali algũa guarnição deral sorte pera vèder, elle lhe mostrou parte da q̃ buscava, a qual logo conheceo, è pergũtãdo ao ouriues dõde a ouvera, disse, q̃ lha vèdera hũ criado do rey, q̃ nomeou, ao q̃ respõdeo *Quinoxita*, q̃ aq̃lla peça era del rey, q̃ aguardasse, bẽ, porq̃ lhe auião de pedir cõra della. E logo de prella se foy ao paço, è appareceo atè o rey, o qual lhe pergũtou, q̃ era feito delle avia tãtos dias: respõdeo cõ muita liberdade. Señor ouvi dizer da culpa, q̃ meus cõpanheiros me punhão do furto da catâna, de q̃ eu estou taõ innocente, & q̃ vossa Alteza lhe tinha dado credito, do q̃

muyto me espantey polla ruym conta em que metem, & por me temer, nam ousey de apparecer, atè averiguar a verdade, & polla trazer comigo, & ja saber quem fez o furto, venho agora mostrar minha innocencia, & como soão foy o que a furtou, & nam eu, & lhe contou o modo como o soubera. O Rey o mandou lhe desse logo na casa, & lhe cortasse a cabeça, o que fez com muyta breuidade, onde tambem achou em poder do morto as mais peças da guarniçam que lhe saltauam, & cõ ellas, & com a cabeça do ladrão se tornou a el Rey. O qual ficou tam satisfeyto delle, q̃ da li por diante o começou a estimar muyto mais, & lhe foy dando rendas, & tenças com que começou a ter caualos, & criados com suas armas, crescendo em tanto brio, q̃ em tudo procuraua auentajar se no seruiço do Rey, & na primeira guerra em que o ocupou, se ouue com tanto esforço, & auiso, nos ardis que daua como se toda a vida vsara a milícia, & sayndo em tudo muy bem afortunado. Pello que o Rey lhe foy acrescentando as rendas, & a praça de Capitam, atè lhe commeter o cerco de hũa fortaleza chamada Nangafama, a qual em muy breue espaço com seus grãdes ardis, & singular esforço rendeo: sendo sempre o primeyro em todo o perigo. O que sabido por el Rey lhe fez merce da propria fortaleza com outras muytas terras ao rêdor, & em fim crescendo cada vez mais nos feytos da guerra, el Rey o fez hum dos principais Capitaes de todo seu exercito, & com muy grosso poder de gente o mandou sobre o Moridono de Amanguchi Rey de nove reynos pera lho conquistar. Vendose Quinonita tam alevantado, & feyto general de hum tam grande exercito, & empresa pedio à el Rey lhe desse outro nome mais alto, & honroso pera espanto do imigo tam poderoso, com quem hia pelejar em seu seruiço. Pos lhe logo por nome Faxiba Chicugem, que quer dizer azas sobre aruoredo, & deulhe este nome por que Mori, que era do Rey imigo, quer dizer aruoredo.

CAPITVLO II.

Como veio a ser monarcha de todo o Iapão.

PARTIDO Faxiba Chicugem com seu grande exercito contra el rey de Amanguchi, & andando na conquista daquelles reynos alcançando grandes victorias succedeo em Meaco, que hum capitão de el rey Nobunanga chamado Achequi, a quem o mesmo Nobunanga com doze mil homẽs n andara de soccorro a Faxiba, pera concluyr cõ a guerra de Amanguchi, voltando pera Meaco, do caminho, que leuava, deu de improuiso nos paços, & matãdo a el rey Nobunanga seu senhor, & ao filho mōrgado, se levantou com o mesmo imperio. Disso tudo foylogo auiso polla posta a Faxiba, q̃ o tomou em tempo que o imigo vendose apertado delle lhe andaua ja pedindo pazes. Pollo qual em o portador lhe dando o recado, elle por aluizaras lhe mandou logo cortar a cabeça, à fim que nam se rompesse a noua no exereito. E assi acabados os concertos da paz sepos ao caminho cõ muyta preissa pera Meaco pera se ir ajũzar cõ o filho 3. de Nobunãga, q̃ estaua no reyno de Ana, o qual tãbem cõ esta noua partio a grandes jornadas cõ toda sua gente pera vir vingar a morte de seu pay, & irmão. Porẽ a ambos ganhou a dianteira Iusto Vcondono valeroso capitão Christoão o qual tãbem pouco antes de sua morte Nobunanga mandara cõ hum bom corpo de gente pera ajudar a Faxiba contra Moridono. Este capitão sabendo no caminho o que passaua fez logo volta pera Meaco, & a grandes jornadas caminhou cõ sua gẽte pera tãbem acudir à sua fortaleza de Tacaguqui pollo perigo em q̃ estaua, por estar perto de Meaco; mas o tyranno Achequi como desejava grãdemente de o ter de sua parte: tinha dado ordem a seus capitães & soldados, que nenhũ dano fizessem em cousa, q̃ tocasse a Iusto, nem agrauassem a sua mulher & filhos, que estauão na

fortaleza. Vinha porẽ Iusto muy sentido, cõtra elle tyranno pol-
la gram treigam, que cometera contra seu senhor, & desde logo
se declarou por seu imigo, & pos aponto sua gente, & se confede-
rou com o filho terceiro de Nobunanga, & com Faxibadono,
pera vingarem aquella morte, o que lhes succedeo tam prospera-
mente, que em muy breue tempo a treyçam foy castigada po-
la iustiça diuina, porque foy desta maneira.

Sabendo Achequi que vinhaõ contra elle tres exercitos, se
partio de Anzuquama caminho de Meaco por nam Ilie dar lu-
gar de se ajuntarem. Estaua Iusto no caminho por onde elle
auia de passar, & sabendo de sua vinda deu auiso a Faxibado-
no, & ao filho de Nobunanga, que estauam tres legoas dalli, pe-
ra que marchasẽ de pressa ao ajudar, porq̃ elle se hia a ver com o
imigo, que trazia como oito mil homens, pollo que elle se nam
achaua entam mais que com mil, ou pouco mais, em sua com-
panhia. Chegando Iusto à vista do tyranno com a confiança,
que tinha em Deos, & na iustiça, que leuaua de sua parte, ar-
remeteo com sua gente com tanto valor, & animo, que do
primeiro encontro derrubaram mortos mais de duzentos os
principaes, que acompanhauam ao Achequi, & vinham na di-
anteira, sem que Iusto perdesse mais da sua gente, que huma
sõ pessoa. Com esse primeiro encontro, & bom successo, que
Iusto teue, desmayaram tanto os imigos vendo o valeroso
animo, & esforçado coraçam com que pellejauam Iusto, &
seus companheiros, que todos eram soldados muy escolhi-
dos, que descobrindo no mesmo tempo outros poucos com-
panheiros de Iusto, que ficaram hum pouco atras, & vinham
marchando de pressa, & cuydando que era o exercito de Fa-
xiba, & do filho de Nobunanga, nam se atreueram a esperar
mais, & começaram a desempatar o campo, fugindo cada hum
por sua parte, & na verdade nam se enganauam, porque am-
bos os exercitos vinham ja muy perto, mas quis nollo senhor
dar

dar esta victoria a Iusto, que foy em vespóra da Visitação de nossa senhora.

sahio o traydor de Achequi ferido desta batalha, & foyse recolher em huma fortaleza, que ahy estaua perto: mas nam se tendo nella por seguro, por ir mais desconhecido, se sayo fô, & sem criados: & foy tal sua desgraca, que o encontraram no caminho huns lauradores, os quaes conhecendoo por quem era, o mataram, por guanharem aluigaras com Faxibadono, & assi nam gozou mais elle traydor do fructo de sua treycam, que doze dias. Seu corpo, & cabeça puseram em hum pao fora da cidade de Meaco.

Acabado este tyranno como Faxiba tinha em seu poder os capitaes principaes de Nobunanga, & os soldados mais destros, que o tinham seruido em suas guerras; de tal maneira com sua prudencia, & descripçam, que a tinha grande, & com a larga liberalidade, que sempre com todos vsaua, lhe soube ganhar as vontades, que todos folgaram de o servir, como sempre o tinham feyto no tempo de seu amo. Eisto lhe deu animo pera tratar de se fazer monarcha de todo o Iapam, & dese ficar com todos os Reynos de seu senhor, parecendolhe que morto ja o imigo principal, nam ficaua quem lhe fizesse rosto, senam o filho terceyro de seu amo, porque o primeyro morreo com o pay, & o segundo endoudecêra de nojo: & pera sayr com seu intento com melhor cor, & os animos dos imigos, & vafalos de Nobunanga senam alterarem, deu ao filho terceiro hum estado, em que viuesse honradamente, & lançou voz como elle ficaua por gouernador daquelles reynos, em quanto nam tinha idade, pera os gouernar, & entrar, na possessam delles como herdeyro legitimo hum neto de Nobunanga, filho de seu filho morgado, que com elle foy morto, o qual neto nesse tempo nam era mais, que de tres ou quatro

G 4

annos,

annos, & pera mayor dissimulaçam o pos em hũa fortaleza com
 grande aparato, & magestade de seruigo, ficando elle com ti-
 tulo de Governador, a tẽ que pouco, & pouco indo se apoderan-
 do cada vez mais do Imperio, dentro em poucos annos deu tam-
 bem a este o estado, & Reyno do Mino em que viuẽsse, & elle se
 fez absoluto senhor de todos, os sesenta, & seys Reynos de Ia-
 paõ. Couisa que auia mais de trezentos annos que nunca ou-
 tra tal se vira naquelle Imperio. E o que auia poucos annos
 andaua accarretando lenha as costas, & nam tinha hum real de
 feu, oje se vẽ Emperador de hũa tamgrande Monarchia dando,
 & tirando Reynos a quem quera, & tam acatado, & temido de to-
 dos os Reys, & Senhores de Iapaõ que vendo todos, & sentin-
 do esta tam grande affronta de vir hum homem tam vil a senho-
 realos desta maneyra, nenhum com tudo isto ousaua de bolir
 configo com serem de coraçam, & natureza tam grandiosos pol-
 lo grande temor que delle tinham. O qual nam contente com
 se ver senhor de todo o Iapaõ, como era de tam altiuo coraçam,
 cometteo hũa empresa nunca a tẽ entam intentada de nenhum
 dos Reys seus antecessores, que foy conquistar o Reyno da Chi-
 na, & pera isto determinou de começar pollo Reyno de Coray,
 que confina com ella, & dista de Iapaõ obra de oytenta legoas, ao
 qual fez passar logo mais de duzentos mil homens, com que co-
 meçou a guerra naquelle Reyno, que durou a tẽ a sua morte, &
 ainda que os Iapoẽs alcançaram grandes victorias, & tiueram
 conquistado quasi todo aquelle Reyno, por derradeyro no
 cabo de sete, ou oyto annos que a guerra durou, cada hum ficou
 com o feu. E neste meyo tempo mudou este tyrano duas vezes
 o nome, de primeiro se chamou Cambacudono, titulo q̃
 quer dizer supremo senhor de Iapaõ, depois tomou
 outro mayor, que foy Taycoçama, que quer dizer
 grande, & supremo senhor, & por este o yre-
 mos nomeando daqui por diante.

CAPITV LO III.

¶ Da boa vontade que Taycoçama começou a mostrar à Christandade, & aos Padres da Companhia, & da grande perseguição com que depois os perseguio até sua morte.

(?)

COM muytos arreccos estava toda a Christandade de Iapão de como Taycoçama se aueria com os Padres da Companhia, & com ella, mas elle a tirou logo desta duvida, porq̃ lembrado de quam fauorecidos foram os padres del Rey Nobunã ga seu antecessor (como quem muytas vezes da parte do mesmo Nobunanga seu amo levou muytos recados ao Padre Luyz Froese que naquelle tempo estava em Meaco, & como quem tambem tinha tanta experiencia des deste mesmo tempo da grande fidelidade, & lealdade, que os Christãos tinham a seus senhores) como sagaz, & prudente que era, & via quanto lhe importava achar, & ter consigo muyta de tal gente como ella, os começou a estimar, honrar, & fauorecer, & fazer grandes galardados, & honra aos Padres, todas as vezes que lhe hiam falar. O mesmo fazia a Raynha sua mulher a muytas senhoras Christãs, que tinha consigo, & como isto se entendia, & que elle folgava, que os seus se fizessem Christãos foy parte pera muytos senhores, & fidalgos de sua corte ouuirem as pregações, & se bautizarem com muytas outras almas. E passou patente larguissima pera que em todos os Reynos de Iapão se pudesse liuremente pregar a ley de Deos com varios privilegios, que concedeo as Igrejas, & aos padres, mas pera que se veja quam pouco ha que fiar, de semelhantes

tes fauores quando o coração de quem os faz nam esta fundado no verdadeyro amor, & temor de D E O S, tudo isto durou muyto pouco, porque quando mais solido parecia que estava, arrebatado este tyrano de hum espiritu diabolico repentinamente se mudou de tal maneyra, que trocando toda aquella beneuolencia, & amor, que antes mostraua à ley de D E O S, & Padres que aprègauam, em cruel odio, leuantou contra elles hũa tam grande perseguiçam, que dally por diante em quanto viuco nunca ja mais leuou mão de a perseguir, publicando crueys edictos contra os Padres em que os desterraua de todo Iapam, fazendo destruyr, & derribar mais de duzenas Igrejas com as casas, & Collegios onde os Padres morauam. E o motiuo que teue, pera arrebeitar em hũa mudança como esta de improviso, em hũa, ou duas horas, depois de com muyta familiaridade, & mostras de amor estar por hũa tarde toda falando com o Padre Provincial, & Capitam da nao da China, que o foram a visitar: se nam sabe que fosse outro, senam que sendo este tyrano muy incontinente, & desenfreado em seus vicios, nam se contentaua com ter em seu paço muytas mulheres pera seus torpes appetites, se nam que chegaua seu desauergonhamento a tanto, que mandaua por diuersos reynos a buscar as donzellas de melhor parecer, que nelles se achassem, de qualquer qualidade que fossem. E isto fazia taõ desafortadamente, que nam auia poderse lhe ir a mão a seus torpes appetites, porque onde achaua resistencia, vsaua de seu poder de tal maneyra que ou por medo, ou por vontade, ou promessas os punha em effeito.

E tinha pera este officio hum ministro diabolico, que era hum bonzo por nome Iacuin, & este, em quanto o tyrano esteue nas partes do Ximo, que sam os noue Reynos debayxo, sendo noticia, que as mulheres dos Reynos de Arima, & Omu-

ea,
algũ
falas
tenc
uinb
quis
hon
con
isto
bo,
xun
quel
pou
men
disse
dol
com
cia
nun
deste
danc
to,
Ydol
aque
no:
pre
stand
solug
des f
algun
deste
caren

ra, eram de bom parecer, se foy laa, & pondo os olhos em
algũas donzellas, que mais lhe contentaram, procurou de lhes
falar, & persuadilas a que se fossem com elle: mas ellas en-
tendendo, que o fim deste mau homem, nam era o que con-
vinha à saluaçam de suas almas, & honra de suas pessoas, nam
quiseram consentir no que lhes pedia, & como eram Christãs, &
honestissimas, lhe deram a resposta que elle merecia, & se es-
conderam, todas sem hũa só poder auer as mãos: Ficou com
isto tam corrido, & affrontado este bonzo, & ministro do dia-
bo, que se foy logo ao tyrano Taycoçama com grandes quey-
xumes contra os Padres, dizendo que por sua douctrina, a-
quellas donzellas Christãs o desprezaram, & fizeram tam
pouco caso de seu mandato, & como este tyrano era summa-
mente collerico, & arrebatado, com isto que este bonzo lhe
disse, se indignou tanto, & se encheo de collera, accenden-
do-lhe o diabo mais o coração com a occasiam que tinha, que
com auer duas horas que com tantas mostras de bencuolen-
cia acabara de falar com os Padres, no mesmo ponto pro-
nunciou decretos contra elles, que logo se saysssem de Iapão
desterrados, nem se pregasse mais nelle a ley de DEOS:
dando por rezam que era muy prejudicial, & contraria ao cul-
to, & veneraçam dos Camis, & Fotoques, que sam seus
Ydolos, & Deoses, que tantos annos aua se conseruaua em
aquelles reynos do Iapão, & aos bons costumes daquelle Rey-
no: & em todo o tempo que daqui por diante viveo deu sem-
pre grandes sobressaltos, & perturbaçoẽs, a toda essa Chri-
stãdade, da qual se nam pôde encarecer o zelo da see, & re-
soluçam a morrer por ella, que gèralmente mostrou: as gran-
des finezas que muytos senhores, & senhoras fizeram, a rē
alguns perderem suas fazendas, & seus estados, & serem
desterrados por ella, & outros derramarem seu sangue, & glori-
ficarem a Deos Nosso Senhor, com glorioso martyrio, como tu-
do

do nas cartas daquelles tempos se tem escrito, & aos Padres foy forçado andarem por todos estes annos com grandissimo recato disfarçados, & escondidos por varias partes por não desempa-
 rarem aquella Christandade, padecendo immensos trabalhos & perigos de vida, & senão foram muytos senhores Christãos, que com evidente risco de perderem seus estados, & vida, os agasalhauam, & escondiam em suas terras, impossivel fora hu-
 manamente poderem ficar em Iapão; ou ficando nam serem mortos, pelo grande odio, & ira que este tyranno, tinha contra al-
 les. Mas foy o senhor seruido de os emparar desta maneyra, assi pera consolaçam, & remedio dos Christãos ja feitos; como pera a saluaçam de muytas mil almas, q̃ por todo este tempo da perseguiçam, se conuerteram a Deos, & bautizaram por meyo delles: porque sem embargo dos crueis edictos do tyranno, & do grande odio, que tinha à ley de Deos, & desejo de arran-
 car de todo Iapam, era cousa marauilhosa de ver, quanto neste mesmo tempo o fogo de Deos se ateaua por muytas partes, & quantas almas se conuerciam a elle, & ainda muytos, & grandes fidalgos, & senhores de sua propria corte se bautizaram se-
 cretamente, & sem elle o saber, como foram Chinagando-
 no neto, & legitimo herdeiro de Nobunanga, aquelle a quem sendo minino este tyranno quando se levantou fingio, que que-
 ria pôr no lugar de seu auid Nobunanga & fazer emperador de Iapam. Ao qual acima dissemos dera o reyno de Mino, el rey de Ingua senhor grande: hum capitam o mayor, & mais prin-
 cipal de Fidandono rey de Buchi, & genro de Nobunanga, que ja tambem era Christão; o qual por nestes dias falecer, mandou Taycoçama a este grande capitam, que de nouo se bautizara por governador daquelle reyno: hum principal senhor tio de Moridono senhor de noue reynos. Hum irmão de Iucondo-
 no rey de Tango: dous filhos, & hum sobrinho do Visorrey de Meaco: hum cunhado de Bigeno Chunogandono rey
 de

de tr
 de r
 Cap
 cuxi
 tro
 gos
 ram
 nos
 teyr
 o gr

I
 men
 nho
 muy
 stão
 de, r
 era l
 uma
 seu
 bem
 que
 com
 ga se

de tres reynos, o qual tinha mais de sesenta mil fardos de arroz de renda, & se chamaua Acaximãdono Ioam extremadíssimo Capitam. El Rey da Ilha de Xeuxima, dous sobrinhos de Fucximãdono Senhor poderoso do Reyno de Voari. Os quatro senhores das Ilhas de Amacusa, com outros muytos fidalgos, & gente muyto illustre, que em diuersas partes se baptizaram como largamente se relata, nas cartas gèraes daquelles annos. E assi quanto mais o tyrano procuraua destruyr a sementeyra de Deos, tanto com mais força arrebentaua, & fructificaua o gram de trigo de seu sagrado Euangelho.

CAPITULO: IIII.

*Em que se da noticia de alguns senhores,
dos quaes ao diante se ha de fazer
muyta mençam.*

PERA que se entendam mais claramente as cousas que ao diante se ham de tratar: sera bem dar noticia das gúas pessoas, das quaes nesta relaçam, mais frequentemente se falla. Antre os muytos, & grandes Capitaes, & Senhores de Iapão, que residiam na corte de Taycoçama foram muyt assinalados, & principaes tres, ou quatro Capitaes Christãos, dos quaes foy o primeyro Vecondono Iusto Senhor grande, mas muyto mayor Capitam, & excellentíssimo Christão. Este era locotenente de todo o exercito de Taycoçama, & a quem elle estimaua sobre todos, quantos Capitaes tinha, nam somente por seu grande esforço, & experiencia na guetra, mas porque tam bem lhe foy principio, & occasiam de toda sua felicidade, porque como acima dissemos, este foy o que pelejando em campo, com o traydor Achequi, depois de ter morto a el Rey Nabunanga seu senhor, & leuantando se com o Imperio, o desbaratou, &

pos em fugida a onde foy morto. Porê na mudança q̃ este tyrano Taicoçama fez de si cõtra a ley de Deos, perdeo de seu seruiço e-
 lle grande capitaõ, porq̃ sendo o primeiro que lhe resistio no na-
 gocio da fèd cõ admirauel valor, & Christandade, elle o priuou de
 toda sua dignidade, & estado, q̃ era muy grãde, & o desterrou da
 corte, o q̃ o valeroso Iusto teue polla mayor gloria, & felicidade,
 que nesta vida lhe podera acontecer, pois tudo illo padecia pola
 causa de Deos, & de sua sanctissima fèd. E ainda q̃ algũs annos de-
 pois lhe leuãtou o desterro, nũqua porê o tornou à admittir ao
 primeiro estado, nem o bõ Iusto fez por isso, prezãdelle mais vi-
 uer pobre por Christo, que ser senhor de toda a monarchia de
 Iapão. Nam faltou todavia Figendono rey de Sanga grande a-
 migo seu, que o agasalhou, & lhe deu passante de trinta mil far-
 dos de arrós, com q̃ se sustenta fazendo sempre suas a costumadas
 finezas pollo acrecentamento da fèd, & honrra de Deos.

Outro capitaõ Christaõdo seruiço d e Taicoçama, foy Conde
 ra Cambiagedono Symeaõ, o qual foy seu general da cauala-
 ria, & muyto grande & esforçado capitaõ, a quem elle por seus
 seruiços no tempo, que leuantou a perseguição tinha feito rey
 de Bujem : & determinando de lhe dar outros estados, o não fez
 (como elle mesmo disse) por ser Christaõ, mas ou fosse por não
 perder tam grande capitam, como tinha perdido a Iusto, ou por
 se nam arrisicar, a Symeam lhe resistir como lhe tinha resistido
 Iusto, nam quis mais bulir com elle, antes sempre se seruiuo, assi
 delle como de Cainocami seu filho tambẽ Christaõ, & tão gran-
 de capitaõ como seu pay.

O quarto capitam, & o mais famoso de todos, os que ouue
 neste tempo em Iapam foy Teundo Camidono Agustinho, este
 se conuerteo à nossa sancta fèd nos primeiros annos do imperio
 deste tyranno, ao qual sendo seu moço fidalgo seruiua, & elle o a-
 mava como filho: & o fez logo seu capitam gèral do mar com
 superintendencia sobre todos os reynos das partes do Ximo,
 que sãt noue. Deul he ham grande estado, q̃ foy quasi todo o rey

no de Fingo: Fello general de todos os duzentos mil homens, que mandou a conquista do reyno de Coral, aonde este grande capitam fez feitos insignes em armas, & donde cobrou grande fama, & nome em todo Iapam. Mas muyto millhor o mereceo por seu grande valor, & zelo nas cousas da feè, porque no tempo da perseguiçam sempre se mostrou excellentissimo Christão, arriscando se muytas vezes a perder o estado, & a vida, se Taycoçama como prudente, & por nam perder tão importante capitam, nam soubera dissimular em nam o apertar, & obrigar a deixar a feè, antes no mesmo tempo lhe fez muytas merces, & acrecentamentos no estado nam sòmente a elle, mas a seu pay, que tambem era grande Christão, a quem fez governador do Sacai, & depois por morte do pay, a hum filho irmão de Agustinho tambem Christão, & o mesmo respeito teue a Madalena mãe do mesmo Agustinho, a qual sendo secretaria da Emperatriz sua molher, & desenganando a quando seu marido leuanto a perseguiçam que se nam deixauam viuer como Christã, & conforme à sua ley, não auia de morar, nem viuer no paço, & ainda que por isso a mãassem matar, elle pello grande respeito, que lhe tinha, & necessidade de ter tal pessoa em sua casa, dissimulou com ella, & a deixou viuer com toda a liberdade conforme à ley de Christo.

CAPITULO QUINTO.

*Do que fez Taicoçama a cerca da soces-
sam do imperio.*

DEza seis annos auia que este tyrano tinha usurpado o imperio de Iapam, & sendo de idade de setenta, & quatro annos, & ja muy gastado de suas forças, assi pellos trabalhos das guerras, que sempre teue, como por sua gran-

grande incontinencia. Nos vltimos de Junho de nouenta, & elco lhe deu hũa infirmitade de camaras, a qual, pouco, & pouco o foy consumindo de maneira, que em breues dias perdeu a esperança de poder escapar. Mas como homem, que sempre foy de muy grande coraçam, & prudencia nas cousas desse mundo, vendo se com a morte dianre, com o mesmo sembrante, & inteireza começou a dispor da socessão de seu imperio, como se estivesse em toda sua perfeita saude, & forças.

Tinha este tyrão hum só filho minino de cinco annos, ao qual desejava muito deixar por successor, parecêdolhe, q̃ sendo tão minino nam se poderia conseruar no imperio senam o deixava encomendado a gente, que o podesse sustentar: mandou chamar el Rey de Bandou, q̃ se chama Iyayafû, o qual por ter oito Reynos, & ser muy nobre, bem quillo & grande soldado, remia se poderia leuantar com a monarchia, & por isso como homem sagaz, quis fazer, como dizem, do ladram fiel, & encomendarlhe seu filho, & pera isto diante de muytos senhores & fidalgos lhe fez esta fala. Eu morrô: mas nam sinto a morte pois he cousa ordinaria a todos os homens. Sô sinto deixar meu filho de tão pouca idade, que lhe nam posso entregar o gouerno do imperio. Ia que assi he, cuydando eu a quem podêra deixar entreguê este filho, que fosse pessoa fiel poderosa, & de valor, & de quem eu me possa fiar, que quando elle chegar a ter idade o meta de posse destes estados: nam acho em todo Iapão pessoa que pera isto tenha as partes sobreditas senam vòs. Por tanto eu vos entrego meu filho, & o imperio, pera que quando for de idade que possa governar vòs lho entregueis. E pera que isto se faça com mayor firmeza, aplauso, & contentamento dos senhores de Iapão ja que vòs tendes hũa neta filha de vosso filho herdeiro, esta casareis com meu filho, & ja que vòs sois auô da minina, fereis também pay de meu filho.

A esta pratica respondeo el rey de Bandou com as lagrimas nos olhos (& segundo se cria nam tanto pella morte de Taycoçan

ma, como de alegria, porque lhe entregaua o filho, & governo do imperio como elle o desejava) porque estiuera este rey casado, sendo rey de Micãua, com hũa irmã de Nobunanga, & fauorecêra a seus sobrinhos contra este tyranno logo no principio, que se levantou, pera que entrasse na monarchia de Iapão. E assi mostrando mais tristeza no rosto, do que tinha no coração lhe respondeo. Eu senhor quando morreo Nobunanga meu cunhado não tinha mais, que o reyno de Micãua, & como vossa alteza começou a gouernar à sua sombra conquistey outros tres. E depois vossa alteza por mais me honrar em troco dos quatro q̃ tinha me deu oito reynos no Bandou. Alem disto me fez sempre tantas honras, & merces, que eu & toda a minha geração estamos obrigados a servir sempre a seu filho, & descendentes nam perdoando a estado, nem vidas, quando pera seu serviço assi cumprir. Eu nesta determinação estaua de pôr todas minhas forças, pera que o filho de vossa alteza ficasse com o imperio, mas agora que sobre tantas merces me quis fazer esta, de juntamente com o gouerno do imperio me entrêge seu filho, & fazelo também genro do meu, & mostrar quanta confiança tem de mim fico tão catiuo, & preso de vossa alteza com taes cadeas de amor, que mais, & mais determino fazer pera cumprir seu desejo em tudo, o que me manda.

Acabado este razoamento mandou logo Taicoçama trazer a neta de Iyayasu, que era de dous annos, & em sua presença se fizeram os desposorios com a festa, & alegria, que naquelle tempo se sofria. Tomou logo Taicoçama juramento a el rey, que todo o prometido cumpriria, & todos os outros senhores, que estavam presentes, que seriaõ leaes a seu filho, & procurariaõ polo, & conserualo na posse de seu imperio, & a outros senhores, & fidalgos, que eram de menor idade, mandou que fizessem também o mesmo juramento em casa de el rey. E pera mais ganhar as vontades aos principaes senhores de Iapão repartio entre elles, & seus criados grande copia de ouro, & prata, & outras peças

de muyto valor, & pera tambem com isso os obrigar a serem leaes a seu filho. A fora isto nomeou noue gouernadores, os quatro os mais poderosos reyes do Iapão, depois de Iyayasu: como foy Moridono senhor de noue reynos. Bijeno Chunogandono senhor de tres. Figendono senhor de outros tres. Cangeçasu senhor muy poderoso, que tem seu reyno, & estados no Bandou. & dos senhores menores, os quatro gouernadores de todos seus estados: conuen a saber Genisoin gouernador de Meaco, lemonodono, Gibonoyo, Asonodario: & a todos estes mandou obedecelhem a Iyayasu como a sua pessoa, & pera que todos estes gouernadores ficassem entre si mais vnidos, & conformes, mandou, que se casassem os filhos de huns com as filhas de outros. É pera que depois de sua morte não ouuesse guerras, & reuoltas, como costuma auer em Iapam com a morte do Emperador, determinou de acrescentar a fortaleza de Ozaca, que he das mayores de todo Iapam com hũa noua cerca, & tamanha, que tinha quasi hũa legoa de roda pera que dentro nella viuessem os senhores principaes de Iapão com suas mulheres, & filhos parecendolhe, que estando como metidos, & cercados nesta gayola nam poderiam ir tam facilmente pera suas terras nem rebelarse contra seu filho. E com pressa que Taicoçama deu pera que logo se comesçassem estes edifícios, & desejo que rinhiam os gouernadores de lhe dar gulto, com summa breuidade ajutaraõ logo pera elles mais de cẽ mil homẽs: & como principal de suas casas he madeira, facilmente as mudaõ, & armã de hũa parte pera outra. Pello q̃ em muy pouco tẽpo enchẽraõ o eĩpo, & sitio daquella cerca de bellos, & muy fermosos edificios.

CAPITULO VI.

Da morte de Taicoçama, & como antes della mandou que o contaassem no numero de seus deoses.

Pera esse tyranno deitar o sello a todas suas maldades, viuam. E de mādou antes de morrer, q̃ o fizelhem Cami, q̃ he

he teremno por hum de seus deoses, & como tal o venerassem depois de morto. E porque entre elles camis, q̃ adoraõ os Iapoës ouue hũ o qual foy homem de guerra, & se chamaua em lingua de Iapaõ, Fachimã: quis q̃ lhe chamassẽ a elle Xinfachimaõ, q̃ quer dizer, o nouo Fachimão: & por isto mandou mais, que naõ lhe queimassẽ seu corpo como he costume de Iapaõ, senão que lho possessem dentro em hũa cayxa muy rica, & bem guarnecida, & lho depositassem em sua fortaleza de Foxim, q̃ esta na cidade de Meaco, em certo lugar de recreação, que pera isto assit a lou. Estes foraõ os desbarates em q̃ deu este tyranno bem semelhantes aos do rey Nobunãga seu predecessor, q̃ tambem se fez adorar por Deos. Ordenadas estas cousas, achãdoise cada vez peor & ja muyto no cabo disse q̃ se queria recolher à terceira cerca de sua fortaleza, q̃ era o mais interior della pera escusar visitas, & morrer quier, como dizia. Com isto se despidio de seu filho, & o entregou a Iyayasu dizẽdo ao minino, q̃ dalli pordiãte lhe naõ chamasse pay se nam a quem lhe daua por pay. Despidiose tambem de todos os senhores, & fidalgos principaes. E cõtinuando a infirmitade aos 4. de setembro chegou a Fuxim o Padre Ioaõ Rodrigues seu interprete cõ alguns Portugueses, q̃ o vinhaõ visitar da parte do capitaõ mdr, cõ hum bom presẽte como cada anno faziaõ em chegãdo a nao da China. Deraõlhe recado, & depois de ver o presente mandou entrar sõmente o Padre Ioam Rodrigues, o qual o achou lãgado sobre hũa colcha de seda, & entre hũs coxins de veludo taõ cõsumido, & desfeito, q̃ escassamente tinha figura de homẽ. Fez chegar o Padre junto de si agradeceo lhe a visita, & querendo o Padre aproveitar se desta occasião pera lhe tratar do q̃ mais importaua, que era a saluação de sua alma, elle como estaua taõ duro, & obstinado em seus peccados lhe naõ deu lugar pera isso, pello q̃ o Padre se despidio cõ assas sentimento, de ver hũ homẽ de taõ grande capacidade, & taõ cego, & desemparrado de Deos por suas culpas, & assi finalmente como tal morreo aos 16. de setembro do mesmo anno de nouẽta, & oito.

CAPITULO VII.

Da grande alegria, que tiueram os Christãos com a morte de Taycoçama, & do bom estado, que as cousas da Christandade logo começaram a ter, & vinda do Bispo à Iapão.

Conforme à medida dos trabalhos, q̃ a Christiãde de Iapão padecco, cõ tam cõprida perseguiçam, como foy a deste tyrano, se poderà entender facilmente, qual seria a cõsolaçam, & alegria, que toda ella recebeo com sua morte, vendo-se já liure de hum tam poderoso inimigo, que com tãta obliuiscença por espaço de doze, ou treze annos continuos a tinha affligido. Parcialhes aos Christãos terem saydo de hum graue catieyro, & que depois de hũa escura, & tormentosa noyte, lhes amanhecia hum claro, & sereno dia. Olhauão-se huns pera os outros, & dauuão-se os parabens deverem acabados seus trabalhos, & nam se fartauão de dar infinitas graças a Deos por tão singular beneficio. Porque com a morte deste tyrano esperauam, nam aueria já quem molestasse os Padres, & perseguisse os Christãos. Mas por nam estaiẽ as cousas de Iapão tam assentadas com o nouo governo, & se temer, que com tantas cabeças, & differentes iuyzos não pudesse durar muyto a paz, & vniam entre elles, pareceo assi aos Senhores, & Principes Christãos, como aos Padres da Companhia, que nam se fizesse por entam mudança algũa nas cousas, de modo que pudesse offender aos Governadores, a tẽ se entender sua vontade, & pera isso julgaram, que o Padre Alexandre Visitador por ser tam conhecido de todos naquella terra, escreuesse a dous dos Governadores, que tinham vindo as partes do Ximo, & estauam na cida de de Farata. Porque o principal delles, que se chamaua Afondario era seu amigo, & conhecido antigo. Tambem escreuendo o Padre a Xymondono que era Governador das partes do Ximo,

& de

& de Nangasqui dandolhe rezam de sua vinda, que era a visitar os Padres, & cõprir com a obrigação de seu officio, como outras vezes tinha feito nos annos passados: mãdou com ellas cartas ao Padre Ioam Rodrigues pera que tambem de sua parte os visitasse.

Respõdêraõ todos tres muy cortelmente, dizêdo, q̃ folgauaõ muy to cõ sua vinda, & approvãdo as causas della, & q̃ lhes parecia muy bem ficassẽ em Iapão, & q̃ elles tomavaõ â sua conta a proteigãõ de suas cousas, acrecentãdo tambem, q̃ lhe parecia muy bem nosa sancta ley; & della tratãraõ cõ o Padre Ioão Rodrigues, aquẽ dissêraõ q̃ quando tiuessẽ tẽpo a ouuiriãõ muy de vagar, & q̃ a causa porq̃ Taicoçama mãdara q̃ os Padres se saysem de Iapão fora porq̃ o tinhaõ mal informado, & por algũas sospeitas em que entrara dos frades da Manilha, q̃ os annos atras vieraõ a Iapão. Vltimamẽte lhe encomendaua, q̃ por entãõ se deixassem estar quietos, & sem muyto estrondo, q̃ cõ isto elles quando fosse tempo encaminhariam as cousas.

Esta reposta dos governadores se teue por particular merce de nossõ senhor, & foy muy estimada dos Christaõs, & cõ ella se pode dar principio à restauraçãõ das casas, & igrejas, q̃ os ãnos atras foraõ destruydas, tornãdoas a redificar pouco & pouco; entre tãto se hiaõ os Padres accõmodando o melhor que podisõ, & se foraõ logo pera os reynos de Arima, & Omura â residẽcia, q̃ antes tinhaõ, & o Padre Organtino com dous Padres, & dous irmaõs se tornou a Meaco, onde ja estauaõ outros cinco, & deram principio as casas de Meaco, & Ozaca, pera dalli sayrem a visitar os Christaõs dos outros reynos daquellas partes. Tambem se tornaram a recolher os mininos do seminario, que estauam repartidos em diuersos lugares, & ficauam ja no anno de nouenta, & noue setenta delles em Nangasqui, donde no mesmo tempo se accommodãram os Padres, & irmaõs do Collegio, que estauam na aldeia de todos os sanctos, renouandosse os es-

tudos, & exercícios de letras ao que eram antes. De modo que assi como o campo, que no tempo do inuerno cõ o rigor do frio està encolhido, & quasi morto em vindo o veraõ, começa abrotar, & produzir suas flores: assi ella noua Chriistãdade, q̃ com a perseguiçam de tantos annos leuantada per este tyranno, esteue tão affligida, & encolhida, com sua morte, que pera lle foy hum alegre veram começou a manifestar os desejos, que nos peitos de muytos senhores, & fidalgos estauam engerrados, os quaes por temor deste tyranno senam manifestauam.

Porque no reyno de Bugem, q̃ està junto de Meaco donde viua Acaxicamon dom loam cunhado do mesmo rey, que he o de tres reynos, se começou hũa grande Chriistandade, porque este fidalgo ainda que não auia mais que tres annos, que se bautizara era tam feruoroso, & zelador da feè, que por seu exemplo, & per suaçoës, a hiam recebendo muytos fidalgos principaes daquelle reyno de maneira, que no anno de nouenta, & noue passauão ja de quatrocentos: os quaes pocediam com tanto feruor, que querendo el rey, sabida a morte de Taicoçama, obrigalos como aos demais vafalos seus que jurassem pellos Camis, & fotoques, (q̃ sam seus idolos) que lhe seriam leaes, ainda que fez quanto pode pellos inclinar a isto, nunca o pode acabar com elles, respondendo dom loam em nome de todos muy liuremente, que antes morreriam, que fazer tal juramento, senão fosse pello verdadeyro Deos do ceo, & da teerra a quem adorauão. E por esta constancia que mostraraõ os fauoreceo nosso senhor de maneira, que não sòmẽte desestio el rey de sua pretenção, senão que tambem lhe fez muytas merces, & a dom loam seu cunhado acrecentou vinte mil fardos de arròs de renda (que montaõ dez mil cruzados) sobre os quatêta mil fardos, q̃ ja tinha, & o fez loco tenêre, & governador em todos os seus estados em sua ausencia. Este fidalgo logo que morreu Taicoçama mandou pedir Padres pera q̃ residissem, & pregassem naquelle reyno, & o mesmo fez o filho herdeiro de Moridono rey de Aminguchi, & de outros oito reys

nos. O mesmo tambem o Rey de Buigem, & no reyno de Chitungo hum senhor Christão, rio de Moridono, & casado com Maxencya filha del rey Francisco de Bungo, escreveu tambem ao Padre Alexandre que como tornasse de Meaco levaria logo os Padres á sua terra, & mandando o visitar o Padre por hũ irmão da Companhia, em vinte dias, que alli se deteu baptizou duzentas, & cincoenta pessoas. Era tão grande o concurso ás praticas que fazia do Catechismo, que passavaõ de ordinario de oito centas almas.

Ao reyno de Bungo foy outro Padre com hũ irmão, & ainda que os senhores daquella terra, que eram tres gentios, foram todos muy privados de Taycoçama, todos por em pella misericordia do senhor, os receberam muy bem, & lhe deram licença pera poderem estar em suas terras, & hũ delles disse que queria ouuir as cousas de Deos, & recebellas se lhe parecsem bem. Baurizaraõse de nouo muytos gentios neste reyno, & foy a conuersam crescendo de maneira, que o Padre que lá estava mandou pedir socorro de companheiros. Tambem deram muytas esperanças de sua conuersam Isafay, que he hum senhor, que tem suas terras entre o reyno de Arima, & Omura, & Nabixamado do senhor, & governador então do reyno de Figem, o qual ainda que nam tem titulo de rey, he dos mayores senhores do Ximo, & tem em suas terras muytos Christãos.

Nam foy menor o desejo, que mostraraõ de se prègar em suas terras o sancto Euangelho, Itodono primo de dom Mancio, & senhor da terceira parte do reyno de Fiunga, & Zeuximadono genro de dom Agullinho, & rey da Ilha de Zeuxima. Mas muito mais se asinala nisto o mesmo dom Agollinho, o qual em vindo do Coray escreveu logo aos Padres dizendo, que como tornasse de Meaco os iria logo visitar pera levar alguns consigo a suas terras, & entre tanto mandou desmola mil & seiscentos fardos de arròs pera se repartiré pellos Padres, os quaes padeciã muytas necessidades, o que sabendo elle, & os mais senhores

Christãos, que vinham da guerra do Coray, ainda que estauam muyto despezos pollos muytos galtos, que nella tinham feyto, acudiram todos com suas esmolas, cada hum porem como podia. Este era o estado das cousas de Iapão no temporal, & spiritual, & as esperanças, que auia da dilataçã da ley de Deos naquelles rey nos depois da morte de Taycoçama, ao qual acrescentou nosso Senhor hũa noua consolaçam pera toda a Christandade, que foy mandarlhe neste tempo, & chegar a Iapão pouco antes da morte do tyrano seu pastor, & prelado, o Bispo Dom Luyz cerqueyra, o qual por assi parecer aos senhores Christãos, & padres, por eniam, se nam manifestou, nem exercitou seu officio publicamente, a tẽ as cousas se porem em melhor estado, mas nem por isso deyxaua de o fazer em secreto dando ordem a diuersas cousas de muyto feruiço de Deos nosso Senhor, com as quaes, & com seu bom modo, & trato, hia ganhando as vontades de todos.

CAPITULO VIII.

T Da boa vontade que Iyayasu principal Gouernador mostrou aos Padres, & à Christandade: & como os Padres se repartiram por diuersos Reynos de Iapão.

P Rocedendo o governo da Tenca na ordẽ em que a deyxou polla Taycoçama: hiam tambem as cousas da Christandade cada dia polla bondade de Deos muyto adiante: porque Iyayasu (a quẽ daqui por diante por outro nome que he oda dignidade que agora tem, chamaremos Daifuçama) como era o Principal Gouernador, & o mais obedecido de todos, & se

hia

hia fazendo como Senhor absoluto, por diuersas vezes falaua bẽ das cousas da Christandade, & dezia que no negocio da saluaçam cada hum podia fazer o que quisesse, seguindo a ley que milhor lhe parecesse. E posto que por mostrar hum certo respeyro a Taycoçama, por entam nam daua a patente da restituyçam dos Padres: deu todauia licença aos Christãos de Nangazaqui, que como tais viuellem liuremente, & a seu modo, & a Ximondo. no Governador daquelle porto, mandou que assi aos Christãos, como aos padres deyxasse viuer em paz: com o qual os padres se dauam por restituydos, & como tais se tratauam, & eram autidos de todos. E por esta rezam tanto que tornaram da Corte pera suas terras os senhores Christãos, & gentios que no capitulo atras dissemos desejauiam, & pediam padres pera ellas, logo por elles rambem o tornarem a requeter, se repartiram, & espalharam todos quantos auia de tal maneyra por diuersos reynos a que puderam abranger, que nam samente nam ficou hum soo de que se podesse dispor: mas ficaram alguns senhores, & partes muy principaes, a que nam se pode satisfazer por nam os auer.

Os Reynos, & estados a que se pode acudir sam os seguintes: No reyno de Fingo, & terras de Dom Agulhinho se puçeram seis padres com sete irmaõs, & diuersos Dógicos catechistas repartidos em quatro residencias os quaes vam continuando a conuersam daquellas partes, & cultiuando os Christãos ja feytos q̃ passarão de quarenta mil.

Ao reyno de Chicungo foram outros dous, hũ padre, & hum irmaõ pera em Corume estado de hum senhor Christam por nome Symaõ Findenas Tio do Rey Morindono fundarem outra residencia de nouo. He este senhor casado com Dona Maxencia filha del Rey Francisco de Bungo, o qual tendosse feyto Christão poucos mezes antes de se levantar a perseguiçam passada, & nam tendo depois em todo este tempo quasi commercio ne-

nhum com os nossos por estar sempre na guerra do Coray, sabia muy pouco das cousas da Feè. Mas tornando o anno passado de Coray, & sendo visitado pellos Padres, & Instruydo de nouo, nas cousas de sua saluaçam: entrou em tanta deuuaçam, que depois de se confessar gèralmente se determinou a fazer todo o possiuel, pera que todos os seus vassallos se fizessem Christãos. E pera isto mandou pedir hum Padre com hum irmão, & alguns Catechistas pera estarem em sua terra de assento tomando a cargo de os prouer de todo o necessario, como fez abundantemente. E causou em todos tam grande movimento com a mudança, & bom exemplo de sua vida, que em pouco mais de hum mes se conuertèram à nossa feè mais de duas mil almas, & se hia fazendo hũa grande conuersam naquellas terras.

Ao reyno de Buijen que he de Carnocamy, filho del Rey Symeão Cambiojedono foram tambem hum Padre com dous irmãos, & alguns Catechistas pera nelle residirem, & prouarem a conuersam de aquelle reyno, onde ha ja mais de dous mil Christãos, & estes dos pricipaes da corte.

Nas partes do Meaco se pediam tambem Padres pera residirem em diuersos reynos, mas como nam os auia, nam foy possiuel darlhos. porem dos que estauam nas casas de Meaco, & Ozaca foram mandados alguns a correr a quelles reynos, onde fizeram muy grande fruyto, & conuersam de almas.

CAPITVLO. IX.

¶ De quam bem recebidos foram os
Padres nos reynos de
Moridono,

Moridono

Moridono he hum Rey gentio muyto poderoso Senhor de noue reynos , & o segundo Governador dos mayores , & logo depois de Dayfuzama , & ate agora nunca os Padres pudêram ter entrada em seus reynos : por onde ouueram agora por grande mercê de nosso Senhor , que elle mesmo fosse o que os pedisse , & se mostrasse tam affeygoado as cousas da Christandade , pelo que lançando mão desta occasiam de tanto momento , quizeram logo satisfazer à sua petiçam , o qual lhes assignou tres partes muyto principaes de seus reynos , em que quis que os Padres residissem , & deu licença pera fazerem casas , & Igrejas , & bautizarem aos que se quisessem conuerter. A primeyra casa que Moridono quis que os padres fundassem em seus reynos , foy em a sua cidade de Firoxima , cabeça de todos os noue reynos , & onde elle com sua corte ordinariamente mora , & reside (posto que ao presente esta como companheyro de Dayfuzama Governando na corte.) He esta cidade muy grande , & nobre , & a ella se mandou hum Padre , & hum irmão com alguns Dogicos , que sam collegiaes , ou seminaristas. Foraõ tambem recebidos , & com tanta humanidade , cortesia , & amor de seu principal governador , que governa todos aquelles reynos em seu lugar , que se nam pudêra esperar mais de hũ senhor muyto Christão , nem ja mais em Iapão foram recebidos. padres em terra de algum senhor gentio com tanta demonstraçam de amor & cortesia. Porque em chegando os padres a esta cidade de Firoxima , o Governador os mandou logo visitar com hum presente , no qual representou bem , quanto folgaua de comprazer a seu senhor Moridono. E depois lhe deu hũ bāquete em sua casa , dizendo q̃ pois el Rey Moridono seu senhor tomara a cargo de os ter nas suas terras , elle os auia de fauorecer grandemente , & que por isto viuessem descansados , & fizessem suas casas , & Igrejas muy liuremente , & pera isto lhe deu logo hum sitio muito grande em

de em q se puderà fazer hũ bom collegio, dizendo que poderiaõ
 ir pera estar naquella cidade, seguramente quantos Padres
 quisessem. E porque naquella corte auia alguns fidalgos prin-
 cipaes ja Christãos: ouue grande mouimento, & abalo com a
 yda do Padre, & se moueram logo muytos a ouuir as pregaçoẽs
 do Catechismo.

O segundo lugar, onde Moridono quis que os Padres fizes-
 sem a outra residencia, foy na cidade de Amauguchi na qual
 reside com sua corte hum sobrinho seu, que elle perfilhou, a-
 quem deu todo aquelle reyno, & parte de outro. Aqui foy
 tambem pera estar de assento outro Padre com hum irmaõ, &
 alguns Catechistas, & em poucos dias bautizou mais de cinco-
 enta fidalgos da corte, & era tam grande o concurso dos fi-
 dalgos a ouuir as pregaçoẽs do Catechismo, que se nam po-
 diam valer. O terceiro lugar que deu foy Ximonexequi, que
 he hum porto de mar onde vam dar rodos os que dos noue
 reynos do Ximo, & de alguns de seus reynos vam pera Mac-
 co, porem aqui senam puseram Padres porque os naõ auia.

CAPITVLO X.

¶ Do grande fructo que se seguiu da reparti-
 çam dos Padres por diuersos reynos, & da
 grande alegria, & deuaçam com
 que os Christãos celebraraõ
 a festa do Nascimento
 do anno de nouen-
 ta & noue.

(?)

Como a materia dos corações daquelles gentios estaua tão disposta, & os Padres hiaõ com tanto seruior, & desejo de lhes pegarem o fogo de Deos: conforme a illõ correspondeo o fructo; que foy o mayor que a té entaõ, em tão breue tempo se fez em Iapão, desque a companhia nelle entrou, por que dentro de seis meses, que foraõ os derradeiros do anno de nouenta, & noue se fizeraõ Christaõs por todos estes reynos, pello quaes os Padres se repartiraõ passante de quarçta mil almas: & os mais destes foraõ do reyo de Fingo, & terras de dom Augustinho, o qual lobre todos os senhores do Iapão se esmeraua no zelo da fè, & de fazer toda sua gente, & vassallos Christaõs. Com isto hia a Christandade cada vez mais crescendo em consolação, & deuação, assi por verem o grande numero de fies, que cada dia se ajuntaua ao rebanho de Christo, como pella liberdade em que ja se viam pera poderem proceder publicamente, & celebrar suas festas como Christaõs. Donde chegandosse neste tempo a do Nascimento do Saluador à qual os Christaõs do Iapão rem particularissima deuacão, & affecto, não se pôde encarecer a singular alegria, & solennidade com que gèralmente em todas as partes onde há Christaõs foy festejada. & particularmente a cidade de Nangasacki como he toda de Christaõs se pode nisto mais esmerar, & assi celebrou estes dias com diuersas festas: & autes que com muyta solennidade, & grande concurso do pouo fizeraõ em hum terreiro muy fermoso, que esta diante do Collegio. E os collegaes do seminario fizeram tambem na Igreja hũa muy deuota representaçã do Nascimento do senhor, que dureu mais de quatro horas à qual se achou presente dom Sancho, rey de Omura, que a isto sò veo com todos seus filalgos. E fizeram tudo com tanta grauidade, & boa ordem, & com tanto aparato assi do lugar, como das pessoas, que representauam, que sem duuida fora bem recebida & louuada em qualquer parte de Europa.

Tambem em Fingo celebrou esta festa dom Agostinho com grande solennidade, & deu de comer a mais de mil pessoas todos
Chri.

Christãos, que se conuertêram auia poucos meſes com que acen-
deo grandemente o fogo pera a conuerſam dos gentios, comen-
do elle em outro lugar apartado com os padres, & cõ vinte dos
ſeus principaes fidalgos. Acabando de comer diſſe aos que eſta-
uam presentes: que os padres eram vindos de nouo a morar na
quella fortaleza, & que como todos viam nam tinham ainda
Igreja, nem caſas, nem Alfayas, nem couſa algũa pera ſua ſu-
ſtentaçam, que por iſſo era rezam que de tudo iſſo ſoſſem pro-
uidos: & que quanto aſſi elle tomaua à ſua conta fazer a Igreja,
& caſas, & prouelos cada anno de duzentos fardos de arròs, &
de outras couſas pera o ſeruiço da caſa: & que elles tambem
quiſſeſſem participar no merecimento de os ajudarem aprouer
no que tocava as alfayas. No meſmo ponto começaram to-
dos a offerecer diuerſas couſas com tanta vontade, & amor
que em hum momento ficou a caſa tambem prouida que em do-
us, ou tres annos o nam podêra ſer melhor. Fez tambem Dom
Agostinho outras diuerſas eſmolas aos padres em diuerſas par-
tes, de maneyra, que montaria o que deu eſte anno mais de do-
us mil cruzados, alem de perto de quinhentos que deu ao Biſpo
Dom Luys em arròs, que pera tempo em que elle veyo tam deſ-
pezo da guerra de Coray, foy hũa muyto boa dadiua, & pera os
padres em tempo, que padeciam tâtas neceſſidades dobrado ma-
yor, & mais aceyta.

Aqui neſte Reyno de Fingo, & terras de Dom Agostinho,
ſocedeo neſte tempo hũa couſa marauilhosa: & foy, que indo
huns mininos fazer oraçam a hũa Cruz, que eſtã no cimiterio
hum dia de Sam Marcos vio hum delles por nome Marcos ou-
tra Cruz junto a eſta muyto reſplandecente, & auizando aos
da poſoaçam, concorreram os Chriſtãos, & viram o meſmo.
Diuulgouſe logo por muytas partes, & acudindo muytos Chri-
ſtãos, huns viam hũa Cruz muyto reſplandecente, outros du-
as, outros mais, & alem diſto outras muytas appareçoas, que
Ihe

Ihe causauam deuaçam, & dor de peccados, & era cousa misteriosa que nam viam as ditas Cruzes, & mais aparições logo em chegando, se nam depois de fazerem por algum espaço deuotamente oraçam: & os que depois de estarem muyto espaço nam viam, tanto que faziam acto de contriçam, & arrependimento de seus peccados, & rezauam com deuaçam: as viam logo. Duraram estes apparecimentos perto de tres meses: sobre os quaes o senhor Bispo nam quis declarar cousa algũa, mas julgou, que era melhor deyxar correr o pouo com sua boa fê, & deuaçam, & bem mostrou o effeyto ser obra de Deos, porque se moueram tanto com este milagre os moradores da cidade de Iateuxiro com serem gentios, que della, & de seu districto, se conuertêram, & bautizaram como vinte, & cinco mil almas.

CAPITULO XI.

T Da perseguiçam que neste anno de noventa, & noue, el Rey de Firando leuantou contra os Christãos de suas terras.

COMO TODOS os gozinhos, & alegrias desta vida, ainda que sanctas tem sempre sua mistura dalgũa tristeza, que as agda: assi no meyo da paz, & alegria, de q̃ neste tempo gozaua a Christãdade, cõ a liberdade, em que se via depois da morte do tyrano, & com a multiplicação dos Christãos, que se faziam, nam lhe faltou tambem seu sobre salto, nacido da noua tribulaçam, & aperto, em que os Christãos do reyno de Firando foraõ postos, & foy este o caso. Hum dos maiores inimigos, que em todo o Iapão sempre teue a ley de Deos desde principio, que nelle entrou, foy Fuym Rey de Firando, por

ser hum gentio muy peruerſo, & em eſtremo dado à impia vênẽ-
 raçam de ſeus ydolos: pello que ſempre os Chriſtãos daquelle
 Reyno padecẽram por elle muytos trabalhos, & vexaçõs: & os
 Padres, que alli eſtauam ſe viam em grãdes perigos, de que nam
 pudẽram eſcapar alguns quatro, ou cinco, que com peçonha por
 diuerſas vezes glorioſamente foram mortos. Eſte pois em quan-
 to viuco o Rey velho ſeu pay, por nome Doca, que era homẽ pru-
 dente, & ſentia bem da ley de Deos, ainda que morreo gentio, nũ-
 ca ſe atreueo a perſeguir abertamente a Chriſtandade. Porem
 falecendo (que foy agora no tempo, que elle eſtaua em Meaco,
 onde fõy com os outros Senhores de Iapam a dar a obediencia
 ao filho de Taycoçama) no meſmo ponto enũiou logo de là hum
 homem ao Principe ſeu filho, & os mais Governadores do Rey-
 no, com eſte recado, ao Principe, que logo fizeſſe com a Prince-
 ſa ſua molher, que era Chriſtã, deyxaffe de o ſer, & ſenam vieſſe
 niſſo, a repudiaſſe logo. E os Governadores denunciaſſem de ſua
 parte aos fidalgos Chriſtãos, & cabeças principaes de toda a Igre-
 ja, como era ſua vôtade, nam ouueſſem mais Chriſtãos em ſeu rey-
 no, & pera poderem, como gentios, fazer as exequias polla alma
 de ſeu pay deſunto, conforme ao coſtume gentilico de Iapão, de
 todo o coraçam deyxaffe a ley dos Chriſtãos, no que ſe moſtra-
 riam leays parentes, & vallaſos ſeus: & aſi aos Gouvernadores co-
 mo ao Principe encarregou muyto deſſem logo á execuçam eſte
 mandado. Eram os fidalgos, a quem ſe denunciou eſte edicto os
 principaes de todo firando muyto parentes do meſmo Rey, Se-
 nhores de muytos vallaſos, & os melhores Capitaẽs, & de mais
 importancia, que tinha, & que ſempre em ſuas guerras o ſervi-
 ram com muyto valor, & eſforço: Chamauaſſe o principal Dom
 Hieronymo, & tres irmaõs ſeus, & hum primo, por nome Dom
 Baltazar, & Dom Thomẽ ſeu filho moigado, mancebo de vin-
 te, & dous, ou vinte, & tres annos de grãdes partes naturaes, muy-
 virtuoſo, & excellente Chriſtam, caſado com hũa ſobrinha do
 meſmo Rey, tambem Chriſtã, & bem ſemelhante na ſe, & de
 uaçam

uaçam a seu marido. E quis o peruerso rey começar por estes, & polla princeza sua nora, porque como eram as cabeças de todos os Christãos de Firando, que seraõ, como quatro mil, pareceo-lhe que derribando estes, tinha pouco, que fazer cõ os outros.

Foy este edicto de muy grande sobre salto pera os Padres, q̃ residiam em Firando, por verem o perigo, a que punha hũa Christandade tam boa, tam antiga, & nomeada em Iapão: mas de muyto mayor foy pera os mesmos Christãos, por se verem obrigados a deyxarem, ou as vidas, ou pello menos a patria, casas, fazendas antes, que a feè, que com tanta deuaçam tinham recebido, & em que muytos delles, auia cincoenta annos, que viuiaõ, & posto que na resoluçam estauam determinados a ter maõ na feè, nam deyxauão de sentir naturalmente muyto o serem forçados pella conseruarem, a se desterrarem de sua patria, & casas, pello que tudo entre elles eram lagrimas, & sentimento: mas os Padres os esforçauam grandemente, alsi com palauras, & exhortações aos presentes, como com cartas aos ausentes: o que tambem faziam o Bispo, & os Padres visitador, & Prouincial, os quaes logo os mandaraõ visitar, alsi a elles, como á princeza por hũ irmão nõsso, offerecendolhes tambem toda ajuda, em caso, que fosse necessario desterraremse: & era cousa de gram consolação o animo & constancia, que todos mostrauam, naqual se esmerou singularmente dom Thomè, que por ser tam manco, foy de grande exemplo o zelo da feè, & feruor, que nella perseguiçam mostrou.

Os que governauão a terra nam faziam senam buscar inuenções, & modos pera persuadirem a elles senhores Christãos a que decesssem de sua constancia, & se accomodassem por ora cõ el rey, que depois elles tomauão à sua contra, que tudo se bem faria. O mesmo faziam outros parentes seus, q̃ com impia piedade mostrauam compadecerse de sua perdiçam. Mas vendo, que tudo era em vaõ, & como elles estauão resolutissimos a naõ se dobrarẽ hũ sò ponto no negocio de sua feè: se começaraõ a te-

mer delles, que como eram singulares Capitaes, & taõ poderosos, nam poderiam deyxar de vir em algum rompimento. O mesmo temia o pouo, que com isto andaua todo muy perturbado. Pello que os governadores puseram sobre elles grandes vigias, pera saberem seus intentos: & alcançado, que a resolução, que tomauão, era sayremse do reyno, & desterraremse pera outras terras, & q̃ pera effeyto disto andauam ja muytos Christãos, principalmente seus criados, & vassalos, vendêdo seu fato, & negoceâdo embarcações, fizeram logo hũa armada, pera lhes empeditem os passos: Por onde foy necessario aos senhores Christãos dissimularẽ por entam. E os governadores tambẽ se resoluêram em nam yrem mais por diante no negocio, nem apertarem mais com elles, tesseruando tudo pera a vinda del Rey, por quẽ esperauam. Porem neste meyo tempo, em que as cousas pareciam estarem ja quietas considerando estes senhores, q̃ vindo el Rey Fuym, como era hũ homẽ terriuel, meyo lunatico, & como doudo, & sobre tudo grão ministro do diabo, auia de querer leuar a sua ao cabo, & que naõ podiam deyxar de se ver entam em algum grande transe, & com menos cõmodidade, pera se poderem sayr do reyno, se resoluêram de logo negocearem sua sayda, aparelhando embarcações, & o mais necessario, o que fizeram com tanto segredo, que nem a seus criados o disseram, senam na mesma noyte, & hora em que se embarquãram: & ainda a hum irmão de Dom Hieronymo, que estaua em outro lugar, o nam fizeram a saber, senaõ duas horas antes. E assi fazendose sinaes de noyte, por estarem em lugares apartados, & diuersos, se embarquãram estes senhores cõ seus criados, & familias, que por todos fariam numero mais de seyscentas pessoas, dos quaes muytos por os tomar a partida ram de repente, & pouco cuydada, se embarquãram sem leuarem mais consigo, que o que tinham vestido. E dandolhe nosso Senhor bom tempo, em breue chegãram á cidade de Nangasaku muyto contentes, & alegres, por serem auidos por dignos de perderem, & deyxarem sua patria, casas, rendas, fazendas, & quan-

& q
Seru
trab
este
cios
Chr
nos
long
suas
C
fora
sum
los
desp
de se
dou
bom
suster
za os
cauar
fessor
succe
Pa
el Rey
mostr
espin
elle d
nha d
te; &
mais b
aos de
ficarã
o mef

& quanto tinham pollo nome Santissimo de IESVS, & por conseruarem immaculada sua Santissima Fé, sem fazerem caso dos trabalhos, & misérias, que ao destierro estam annexas. E assi foy este hum dos feytos de mór gloria de Deos, & confusam dos gentios, que ate entam se fizeram em Iapão, porque com elle os Christaões protestlaram com singular constancia a verdade de nossa Santa Fed, & os gentios se confundiam, vendo quam longe estam, de se achar nelles tal animo, pera as cousas de suas seyras.

Chegados a Nangas aqui estes fieis confessores de CHRISTO, foram recebidos do Bispo, & Padres, & dos mais Christaões, com summo contentamento, & amor, & logo procuraram prouellos de todo o necessario, ate das alfayas de casa, de que vinhaõ desprovidos, agasalhandoos em suas casas o melhor que pòde ser, & isto nas terras de Dom Sancho Rey de Omura, que mandou a seus vassallos lhe fizessem todo o possiuel gualhado, & bom tratamento. E assi aqui estliueram perto de dous annos sustentados polla mayor parte dos Padres, que com sua pobreza os ajudauam, & com toda a charidade, & diligencia lhe buscavam todo o remedio, como era rezam, & mereciam taes confessores de Christo, ate que depois nosso Senhor lhe deu o felice successo, que adiante se dirâ.

Partidos estes Christaões de Firãdo dahy a poucos dias chegou el Rey Fuym de Meaco, & ainda que quando soube o que passaua mostrou folgar com isso, desparando, em final de alegria, algũas espingardas, por ter deytado a ley de Deos de suas tetras, como elle dizia. Pouco depois deu bem a entender o sentimento, que tinha de lhe faltarem tais, & tam excellentes Capitaes, & tanta gente; & estranhou aos governadores nam se auerem com elles mais brandamente: & pos de nouo vigias, pera q se nam fossem, aos demais Christaões, os quaes todos quando os outros se foram, ficaraõ com muyto sentimento, & lagrimas, por naõ poderẽ fazer o mesmo, o que lhe naõ foy possiuel, assi por serẽ muytos, como

por falta de embarcações, & commodidade, que com as vigias, & guardas, que estauam postas, nam pudêrãmauer. Posso que alguns, sem embargo de todas ellas, se arriscãram, & ainda que com muyto perigo, foy o Senhor seruido liuralos, de modo que se puderam sayr, & passar tambem a Nangazaqui, onde estauam os outros, com os quaes se ajuntãram, & ficãram por todos, passante de oyto centos. O que vendo el Rey Fuym o sentio muyto, & depois de mādãr fazer aos Christãos, que eraõ mais de tres mil, algũas impertinencias, pera que senam fossem, entendeo por derradeiro que lhe conuinha não bulir mais com elles, nem apertalos no negocio da fê. Mas nam deixauam todos de desejar, & procurar sua yda, se da parte dos padres nam tiueram recado, & cartas, q̃ nam se abalassẽ mais, em quanto el Rey nam bolia com elles, & lhe nam mandaua fazer cousas, que se encontrassẽ cõ a ley de Deos. Com isto se aquietaram, ainda que com muyta desconsolação, por nam poderem correr com as cousas de Christãos, cõ a liberdade que dantes. Este foy o successo dos Christãos de Firando nella perseguiçam.

Porem se foy de grande gloria de Deos, & confusam dos gentios hum feyto tam heroico, como esse deſtes senhores, & mais Christãos, nam o foy de menor o da Camigama Princeſa Dona Mecia, antes de mayor edificaçam, & espanto, por ser molher, & moça, & de tanta calidade. He esta Senhora filha de Dom Bertholameu, que Deos tem, Rey que foy de Omura, & irmã del Rey Dom Sancho, que agora Reyna: Desde minina foy Christã, & o he deuotissima, & Senhora de muy gram prudẽta, a qual ainda que casada com marido gentio, tem em seus paços hum oratorio muy deuoto, onde se recolhe cõ suas molheres Christãs, que tem consigo, a fazer sua oraçam, & deuações, gastando niſſo muytas horas: tem muy grande amor, & deuaçam aos padres, a quem he obedientissima, & reconhece por seus verdadeyros Pays spirituaes, que com o leyte da doutrina de Christo a regeneraraõ, & criaram: faz muytas esmolas, & obras pias, & em tudo dà raro, &

fin.

ſingular exemplo de virtude. A eſta pois juntamente, quando aos outros ſenhores Chriſtãos, mandou tambem ſeu ſogro ao príncipe ſeu marido, lhe diſſeſſe deyxaffe logo de ſer Chriſtã, & ſe determinaffe viuer conforme à ley dos gentios, ſenam que ſeria repudiada, & lançada do eſtado. E como eſte peruerſo pay muytas vezes tinha dito ao filho, fizeſſe tornar ſua mólher atras na ley de DEOS, ſenam que a repudiaſſe: vendeſe agora o mancebo com eſte mandado, como he tam ſojeito ao psy, nam pode deixar de o cumprir, & declarar a ſua molher. Ao que ella reſpondeo muy liure, & generoſamente, que eſcufado fora mandarlhe el rey ſeu ſogro aquelle recado, nem elle darlho, pois ja por experiencia doutros ſemelhantes combates conheciã della ſua determinaçã, & que nam era ella filha de Pays, que aſi ouveſſem de tornar atras, & deyxar a ley do verdadeyro Deos, em que deſde minina ſe criara. Que ſoubelle de certo, que eſtaua niſto tão aſſentada, que antes padeceria mil mortes. E que quanto a ſer repudiada, não podia negar que o apartarſe delle ſeu marido, ſeria pera ella a couſa, que mais neſte múdo poderia ſentir, pois ſabia o muyto, que lhe queria a elle, & a tres filhos, q̃ delle tinha: mas que pois de duas couſas auia de perder hũa, ou a elle, ou a Deos, antes queria perder a elle, & aos filhos, & eſtado, & viuer toda ſua vida pobre, q̃ a Deos, não ſomẽte cõ perdiçã de ſua alma, mas cõ tão grãde deſhõra ſua, & de ſeus irmaõs, & muyto mais de ſeu pay dõ Bertolameu, tão conhecido em Iapão, & logo em effeito ella meſma ſe apartou do marido, & retirou a outro apoſtõ, mãdando recado a el rey dõ Sãcho ſeu irmaõ, q̃ a mãdaſſe logo buscar. Eſta repoſta com tanta reſoluçã de palaura, & obra penetrou de tal maneira o marido, q̃ (como lhe queria muyto por ſuas raras partes, & pellos filhos, que della tinha, & o que fizera nam fora mais, que por cumprir com o mandado de ſeu pay, & nam por deſejo, que tiueſſe de ella tornar atras, por q̃ não he contrario à ley de Deos) o fez logo dar volta, & tornar com palauras mais brandas, dizendolhe, que ja, que ella ſentia tan-

to deyxar a ley dos Christãos, viuêsse embora como Christã. Porem ella insistia em se querer ir pera seu irmão, dando por rezam, que lhe nam conuinha viver em tanto risco de sua saluaçam. O que vendo o marido, & conhecendo muy bem della quam resoluta era nesta materia da feè, & que assi como dezia o auia de fazer, se vio em grande angustia, & procurou buscar todos os meynos possiueis, pera a poder aquietar, que se nam fosse. Ella que nam, se nam que logo, & desta vez auia de determinar seu negocio, & nam estar de maneyra, que tantas vezes ouuesse de padecer estes sobressaltos, & batarias em materia, que tanto lhe tocava na alma; ao que tornou o marido, que a asseguraua no futuro, & fazendolhe grandes promessas, que nunca ja mais lhe tornaria a falar nesta materia, cõ o que ella por entã se aquietou, ficando, vitoriosa, & com muy grande nome entre os Christãos, & nam menos entre os gentios, que muyto se marauilhauam de verem huma princeza de tam pouca idade, & metida sò em hum paço, & em poder de principes gentios, com tam pouca cõmunicação presencial dos Padres, ter tamanha constancia na feè, & na ley de Deos, que escolhesse antes, deyxar de ser Camigama, que quer dizer Raynha, & senhora venerada, & honrada de todos, & perder o estado, filhos, & marido, que tanto amaua, que perder a feè, que tinha recebido.

Mas nam parou aqui o exemplo de sua grande virtude, senãõ que sucedendo depois desta sua vitoria a bataria, & sayda do reyno dos senhores Christãos, & dos mais, que com elles foram, & o desterro voluntario, que escolheram, antes, que arriscarem se à algum perigo nas cousas da feè, como acima fica dito, a catolica senhora, & digna de toda a memoria, começou a entrar em outros mais altos pensamentos, & foram, que vendo como seus vassallos, & criados se desterrauam polla feè, & parendolhe a ella, que nam fazendo tambem o mesmo, se poderia cuydar, que lhe nacia de algũa fraqueza sua, & de condes-

cen-

cendencia com a vontade del rey seu sogro, outra vez se tor-
 nou a por em campo, & mandou dizer a el rey dom Sancho seu
 irmaõ, que nam era honra sua, nem dos Christaõs, desterran-
 do se seus criados, & vassallos, polla feè, & ley de Deos, ficar
 ella em Firando descansada, & feyta senhora em sua casa, que
 podetiam cuydar os Christaõs, nam se indo ella tambem, que
 tornára atras, & passara por ella algũa fraqueza, pello que lhe
 pedia, que em todo o caso a mandasse buscar, pera que ella tã-
 bem com sua saida, & desterro voluntario desse à Igreja, & ao
 mundo testemunho de sua feè. Tanto que o marido isto enten-
 deo, vio se o pobre mancebo outra vez em outros apertos, &
 cuydados mayores pera a dissuadir, & quietar. Nam sabia que
 lhe fizesse, porque ella com nenhũa rezam sua se dava por
 quieta. E como era muy grande o amor, que elle lhe tinha a el-
 la, & aos fillos, & nam lhe consentia soffrer tal apartamento,
 renouauasse neile cada vez mais sua pena, & entam lhe pare-
 cia muyto mais exorbitante, & desordenado o mandado do
 pay, que fora causa de tanta perturbaçam: & dera occasiam naõ
 sòmente a seus vassallos, & criados, que auia tantos annos eraõ
 Christaõs, sem nunca por isso lhe faltarem hum ponto em
 seu seruiço, desempararem a terra com tanto detrimento del-
 la, & a perder tam principaes senhores, & capitaes tanto seus
 parentes, & chegados, que com suas armas & valor sustentaa-
 ram tanto sempre a casa de Firando: mas tambem a perder a-
 gora sua propria molher, aquem tanto amaua, & estimaua por
 suas virtudes, & partes; & tanto sentia isto, que chegou a dizer
 ao pay, que se mais outra vez lhe falaua em tornar atras sua
 molher, se desterraria juntamente com ella, & desmpararia
 Firando. Mas a estes apertos em que o pobre mancebo se via,
 lhe acudio el Rey Dõ Sãcho, respondêdo a Dona Mecia sua irmã,
 que presoposto, que tinha ja licença pera viuer como Christã,
 & da maneira q̃ dantes viuia, naõ cõuinha fazer mudança algũa

de si, mas em caso, que pello tempo em diante, ouuesse algũa cousa em contrario, o auisasse, porque logo mandaria por ella. Com isto, & muyto mais, porque os Padres lhe escreueram tambem o mesmo, ella se aquietou, & ficou muyto consolada, & toda a Christandade de Iapão muyto edificada com seu exemplo, & com grandes esperanças, que por meyo desta Senhora ha Deos de converter o Principe seu marido, & por elle depois, que entrar na posse do reyno, a todos seus vassallos.

CAPITVLO XII.

*Do estudo em que no anno de seiscentos estine-
ram as cousas de Iapão assi no temporal
da Monarchia, como no spiri-
tual da Christianidade,
& Companhia.*

Sempre se julgou, que como o gouerno da Tenca, & Monarchia dependia de tantas cabeças, & diferentes opinioes, nam era possivel poderse coherar muyto tempo a vnião entre os gouernadores, & principalmente, sendo hús mais poderosos que outros. E assi foy que posto q̃ por algum tempo procederam quietamente, como todauia Dayfuzama era tam poderoso, & tinha o primeiro lugar no gouerno, elle se foy fazendo tao absoluto, que soo era, o que mandaua, & governaua tudo. Pello que os outros começaram a entrar em grandes payxoës contra elle, & fazeremse em hum corpo, & ordenaram hum modo de conjuraçam pera o encontrarem, & principalmente trataram este negocio Figendono senhor de tres Reynos, & Cangecafu senhor tambem muyto poderoso, os quaes ambos eram dos gouernadores mayores, & dos menores Gibonoxo autor principa-
lissimo

lissimo desta conjuraçam , a quem grandemente favorecia Dom Agustinho , por ser intimo amigo seu. Nacêram daqui grandes reuoltas , & perturbaçoẽs antre elles : & todos temiam viessem a rompimento. Pello que assi os governadores , como todos os mais Senhores , que estauam na corte de Ozâca mandâram vir suas gentes , & as tinham consigo , pondose cada dia em ponto de guerra , pera qualquer successo que a rebentasse. E era cousa marauilhosa de ver , que estando esta cidade toda chea de gente de armas , & cada senhor com os seus aponto , com tudo nam se arrancaua espada , porque auia grandissimas penas de morte . Finalmente depois de muytos dares , & tomarres , que ouue antre huns , & outros , as reuoltas se concluyram , com que Dayfuzama desferrou da corte a Gibonoxo , & o fez recolher em hũa fortaleza sua no reyno de Vomy , & Figendono , & Camgecazu , & outros Senhores se foram tambem cada hum pera seus estados . O mesmo fez Dom Agustinho , o qual veyo pera o seu reyno de Fingo . E assi ficou Dayfuzama correndo com o gouerno da Tenea à sua vontade , & quasi como absoluto senhor polla mòr parte do anno de nouenta , & noue , & deste de seyscentos , de que daqui por diante trataremos , atè que tudo outra vez se ternou a reuoluer , & vir em rompimento de guerra como adiante se dirá.

Por este mesmo tempo , & discurso do anno de seyscentos em que entramos , a Christandade que viuia em muyta paz , & quietaçam , hia crescendo cada vez mais em numero , & reformaçam , porque a conuersam que o anno passado de nouenta , & noue , foy tam prospera , & de quarenta mil almas , como dissemos , neste de seyscentos se continuou com mais passante de trinta mil , que em diuersas partes se fizeram Christaõs . E a Companhia se dilatou por diuersas prouincias , & reynos mais do que nunca a tè entam se dilatara , a qual tem naquelles reynos ao presente trinta casas , & residencias das

I 5 quaes

quaes seys sam as principaes, & cabeças das outras. Leuam os Padres immenso trabalho, asy em procurar a conuersam dos gentios, como em doutrinar, confessar, & cultivar tam grande numero de Christãos, como estam a seu cargo, & neste anno trabalhão tam grandemente por reformar toda esta Christandade, que parte com a guerra de Coray, que durou mais de oytto annos, & parte com a perseguiçam, que durou mais de doze, estaua muyto necessitada de ajuda. E por isso este anno procuraram que nam ficasse Christão algum por confessar, que foy cousa de grandissimo momento, seruiço de nosso Senhor, & bem destas almas. Procuraram tornar a reedificar suas casas que a perseguiçam passada lhe tinha destruydo. E o em que mais força, & diligencia pufferam, foy em tornarem a aleuantar, & reedificar as Igrejas que foram destruydas. E ainda que nam puderam todas pollo menos passaram de cincoenta, às que neste anno tornaram a refazer. O que parecia cousa impossivel poder ser em tam breue tempo, porque se reedificaram quasi todas as mais principaes, & muytas dellas muy auentajadas às que primeyro auia. Os Senhores Christãos com seus vassallos ainda que por todo este tempo estiueram occupados em concertar, & refazer suas fortalezas: nam deyxaram com tudo de acudir com toda a possivel ajuda a esta obra de refazer as Igrejas: a algũas ajudando á outras, edificandoas de nouo à sua custa. Tambem os Christãos concorriam com suas esmolas, & gente de seruiço, asy com esta renouaçam de Igrejas, frequencias de sacramentos, & de doutrina, & instruyçam de mininos, se foy toda esta Christandade ajudando, & renouando grandemente.

O numero dos padres, que neste anno ouue em Iapão foy de cento, & noue antre padres, & irmãos, aos quaes com a vinda da nao se ajuntaram mais outros quatorze, posto que elles tomaram que foram cento pollo gram necessidade, que ha de obreyros. Perao parayso leuou nosso Senhor dous de muyra importancia. O pri-

pri-
de
seg
nad
Nun
ten
seru
pero
nau
trin
gran
por
mes
eley
com
rado
pera
te se
paõ
sentia
C
dre F
Iapão
da Co
hum
Ihe to
do de
falar
ua gra
eco,
canfar
o dia

primeyro foy o Padre Gil da Mata, o qual tornando de Roma, onde fôra por procurador, poucos meses depois foy logo eleyto a segunda vez em congregaçam pera tornar a fazer a mesma jornada. E partindo de Iapão em hum navio, cujo capitão era Nuno de Mendôça, o qual tornava pera a China com mais de setenta Portuguezes, alem de muytos outros naturaes, & gente de seruiço, & com mais de quatro centos mil cruzados em prata, se perdeu no mar, sem mais auer nouas delle, nem do modo de seu naufragio. Era este padre de cincoenta, & hum annos de ydade, trinta, & tres da Companhia, professo de quatro votos, pessoa de gram virtude, & de boas partes, incansavel nos trabalhos, que por se conhecer seu grande seruiço, & desejo de trabalhar tres meses depois de chegado de Roma a Iapão, foy logo outra vez eleyto pella congregaçam pera tornar, o qual trabalho acceytou com tanto seruiço, & promptidam que a todos deyxou admirados. Mas parece ordenou nosso Senhor fosse naquelle navio pera remedio de muytas almas que naquelle tranze da morte se confessariam, & ajudariam delle. Foy porem pera Iapão, & seus negoceos, perda grandissima, & de muyto sentimento.

O segundo Padre, que nosso Senhor leuou pera si, foy o Padre Pero Gomez Vice Prouincial, que era desta prouincia de Iapão de ydade de sesenta, & cinco annos, & quarenta, & seys da Companhia, era enfermo, & ásmatico, porem morreo de hum accidente que de improviso lhe deu de âpoplexia o qual lhe tolheo logo a fala, & o tirou de seu acordo, mas tornando depois hum pouco mais sobre si, ainda que nam podia falar, ouuia, & conhecia a todos, & com o rosto mostrava grande sinal de alegria quando lhe falauam nas cousas do ceo, & que hya pera o Parayso ver a D E O S, & descansar. Tornandolhe a apertar o accidente a segunda vez o dia seguinte o leuou. Ouue a seu enterramento grande con-

de concurso de gente, & nam menos sentimento da perda de tal varam. Achou-se presente dom Agustinho, que o dia antes viera a visitalo, & despedir-se delle pera se ir pera a corte, Prêgou a suas ezequias o irmão Fara Martinho Iapam, que foy a Roma, & depois de tratar primeiro em gêral da morte, tratou da vida, & virtudes do Padre com tanta eloquencia, & efficacia, & sentimento, que fez chorar grandemente a todo o pouo: porque dos de fora, & dos de casa era muy amado, & tido em reputaçam de santo. E posto que a morte veyo de improviso, nam o achou porem desaperebido: porque alem de quarenta, & seis annos, que teue de aparelho pera ella na religiam: nestes derradeiros dias particularmente se foy aparelhando como se tiuera recado de sua vinda: & dizia muytas vezes, que lhe nam poderia tardar muyto: & assi poucos dias antes se confessou gêralmente, & deu particular conta de sua consciencia ao Padre visitador, & no mesmo dia que lhe sobreueo o accidente disse missa com muyta deuaçam, como sempre a costumaua dizer. Foy varam verdadeyramente perfeito, & enqua to viuco deu sempre singular exemplo de todas, as virtudes, manso, humilde, paciente, assinalado na promptidam da obediencia, & de grande luz nas cousas spirituaes, em estremo deuotissimo de nossa Senhora, muy dado à oraçam, & mortificaçam, & de insigne zelo das almas, & no pulpito vere apostolico, assi em todas as partes onde residio, & prêgou foy muy singular o fruyto, que fez nas almas com suas prêgaçoës, as quaes eram todas cheas de spirito, & de muy solida doutrina, & com as partes naturaes, que tinha de prêgador, principalmente a eloquencia, & voz, nam serem tam eminentes como de alguns outros, com tudo manifestamente seuia concorrer Deos sobrenaturalmente com elle, polla grande moçam & deuaçam, que sempre causaua nos ouuintes. Em quanto esteue em Portugal sempre desejou com grande efficacia,

&

& a
Indi
gria
era o
26. Iapa
de la
Deos
quar
Iapa
uinci
stias p
mas r
mostr
senho
seus m
Na
partes
a leuar
uerlan
mizad
standa
ra das
los, & a
& Day
standa
ao Pad
Iapoës
guame
procura
lie o ef
standa
mos tra
da casa,

& assi o pedia a Deos, & aos superiores, o mandassem ás partes da India, & despachada sua petição foy estranho o aluorço, & alegria com que se embarcou, & depois da India pera o Iapão, que era o centro que seu coração desejava. Elle mesmo escreveu de Iapão que vinte cinco annos pedio a Deos em Portugal a missam de Iapão, & que se soubera as grandes mercês, & consolações que Deos lhe tinha feyto em Iapão, que tiuera por bem empregado quarenta annos pedir esta missa a Deos pera a alcançar. No Iapão viuco deza seis annos, os dez fazendo officio de Vice Provincial, nos quaes todos padeceo muy grandes trabalhos, & angustias por rezam da perseguição que em todo seu tempo durou, mas nelles se ouue sempre com muy grande fortaleza, & animo, mostrando sempre o mesmo semblante, & ygualdade ate q̃ nosso senhor foy seruido de o colher pera si, & lhe dar os premios de seus merecimentos.

Nam faltaram occasiões de exercitar a paciencia em algũas partes desta provincia com algũas contradicções, que o demonio a leuantou por meyo dos Bonzos, pera impedir o curso da conuersam como ao diante se dira. Tambem se procurou trauar amizade com muytos, & diuersos Senhores pera bem da Christandade, de modo que pera qualquer parte que penda a ventura das guerras, que se temem, fiquem sempre senhores benueollos, & amigos, que fauoreçam os Padres, & as cousas da ley de Deos, & Dayçuama se vay mostrâdo sempre propicio as cousas da Christandade admitindo, & chamando diante de si por diuersas vezes ao Padre Orgâtino, & ao Padre Morejon, & a outros dous irmãos Iapoês, & procedê com elle em suas visitas ao modo, que antigamente o faziam com Nobunangua: & finalmente em tudo procuram adquirir amizade, & beneuolencia com todos. Este he o estado em geral, em que as cousas da Companhia, & Christandade ficauam em Iapão no cabo do anno de 600. Agora iremos tratando das cousas que neste mesmo anno succederão em cada casa, & residencia em particular.

CAPITULO XIII.

¶ Do frutyo, que por este tempo se fazia em Nangazaqui, & em suas residencias, & comarcas.

NANGAZAQUI he o porto, onde vam surgir as naos dos Portuguezes, que nauegam da China pera Iapam, he huma cidade boa de muyto bons ares, & fuiu: auera nella quatro, ou cinco mil vezinhos: aqui tem os Padres da Companhia a principal casa reytoral de Iapam: residẽ nella de ordinario a tẽ 30. religiosos, entrando nelles os que estaõ pellas residencias. He assento dos superiores vniuersaes Provincial, & visitador. Tem anexa a si a casa do seminario em que auera nouenta mininos, & muytos delles nobres, que se criam em bons costumes, & alguns delles entrãram alcançando licença de seus paẽs com muytas importunaçoẽs, dizendo que queriam seruir mais desembaraçadamente a nosso senhor, procedem muyto bem, & os estudantes se aproueitam muyto nas letras humanas, & Rhetorica, que aqui aprendem, & muytos depois dellas acabadas se mandam a diuersas partes pera ajudarem os Padres na cultiuagam dos Christaõs, & tambem pera se tomar proua, & experiencia delles se eram aptos pera serem admittidos na Companhia, o que elles nam alcançam senam depois de muy bem prouados. Ha tambem aqui impressãm de Characteres latinos, & de Iapam, couisa de muy gram momento, & proueito pera esta Christandade, porque nella se imprimem muytos liuros, assi em latim pera as escolas, como em Iapam pera instruygam dos Christaõs. Este anno se imprimio na lingoa de Iapam o liuro guia dos peccadores de Frey Luis de Granada, & outras obras. Os Padres que aqui residem se occupam

pam todos com os proximos, no que tem muy grande trabalho, & escallamente podem acudir às confissoes desta cidade, & suas aldeas, porq̃ só nelle pouo se achão por lista dez mil almas de confissam, os quaes todos se confessam cada anno: & nas fessas principaes chega ordinariamente o numero dos que comungaõ a oito centas, & a mil, mil & duzentas pessoas, & como a gente he muyta, & a Igreja de que a tẽ gora vsmos nam he grande, auia muyto trabalho, & aperto nos domingos, & dias santos, porque não sòmẽte se enchia a Igreja senão tambem o terreiro & as ruas, & os que primeiro vinham por ouuirem prẽgaçam nam queriam sair pera poderem entrar os que ficauam de fora a ouuir missa, & ainda que se lhe buscava remedio pera a ouuirem em algũas ermidas onde lha hiam dizer, era com tudo grande desconsoaçam pera todo este pouo, assi por nam poderem ouuir todos as prẽgaçoẽs, como tambem por nas fessas feiras da quaresma à tarde em que se lhe prẽga hum passo da paixam nam podẽrem tomar a disciplina, como se custuma em todas as outtas partes da Christandade de Iapam, ainda que ja que nam podiam na Igreja, em suas casas as tomauam: & outtros pellas ruas indo visitar algũas ermidas, que estam fora da cidade. Por isto desejauiam os Padres ha muyto tempo, & todo este pouo de fazerem hũa Igreja grande, & a mais capaz que fosse possiuel, & foy nosso senhor seruido, que este anno se começasse, pera principio daqual se ajuntãram dous mil cruzados: os mil deram alguns Iapoẽs principaes do pouo com todos os trabalhadores necessarios pera ajudar aos carpinteiros: duzentos cruzados deu hum Portugues honrado que aqui mora: os cento applicaram os Padres que deuarias esmolas tinham junto auia tempo, & com estar junta grande parte da madeira se começou a fabricar a mais fermosa igreja, que a tẽ gora tiue-mos em Japão; he de tres naues com hũas varandas ao redor da maneira q̃ vsmos os Iapoẽs, por assi lhe parecerẽ muy apraziueis tẽ de cõprimeto passante de duzẽtos palmos & cento de largo.

Missões.

DVas missões de muyto momento se fizeram desta casa; hũa foy a hũa terra aqui vezinha chamada Fucafuri, a qual auia muyto tempo, que os Padres desejauião conquistar pera Deos, mas estaua tão contumaz, que nam sòmente se nam deyxaua entrar: mas antes por todos estes annos passados tinha dado muyto trabalho, & inquietaçam a esta cidade, mostrando-se sempre capital imiga sua, & da mesma Christandade fazendolhe todo o mal que podia. Mas este anno com ajuda de nòsso senhor se começou a entrar por esta espessa mata, porque ja della saõ conuertidas, & bautizas passante de seiscentas almas, & entre elles muytos dos principaes domesticandosse demancyra, que esperamos em nòsso Senhor, que em breue se fara aqui hũa grande conuersam de oito, ou noue mil almas, que nos dizê auera nesta terra.

Outra missam foy às terras do Izafaiio, que he hum senhor q' eẽ seu estado daqui a tres legoas entre o de Omura, & de Arima. Nesta terra se fez este anno muyto fruto, bautizarõse muytos: edificouse hũa casa no principal pouo pera morar hum Padre com beneplacito do Tono, & dos principaes da terra, os quaes se mostram amigos, & afeiçoados a nòssas cousas, & à Christandade. Iza faidono senhor deste estado fauorece muyto ao Padre, que tem a cargo aquelles Christãos, mandando o visitar muytas vezes, & junto de sua fortaleza deu sitio pera se fazer hũa Igreja, & conuidado do Padre hũa vez pera vir jantar àquella casa, que naquelle sitio fizera, elle veyo com tantas demonstraçoẽs de amor como se fora hum deuoto Christão. Ao dia seguinte conuidou elle o Padre pera ir cear com elle em sua fortaleza, que he muyto boa, & depois de o ter festejado com musicas ao seu modo tratou com elle com muyta familiaridade, & lhe disse que elle tinha prometido de se fazer Christão, & que assi o auia de comprar, ainda que por

por
por
dos
vez
sen
yo)
acon
do q
tra l
hũa
Icox
se au
meln
de m
& a o
ouin
naõ a
suadi

Ates qu
gaõ da
es, con
de de
perter
sancto
daõ.
sa de l

por hora o dilataua, por o tempo nam ser tão opportuno, & que por isso estivesse descansado em suas terras, & fizesse Christãos todos os que o quisessem ser. Hú seu regedor principal vindo húa vez falar com o Padre lhe disse que os dias passados quísera seu senhor Izafay dono (se muytas pessoas senão puseram de por meyo) mandar matar a hum ayo de seu proprio filho, porque lhe aconselhou, que se fizesse de húa ceita, que se chama Icoxus, dizendo que elle tinha mandado senam publicasse em suas terras outra ley, senam a dos Christãos. Daqui escreueo tambem o padre húa carta na qual diz como se tinhaõ bautizado duas cabeças dos Icoxus, & huns setenta gentios, dos que se conjurâram, que antes se auiam de matar por si mesmos, que fazeremse Christãos, & as mesmas duas cabeças, que andauam pondo em listra os q se auiaõ de matar por si, & os persuadiam a isso, agora persuadem a estes, & a outros que se façam Christãos, dizendolhes que depois que ouviram as pregações do Catechismo claramente entendiam não auia saluaçam se não na ley de Christo, & asy se andam persuadindo, & chamando pera Deos huns aos outros.

Residencias.

As residencias q estão sojeytas a esta casa de Nangasakui são Vehimè, Focama, Congà, em cada húa dellas esta hú padre com seu irmão, & Dogicos (q são os moços estudantes que a tras disse criados no seminario) ocupandose na cultivação daquellas almas, & ajundadoas asy nas necessidades spirituaes, como corporaes. A residencia de Congà pertence a Christandade de Izafay, onde ja estão feytas cinco igrejas. Em Forunda q pertence à residencia de Focama, se vay fazendo húa Igreja de Sancto Antonio com as esmolas, que os Portuguezes pera ella dão. Em Vehimè se fizeram duas igrejas, & ha tambem húa casa de leprosos, q se sustenta cõ as esmolas, q o Padre lhe busca.

Casos particulares de
edificaçam.

A Forá o que está dito acontecem sempre varios casos particulares, dos quaes por serem de muyta edificaçam, & gloria de nosso Senhor contaremos alguns. He de muyta edificaçam a grande charidade com que os padres lhe acodem continuamente às necessidades corporaes suas, & de grãde numero de pobres que aqui por este respeyto acodem à fama da charidade dos padres, & Christãos, & principalmente em hũa grande fome, em que toda esta comarca se vio. Na qual tambem se assinalaram grandemente os Portugueses, que aqui se acharam tirando entre si hũa grossa esmola, que deram a casa da Misericordia, que ja aqui hã, com que muytos foram remedeados. O mesmo fizeram tambem alguns Christãos da terra mais ricos, mas a todos deu exemplo o Bispo Dom Luyz Cerqueyra, que com toda liberalidade acudio a quanto pode.

Foy tambem de muyta edificaçam entre os Christãos o que fez hum mancebo muy bom Christam por seu pay, porque sendo o pay condenado à morte por certo delicto, o filho se offerreeo em seu lugar, & foy justigado pello pay; cousa que entre os Iapoës foy muy estranha, & nova attribuyndoo todos a ser tam bom Christão. Mas de mór espanto foy o que aconteceu a outro homem, o qual sendo Christão, por estar muyto tempo entre gentios se veyo a esfriar nas cousas da seè, porem estando em casa de hum senhor gentio, o qual por certo delicto estava em evidente perigo de ser morto por justiça, & perder seu estado, elle lhe foy tam leal criado, que tomou sobre si a culpa do amo, & por ella foy condemnado à morte, & mandado do Meaco a esta cidade pera nella ser justigado. Encomendoulhe seu amo muyto quando partio, que nam morresse como Christão, fopena que deyxaria sua molher, & filhos desamparados, pois elle

êlle entam largaria mão delles. Chegou aqui com este taõ mau proposito, mas com as boas amoeftações de alguns Chriftãos, & principalmente de hum padre, que logo lhe foy acudir, elle se reduzio, & com muyto arrependimento se confeffou muytas vezes em quanto esteue preso, & concertou as coufas de sua alma, & morreo de modo, que consolou muyto aos Chriftãos, & espantou aos gêtios, q̃o conheciã vêdo por hũa parte sua fidelidade com seu senhor, & por outra o pouco caso, q̃ fazia de seu mãdato, & do perigo em q̃ ficãam sua mulher, & filhos, por salvar sua alma.

Auia aqui perto em hũa aldeia hum homẽ muy dado entre todos á veneraçam, & adoraçam de seus falsos Deoses, & chegou a tanto que lhe fez hũa ermida junto de sua casa a mayor de toda aquella comarca, a qual visitaua muytas vezes fazêdo muytos modos de penitencia, mas foy o senhor seruido, que por meyo de hũ Padre lhe mudou o coraçam, & se fez hum tam bom Chriftão, que elle mefmo diz agora se espantaua de ver em si hũa tamanha mudança. E porque naquelle lugar nam auia igreja tinha hũa Imagem muy deuota pôsta na mayor das suas casas, aonde os Chriftãos se juntauam a fazer oraçã, & onde tambem o padre dizia Missa, & confeffaua os Chriftãos, quando hia à quelle lugar. Entre as igrejas que se fizeram se pos a hũa por inuocaçã, Nossa Senhora da proteiçam, q̃ he hũa, q̃ o Bispo Dõ Luyz instituyo de nouo como adiante se dirã. A esta tomaraõ os Chriftãos tâta deuaçam, q̃ muitos encomêdandose a ella, & offrecêdo-lhe seus votos ficam logo saõs de diuerfas enfermidades. Hũa mulher auia muytos annos que desejava ser Chriftã mas nam podia acabar consigo deyxa seus antigos Deoses, adoeceo grauemente, & vendo se em artigo de morte se resoluco, & fez Chriftã, & recebido o baurifmo crendo que tinha ja poucas horas de vida não se fartaua de dar graças a Deos por este beneficio: porem dizia que nam leuaua outra pena senam, nam ver sua casa toda Chriftã. Foy Deos seruido que logo se achasse melhor da doçça, que todos tinham por mortal, & com sua saude a receberam tambem na

alma todos os seus quelogo se bautizaraõ. E dezia esta boa mo-
lher que depois de receber o bautismo sentira, que lhe tirara
hũa nuuem, & sombra de morte, que trazia sobre o coraçam. Em
hũ lugar de gentios disse hum homem, que se alli fosse o Padre se
auia de fazer Christaõ: foy o Padre a visitar algũs que ja o eram,
& sabendo o hũa filha sua de doze annos disse ao pay: eu vos ou-
ui dizer que chegando aqui o Padre vos auieis de fazer Christaõ,
elle he chegado nam tendes ja que vos escusar, & se vds o nam
quizerdes ser, daime licença amim pera que o seja, porque se ma-
naõ derdes, eu me sairey de casa, & o irey buscar, q me faça Chri-
staõ. Espantaraõ se o pay, & a may de verem tal resuluçam em
hũa minina de taõ pouca idade, deraõlhe logo licença, & com
muyto prazer seu, & consolçam de todos os Christaõs, que alli
se acharaõ se bautizou. Indo hum Padre a hũ lugar aonde naõ
auia Igreja, disse missa em casa de hum bom Christaõ, cuja mo-
lher era muy deuota, & exemplar: acabada a missa ella se che-
gou ao Padre, & com muytas lagrimas lhe disse, que pois tinha
recebido de Deos nosso Senhor hum taõ singular beneficio, co-
mo era ir o Padre a sua casa, & dizer nella missa, q logo cortaria os
cebelos: como deffeito cortou em prẽzença do Padre: o que en-
tre os Christaõs Iapoẽs he hum final de renunciar o mundo, em
quanto pòde, pera com mais feruor se dar ao seruiço de Deos, &
assi o faz ella com muyto exemplo. Hum homem Christaõ ti-
nha cuydado da fazenda de hum seu amo, & desejando muyto
comungar, se foy ao Padre, & lhe disse, que elle tinha aquelle
desejo, mas como por seu officio muytas vezes era forçado a se
agastar, & tomar colera, nam se atreuita por isso a chegar á sagra-
da communhaõ; pello que em todo caso auia de deyxar o officio,
pera se fazer digno de taõ alto sacramento. Encontrando se hũ
gentio com hum irmaõ nosso Iapão, que hia por hum caminho
lhe disse que hum filho seu Christaõ morrera na guerra de Co-
ray, & que elle dessejana muyto fazerlhe oração por sua alma,
mas como era gentio, & Deos por isso nam o auia de ouuir, dese-
jaua

ea d
o en
tod
uaça
seu f
boa
hum
onde
disse
men
por t
padr
em d
sam e
esta
yo d
que l
ferir
algua
por n
naraõ

N
cultu
verem
tro pa

da de se fazer Christão, & juntamente toda sua familia, o irmão o encaminhou logo no que auia de fazer, & foy bautizado com toda sua casa; & depois do baptismo ouuiu logo com muyta deuoaçam, & lagrimas a Missa, que o padre lhe disse pella alma de seu filho, o que o bom homem muyto agradeceo, & offereco hũa boa esmola pera se repartir por pobres. De hũa casa desapareceo hum minino de tres annos, & nam sabendo seu pay, & mãe onde o poderiam achar se foram dar conta ao padre, o qual lhe disse q̃ tiueſſe muyto arrependimento de seus peccados, & o encomendassem a nossa Senhora, & ao Anjo da guarda, & a S. Antonio por ser este santo particular auogado das cousas perdidas, & o padre tambem lhe disse logo hũa Missa a nossa Senhora, por ser em dia de sabbado, & os irmãos de casa com os Dògicos (que ſam os moços que se criam, & ſeruem na igreja,) & os mais que estauam presentes se puseram em oraçam por elle. Logo ao meyo dia foy achado o minino dentro de hum siluado tam eſpeſſo que homens muy valentes nam podiam entrar por elle sem se ferirem, mas o minino foy achado ſaõ, & ſaluo, sem leſam algũa, & sem se poder entender como aly entrou se nam foſſe por malicia do diabo, que ali o quis lançar, mas as oraçoẽs o ſaluaõ: pello que todos deram muytas graças a Deos.

CAPITVLO XIII.

Do estado de Omura.

NESTE estado, aſſi na casa principal, que eſtã na cidade de Omura, como em ſuas residencias, que ſaõ Cori, Sonogui, & eſta, residem onze da Companhia, q̃ andaõ cultivando aquella Chriſtandade cõ muyta conſolaçam ſua por verem o fructo, que della colhem, & com naõ ſerem mais q̃ quatro padres de Missa, confeſſaram este anno paſſante de vinte, &

duas mil almas, & por via da confissão se fazem sempre cousas de muy grande seruiço de Deos, q̃ por breuidade se deixaõ, & como todos os desta terra saõ Christaõs de muytos annos naõ se bautizaõ, nella senaõ os q̃ vem de fora, dos quaes esse anno se conuerteram passante de 600, adultos. Refizeraõ se tres igrejas, & el Rey Dõ Soncho de Omura tomou à sua conta fazer a igreja principal da cidade, imitando a el Rey Dom Bertolameu seu páy, q̃ fizera outra, q̃ no tempo da perseguição foy destruyda.

Hum fidalgo parente muy chegado de el Rey auendo muyto tempo, que por vergonha se deixaua de confessar, cahio em hũa doença em q̃ muytas vezes perdia o iuyzo, & entrava o diabo nel le, & dizia taes cousas, q̃ mouia à compayxaõ: poreu vendose hũ dia apõto de morte, mãdou chamar o Padre com muyta pressa, & se confessou, & logo ficou mais quieto, & começou a comer auendo sete dias que o nam fazia. E porq̃ esta confissão foy aprefada achandose melhor o fez de vagar por duas vezes, com q̃ de todo ficou saõ, & dizia depois que em si experimentara muy bẽ, o que muytas vezes ouuira, q̃ a confissão nam sòmente saraua a alma tirando os peccados, mas tãbem ao corpo aliuiaua das doenças, & daua por isto muytas graças a Deos. E em conhecimẽto deste beneficio mandou logo dar muytas esmolas a pobres, & tãbem deu sitio em hũa vila sua pera se fazer hũa igreja, a qual deu logo principio cercandoa, & accõmodandoa muyto bem, & continuamente persuade aos seus q̃ sejam bõs Christaõs. No tẽpo que Dom Sancho esteu em Meaco acertou de pouzar em casa de hum gentio rico, & de muyta familia, & por ser tempo de quaresma jejuauam elle, & os seus, & tomauaõ algũas disciplinas de noyte, moudo o hospede com elle exemplo. Desejou de se fazer Christaõ, & pedindolhe fizesse chamar hũ irmaõ da Companhia pera o catechizar, alegrouse grandemente Dom Sancho. Vindo o irmaõ lhe prẽgou a elle, & atoda sua familia, & receberam o bautismo. Hũa molher gentia casou hũa filha em terra de Christaõs, & yndoa a visitar a doecco alli graueamente tocoua

Deos,

Deos, & pediu que a fizessem Christã, bautizada morreo logo, & foy a gozar de Deos. Hum moço filho de hum gentio veyo a terra de Christãos aver a hús parçes, estando com elles se fez Christã: tornou depois a casa de seu pay, o qual por ser gentio lhe persuadio que deyxasse a feição que recebera, & por força lhe deitou ao pescoço hũa nomina de gentios: o mancebo o sentio muyto, & tirandoa com muyta pressa diante dos olhos do pay, alçou logo no fogo, & se tornou à terra de Christãos querendo antes aparrar se do pay, que de Deos.

Neste anno morreo aqui em Omura a Raynha Dona Caterina molher del Rey Dō Sancho, de cujas virtudes muytas vezes se tem escrito. Foy sua enfermidade de traçans, & de hum parto trabalhoso que teue, & o menino que pario depois de baptizado se foy tambem a acompanhar sua mãe no ceo. Era ella senhora irmã del Rey de Arima, de condiçam piadosa, & mãe nam sòmente dos pobres da terra, mas de todos os padres, & irmãos da Cõpanhia, q em seu reyno andaõ. O dia que morreo mãdou, aos Padres hũa cedula escripta de sua propria mão, em q daua hũa boa esmola pera se fazer hũa Igreja, tendo feito outras muytas em sua vida. Afirmava o Padre Afonso de Lucena Reytor daquelle casa que nam auia pessoa em toda aquella cidade, que por qual quer via nam tiuesse recebido della algũa boa obra, & assi nam ouue homem, nem molher em todas suas terras, que não mostrasse grande sentimento por sua morte, & mais de quinientos hemens dos mais honrados, & nobres vassallos seus cortaraõ o cabelo da cabeça, que em Iapão conforme a seu costume he sinal de grande sentimento, & nojo. Os Padres da Cõpanhia pella muyta obrigaçam, que lhe tinhaõ, se juntaraõ quantos andauam em suas terras, & de Nangazaqui veyo rãbem o Reytor daquella casa com muytos Padres, & irmãos, & dõgycos cantores do seminario, & lhe fizeraõ hum nobre, & solenne enterramento, & exequias. El Rey Dom Sancho seu marido sentio em estremo sua morte, por serem muy bem casados, & viuerem sempre em

summa paz, & concordia, & ter nella nam sômente molher, mas mãe, & conselheyra singular, assi nas cousas de sua alma, como no gouerno de suas terras, porque alem de sua virtude, era tambem molher de graõ prudencia. Edificou Dom Sancho para sua sepultura hũa capella q̃ fiqua a hũa ilharga da igreja grãde. E tambem deu por sua alma muytas, & grandes esmolas, & quasi naõ ouve pessoa que tambem pella mesma nam desse, ou fizesse algũa cousa pollo grande amor, que todos lhe tinhaõ, como a senhora. & mãe, & porque he costume entre os Iapoẽs na morte de semelhantes pessoas, especialmente quando sãõ bẽ quistas, cortarem os seus a ponta do dedo pequeno em final de sentimento, sabendo Dom Sancho ja dantes que isto nam era licito entre Christaõs, mandou cõ tempo a todos os seus, que ninguem o fizesse, mas que em lugar disso fizessem muitas oraçoẽs, & dessem esmolas por sua alma.

Nesta casa da Companhia de Omura morreo neste anno o irmaõ Nicolao Iapão, de setenta, & sete annos de idade, & obreyro muy antigo nesta Christandade, varaõ perfeito, & grande seruo de Deos, & zelador da saluaçam das almas, nam lhe faltando nunca da sua parte com todos os remedios spirituaes, & temporaes q̃ lhe eram possiueis: & ainda que de tanta idade, era muy amigo de trabalhar, & estãdo enfermo sempre o achauã em algũa cousa de seruiço de Deos, ou do proximo. O tempo que lhe ficaua das obrigaçoẽs religiosas, & occupaçoẽ com os proximos gastaua em fazer mênhas pera os enfermos pobres. Padeceo grandes trabalhos em sete mezes, que lhe durou a enfermidade de que morreo, mas sempre nelles se mostrou muy conforme com a vontade diuina. Confessauasse, & comungaua muytas vezes, & fazia muytos colloquios com Deos. Acabando o Padre que o vngia a derradeira oraçoã, elle tambem acabou esta vida com o nome de IESVS na boca, & cõ muyta quietaçã.

CAPITVLO XV.

Do reyno de Arima,

Ne-

Neste reyno, & na mesma cidade de Arima ha hũa casa da Cõpanhia Reytoral, a ella estão anexas cinco residências, cõuem a saber Arye, Ximagà, Canzuca, Chinguia, Saigo: & a fora os q̃ residem na casa estão repartidos por estas residências quatorze da Cõpanhia, a qual tem a seu cargo neste reyno como setenta mil almas, & ainda q̃ os desta terra todos são Christãos dos q̃ vieram de fora se baptizirão quasi 600. Igrejas se fizerão de setete, a fora outras, das que foram destruydas na perseguiçam passada, q̃ reedificaram, & concertaram: & tudo com o fauor & ajuda do bom Rey Dom Protasio, seõor deste reyno, que em tudo o q̃ he de honra de Deos, & bem das almas de seus vassallos o faz como grãde, & excellente Christão, que elle he: & entre outras muytas cousas q̃ continuamẽte procura fazer em seruiço de Deos, apõtarey tres muy notaveis que este anno fez.

A primeira foy que indo a Arima o Padre Alexandre visitador da Cõpanhia, a quem elle tem muyto grande respeito, & tratando cõ elle muytas cousas importantes pera o bem spiritual, & temporal de seus vassallos, entre ellas lhe propos, q̃ visto como muytos delles (por auer muytos annos que andauão ausentes de suas terras occupados na guerra do Coray, & nõs outros tam bẽ por causa da perseguiçãõ, posto q̃ lhe acodiamos cõ a possivel deligência, encolhidos, porẽ & sem antigua liberdade o não podiamos fazer comodãtes) se mostrauão algũ tão arreccosos, & cõ pouco attreuinteõ pera tratar das cousas de sua saluaçã, principalmẽte estãdo as Igrejas destruydas: lhe parecia ser muy cõueniente, & necessario pera os animar ir sua alteza em pessoa juntamẽte cõ os padres por todas suas terras, & principalmẽte por aquellas q̃ estauão mais vezinhas às dos gẽtios, cujos moradores por se terẽ baptizado pouco antes da perseguiçãõ, & não poderẽ ser cultiuados, como cõuinha, viuiaõ mais tibiamẽte, & tinhaõ mayor necessidade de serẽ animados, & doutrinados. Pareceo isto muy bem a El Rey, & logo de muy boa vontade se offereceo, & poz em ordem pera correr todas suas terras leuando consigo o mes-

mo padre visitador, & outros padres, & irmãos. E ainda q̃ pera elle era muy grãde trabalho por o tẽpo ser chuiuofo, & necessariamente auer de leuar muyta gẽte, todauia o zelo da honra de Deos, lhe fez tudo facil, & com muyta alegria se pos a este caminho cõ a companhia dos padres sem hũ soo momẽto se apartar delles, sem cõsentir q̃ elles se apartassem. E por todos os lugares aonde chegaua fazia logo q̃ se ajutasse o pouo, e da sua parte se lhe disse se q̃ sua vontade, & desejo era, q̃ todos procedessem como muyto bons Christãos obedecendo à igreja, & aos padres à letra nas cousas, q̃ eram de Deos, & de sua saluação, & ajudassem todos a fazer as igrejas; cousa q̃ para toda aquella Christãdade foy de muy grãdo momento, & com q̃ em estremo ficou animada, vendo o grãde zelo cõ que seu proprio Rey, & senhor pessoalmente os andaua visitando, como se tambem fora seu Apostolo, & prelado, & exhortandoos ao seruiço de Deos, & perfeyta guarda da sua ley.

A segunda cousa q̃ fez elle bõ Rey foy a q̃ se segue. Tinhase casado a segunda vez em Meaco cõ hũa senhora muy principal como ja se disse, & querendolhe mostrar a ella, & a seus parentes o muito q̃ a estimaua lhe edificou de nouo huns paços muy grãdes & nobres no melhor, e mais fermoso sitio da cidade jũto ao mar, & no cabo de hũa grãde praça ao pẽ de sua fortaleza pera nelles a receber quando viesse a Arima, ainda q̃ na fortaleza tinhã tambẽ outros paços muy excellẽtes, mas quis lhe mostrar este amor, & magnificencia, & sayram estes muy sumptuosos, & bem acabados, cõ muytos, & muy grãdes apouentos, pera recolhimento de muyta gente. Porem depois de auer quasi hũ anno, q̃ nelles moraua cõ sua mulher, considerando quam mal accomodados estauam os padres nas casas onde morauão, & o ruim sitio dellas, & a estreyteza do lugar pera poderẽ tambem ali acomodar o seminario dos mininos, & fazer igreja, & vendo q̃ tudo isto tinha naquelles seus paços muy compridamente pello singular amor, q̃ tem a Companhia, & estima da vida, & saude de cada hũ delles q̃ muyto deseja conseruar pera o seruiço de Deos, & bẽ de seus vassallos se resol-

resolueo de lhes dar cõ todos seus jardins, & hortas q̃ nelles ha, & com outras diuersas casas de seus criados, que a elles estam juntas. E assi mandou logo hum recado ao padre Visitador, dizendo que bem sabia como elle edificara aquelles paços pera si, & pera sua mulher, & nam somente pera a receber nelles quando a trouxe de Meaco, senam tambem pera morar nelles depois de entregar a seu filho o gouerno do estado, como he costume de Iapão, mas que vendo agora a incomodidade do sitio, & casas em que os padres morauam, & desejando de fazer algum seruiço à Companhia pello grande amor, que lhe tinha, elle lho fazia daquelles paços cõ todo seu sitio, o qual largaria ainda muyto mais, pera fazer tambem o seminario como determinaua. E que portanto se lhe contentauão os mãdaua logo despejar pera os padres se mudarem pera elles. Foy muy grande a consolação que o Padre Visitador, & os mais receberam cõ esta tão singular merce de Deos, & deste principe pellos muytos, & grandes bens, que daqui se seguiam, pera aumento do seruiço do Senhor, & authoridade da Companhia. E este foy o primeyro Principe que no Iapão deu à Companhia casa formada cõ sua Igreja, & mais adereços necessarios, ainda q̃ muytos outros principes cõforme à vôtade, & amor q̃ nos mostraõ, nam duuidamos desejarem de o fazer: todavia huns por auer pouco tẽpo, que se fizeram Christãos, & andarem occupados em continuas guerras, outros por nam se atreuerem por causa da perseguiçam de Taycoçama, que durou quasi treze annos, nam tiveram lugar para poderem mostrar seus desejos por obras. Por onde sendo agora este bom Rey o primeyro que tão de proposito começou a fazer hũa cousa como esta, não duuidamos, que todos os mais senhores Christãos o iram imitando, nem poderã soffrer ficar-lhe inferiores, nem mostrar q̃ tem meros amor, & estima da Companhia que elle.

Recebido este recado del Rey o padre Visitador o mandou logo visitar, & dar as graças devidas a tamanha merce, & dally a muy pouco veyo tambem el Rey em pessoa auer-se com o padre

dre, com tanta alegria, & contentamento, que nam cabia de praz-
 zer, & mandou logo começar a despejar seus paços mudando se-
 pera os da sua fortaleza, & indoos auer o padre Visitador de tal
 maneyra os traçou, & acomodou a nosso modo, q̃ tirando algũas
 portas, que abrio de hũas casas para as outras, nenhũa outra cou-
 sa do que estaua feyto se desfez: antes ficãram tam accomodados
 ao nosso modo, como se de proposito foraõ feytos pera hum Col-
 legio da Companhia, com o qual ElRey ficou muyto mais conten-
 te, auendo por honra sua que nada se desfizesse, & que tudo ficaf-
 se tão acomodado, que a Companhia se pudesse servir delles afei-
 to como estauam. Depois de passados os padres pera o nouo Colle-
 gio os veyo logo visitar ElRey, & a Raynha com muyta alegria,
 & depois delles, toda a nobreza da cidade com diuersos presentes,
 a darlhes os parabens desta mudança, que pera todos foy materia
 de grande, & vniuersal alegria. ¶ Entrêgues os paços, & ja fey-
 tos Collegio da Cõpanhia, naõ parou aqui o feruor, & boa vôtade
 deste bõ principe, mas villo como os padres naõ tinhaõ ali igreja
 se resolveo a fazela logo, è essa a mais nobre, è sumptuosa, q̃ ouue
 è todo o Iapão, & cõforme à traça q̃ à sua petição lhe deu o padre
 Visitador, q̃ foi cõforme a de Nãgasaqui, de tres naues cõ suas varã-
 das ao redor em hum lugar muy acomodado defronte de sua for-
 taleza, & paços, com hũ terreiro muy grãde para a parte do mar,
 & ainda que muytos de seus criados, & conselheiros, naõ eraõ de
 parecer estar o tẽpo ja pera se fazer tão grande igreja, por os pa-
 dres ainda naõ estarẽ restituydos por Dayçuçama, o qual por vẽ-
 tura poderia desgostar, se o soubesse, & tambẽ porq̃ no mesmo
 tempo estaua ElRey fortificando sua fortaleza, na qual ocupaua
 grande numero de carpinteiros, por onde nam parecia possiuel
 acudir à ambas as obras, com tudo rompendo ElRey por to-
 das as difficuldades, que os do seu conselho lhe propunham,
 se determinou edificar a igreja, & de duas fortalezas, fazer pri-
 meyro a de Deos, entam a sua, dando por razam, primeyramente
 q̃ elle estãdo na guerra de Coray tinha feito voto a nosso Senhor,
 que

que trazendò à seu reyno edificaria aquella igreja, & que por isso o queria logo comprir, deixâdo tudo o demais. Alem disso q̃ pois ja tinha dado aos padres da Cõpanhia seus paços, pera Collegio lhe queria fazer logo a igreja, q̃ lhe faltava, & de q̃ tanta necessidade tinhaõ para o seruço de Deos. E que quanto a Dayfuzama nam tinha que se temer, pois ja se lhe tinha manifestado por Christão, & sabia tambem d'elle, que nam tinha mã vontade à Christandade, & que sobre tudo folgaua muyto de ser elle o primeiro, q̃ depois da perseguição começaua a fazer hũa taõ publica demonstraçam da sua fé, & q̃ por tanto ja que juntamente senam podiam fazer ambas as fabricas, sobrestituesse a do baluarte de sua fortaleza: & se fizesse a da igreja. E assi logo como nisto se resolveo com os de seu conselho, & criados mandou recado ao padre visitador fazendolho a saber: & por ser este principe muy diligẽte, & apressado na execucao daquillo em q̃ hũa vez se determina, mandou logo cessar suas obras, & depurou mais de setenta, ou oyrenta carpinteyros pera a fabrica da igreja, com mais ou tros duzentos trabalhadores, que carretauam madeyra, & pedra, & ajudauam nas demais coufas necessarias. Pos tambem dous fi dalgos muy diligentes, que sempre assistissem na obra, & tiuessem superintendencia nella, & assi creceo com tanta diligencia, que em menos de tres meses a engalgou, & conforme á pressã, que lhe da esperamos, que em breue a porã no cabo pera logo tambem começar o seminario, como tem prometido.

Naõ he inferior a elRey seu marido no seruor, & zelo da fedã Raynha Dona Iusta sua molher, da qual em grande estremo nos cõsola ver o alto entendimẽto, & conceito, q̃ tem feito das coufas de nossa santa ley, auendo taõ pouco tẽpo, q̃ se fez Christã, & a grã de deuacao, & amor, q̃ tẽ a nossas coufas, cõfessalle muitas vezes, tẽ cada dia seu tẽpo de oraçaõ determinado, faz muytas esmolas, & obras pias, mãda muytas vezes visitar os padres, & naõ se farta de falar na merce, q̃ Deos lhe fez em a trazer a seu conhecimento, & cõ seu exemplo faz entrar em deuacao as molheres de sua casa.

Entre

Entre muytas cousas particulares de edificacão que por breuidade deixo, as quaes continuamente acontecen nella Christianidade sô duas tocarei. Hũa he que aconteece em hũa destas residencias ser justigado hũ homem por seus delictos sem primeyro os ministros da justiça o fazerem confessar, nem irem auisar o Padre pera isso. Sabendo isto o governador do reyno, que he tio de el Rey, se foy logo lá em hũa festa feira da quaresma, & estam do toda a gente na Igreja, pera ouvir a prègação da payxaõ, que naquelle dia atarde se lhe fez, antes de se começar, se levantou o governador em pè, & reprêdendo asperamête aquelles ministros, q̃ executarão a sentença de morte em aquelle homẽ, sem primeiro o fazerẽ confessar, & chamando os por seus nomes, ainda que eraõ pessoas honradas, os fez tomar diãte de todos na mesma Igreja hũa disciplina. E porq̃ elle mesmo governador conhecia q̃ dera a isto algũa occasião em mandar q̃ executassem a sentença naquelle homem com deligencia, posto que naõ entẽdia que fosse sem confissão, tomou juntamente com os outros tambem sua disciplina.

Da residencia de Ximabarà se acode às vezes à algũs Christãos do reyno de Fingo, que estam entre gentios, com os quaes se faz muyto fruyto, & muytos dos gentios se conuertẽrão. Aconteceo que adoeccendo alli hũa molher gravemente começou repartir seus bens parte com o marido, & parte com os filhos, & parte tambem deixou pera fazer bem por sua alma; era esta molher moça, & o morido tambẽ mancebo, o qual vendoa fazer isto lhe foy â mãõ dizêdolhe q̃ deyxasse aquellas imaginaçõs. Ao que ella respondeo, Senhor nam tendes rezaõ porque se bẽ vos lembra, porque meu pay, & mãõ eraõ gentios determinaua eu tãbem no tẽpo passado de sempre o ser, pera depois de sua morte lhe fazer as exequias conforme ao costume de sua seita: mas no dia que vòs pelejastes comigo, porque nam me fazia Christã, & vòs fostes a^uusado pera afortaleza, eu fiquei muito triste, & adorei meci, & neste sonno tiue hũa visãõ, q̃ me reprehẽdeo grãdemen

te porque me não fazia Christã, & me disse se me queria salvar o fosse logo, porq̃ não avia outra ley melhor, nẽ de salvação, senão a dos Christãos: & q̃ quando muyto estaria com vosco a tẽ os 30. annos. Acordey muy alegre, & logo assenteý comigo de me fazer Christã, nem mais me esqueceo a alegria, que recebia naquella visam, he verdade que cuydava eu que estes trinta annos seriam os de minha idade, mas porque eu sou ainda muyto moça, & me vejo tão perto da morte, entendo que o sentido da visão, he a tẽ trinta annos de vossa idade, & por isso me aparelho pera morrer, & se vós quereis fazer o que conuem pera vos salvardes fazey tal, & tal, dandolhe muy bons documentos. O marido lhe disse que tudo aquillo era imaginação, porq̃ elle ainda não tinha trinta annos, senam vinte, & nove. pouco vay nisso (respondeo ella) porque trinta, & vinte & nove se computam pello mesmo, quanto mais que vós ja passaes de vinte, & nove, por tanto crede-me que vos digo verdade, & assi foy, que dalli a poucos dias morreo, & dizendolhe o marido antes da morte, que levaria seu corpo a Ximabarã lugar de Christãos, & o enterraria no cimiterio da misericordia, cuja confrade era, respondeo ella, bem sey que desejaes ir pello menos hũa vez no anno a Ximabarã, mas os negocios nam vós dam lugar, por isso quero que me enterreis aqui perto, onde possais ir muytas vezes encomendar minha alma a Deos, & onde tambem possaõ ir os meus filhinhos, pera q̃ saybam, & se lembrem que sam filhos de hũa mãe, que morreo Christã, & assi se foy dispondo com tão apparelho, q̃ a todos causava muyta consolação. E em alguns accidentes mortaes, q̃ lhe sobre vinham significava ter junto de si o seu Anjo da guarda, & curtos fauores do Ceo. Acabou finalmẽte cõ muyta paz, pôdo sempre os olhos em tres imagens que tinha daite. E nam sãmẽte cõ esta boa morte os Christãos ficarã cõsolados, mas ainda algũs gêtiõs movidos por ella, prometerão de se fazer logo Christãos.

CAPITVLO XVI.

Da Christandade das Ilhas de Xiqui, & Amacuzã.

São estas Illhas do estado de Dom Agostinho, tem nellas a Companhia hũa casa Reytoral, & tres residencias: a casa em Xiqui, as residencias em Amacussa, Tondo, & Cózura, estão nellas de ordinario 16. da Companhia: seis sacerdotes, & dez irmaãos, que emprêgam bem sua vida na cultiuagem daquelle gente, a qual por ser toda Christã nam se bautizaraõ mais que a rē quinhentos dos que vieraõ de fora. Aqui em Xiqui residiram este anno os Dojucus pintores, que por todo elle se occuparam em pintar retabolos pera varias Igrejas, tambem se fizeram algũs orguaõs com canos de bambuns, que são hum genero de canas muyto mais grossas & fortes, que as de Europa, as quaes tem vozes tam suaues, ou mais que as de folha de frandes, & com estes se prouêe as Igrejas principaes. Nesta mesma casa de Xiqui residio este anno o senhor Bispo Dom Luis Cerqueira, por ser lugar quieto, & mais conueniente ao tempo, naõ deyxando de fazer sempre seu officio pastoral, & ordenando algũas cousas pera bem de suas ouelhas, aqui chrisrmou muytas vezes: & pera receber este sacramento concorreo muyta genta nobre das terras de Dom Agostinho, andando pera isso caminho de vinte legoas & o mesmo Dom Agostinho veyo tãbem, & o recebeu com particular consolaçam, aparelhandose primeiro com a confissam como tambem faziam os demais, tomou por seu padrinho ao Padre visitador: achou se presente el Rey de Arima, que de suas terras viera aqui visitar o mesmo Dom Agostinho. O qual tambem alem desta vez veyo visitar outras duas vezes ao senhor Bispo, & sempre com muyta chaneza, & demonstraçoẽs de amor, & do respeito grande, que lhe tinha, que sò por isso, & guarda da pessoa do senhor Bispo mandou aqui pòr mais gente de guerra, parecendolhe, que nam bastaua a que aqui auia pera resistir a qualquer assalto dos imigos, se Iapão se reuoluesse: tambem nos mādou cercar todo nosso sitio ao redor pera que nossa casa ficasse mais segura, & recolhida.

Aqui em nossa Igreja benzeo sua senhoria os oleos na soma-

na sancta com a mayor solennidade, & decencia que foy possi-
uel, concurrêdo de varias partes muytos Padres, & como era a
primeira vez que se fazia em Iapão este solenne officio, causou
muyto grande deuaçam, & concerto das cousas Ecclesiasticas, em
todos os Christãos, q̃ se acharõ presentes, os quaes ouueraõ de ser
em muyto mayor numero se se publicára q̃ auia de auer esta ben-
çaõ dos oleos, o q̃ se não fez por euitar extraordinario concurso;
q̃ ainda neste tempo nam era conueniente. Quando chegou ao
lauatorio dos pès que sua Senhoria, fez como em Europa se costu-
ma, ouue grãde moçaõ de lagrimas, & suspiros em todos edifican-
do se em estremo de ver aquelle taõ deuoto acto.

Aqui tambem ordenou o senhor Bispo hũa festa noua em Ia-
pão pera cuja declaraçaõ, se ha de presopor que he antiguo cos-
tume nestes reynos festejarem seu anno nouo (que he o primei-
ro dia da primeyra lũa de seu anno, que soe cair dêtro no mes de
Feuereyro) cõ banquetes, & tangeres, enramando as portas, &
ruas, & visitando se huns aos outros, & dando se os bons annos.
Ao q̃ ajuntaõ tambẽ algũas cerimonias gentilicas, pello qual mui-
tos Iapoês depois de Christãos nam oulauaõ a festejar este seu an-
no, nẽ ainda tiradas as cerimonias gentilicas. De modo q̃ no tem-
po em q̃ os gentios se alegrauaõ, & visitauam seus amigos, os Chri-
stãos nenhũas mostras dauaõ de alegria, antes se retirauam como
de cousa illicita. De q̃ os gentios desgostauam muyto, & julgauaõ
que nossa ley era muy rigurosa, pois prohibia as festas, & vso das
deuidas cortesias em dia taõ celebre, o q̃ podia empedir a cõuer-
sam de muytos gẽtios, q̃ moram em terras de senhores infieis. Sa-
bendo, & vendo isto o padre Visitador, & considerãdo quaõ dura
cousa he tirar os costumes antigos de toda hũa naçaõ, desejava q̃
se desse algũ meyo, cõ q̃ os Christãos Iapoês sem mistura de ceri-
monias gentilicas festejassem tambem aquelle dia; & alsi pediu
ao Senhor Bispo, que neste dia instituyssẽ algũa solemne festa,
com a qual os Christãos Iapoês pello tempo em diante se folssem
esquẽcendo das festas profanas, & gentilicas, que antiquamẽte

se faziam, & que era necessario declarar aos Christãos, que a ley de Deos nam prohibia festejarem o principio de seu anno nouo de Iapaõ, cõ tâto que não fizessem cousas proprias de géticos. Cõ sultando isto o senhor Bispo com os nossos Padres (que por agora nam tem outro cabido, nem cleresia) com parecer de todos instituyto, q̃ naquelle dia do anno nouo de Iapaõ se celebrasse hũa celebre festa, a que pos nome nossa Senhora da Proteiçãõ, tomãdo a gloriosa Virgem por particular protectora de todo Iapaõ, & sua festa por bom principio de seu anno lunar, pois por ella nos veyo todo o bem. E não impede a esta festa a nossa de dia da Circuncisaõ, a qual tambem os Iapoës Christãos festejaõ cõ muita alegria, & deuaçam. E asy por este meyo esperamos que os Iapoës se esqueçaõ de suas a cultumadas ceremonias, conuertendo toda a alegria que nellas tinhaõ em honra da gloriosa Virgem nossa Senhora, aquẽ tomaõ por sua protectora, como tãbem por semelhante rezam foy introduzida pellos Papas a festa de nossa Senhora das Cãdeas, & de S. Pedro Aduincula no primeiro dia de Agosto cõ que se pos em esquecimento a que fazia Augusto Cesar, & com a primeira de nossa Senhora se desterrãram as ceremonias gentlicas, que naquelle dia em muytas partes se faziam. Foy logo esta festa publicada por todas as partes de Iapaõ onde ha Christãos, com a possiuel solennidade, declarandolhes a todos o que podiam fazer, & o que auiam de deyxar, & mal se pôde encarecer quam bem recebida foy delles, asy por lhe ficar esta Senhora por sua particular auogada, & como a tal afestejarem por boa entrada de seu anno: como tambem por fiquarem mais liures pera se alegrarem, & fazerẽ entre si suas acustumadas a legrias, & visitas: & he de muy grande consolaçam ver a muyta deuaçam, que estes Iapoës cadauez vam tendo mais à Virgem gloriosa nossa Senhora, & as merces que muytos por ella vam recebendo.

Residencias:

NAS RESIDENCIAS ANEXAS A CASA de Xiqui, se fizeram de nouo sete Igrejas, em diuersos lugares, & nas terras de Conzura se bautizaram, mais de trezentos gentios, que de nouo vieram pera ellas. E porque os moradores destas terras se conuerteram quasi no principio da perseguição, & por isso hiquaraõ algũs lugares incultos aos ques senam pode bem acudir, & como sam lauradores, que communmente seguem a seita dos Icoxus, em que tem muyta liberdade difficultosamente se descaresgam della. Daqui veyo que achando se entre estes hũa velha, a qual era deuotissima de hum Fotoque, que no tempo em que aquellas terras se conuerteram, deyxou escondido, com occasiam da perseguição, o tornoua pôr em casa publicamente, & chamaua muytos homens, & molheres que o fossem adorar: & desta maneira foy peruertendo todo hum pouo. Indo a lli-hum Dogico nosso catechista (que he moço da Igreja que ensina a doutrina) a visitar este lugar sendo auizado do que passaua, entrou na casa da velha, & lhe tomou o Fotoque, o que ella vendo se pos a dar gritos pera que lho tornasse: nam lho quis o Dogico tornar, mas recolheosse com elle em casa de hum Christão, onde logo vieram mais de cento, & vinte homens cõ suas armas fazendo grandes estrondos, & dizendo que abiam de matar a todos se lhe nam restituyam o seu Fotoque, ou Idolo. O bom mancebo Dogico se determinou de morrer antes que tornarlho, & com muy grãde animo sayo a elles, & os reprehendeo, dizendo, que se espantaua como sendo elles bautizados faziaõ hũa cousa tam mal feita; & que se lembrassem q̃ eraõ vassallos de Dom Agostinho, o qual se soubesse o q̃ passaua, estaua certo lhes auia de dar o pago, q̃ seu atreuimẽto merecia: q̃ quanto a si não estimaua a vida, pois morrendo seria martyr de Iesu Christo, mas elles visseõ o q̃ faziaõ, & o q̃ lhes podia acontecer se tal injuria como aquella faziaõ à Igreja, q̃ o Fotoque estaua ja feito pedaços, & mal o poderiaõ cobrar, cõ isto amaynaraõ da

yra, & atemorizados se tornaram pera suas casas, porem sabendo isto hum fidalgo Christão vassalo de Dom Agustinho, que morava alli perto o fez logo a saber aos governadores de seu senhor, que estauam em Vto no reyno de Fingo daly a vinte, ou trinta legoas, os quaes logo determinaram de dar hum bom castigo aos delinquentes, o que elles sabêdo aperrados com o medo se forão pedir misericordia ao padre de Conzura, & a mã velha desapareceo hũa noyte entendendo que sem falta a auiaõ de matar. Alcançoulhes o padre perdam dos Governadores sojeytandose elles primeyro á penitencia, a qual fizeram publicamente dentro em hũa Igreja, que elles mesmos tambem primeiro edificaraõ: pera que os governadores dessem tambem algũa demonstração de justiça, mandaram queimar a casa da velha, publicando que perdoauam aos outros por amor do padre, que tam afincadamente rogara por elles. Com isto fiquaram todos nam samente atemorizados, mas reconciliados, & muyto obedientes à igreja: & o padre os fez logo catechizar de nouo mostrandolhes o desatino, & maldade da sua ley, & a verdade, & sanctidade da nossa.

Hum homem auia oyto annos que padecia hũa graue enfermidade, & deseяando muyto de receber o Sanctissimo Sacramento que ainda nunca reeebera, por auer pouco que se fizera Christão, rogou ao padre com muyta eficacia lho concedesse. Concedendo o padre com elle, & depois que a primeira vez o reeebeo nũa mais lhe tornou a dita doença, & anda ao presente saõ, & valente nunca cessando de contar a merce que Deos lhe fez. En outro lugar auia hum Bonzo muyto velho, com o qual nunca se pode acabar que se fizesse Christão, ainda que muytas vezes se procurou por parte dos Padres, mas respõdia sempre que auia de morrer como morreram os Bonzos seus mestres. Adoeceo este graue mente, & polla muyta charidade que o Padre com elle vsou em sua doença se moueo, tanto que logo pedio o baurismo, & se fez Christão. Hũa mulher honrada, & muyto deuota de nossa Senhora deseяando muyto fazerlhe hũa igreja, vendeo pera isso hums vesti-

vestidos ricos, que tinha, & com a ajuda, que tambem pera isso deram outros Christãos a edificou: naqual comummente se ajuntam cada sabado, & lhe acendem cada noyte hũa alampada, & como todos tem grande deuaçam a esta igreja, por ser da Virgem muytos por sua intercessão visitandoa alcançam saude.

Nas terras de Amacuzá confessaram os Padres como cinco mil Christãos, que tirando os mininos, sam quasi todos os que ha naquellas terras, os quaes estam repartidos en tantos lugarinhos por antre aquelles montes, & serras, que alli ha, que dous Padres que nellas estam, tem a seu cargo quarenta, & cinco igrejas, pelo que padecem excessiuo trabalho andando em continua peregrinaçam, visitando, & confessando aquelles Christãos, & dizendo Missa em suas igrejas de tempo em tempo, acudindo aos enfermos, & outras necessidades, & tudo por lugares tão asperos, & trabalhosos como aquelles são.

CAPITVLO XVII.

*Do fruyto que se fez no reyno de Fingo pellos
Padres, que estam na casa de Vto, &
suas residencias, Yateuxiro,
Nonzui, Iabê.*

A Trás se tem dito como naquella parte do reyno de Fingo, de que he Senhor Dom Agustinho, se fizêram o anno passado quatro residencias. Em hũa dellas q̃ era a de Vto cidade, è fortaleza principal de todo esse estado, se fez este anno casa reytoral, naqual, & em suas residências, estliueraõ de ordinario cinco Padres cõ 7. irmaõs, os quaes todos se empregaraõ em muitos, & grãdes seruigos q̃ nellas fizeraõ a Deos cõfessando cõtinuamêre, & 29 vezes o dia inteiro sem poderê satisfazer aos desejos dos muitos, q̃ se queraõ cõfessar, & neste anno tẽ ja bautizado 17. mil almas, pouco mais, ou menos, & muitos mais bautismos se

tiueram feytos, se os gentios daquelle reyno nam foram de hũa feita mais prejudicial de todo Iapaõ, que saõ os q se chamaõ Icoxus, & tam imigos da propagaçam de nossa Santa seõ, que pera a empedir diziam que as mãs de certos Padres de Iapaõ vieraõ ca a comer mininos. E de hũ Padre em particular diziaõ hũs aos outros, q se guardassẽ delle, por q tiraua os olhos a muytas pessoas pera cõ elles fazer feitiços, & q desenterrando os mortos os abria pera cõ os figados delles fazer certa peçonha pera matar hũs, & fazer prosperos a outros. O que tudo se lhes metia a muytos em cabeça de tal maneira, que fugiaõ do Padre, & por naõ o ounirem quando fazia as praticas do catechismo, se ausentauam no tal tẽpo. Com tudo isto, porque alguns gentios, & Bonzos, & muytos outros entendiam, que tudo isto era falso, & fingido, deuulgauam outra cousa, que quando o Padre baptizaua daua peçonha no sal, q lhe metia na boca, & na agoa do baptismo, pello qual muytos se diuertiaõ delle. Determinaõ tambẽ de matar cõ peçonha os irmaõs, & Dõgocos q catechisauaõ, e ao Padre, mas por hũa carta que se achou à porta da igreja, que veyo às mãs do Governador daquelle lugar, se descobrio sua mã intençaõ, & fez com que dally por diante se procedesse com recato.

Aqui nesta casa de Vto se fizeraõ este anno, a primeira vez os officios da Somanã santa, cõ hũ lustroso sepulchro, cõ correo muyta gẽte, & como nũca tinhaõ visto semelhãte cousa se cõsolãram, & aproueitãraõ grandemẽte, os gẽtios vinhaõ de muitas partes a ver o sepulchro, & pondo se da parte de fora da igreja a ouuir os officios, estauam como pasmados, & atonitos; os nobres da fortaleza se confessam, & comungam muytas vezes no anno. E ainda q ficãram pobres, & indiuidados por causa da guerra do Coray, & por outros gastos, q tiueraõ, cõ tudo naõ deixãraõ de acudir a seu tẽpo cõ suas esmolas, & fazer muytas obras pias, & a igreja de Vto q o anno passado Dõ Agustinho começou à leuãtar de emprestado pera se celebrar a festa do nascimento, acabaram elles este anno, fazendoa muyto mayor, pera se celebratẽ os officios da Somanã san-

na lanta, com mais solêndade, & concurso de gente. Os dias passa-
dos se ajuntarão algũs dos mais principaes fidalgos, & tirãdo mul-
ta gẽte das obras q̃ estauam fazendo, nos cercãram todo o sitio de
nossa casa: entre estes se afsinalou particularmẽte Chuiemôdono
sobrinho de Dõ Agustinho mancebo de dezasete annos, o qual
quãdo os Padres vão a suas terras lhe faz muyta hõra, & agasalha-
do, & por ser feruoroso, persuadio aos moradores de Cumanoxo,
que he hum pouo grande seu, que se fizessem Christãos, & se bau-
tizàrão mais de tres mil, sendo antes muy inimigos de nossa sancta
fê, & pera mais os obrigar, & festejar elle mesmo, quis ser padri-
nho de todos, & buscou pera lhe dar, imagens, medalhas, rosa-
rios, & nominas: & depois de bautizados, deputou sete pelloas, q̃
riuessem cuydado de fazer ajuntar os Christãos na igreja quan-
do o Padre la hia, & de os fazer confessar, quando estivessem do-
entes, & outras cousas, que muyto ajudam à sua boa cultiuagã,
& mandandolhe tomar quantos idolos tinham, os fez meter no
fogo, dos quaes muytos eram bem dourados, pello que os gen-
tios de outras terras vezinhas, lhe alcuantauam que o fazia pe-
ra lhe tomar o ouro. Aos Bonzos mandou recado, que ou
se fizessem Christãos, ou se fossẽm daquella terra: seys se bauti-
zãram, os demais se foram. Finalmente com a boa diligencia, &
feruor deste bom fidalgo, entrãram os deste pouo em tanta deua-
gã, que nesta mesma quaresma passada, nam auendo mais de do-
us meses, que eram Christãos, tomãram tantas disciplinas de san-
gue, que foy necessario ir lhes à mão.

Nas residencias de Iateuxiro, & Nonzui se fizeram de nouo
quatorze Igrejas por ordem de Iacome Mimasacado no governa-
dor destes lugares, que he o principal fidalgo, & vassalo, que tem
Dom Agustinho, & de quem elle faz mais caso, & sobre tudo isto
muy feruoroso, & antigo Christão, o qual nunca cessa de ajuda-
r continuamente à Christandade. Esta quaresma passada con-
vidou o Padre Visitador quisesse yr a Iateuxiro (que depois de
Vto, he a principal fortaleza do estado de Agustinho, a qual

elle rem a seu cargo) pera fazer a hi os officios da Somanã Santa, & pera que com sua presença se acendesse mais o fervor, & deuaçam daquella noua Christandade, & concedendolhe o Padre sua petigam, em poucos dias com muyta gente que tem fez em nossa casa huns muy bons, & novos aposentos, em que o agasalhasse. Leuou o Padre consigo muytos Dògicos cantores, & com elles fez os officios da Somanã Santa com grande solennidade, aos quaes concorreo tanto numero de Christãos, que ainda que a Igreja era de tres naues, & muy capaz, nam cabia dentro ametade da gente, fiquando toda a mais fora, no qual tambem ainda nam cabia, & isto não sòmente no tempo dos officios de pella menhã, aos quaes vinhaõ duas horas antes de amanhecer, mas da mesma maneira às tardes, em que auia salue, & ladainhas. Muytos se ficauão de noite na igreja sem se quererem tornar pera suas casas, por não perderem o lugar pera assistirem aos officios ao dia seguinte.

Em quanto o Padre alli esteve nunca ja mais Iacome Mimasa codono se apartaua d'elle, convidandoo muytas vezes, assi em nossa casa, como na fotalenza, & quando o Padre hia visitar, & dizer Missa por aquelles lugares, sempre o acompanhaua com muyta beneuolência, & cortesia. Era cousa pera ver como todos aqñles Christãos sahiaõ de seus lugares a receber o Padre com tanto amor, & deuação, como se o foraõ muy ârigos. E em todas as Igrejas onde entrava os mininos o festejauão com cantigas santas, & dizendo de cõr todas as orações da doutrina, & hũa summa de dez pontos, do q se ha de crer, & saber distintamẽte, com q o Padre em estremo se alegrava, pellos ver taõ aproveitados não auẽdo ainda hũ anno q eraõ Christãos. E em espaço de vinte dias q alli se deterue foy sempre grãde o numero dos que o vinham visitar a casa, entre os quaes, os principaes, & que eraõ como cabeças & padrinhos dos outros, lhe apresentaua cada hum os seus afilhados, pera que o Padre os conhecesse, & prouesse de imagens, rozarios, & nominas, & as molheres faziam o mesmo tra-

zendo tambem suas afilhadas, & pedindo as mesmas cousas, das quaes o Padre lhes repartio hũa boa copia. Fez tambem alli o Padre hum baptismo de quasi trezentas pessoas pedindolhe Iacome os quisesse baptizar por sua mão sendo elle padrinho dos homens, & das mulheres Dona Isabel sua mulher, a qual he muy deuota, & de muy louuaueis costumes, & prudencia, com q̃ virtuosamente governa sua familia de criadas que seguem muy bem o exemplo de sua sehnora.

Entre os que aqui se converteraõ nouamête se asinalou hũ Bonzo velho que nossõ Senhor trouxe assi com particular vocação. Este tinha muytos discipulos, & era muy rico, & tinha cuydado de hum templo de boa fabrica, em que estauaõ muitos idolos. Mas a elle com os discipulos converteo Deos de tal maneira que he hũ dos milhores Christaõs que aqui ha, o qual em se baptizando despejou logo o templo de todos os Idolos, & limpo & purgado, como he costume dos fies, fez delle hũa Igreja muy capaz aonde concorrem todos os daquelle lugar a ouir Missa. E como todos o tinham em grande respeito, & ellima vendoo agora taõ bom Christaõ, se confirmaõ, & aproueitam muytos cõ seu exemplo. E pera que melhor se conseruasse, & aumentasse o feruor destes novos Christaõs, se lhe instituyo huma confraria de nossa Senhora, a que tem muyta deuaçam, & com a qual muyto se ajudam, & animaõ; & como os Iapoês sam inclinados a enterrar seus mortos com solennidade, em estremo se consolam, com a que nõs enterramos os difuntos Christaõs, & tiuemos por muy bom sinal de sua conuersam ser verdadeyra, que na septima lua passada, quando os gentios costumam fazer exequias às almas de seus defuntos, nam se vio em todo este pouo sinal algum de memoria disto, tendes celebrado o anno atras com tantas ceremonias, & fõgos que parecia arder toda esta cidade.

Alcm das Cruzes que no anno passado apparecêram, aqui se achou tambem hũa pedra quadrada, naqual em cada huma das

tres partes estaua laurada hũa Cruz como de meyo releuo. O p'das quaes todas tres não està inteiro, nem tambem a parte de cima que responde ao titulo, mas bem se deyxar ver, que estiueram em forma perfeita, & que por antiguidade se desfizeram os pedaços, que lhe faltam, por ser pedra antiga, & obra ao parecer de mais de duzentos annos: em huma das partes se vê melhor o titulo da Cruz, mas sem letras. Estam estes Christãos espantados de ver estas Cruzes, & nam se persuadê que por costume de Iapaõ, ou por algũa necessidade, ou causa humana se fizesse nelle tal figura. Mas o que piamente se pode crêr he, que veyo a estas partes algum Christão, que fez laurar estas Cruzes nella pedra, & a deyxou como padraõ aleuantada neste lugar, onde foy achada, que he aqui perto no termo desta cidade. O senhor Bispo sabendo isto encomendou a hum Padre tirasse informaçam dos moradores daquelle lugar os quaes perguntados disseram, que muyto tempo auia se tinha noticia della pedra, mas que lhe parecia ser cousa mais antiga que estes cem annos, porque os que agora sam velhos ja de moços ouviram falar nella a seus paes, & avós. E hum Bonzo de setenta annos, q' o anno passado se fez Christão homem de autoridade, & muyto conhecido nesta comarca diz, que naquelle lugar auia hum Bonzo, o qual tinha esta pedra em grande reuerencia, & que auia outros dous, ou tres velhos honrados, que a estimauam em muyto & que em quanto elles viueram ninguem se atreuia atratala mal. Esta foy a informaçam que della se pode tirar. Queira o senhor que a Cruz de Christo em Iapaõ, & em todo o lugar seja sempre honrada, & venerada, como merece aquelle senhor que nella morreo

A residencia de Iabe se fez este anno passado à petiçam de Iorge Iañdono hum dos principaes criados de Dom Agestinho, & muyto antigo, & deuoto Christão, o qual tem a cargo aquella fortaleza, este fidalgo pedio ao Padre Visitador que lhe desse hum Padre pera estar de assento naquella terra, por auer muy-

os gentios, que se queriam fazer Christãos, & tambem pera lhe reformar sua casa, & consolar os seus com sua presença. Pera alcançar isto fez hum voto com todos os de sua familia, de terem cada dia hũa hora de oração, jejuarem muytos dias, & tomarem hum bom numero de disciplinas, pera que Deos inspirasse ao Padre Visitador lhe comprisse seu desejo: qual lho concedeo logo mandádolhe hum Padre com hum irmão pera estar de assento naquelle lugar: & chegando de repente, os achou postos em oração pedindo a Deos lhe concedesse sua vinda: & assi foy recebido com excessiua consolaçam, & alegria de todos, & principalmente de Jorge, & de sua casa, & de toda a outra gente honrada, & logo lhe começaram a fazer sua casa, & Igreja, & se offereceram ao sustentar à sua custa. Pello que com muyto fervor se começou a entender assi na cultivação, dos antiquos Christãos, que alli estauão como na conuersam dos gentios, dos quacs se tem ja bautizados passante de quatro mil almas, & entre elles alguns Bonzos de muyta autoridade, & importancia.

Auia aqui hum Bonzo, que por ter hum templo de idolos a seu cargo, & muyta gente sujeita a seu serviço, perseguia muyto a Christãdade levantando muytas falsidades aos Christãos, & ao Padre. Este por rogos de hũa pessoa principal veio de nouo a ouir as praticas do Catechismo, & tanto se conuenceo que nam quis tornar pera sua casa, sem as acabar de ouir de todo, & depois disto se bautizou entregando logo todos os idolos, & as mais cousas tocantes à dignidade do Bonzo, bautizou-se em quarta feira de cinza, & começou logo a jejuar toda a quaresma de maneira que nem ao Domingo perdoava dizendo, que quem em todos os dias offendera a seu Criador, nam era muyto, que jejuasse todos os dias da quaresma com os Dominguos. Algũs Catechumenos ouindo o Catechismo chorauão: & perguntados por q? & q se era por se auer de fazer Christãos, ningũ os forçava: respondêrão, q chorauão por verem as trêuas de tantos erros, & enganos do demonio, em que por tantos annos viueraõ. Ha hũa

minina Christã queriaõ seus pays peruerter, mas ella lhes respon-
deo, q̃ por nenhum caso deyxaria de o ser: & ameaçandoa q̃ lhe
tomariam o rosairo. Se mo tomardes, disse, tercy paciencia, por-
que com dizer IESVS Maria, me contento por ora: o qual ouuin-
dolhe dissimularaõ com ella. Depois disto vindosse cõfessar a boa
minina escondida dos pays, disse ao confessor que ella viuia entre
diabos cõ muyta paciencia, porque todos os de sua casa escarne-
ciam della por ser Christã, & como naõ tinha ja rosairo, que nam
podia rezar (o que dizia por cuydar que sem rosairo naõ valia a
oraçam do Pater noster, nẽ Ave Maria.) E dizia mais que quãdo
se via apertada de seus pays, se metia em algum lugar secreto, &
depois de dizer alli muytas vezes, IESVS Maria, se achaua cõ isso
muyto consolada, & tambem com os bons conselhos, que lhe da-
ua hũa sua parenta Christã, que alli perto moraua, a qual a esfor-
çaua a ter paciencia, & que naõ deyxasse de ser Christã ainda que
a matassem, & estes conselhos dizia ella, que a tinham muy fortal-
lecida, de maneyra que por mais que padecesse nam auia de tor-
nar atras. Hum homem depois de bautizado alguns meses, cahio
enfermo, & cuydando consigo, se por ventura lhe veria aquella
enfermidade por algũ descuydo de sua alma, examinandosse nam
achou outra cousa, senam que fora negligente em aprender as
oraçoẽs: pello que logo fez chamar quem lhas ensinasse, & ain-
da que a enfermidade era graue, assi como as hia aprenden-
do assi hia sãrando, & acabando de as aprender se achou saõ
de todo. A outra pessoa, que auia pouco se fizera Chri-
stã, deu o Padre hum Agnus Dei: & nam o estimando ella,
com a deuida reuerencia, quis abrir a cayxa em que estaua me-
tido, pera ver curiosamente o que estaua dentro, & estando
abrindo ficou tolhida das mãos, as quaes lhe fiquãram como
quando estaua abrindo a nomina. Sabendo isto os Christãos,
& gentios ficãram muy atemorizados, & ella arrependendo se
de sua culpa, se foy logo achando melhor, & està ja oje sã
de todo.

Por remate desta residencia de Iabe, poremos aqui o que e Padre della escreue, acerca de Iorge Iasingindono, & de sua casa por ser tudo de muyta edificaçam. Nesta fortaleza de Iabe esta Iorge de quem muytas vezes se tem escrito, tem das portas a dentro de sua casa trinta pessoas, as quais pella manhã, acabando de ouir Missa, se recolhem cõ campaynha tangida a ter hũa hora de oraçam, os mais delles rezando por seus rosairos, outros meditado. Naquelle tempo se nam da recado algum a Iorge, senam de couisa de muyta importancia. Acabada a oraçam cada hum se ocupa em seu officio. A tarde elle, sua molher, & filhos, & a mais gente principal de sua casa, se tornaõ a recolher outro espaço de tempo antes de çear. A noyte, antes de se recolherem a dormir, tem suas ladaynhas dizendoas elle, respondendo os mais, & logo apes isto fazem seu exame da consciencia. Toda sua familia se cõfessa muytas vezes, & algũas das molheres de sua casa tem seyto voto de castidade procedendo sempre com bom exemplo. Tomaõ cada somana algũas vezes disciplina entoando Iorge hum Miserere, & os demais proseguem juntamente com elle. Os mais de sua casa jejuaõ as festas, & sabados. E he comum pratica de Iorge que nunca se acha taõ descansado, como quando cumpre com todas suas deuaçoẽs. A festa do Nascimento se celebrou este anno com muyta deuaçam comungando todos, os que eram capazes disso, & fazendo aquella noyte muyta festa à honra do sãto Nascimento. Iorge deu de comer a toda a gente que concorreo dos lugares ao redor, que foram mais de mil, & quinhentas pessoas. A Quaresma, & Pascoa se celebrou com particular feruor, & deuaçam. Pedio Iorge ao padre, q̃ deyxasse tomar disciplina aos Christaõs na igreja todos os dias da Quaresma, ouuindo primeyro hũ capitulo de hum liuro espirital, mas o padre lho nam quis conceder, senam festas feyras, & sabados samente, nos quais dias se ajuntaua grande numero de Christaõs, & tomavam sua disciplina com muyta deuaçam. Mas Iorge nam se satisfazendo com isso a tomava em sua casa todos os dias. O qual tambem mandou que à

quinta,

quinta, sexta, & sabado da semana sancta a gente da fortaleza tiuesse oração continua, na igreja repartindoos elle mesmo de modo, que a cada hum lhe cabia sua ora duas vezes no dia. Mandou fixar na porta da igreja hum papel no qual estaua escrita a intenção porque esta oração se auia de ter, que era por tres cousas. A primeira, pello aumento da Christandade em Iapão: a segunda por Dom Agostinho, & seu estado: a terceyra pella Christandade, & estado do mesmo Iorje. A quinta feyra à noyte dendoenças se fez dentro na fortaleza hũa procissão, em que hiam mais de quinhentos disciplinantes, & foy tudo de tanta deuacão, que moueo a muytos gentios a se fazerem Christãos.

CAPITVLO XVIII.

Do successo das residencias de Firoxima, & Amanguchi nos Reynos de Moridono.

EM ambas estas residencias, que o anno passado se fizeraõ, como ja fica dito, ouue varios successos, & contrariedades, com que nam se pode a tẽ gora fazer tanta conversão, como deseiamos, & esperauamos. Em Firoxima, que he a cidade, & fortaleza principal de Moridono Senhor de nove reynos com a yda de hum Padre bom prẽgador na lingua, & com o fauor que lhe daua Saxondono gouernador de Moridono naquelles reynos, começou acudir grande numero de fidalgos, & cida dãos pera ouuir as prẽgações do catechismo dos quais alguns se fizeram logo Christãos. E como isto era cousa noua em Firoxima (onde nunca atẽ entã se prẽgara a ley de Deos: nem foram vistos Padres) com esta fama, & concurso, & com os fauores que o gouernador fazia ao padre, se comẽçaraõ a inquietar grandemente os Bõzos, os quaes alli sãõ muytos, & de diuersas seitas, & muy poderosos na terra por ser Moridono muy dado ao culto de hum Cami, ou idolo de grande fama em Iapão, que està em suas ter-

tas, & a quem elle tem por protector, & defensor de sua familia. Estes Bonzos tratãram entre si, da gram ruyna, que padeceriaõ to das suas seitas, se o Padre, & a ley de Deos aly deitasse suas rayzes, determinãrão fazer todo o possiuel pello impedir. Para isso escreueram logo a hum Bonzo chamado Ancocuge (a quem Moridono tem sempre consigo, & reuerencea grandemente como a pay) fazendolhe a saber, como a cidade de Firoxima estava ja toda reuolta com auinda daquelle Padre, & que se lhe consentissem yr adiante com a prègaçam de sua ley, seria isto total destruy çam de todas suas seitas, porque muytos se hiam ja fazendo Chri staõs: & que prègando aquelle padre, & irmaõ tam descuberta mente contra os Camis, & Fotoques facilmente a gente lhe iria perdendo a deuaçam, como se vira por experiencia em outras partes, onde aquelles padres entrãrão, & que tambem se poderia seguir algũ defastre naquelles reynos. Alterouffe com isto muito o sobredito Bonzo, ainda que primeiro nos fauorecia: & como a caba tudo o q̃ quer cõ Moridono, lhe fez logo mandar hum recado a Saxũdono seu gouernador, em q̃ lhe dizia, q̃ elle tinha ouvido, o q̃ passaua em Firoxima com auinda dos Padres, & q̃ lhe descõtẽtaua muyto, por q̃ nũca fora sua intẽçam, q̃ elles alli estiuessẽ pera prègar sua ley, senão samente, pera terem lugar, por onde os nossos pudessẽ passar pera outras pattes, è pera por meyo del les ter algũ comercio cõ os Portugueses da nao, q̃ vem a Nãgasaqui, & q̃ por tâto de todo os lãçasse logo fora, ou lhe prohibisse, q̃ de nenhũa maneira prègassẽ esta ley, pois estava ja prohibida por Taicoçama. Recebêdo Saxundono este recado, mãdou logo dizer ao Padre q̃ se deixasse estar alli, mas q̃ não prègasse atẽ q̃ elle escre uesse sobre isso a Moridono. Achouffe o Padre mui frustrado de suas esperanças, è os q̃o fauoreciã, se começaraõ a encolher, outros se tiraraõ do catechismo, q̃ hiaõ ouuindo: o gouernador lhe tornou a tirar o sitio, q̃ lhe tinha dado pera fazer casa, è igreja, è deu lhe outra casa em q̃ estiuessẽ, mas o lugar menos acomodado enco mẽdãdolhe, q̃ não fizesse estrôdo, nẽ solicitasse gẽte pera prègar.

E com

E com tudo isso determinou de o ajudar quanto pode, & pediu a Moridono que o deixasse alli estar, pois nam era honra sua, rêdo o elle chamado tornalo alañar tam depressa à perigam dos Bonzos. Finalmente com diuerfas cartas, & recados se foy negociado com elle, & com outros priuados seus de tal maneyra, que estas reuoltas se começaram a quietar. Ao que ajudou tambem o Padre Organtino falando pessoalmente a Moridono, que entam estãua em Ozaca: & ao Bonzo Ancoçuse por meyo de alguns Christãos vassalos do mesmo Moridono. E ainda que se acabou, que o padre nam fosse deytado fora da cidade, nam se pode com tudo acabar, que lhe fosse cõcedida liberdade pera poder prègar, nem os Bonzos acabam de alcançar seu intento en sete mezes que ha, que esta contenda dura. Este foy o successo desta residencia, esperamos em nossõ Senhor que depois da tempestade vira a tranquillidade, & que o graõ de trigo do Euangelho que ja aqui estã semeado, vira a produzir muyto fruto como sempre costumou.

Em Amanguchi que he hũa cidade de outro reyno do mesmo Moridono, cujo senhor he hum seu sobrinho chamado tambem Saxondono se fez outra residẽcia, na qual se pos hum padre bom prègador, & pratico na lingua, nesta se começou tambẽ ao principio a fazer grande fruto, porque acodiram muytos á pregaçam do catechismo, & se baurizaram mais de cinquenta fidalgos daquella cidade, os quacs nunca cessauam de disputar com outros amigos, & conhecidos conuencendoos de seus erros. Perguntando huns Bonzos a hum destes fidalgos por nome Diogo, em que se fundaua nossã ley, & disputando sobre ella, ouue se tambẽ que hum delles, que dizia nam auer algum primeyro principio, senam que tudo fora feyto a caso, ficou muy embaraçado & acudindo outro por elle disse. Este meu companheyro estã esquecido: eu digo que ha primeyro principio de todas as cousas, cõuem a saber os Camis, & Fotoques. Respondeolhe Diogo, & prouou-lhe que o primeyro principio era summo, & poderoso, & primei

ra causa de todas as cousas mostrandolhe isto com as rezoês, que tinha ouvido no Catechismo: o que nam se podia dizer dos Camis, & Fotoques, pois foram homens: com isto ficaram os Bonzos tão conuencidos, & corridos que a tẽ os mesmos gentios zombauam delles: & Diogo se foy logo muy alegre dar as graças ao Padre por lhe ter ensinado as rezoês, com que alcançou esta victoria. Hum Bonzo estando pera morrer dentro de hum pequeno templo de seus idolos, & quasi desemparedado de todos sabendo o Padre lhe mandou lá hum irmão Iapam com cujos conselhos, & praticas se conuerteo, & bautizou, & mudando-se para casa de hum christão pera nella ser curado, & provido de todo o necessario, da hi a poucos dias, se foy pera o ceo. Muytos gentios vendo disputar aos nossos com tanto feruor, & zelo, & que seus Bonzos diante delles fiquauam conuencidos, em estremo se marauilharam, & dizem que nossa ley necessariamente deue ser hũa grande, & celestial cousa.

Esta maneira hia crescendo em credito a prẽgação do Padre, & ganhando os coraçõs de muyta gente nobre, & tinha ja feyta hũa casa accommodada no sitio, que o senhor da terra lhe tinha dado: mas leuantando se em Firoxima a contradicção, de que agora falamos, & entendendo Saxodono, o que seu tio, & pay adoptiuo Moridono la fizeram, deu tambem mostras por palauras, & obras que nam era contente, de que seus criados se fizessem Christãos. E indo visitar seu tio com o governador, mandou que cessassem de todo os sermões, & bautismos: pello que fiquarão as cousas daquella residẽcia em calmaria: ainda que sempre ha alguns que se fazem Christãos, porque nam puferam ao Padre outro algum estoruo, o qual alem das cousas sobre ditas, fez a hi tambem hũa igreja de emprestado aonde se ajuntam os Christãos, assi os que agora fez que passarão de cento, como outros muyto mais que ja alli auia. Porque desdo tempo do Padre Mestre Francisco começou a Christandade naquella cidade, & visitando os algũas vezes os Padres se foraõ sempre con-

seruando em sua fêd bautizando seus filhos, & gente de casa por hum bom Christão, & bem instruydo que pera isso estaua deputado, a falta de ministros Ecclesiasticos.

CAPITULO XIX.

Da residencia do reyno de Bugen:

DEste reyno, que confina cõ o de Bungo, he Rey Dom Simeão Condera Quambiogedono, o qual depois que o trespassou em seu filho Caynocamidono conforme ao costume de Iapão, o ficou também governado em sua ausencia, por ser ido à corte, & estar la cõ os Governadores. Foy este principe pay muy feruoroso Christão por muitos tēpos, & por sua persuasão se bautizou o Principe seu filho sendo muy mangebo, mas porque logo se levantou a perseguição do Tyrano Taycoçama, & elle viveo sempre entre gentios, & depois de seu pay lhe entregar o reyno elleue sempre na guerra do Coray, ficou cõ muy pouca intelligencia das cousas da nossa Santa fê. E por o discurso do tempo fez tambem o demonio quanto pode, pera que o pay se fosse esfriando daquella sua primeyra deuagã, ainda q̃ sempre progдео como Christão, ouuindo Missa, & prêgaçam publicamente cõ os mais Christãos, & mostrãdo sempre amor aos Padres, & fauor às cousas da igreja. Mas porq̃ todos sabião, que andaua elle algum tanto tibio em sua pessoa, nas cousas da saluaçam, & q̃ seu filho nam fauorecia a Christandade como era rezam, nam se fazia atẽgora tão fructo como se esperaua naquella terra, por seu meyo, & tendo Padre consigo que elle mesmo procurou. Bautização se, toda via, mais de seyscentos, q̃ sam boa parte dos vassallos de Simeãdono irmão del Rey Simeão, que he hũ fino catholico, & columna de toda aquella Christandade de Bugen, ambos os irmãos edificãram alli ao Padre casa, & igreja. Cõfessou o Padre todos os Christãos, que estam em diuersas partes daquelle reyno, que sam mais de dous mil, indoos a visitar, & consolar. Começandosse os

ser-

sermoes do catechismo, vieraõ muytos a ouvir, & entre elles quatro lauradores cabeças de hum lugar, os quaes viam de noyte por nam serem vistos dos outros: & naõ querendo estes dantes que algum morador de seu lugar se fizesse Christaõ, elles foraõ os primeiros que se fizeram. Porque depois de ouvirem a prègaçam propuseram taes, & tam boas duuidas, que os presentes se marauilharam de tam bom juyzo de lauradores: & inquirendosse que homens eram, se soube que eram honrados, & por causa das guerras, & mudanças que continuamente ha em Iapaõ se fizeiraõ lauradores. Em fim depois de serem muy bem instruydos se baptizaram com muyta satisfação sua. O que sabèdo el Rey Simeaõ os mandou chamar, & os louvou muyto, pello que tinham feyto, & lhe fez merçe. E pello credito que estes tinhaõ com os do lugar, & por verem o fauor, que el Rey lhe fizera muytos, daquelle pouo se moueram a ser Christaõs.

Hum homem que por hum delicto auia de ser justigado escapou fugindo. Foy logo presa sua molher (conforme o costume de Iapaõ) pera ver se o marido acudia por ella, esteve presa hum anno, & como seu pay era Christaõ pedio a hum irmaõ nosso, que alli estaua lhe fosse prègar, & persuadissee a morrer Christã. Estaua o irmaõ tam depressa pera yr a outra parte, que mal lhe pudèra entam acudir, se DEOS nam prouèra de hũa grande chuyua, com que forçosamente se deteu, & com isto teue tempo pera lhe prègar, & a baptizou com muyta deuaçam. Dally à alguns dias por nam apparecer o marido a sentenciaram à morte de Cruz, leuandoa a padecer por ser molher honrada, & fraca lhe ordenaram que fosse em hũa lireyra pequena, que dous homens leuauam aos hombros. Respondeo que antes queria ir a pè, pera padecer mais algũa cousa, & imitar a Iesu Christo nosso senhor, que foy a pè a padecer morte de Cruz por amor della. Chegada ao lugar onde estaua a Cruz a quiseram matar antes de apor nella (como se custuma fazer aos que tem

menores culpas especialmente molheres) nam o quis consentir dizendo que na cruz, queria morrer à imitação daquelle senhor que nella morreo por todos: nam causou pequeno espanto esta sua tão grãde deuagãam, & feê a todos os presentes. Depois de sua morte todos seus parentes que eram mais de trinta (estando antes bem fora disso) se fizeram Christãos , & o são agora os mais deudros, & feruorosos que alli ha: o q se teue por fruyto das oraçoês desta serua de Deos.

Ainda que o Padre desta residencia não deixaua de fazer muy to fruyto: vendo cõ tudo o Padre Visitador que elRey Simeam Quambioiedono nam daua o exemplo que conuinha, & se esperaua de hum tão grande, & feruoroso Christão, como dantes foy, lhe escreueo hũa carta amoeslandoo brandamente de sua frieza, & dizendolhe que pois seu filho Caynocami nam mostraua tanto gosto de estar alli o Padre, & elle nam se aproueytaua, nem compria com os bons propositos, que dantes tinha: por isso ordenaua, que o Padre se sayssê logo daquelle reyno, pois o auia mister para outras impresas de mayor fruyto, & que lho tornaria a mādard quando elle, & seu filho se quisessem aproueytar milhor, confessando se, & viuendo como conuinha a raes pessoas, que eram cabeças daquelle reyno, & de cujo exemplo dependia a conuerção & emmenda de seus vassallos. Ficou elRey Symeão com esta carta muy espantado, & confuso, & por nenhũa via quis consentir, q o Padre se foisse, dizendolhe que esperasse por outra resposta do Padre Visitador, a quem logo queria escreuer sobriisso. Entrou o Padre que ja tinha ordem de se deter, se elle lhe fizesse instancia lançando mão da occasiam com muyta liberdade, & inreyresa o reprehendeo de seu descuydo, & frieza no que pertencia a sua saluaçãam. Tomou muy bem a reprehensão , & confessou seu erro mostrando grande arrependimento do passado, prometeo de fazer tudo o que o Padre lhe mandaua para bem de sua alma. Mandou logo hum criado muy bom Christão ao Padre Visitador com cartas de muyta humildade, & mostras de sentimento , rogalhe deyx

deixe ficar o Padre, protesta de cumprir o que tinha prometido, q̃ era confessarse, & concertar sua vida. E porque o Padre Visirador escreuêra sobre dita carta pera o esperar, & fazer tornar em si, lhe respondeo agora a esta sua, que amaua tanto o bẽ de sua alma, que querendo se elle reformar, como conuinha de boa vontade lhe deyxaria alli o Padre, mas se nam o fizesse, que lhe pedia o deyxasse ir, & que em tal caso, elle tambẽ escreueria ao mesmo Padre se tornasse loguo de Bugen.

Nesta conjunção, se leuantáraõ em Meaco entre Daifuzama & os governadores as reuoltas, & guerras, que ao diante se diram, nas quaes Caynocami filho de Symeam se lançou da banda de Daifuzama. Ficou com isto el Rey Symeam muy sobre saltreado, & perplexo no que faria: porque se se declaraua pellos Governadores hia contra seu filho, cujo estado governaua, se contra elles, estaua emperigo de ser destruydo, porque como o seu reyno de Bugen estaua junto do de Bungo, onde quasi todos eraõ por parte dos Governaderes, & auiaõ de pelejar com elle, ficou em grande risco sua pessoa, & estado. Finalmente se determinou de se declarar por Daifuzama, & começou a juntar gente, & fortificar alguns lugares do reyno. Mas a melhor fortificação, & que mais o assegurou, & ajudou, foy a reformação, que fez em sua pessoa, porque logo fez hũa confissam gẽral desdo tempo, q̃ se bautizara com grande contrição, ouuindo primeiro de nouo muy bem as prẽgações do Catechismo, & da confissam, & tirando em effeito algũas occasiões, que a tẽgora o embaraçauam, escreueo elle mesmo ao Padre Visirador hũa carta de grandes agradecimentos, & prometendolhe que daqui por diante faria grandes cousas em seruigo de Deos. Com ella juntamente lhe mandou hũa cedula de dez capitulos, em q̃ se contem toda a summa de nossa ley, asinando se ao pẽ de sua propria mãõ, protestando que cria firmemẽte tudo o que naquelles capitulos se continha, & que propunha viuer da hi por diãte conforme a esta doutrina: o que tudo consolou muyto aos Padres, assi pello bem, & res-

peyto de sua pessoa, como pello muyto q̃ cō seu exêplo pode fazer, por ser este hū principe de mui grãde autoridade em Iapão.

CAPITVLO XX.

Da missam, & residencia do reyno de Chicungo.

N Este reyno estaõ as terras de Curume, q̃ sam de Symão Findenadono tio de Moridono Rey de noue reynos irmão de seu pay, o qual està casado com Dona Maxência filha do bom, & Christianissimo Rey Francisco de Būgo que Deos tem. A visitar estas terras, & Christandade foy mandado hum Padre com cuja chegada foy grãde a consolaçam, & feruor de todos, & principalmente de Dona Maxencia, & de sua aya Caterina, as quaes sobre todas se asinalãrão, nam sòmente nas cousas de sua alma, mas tambem no gasalhado que fizeram ao Padre por todos vinte cinco, ou seis dias que entraõ alli esteue. Confessãrão se muytos: bautizãrão se de nouo seis centos, & setenta, & tantos, fez Maxencia humas solennes exequias a Elrey seu pay dando muytas esmolas a pobres, & fazendo outras muytas obras pias: as confissoes, prègaçoēs, & praticas espirituas eram taõ continuas, que em quanto o Padre alli esteue, outra couza se nam fazia de dia, nem de noite, preguntando sempre aos principaes, & de melhor entendimento cousas da seê propondo suas duuidas, & nunca se fariando de ouuir o que pertencia a sua saluçaõ.

Veio ouuir as praticas dos Christãos hum Bonzo, que tinha cargo de humã varela grande, do qual se dizia ser muy obseruante em sua seita, & satisfeyto grandemente da doutrina, & ley de Christo pedio o bautismo com grande instancia, foy bautizado, & tornando à sua varela mandou logo ao Padre hum Fotoque, ou idolo dourado de quatro palmos de alto enuolto em humã como sobrepeliz, & juntamente com a esbola com que o Bonzo costumaua fazer suas ceremonias, & atado tudo com humã corda de palha de arròs, dizendo ao Padre que lhe entrea-

gava aquelle Fotoque, pera que o tratasse como elle merecia. Acertou neste tempo de estar com o Padre hum minino filho de Simão Findanao, & de Maxencia por nome Dom Francisco de idade de dez, ou doze annos, o qual vendo o idolo pedindo primeyro licença ao Padre arrancou da carana ou espada que trazia cingida, & com muyta alegria, & festa como se tjuera diante de si hum grande imigo, começou a cortar nelle, como quem fazia justiça, & de pois de lhe dar muytas cutiladas, o deitou no fogo, nam cabendo de prazer de ver como ardia, bati as palmas com grande festa, dizia mil males do Fotoque, repetindo muytas vezes: que agora se vingava delle, pois quiserá ser adorado tanto tempo. He este minino amicissimo de queymar, & tratar mal os idolos, que pôde aver às mãos, muy afeçoado às cousas de nosso Senhor: & da Igreja, & nesta afeição o vam criando seus paes. Desta vez ficou particularmente muy aproueito nas cousas da doutrina, & costumes Christãos, & vay mostrando que será homem de grande esforço, & de animo verdadeiramente Christão.

Quando este Padre fez esta missaõ, estava Symão marido de Maxencia na corte do Meaco, mas depois de tornar, achando o grãde fruyto, q o Padre tinha feito, & os grãdes desejos, q toda aquella Christãdade, & sua mulher Maxencia tinhaõ dos Padres residir ali de continuo, & sendo tãbem este seu desejo delle, pedirão ao Padre Visitador lho quisesse conceder, o q elle fez, mädandolhe hũ Padre muy antiguo em Iapão, o qual cõ sua estada fez muyto fruyto naquella terra, porq além das confissoes continuas dos que ja eraõ Christãos, se bautizariaõ 1900. almas. Symão, & Maxencia deraõ diuersas esmolos àquella casa, fora do q primeiro tinhaõ dado, e fizeraõ de nouo as casas pera morar o Padre, & a Igreja, q lhe custou muito. Simão se mostra mui bõ Christão, não se farta, quasi cada dia, quando alli está de tratar com o irmão as cousas de sua saluação, & diz q deseja saber mui bẽ as cousas de nossa sãta fẽ, não sòmẽte pello q a elle lhe vay, senão tãbem por

q̃ sendo elle tio de Moridono, ella muyto tẽpo no Meaco, & trata
cõ diuersos senhores gentios, cõ os quaes acontece vir muitas ve
zes à pratica nossa sancta ley; & ser necessario darlhe rezam del
la, & da causa porque a recebeo, & por isso deseja saber bẽ nossas
cousas, pera os conuençer. Dã muy bom exemplo a seus vassallos,
confessa se muitas vezes: comunga cõ muyta deuacaõ: folga tan
to de ver conuertter sua gente, que se acha muitas vezes nos bau
rismos, & he padrinho de muitos, aos quaes anima, cõ palauras,
& exẽplo: o mesmo faz Dom Francisco seu filho, que ainda q̃ mi
nino de doze annos, parece varaõ perfeyto nas cousas de Chri
staõ, he muyto nosso amigo quasi nam falta dia em q̃ nam venha a
esta casa, & pera animar aos q̃ de nouo se bantizaõ, elle os prouee
de imagẽs, q̃ manda fundir em sua casa, & às vezes elle mesmo às
funde. Indo Simaõ Findanao estes meses passados a Meaco, foy
rentado de sua mãe, q̃ he gẽta, & muy dada aos idolos, & de Mori
dono seu sobrinho, & de outros seus parẽtes, pera q̃ deixasse a no
ua ley dos Christaõs, que recebera, pois Moridono, & todos elles
eram gentios, & seguiaõ suas antigas leys. Elle lhe respondeo de
tal maneira, que tiueram por bem calar se, escusando se de lhe fa
larem daquelle modo, porq̃ nam sabiaõ que ley era a de Christo:
Desenganou os que estaua determinado de antes perder seu esta
do, & vida se fosse necessario, q̃ deyxar a ley dos Christaõs, que re
gebẽra, pois sabia que só nella auia saluagam.

Ordenou q̃ todos os que em sua terra ouuessem de ser justifica
dos, se fossem gẽtios, lhe persuadissem primeiro se fizessem Chri
staõs, e se fossem Christaõs, lhe dessem tẽpo necessario, para se cõ
fessare, & disporẽ de sua alma, & assi hũ dia estando dous delin
quentes, pera serẽ justificados, & estãdo o Padre ausente, esperaraõ
tres, ou quatro dias, q̃ viesse pera os cõfessar. Sẽdo costume entre
os Iapoẽs prouarẽ os fios de duas espadas nos corpos dos justifica
dos deixandoos no cãpo feitos pedaços, pera serẽ comidos das a
ues, & bestas feras. Ordenou Dõ Simaõ, q̃ isto senam fizesse cõ os
Christaõs. Alẽ das igrejas, q̃ fez junto da fortaleza, fizeraõ os Chri
staõs

staõs do pouo outra, aonde se lhe diz Missa, & prêga muytas vezes com que muyto se aproueitam, mas porque hũ Padre nam pôde acudir a tantos Christaõs, como cada dia de nouo se vão fazendo, & porque tambem tẽ a seu cargo outros muytos Christaõs, que estaõ nas terras de outros senhores, no mesmo reyno de Chicungo, & no de Chicugên, se trata de pôr alli mais outro Padre pera acudir a tantas almas.

CAPITVLO XXI.

Da missam, & residencia do reyno de Bungo.

N Este reyno que o tyrano Taycoçama sendo viuo repartio entre muytos senhores gentios (como outras vezes se escreueo) anda de ordinario hum Padre cõ hum irmaõ, & alguns Dògicos, que sãõ discipulos da igreja, para visitar, confessar, & consolar os Christaõs q̃ nelle ha, q̃ sãõ quasi quinze mil derramados por muytos lugares, q̃ he causa desta missaõ ser de muyto trabalho, por tambẽ este reyno ser grãde, & de muytas guerras, & mōres: por onde os Padres, q̃ por elle andaõ, padece muito, mas sempre tornaõ muy alegres pello muito fructo q̃ colhẽ. A hũ porto d'este reyno veyo dar este anno hũa nao de Olãdeses, a qual dizia auer dous annos, q̃ partira de Olandia em cõpanhia de outras quatro, as quaes passando pello estreito de Magalhais, leuãdo sua derrota pera a Sũda, aonde eraõ chegadas outras Ingresas, como de Malaca nos escreueraõ. Estas cinco espalhando se cõ tormenta, veyo ter a este Bungo esta q̃ digo bem destrocada. Trazia viuos sòmente vinte, & cinco homens, & estes enfermos, & mal tratados dos frios, & fomes, q̃ em tam larga navegaçaõ padeçeraõ dos quaes em chegando morreram dous. Trazia alguns panos de lã, & escaletas, raxas, espelhos, vidros, coraes, & outras curiosidades de Frandes, traziam muyta, & grossa artelharía, & espingardaria, falando o Padre com elles entendeo serem hereges. Che-

gando ao porto, sayndo em terra deziã que vinham fazer meercancia a Iapão, mas o Tono entendeu logo, que hiam para outra parte, & que nam vieram a Iapão, senam por tormenta, pois não traziam fazenda em quantidade, & qualidade, que traziam as outras naos, que vinhaõ a Iapão, nẽ vinham bẽ tratados, & lustrosos com aparato de seruiços, & criados, como cullumaõ vir os outros mercadores, mas sòmente como soldados, & marinheyros, & sobre isso com muyta artelharia, & armas: pello que tudo entendiam não ser gente de bom titulo, & assi auisado Dayçuama, mandou logo hũ Capitam seu a Bungo, pera fazer leuar a nao a Meaco, ou ao Sacay, onde a tomou por perdida, conforme às leys de Iapão, & a mandou a hum porto dos seus reynos de Quantò, com os Olâdezes, que nella vinham, & com dezoyto, ou vinte peças de artelharia, & tudo o mais recolheo, que trazia, que a mayor parte era de armas, & muyta quantidade de poluora.

Tornando à nossa missãõ, & ao fruyto que della se seguiu no reyno de Bungo, nam o poderemos referir melhor, q̃ pella mesma carta, que o Padre escreueo, a qual diz assi. Fiz na cidade de Vosoqui alguns criados honrados do Tono Christãos, pelloas nobres, & de bons entendimẽtos, como mostrãram nas disputas que tiueraõ com o irmaõ, propõdo ram boas duuidas, que foy necessario que respondesse eu, prégoulhe o irmaõ com muyta eloquẽcia, & expediencia, & depois de muytas disputas, em fim se conuertẽram. E hum que por certo impedimento, por entam senaõ bautizou, espero em Deos que o fara cedo. Este he de tão bom entendimento, & saber, que praticando diante de mi, & mostrando o grande congeyto, que tinha de nossa santa feẽ, hũa das rezoẽs, q̃ apontou foy ver, que temos casas no Valaca, & Meaco cidades reaes, & assento da corte de Iapão, & que nellas prégamos liuremente, & fazemos muytos Christãos, reprouando publicamente os Camis, & Fotoques, & toda a doutrina dos Bonzos, & com tudo isso, que não auia nenhum delles, nẽ de tãtos prégadores de varias seitas, que alli hà, que ouzaõ de sayr a campo, & se atreueõ a disputar

putar com nossos prégadores: por onde, dizia elle, algũ forte baluarte deuem ter os Christãos, que os inimigos nam podẽ derribar, nem ainda se atreueu a cometer.

Aqui se reduzio hum homem honrado, entre outros, o qual foy Christão desde pequeno, & criado de Iustio Vecondono, o qual ainda tinha guardada hũa imagem, auia vinte annos, elle por persuasam de sua mãe se perverteo: mas agora fica reduzido, & confessado, fez tambem sua molher Christã, & outra gente de sua casa: procedem todos muy bem, & querem fazer hũa Igreja á sua custa, onde se ajuntem òs Domingos a conferir entre si, & praticar as cousas de D E O S, & saluaçam. Eu lhe deyxey hum liuro de guia de peccadores, dos que se imprimiram em Nangasagui, em lingoa, & letra de Iapão, o qual entreguey a hum Christão antigo, & baptizey perto de nouenta pessoas, & o principal, foy Nayamondono irmão do Senhor de Funay, em cujo lugar governa, o qual formou muy bom conceyto, assi das cousas da fè, como do estado em que se auia de pòr para se saluar, que era ficar com huma sò molher, deyxando as outras, determinando antes do baptismo, que foy a mãe de seu filho morgado. Pouco depois baptizey hum seu sobrinho, homem de muyto saber, & outros dous principaes, & diz que logo ha de fazer Christão a seu filho, mas a molher nam vem nisso facilmente. Veyome hum dia destes visitar á Cidade de Funay, onde comeo comigo: & depois de comer praticou algumas horas da falsidade das seytas de Iapam, em que elle està verificado, teremos nelle hum grande prégador: & como he governador de toda esta comarca, esperamos, que com sua authoridade, & persuasam, mediante a diuina graça, se converteram muytos: Veyo també aqui a ouuir Missa a primeira vez, & antes de a ouvir quis saber, & apriedeo o modo de assistir a ella, & adorar o santissimo sacramento. Anda muy alegre, & contente, & deseja, que eu esteja sempre em Funay, & diz q̃ como vier Ximan
dono

dono seu irman, logo darà sirio, & ajuda pera se fazer. hũa Igreja. Pede a vossa reuencia hum rosario de cavallo marinho, & outro pera seu filho, que logo se ha de fazer Christão, & destas, & outras cousas de deuçam como nominas, imagens, contas ben-ras, sam tantos os que pedem, & com tanta instancia, que me nam posso valer, & eu nam tenho pera dar, nem de cem partes a hũa, pello que peço a V. R. nos mande prouer destas cousas. Eu estou continuamente confessando, de muytas partes me vem pedir, que ou eu va là, ou o irmaõ, porque muytos se querem fazer Christãos, & outros ja seyτος querem renouar sua vida, & costumes com a confissam, & outros meynos espirituales. Com estes que agora se fizeram Christãos espero, que entraraõ muytos na rede de Christo, porque sam gente, que pode desputar com todos os letrados de Iapão, & hum delles, ainda antes de se baptizar, foy a hũ templo de gentios q̃ esta aqui perto, & fez escarnio do que prégaua o Bonzo, pondolhe algũas duuidas, com que se vio atalhado. Abrense grandes portas neste reyno pera se fazer grande parte delle Christã, & sam tantos os que nelle querem ouuir as prêgaçoẽs do Catechismo, que me parece o sangue daquelle bem dito Ioram, que morreo por causa da feẽ & do bom Rey Francisco de Bungo estam chamando a Deos pelo bem espirital, & saluaçam deste reyno. Pello que vossa reuerencia nos prouea, como promete em suas cartas. De algum prêgador, alem dos que câ tenho pera acudirmos a tantas almas da gête deste reyno, onde nos tempos passados se derramou tãta semente da palavra diuina, & se disseraõ tantas Missas. ¶ Em outra carta escreue o mesmo padre desta maneira; de Vloqui me parti pera Xinga depois de visitar, & ajudar a resoadamẽte aq̃lla Christãdade, em que se confessaraõ como duas mil pessoas, baptizaraõ trezentas, reduziraõ cento. E agora actualmẽte està o irmaõ prêgãdo em Funay a muytos fidalgos, & està pera se baptizar o filho segundo de Ximandono, & Nayamandono com grande feruor.

uor lhes persuade que ouçaõ os sermoẽs, pera entenderem as fal-
 sidades das leyes, & feitas de Iapão, & creyo que sera hũa grãde
 columna da Christandade nestas partes, & meio pera se conuer-
 terem, & reduzirem muytos à nossa san&a ley. Leam de
 Noteu tem concertado hũa Igreja, que he a melhor que agora
 ha em Bungo, leuantou hũa Cruz dentro do mesmo sitio junto
 à sepultura de Maria sua molher. Vesse neste bom velho grande
 deuacão, & feruor, & cada noite me busqua pera ouir cousas
 de Deos, & se algum entra de nouo quando estamos falando ne-
 stas cousas, me pede que lhe torne a repetir aquelle ponto, ou
 historia, q̃ lhe tinha começada. Tudo he falar no parayso, & mo-
 strar os desejos, que delle tem, diz que tem grande dor, & senti-
 mento; por não ter quem deixe em seu lugar, que faça o officio,
 que elle a r̃gora faz, de animar a huns que perseverem em nossa
 santa ley, & aconselhar a outros que viuam como bons Christãos,
 & fazer outras obras pias: porque hã que seus filhos, & netos de
 generãrão hum pouco, & nam tem aquelle feruor, que elle de-
 seja pera ajudarem áquelles Christãos em auzencia do Padre. E
 assi se poz hũa vez a praticar sobre isto comigo com tanto zelo,
 & lagrimas, que me fez a mi chorar & aos circunstantes, dizêdo
 que ja estava vendo a frieza daquella gente em elle cerrando os
 olhos. Porque sabia q̃ comumente os homens se descuydam, &
 imitaõ mais facilmente o mal que o bem, & elle conhecia q̃ ne-
 nhũ de seus filhos era pera ajudar, & sustentar aquelles Christãos
 Mas ainda que isto digua, & aja algũs Christãos frios, q̃ nos des-
 consolem, com tudo não faltaõ outras cousas que sãbem nos ani-
 mãõ muyto, como he auirtude, & zelo de muytos Christãos anti-
 guos, & arreygados na feè, que em meio dos gentios, & maos per-
 seueram inteiros nella, por mais combatidos que sejam. Tambẽ
 nos consola, & anima ver a muytos que de seis, sete, oito legoas
 se vem a cõfessar. Pouco ha q̃ de hum lugar sete legoas daqui vie-
 ram sinquo dos quaes hũ era de mais de 60. annos, & outro coxo
 & quasi tolhido, que vicio co seu bordão, quasi hum dia de cami-

nho sò à se confessar. Outros quando passo me saem ao encontro com tanta alegria, & feruor, que mo acrecentaõ a mi pera os ajudar. Hũa vez subindo hũa çerra encontrei com duas molheres cubertas com seus mantos a acompanhadas de moças, & moços, q̃ me estauão esperando no alto da çerra, & depois de me saudarem, & me darem a boa vinda, me constrangerão, a q̃ me a peasse da caualgadura pera comer hũ bocado do refresco, que me traziam, pera isto estenderam seus mantos, à faltade esteiras, em hũ lugar plano pera que me assentasse em çima, & como eu repugnasse me fizeram grande força que me assentasse, & puzesse os pès sobre seus mantos, a troco de lhe dizer algũa cousa de Deos. Outros com desejo de algũa nomina, ou conta benta, ou algum liuro de doutrina, ou tratado da contriçaõ, vem de duas, tres, & cinco legoas. Em Nonzo estando eu pera me partir me sayo hũ Christão com este arezoamento. Os Christãos do meu bairro sam tibios, & hũa das causas de o ser, creio que he porque eu, que sou sua cabeça, sou frio, & descuydado, & nam os exhorto à deuaçam, agora determino de me emmendar, & desejo fazerme deuoto, pera isto peço a vossa reuerencia hũ liurinho da confissam, & em todo o caso mo ha de dar, respondi-lhe que o não tinha a hi, mas que em Facata poderia ser tiuesse algum, cõ grande alegria se determinou de ir comigo a Facata, que sam cinco legoas grãdes a pè, & por mais q̃ eu lho estoruuua, dizendo que de là lho mandaria nunca se aquietou: foy comigo, & tornou cõ o liuro muy contente; algũs pera espartarem, & mouerem deuaçam a outros, lhe daõ suas imagens, Agnus Dei, ou rosarios, & tal ouue que (como são Martinho a capa) partio seu rosario pelo meio, pera ficar cõ algũa cousa por onde rezasse, outros ainda q̃ pobres reedificaõ à sua custa seus oratorios, & Igrejas, & leuãtaõ altar, pera que o Padre seja obrigado a lhe ir là dizer missa. Cõ estas & outras cousas semelhantes, & cõ ver o grãde seruiço q̃ se faz a Deos em ajudar a estes pobres, & desemparados q̃ viuẽ entre gentios, & quanto cada dia vay crescendo o rebanho de

Christo

Christo, & arredução de muytos, q̃ por causa das guerras, & trabalhos passados, perseguição, & destruição das Igrejas, estauão tibios, & como esquecidos de nossa santa ley. Estou muy animado pera ordenádoos assi a sãta obediência me fiquar por esse reyno toda minha vida cultiuando esta vinha do senhor. E ainda q̃ se me põe diante os trabalhos, & dificuldades que nisto ha, tudo espero vencer com a graça, & fauor de nosso Senhor.

CAPITVLO XXII.

Das Missões que se fizeram aos reynos de Chicugen, & Fingem, & as Ilhas de Teuxina, & Goto.

POR estarem muytos Christãos derramados por todas estas terras, & reynos foy necessario mandar là hũ Padre, com hum irmão pera os visitar, & consolar. O primeiro lugar que visitou foy Facata no reyno de Chicugẽ cidade muy principal em todos estes reynos de bayxo, habitada de mercadores ricos bem siruada, & de bõs edificios, naqual ha muytos Christãos antigos, & modernos, que desejam muyto ter ahi hum Padre de assento. Mas por ser aquelle reyno de hum senhor gentio a rēgora nam pode ser isto. Deteue se alli alguns dias o Padre, confessando os Christãos, que com muyta deuaçam, & seruoar acodiam dos quaes muytos nunca se confessãram, outros o nam tinhaõ seyto auia muytos annos, muytos tambem, que estauam frios espartãrãõ, & se fizeraõ muytas outras cousas de gram seruiço de Deos, assi com os Christãos antigos como com os que de nouo se converteram, que foram cento, & setenta, & tantos. Entre os que se baptizãram ouue hum Bonzo muy nomeado, & outro medico, nam menos afamado, que por curiosidade vieraõ ouir as prēgações, & perguntar suas duvidas, & fiquando satisfeytos, & conuēcidos com a resposta se bau-

& nestas partes estão as duas çidades principaes que sam o assento da corte, hũa chamada Meaco, outra Ozaca: em ambas estas tẽ a Companhia casas, onde neste anno residirão de religiosos della quatro Padres, & oito irmãos. Em Meaco está a grão fortaleza Fuximi, que os annos atras edificou o tyranno Taicoçama, & em Ozaca outra nobilissima fortaleza, & mayor, & mais forte de todo o Iapão, a qual tambem edificou o mesmo tyranno, & nestas duas fortalezas ordenou antes de sua morte (como ja se escreueo) q̃ residissem todos os senhores de Iapão. Em Fuximi os senhores, que o sam dos reynos, que correm deste Meaco pera a parte do poente, & nã de Ozaca os da parte de leuante, & nella mandou tambem, que residisse seu filho. E assi por estar nestas duas principaes çidades de ordinario, todos os senhores, & nobreza de Iapão, procurou sempre a Cõpanhia ter nellas muy boa gente, & os melhores prégadores, mas porque a tẽ o anno passado por causa da perseguiçãõ de Taycoçama lhe foy forçado andarem encolhidos, & por casas mais alheas, que proprias, & que tinhaõ em Ozaca, & Meaco eram muy pequenas, & mal accommodadas, em as quaes morauão como de emprestado, & por remedio. Este anno de seisçentos saindo a luz com o fauor diuino, fizeram em ambas estas çidades casas formadas: por que primeiramente em Ozaca com o fauor, & ajuda dos Christãos, que de diuersas partes alli concorrem, & particularmente com o de Dom Agustinho, comprãõ hum sitio mais accommodado, onde o Padre Organtino, que he Superior daquellas partes, começou a edificar hũas casas muy boas, assi para habitaçam dos Padres, & irmãos que alli residem, como pera receber a muyta gente nobre, & senhores Iapoẽs, assi Christãos, como gentios, que a ellas acodem; hũs pera visitarem os Padres, & tratarem com elles das cousas da saluaçam; outros por curiosidade, & muytos pera ouir as prègaçoẽs do Catechismo, com as quaes, ainda que nã se convertem todos, os que ouem, fiquão todauia cõ grande conceito de nossas cousas, entendendo que nossa alma he im-
mór:

mortal, & q̃ hã outra vida, do qual conhecimẽto cumũmente caregem os senhores, & gente nobre de Iapão, antes de se conuertem, por seirẽ quasi todos da seira dos lenxus os quaes tem pera si que com esta vida se acaba tudo.

Entre outras peļsoas nobres, & de qualidade, que este anno se conuverterão, foy hum senhor de gẽração Cunge, que na dignidade he dos principaes senhores de Iapão, que trata immediatamente com o Dairi o qual quanto ao titulo he o proprio rey supremo de Iapão. Sam elles Cungues muy soberanos, & de todos os outros fazem pouco caso, & sam communmente muy duros, & difficultosos de se conuertem: & asy por isto, como por elle ter muyta entrada cõ Daifuzama, foy sua cõuersão entre os nossos, & entre todos os Christãos muy estimada. Prẽgoulhe seu mesmo filho muytas vezes, que o sabe muy bem fazer, & he irmão da nossa companhia: antes de receber o baptismo foy muy bem catechizado. Esperamos com sua conuersão muyto fruyto, & logo o começamos de colher: porque o Padre Organtino, que a tẽtaõ nam visitara Dayfuzamã, nem outros Governadores por meyo deste fidalgo teue entrada com todos, com o que fiquãraõ como publicamente restituydos naquella corte. Conuerteose tambem hum Bonzo de muyta estima entre os Iapoẽs, o qual ouuindo as prẽgaçoẽs, & deyxando seu templo, & fregueses, que eram muytos se baptizou, & com seu exemplo se vaõ conuertendo muytos, & vay com muyto cuydado aptendendo de rayzas cousas de nossa santa fẽ, pera despoys as prẽgar, & fazer muyta conuersão. Os que este anno se baptizãraõ nas partes de Meaco passãraõ de tres mil, & quatrocentos, & entre elles alguns criados principaes da casa de Dayfuzama, os quaes trazendo cada dia outros a ouir, começãraõ os da corte de Dayfuzama frequentar muyto aquella casa, mostrando desejos de levar os Padres aos reynos de Quãto, dizendo que fãriaõ muyta Christandade. Pello que o Padre Organtino mandou hum irmão ao Quãto a visitar a Iendochunugandono filho herdeyro do

mesmo Dayfuzama que governa àquelles oito reynos em lugar de seu pay, o qual o recebeo com mostras de amor agradecendo muyto a visita: mas porque logo se alterou o estado da Monarchia (como adiante se dirá) correio o irmão muyto perigo à tornada.

Fizeraõse na çidade de Ozaca muytas obras pias. Principalmente duas que à petição do Padre Organtino fez Dom Agostinho. A primeira foy hum hospital de leprosos, dos quaes avia muytos (como há vniuersalmente em Iapão) & estauam pelos caminhos sem remedio algum. Pera sustentação desse hospital dà Dom Agostinho cada anno a prouisão necessaria, a exemplo de seu pay Ioachim, que antes de morrer fez outro na çidade do Sacay, onde era Governador, o qual vay sustentando Bento seu filho, & irmão de Dom Agostinho, que tambem ficou governando a mesma çidade, em lugar do pay. A segunda foy dar cada anno renda de cem gocus de arròs, que valem cem cruzados, pera socorrer aos mininos engeytados, aos quaes o Padre Organtino faz pôr em casa de alguns Christãos, pera se criarem, procurando de os auer das proprias mães, antes q os mães como costumaõ as gentias a fazer em Iapão, quando os nam podem criar. Com isto se saluaõ muytas criaturas, & as fazem os Padres Christãos, maravillhando se as proprias mães, & os outros gentios de ver cousa tão noua, & de tanta charidade, & foy esta obra tão aqeyta entre os Christãos, que muytos delles fazem o mesmo, tomando algũs destes mininos pera os criar. Fez tambem Dom Agostinho outra obra muy boa na çidade do Sacay, & foi que tendonos Taycoçama destruydo no tempo da perseguição, hũa muy nobre casa, & igreja, que alli tinhamos, pello qual ca-regiam os Christãos de lugar accommodado, & proprio onde se enterrassem, quis agora prouer nisto Dom Agostinho, & procurou comprar o sítio, em q primeiro viuamos, q sempre este ue desocupado, pello bom modo, com que os Christãos procurãõ que ninguem edifique nelle casas. E fez isto com a ecclesia

da morte de Madanela sua mãe, a qual o anno passado morreo, com tantos sinaes da saluaçam, como se esperaua de seus bons costumes, & inteireza devida, pera a qual seu filho fez hũa sermoza sepultura em forma de capella, onde se pudesse dizer Missa, ficando juntamente boa parte do sitio pera cemiterio dos Christãos, deu tambem trezentos cruzados ao Padre Organtino pera ajuda das obras das casas, que fazia em Ozaca.

Destá çidade vão os Padres a visitar diuersos lugares, onde hã Christãos, & principalmente os que estam nas montanhas de Tacacuqui, os quaes fiquaraõ antigamente de Iusto Vcondono, & ainda que estaõ debayxo de senhores gentios, & viuem entre elles, sempre se conseruãraõ na fed, a té no tempo da mayor tribulaçaõ, nam querendo nunca admitir entre si gentio algum, se primeyro senaõ fazia Christaõ. Sam todos communmente homens singelos, & lauradores, os quaes foram persuadidos a tomar nossa ley por seus proprios Bonzos, que primeyro foraõ como seus prelados, mas depois que se conuertẽraõ, em tempo de Iusto Vcondono, fizeraõ tambom conceyto das cousas da fed que nam sòmente os persuadirãõ tambem a ella, mas elles foraõ os que depois de Deos, com seu exemplo, & autoridade, os conseruãraõ sempre nella, aos quaes continuamente visitaõ os Padres com grande fruyto, & consolaçaõ de todos elles.

Outra Christãdade das melhores, & mais importãtes daquellas partes se foy principiãdo poucos annos hã nas terras do reyno de Bigem, q he de hũ senhor gentio de tres reynos, chamado Bigeno, Chunsagãdono, o qual por residir cõummẽte em Ozaca, aonde acodẽ seus principaes fidalgos, foraõ alguns delles a nossa casa a ouuir as prẽgaçoẽs, & se conuertẽraõ muitos, entre os quaes o principal foy Aeaxicamãdono seu cunhado, doqual ja em outra se escreuẽdo, & tomou por nome de Christaõ Dom Ioaõ. E este tem dado taõ grandes mostras de sua fed, & deuacaõ, no tempo da perseguiçaõ, que he tido gẽralmente por outro Iusto, &

em tam grande feruor, & conhecimento das cousas de Deos entrou este bom fidalgo, que trazendo outros a ouuir as pregações, se tem conuertido de alguns annos a esta parte, a principal fidalguia da corte de Bigeno, & foram bautizados mais de dous mil Christãos naquella reyno, o qual governa o mesmo Dom Ioam em ausencia de el Rey seu cunhado. Tem tambem este fidalguo outro cunhado casado com sua irmã, hum dos principaes capitaens de Bigeno, cuja molher mouida com o exemplo de Dom Ioam seu irmão se fez Christã, & porque temeo que seu marido o tomaria mal, se bautizou secretamente esperando junção pera lho dizer, & com ser boa Christã com tanta dissimulação viuia com seu marido, que nunca pôde entender della que o era, nem ella cessaua de rogar a Nosso Senhor por elle, o qual com a boa conuersação de Dom Ioam seu cunhado, se foy pouco, a pouco affeyçoando às cousas de Deos: ate que finalmente, ouindo os sermões do Carechismo, secretamente se bautizou, & tornando muy contente pera sua casa começou a dar conta disto a sua molher, com desejo de a mouer a fazer o mesmo. Ao que ella rindosse respondendo. Senhor: ja vindes tarde, porque eu ha ja muytos meses que sou Christã. Renouou se com isso grandemente a alegria, & contentamento do marido, & fizeram se grande festa hum a outro, passando quasi toda aquella noyte em praticas de nossa sancta ley, & da merçe, que tinham recebido de Deos. Fizeram a saber o que passaua a alguns dos seus principaes criados: acharam que a mayor parte delles erão Christãos, o que pera todos foy de grande alegria. He Dom Ioam tido de todos por muy prudente, & esforçado caualleiro, & de grande primor em todas suas cousas, & por ser cunhado del Rey, & governador principal de seus reynos, & ter de rēda cada anno trinta, & cinco mil gocus de arròs, q̃saõ trinta, & cinco mil cruzados, tē grande casa, & muita gente debaixo de seu poder. Pera se encomendarē a Deos, elle, & sua molher, tē em sua casa hũa capella muy bē cōcertada, onde

tambẽ entram os Christãos mais nobres, que cõ elle tratam. Faz muytas esmolas, & obras pias, & poucos dias hã mandou hũa boa esmola, pera ajuda da igreja de Nãgaſaqui. Aos que hão de ſer juſtigados manda primeiro prègar, procurado de os fazer Christãos como fez a muytos, q̃ ſe bautizaraõ ſomente por ſaluarẽ ſuas almas, ſabendo q̃ por iſſo nam lhe auiam de perdoar a morte.

Poucos dias hã que ficando ſua molher de hũ parto em tanto perigo, q̃ nenhũa eſperança auia de ſua vida, pedio cõ grande inſtancia q̃ foſſe là hũ Padre de Ozàca, o qual indo a achou deſcõfia da dos medicos. Sabendo ella q̃ era chegado ſe alegrou em eſtremo, cõfeſſouſe cõ muyta deuação, recebeo o ſãtiſſimo ſacramento cõ grãde reuerencia, & leuado pera bayxo a particula de improuiſo ſentio hũ grãde aliuio de coração, começa a dar brados dizendo q̃ ſe ſentia ſã, & aſſi muy conſolada com aquelle diuino ſacramento viſiuelmente ſe foy achando milhor, de modo q̃ quando o Padre ſe tornou, naõ ſomente era paſſado o perigo de morrer ao quarto dia, como diziam os medicos, mas quaſi de todo ficaua ſã dando muytas graças a noſſo ſenhor por eſta merçe, & foy eſta mudança tam notauel, que ſua mãe (que tambem o he del Rey Bigeno) ſendo gentia, & muy terriuel, confeſſou que ja nam podia negar, que ſua filha ſãrã milagrosamente com aquelle ſacramento, & foy iſto hũa couſa de grãde conſolaçam, & edificaçam pera todos os Christãos de Bigem.

CAPITVLO XXIII.

Da caſa de Meaco, & do ſucceſſo da Chriſtandade deſta cidade.

HE a cidade do Meaco muy grande, porque terã paſſante de oytenta mil vizinhos. Eſtã repartida em dous bairros, que ſe chamam Meaco de bayxo & Meaco de riba. O de bayxo confina com Fuximi, que he a fortaleza cujos edifi-

cios chegaõ tam perto, que fica tudo como hũa çidade continua, de mais de hũa legoa. Neste Meaco de bayxo tiue mos sempre casa, & porque em ambas as partes tinhamos Christaõs, & os Padres nam podiam acudir como era necessario do de bayxo ao de riba, se desejou sempre teremos la hũa casa, mas naõ se pode effeytuar, em todos estes tempos atras, pella muyta auersam, que os daquelle bayro tinham à nossa sancta ley, & affeyçam a seus Bõzos, mas foy nõsso Senhor seruido que no tempo da perseguiçaõ em que parece, auiam de estar cõ mais temor, & mais auersos a nossas cousas, se mouessem muytos delles a ouuir as pregaçoẽs, & se conuertessem, os quaes com desejo de terem ahi sempre hum Padre, compraram hũ sitio, & fizeraõ hũas casas pera isso, & hũa igreja pequena, mas acõmodada pera o tempo. De tal maneira foy nõsso Senhor abraçando os coraçoẽs destes nõuos Christaõs, que elles mesmos vaõ incitando a outros amigos, & parentes seus a q venhaõ ouuir a pregaçam do Euangelho pera que saibam a differença q hã de nossa sancta ley as feitas dos gentios, & assi se foy fazendo nestes dous annos hũa muy boa Christandade naquelle bayro de cima, q por ser dos mesmos cidadaõs, & moradores he de muyta estima, & assi nos ficam agora ja duas casas nesta grãde çidade: a do Meaco de baixo de todo formada, a do de riba quanto baste pera nella estarem sempre pello menos hum Padre com hum irmaõ.

Nestas mesmas casas do Meaco de riba, mora sempre o Dayri, cõ seus Cunges, q saõ huns senhores de grãde dignidade, & de seu conselho. Ha tambem huns paços à maneyra de fortaleza, em q mora Mondocorasama, q foy a Emperatriz, & molher principal do tyrãno defunto Taycoçama, cõ a qual estaua Madanela, mãe de Dom Agustinho, que lhe seruia de secretaria, & sua filha Catharina ambas muy priuadas suas, desde principio, as quaes foram sempre hum grande exemplo de virtude a todas as molheres de aquelle paço, & muytas fidalgas a persuasam sua se fizeram Christãs, & a mesma Emperatriz mouida pellas virtudes que nellas

nellas via, e está bem affeyçoada às cousas de nossa santa ley, & as defende contra os que querem falar mal dellas. Exercitavaõ se ambas estas senhoras em continuas obras pias, fazendo muytas esmolas, recolhendo tambem alguns mininos desamparados, que mandauam criar à sua custa, ao modo que se faz em Ozaca, como acima contamos. Frequentam a meude as confilhoes, & comunhoes: saem pera isso muytas vezes hum dia antes do paço, vaõ se pousar junto de nossas casas, pera cõ mais quietação se aparelharem pera receberem estes Sacramentos. Este anno morreo Madalena, & pera Catherina fazer os officios, & outras oraçoões, & obras pias por sua mãe, alcançou licença da Emperatriz pera estar quarenta dias fora do paço junto da igreja, & dos Padres, & por ella ser pessoa de muyta confiança lhe concedeo o que nam custuma fazer a outras molheres de sua casa. No dia do anno nouo no Iapão, que destes reynos he tam celebrado, tendo o Bispo introduzido a festa de nossa senhora, de que arriba salamos, determinou Catherina nam perder a Missa daquelle dia: & ainda que parecia quasi impossivel, pello graõ concurso das senhoras que nelle vinham a visitar à Emperatriz, cõ tudo isso alcançou licença pera ir ouvir missa, & prègaçam cõ admiraçam, & edificaçam de todos os Christãos, mas logo se tornou por a mandar chamar a Emperatriz.

No Meaco debayxo se levantou este anno de nouo a casa da Misericordia, na qual se fazem muytas esmolas, & obras pias com grande edificaçam daquelle cidade. Em ambos os bayros se ajudaram muyto os Christãos, com as conferencias que ajuntando-se à tarde fazem entre si, assillindo a ellas algum Padre, ou irmão que responde a suas duvidas: & praticaõ se muytas cousas do que deuein fazer para hê de suas almas. Este anno se lhes pègou a Payxam todas as festas seyras da Quaresma, da maneyra que se custuma nas mais partes do Iapão. Ajudaram se com ellas muyto derramando muytas lagrimas, & tomando disciplina acabada a prègação, cõ tãto seruer que por mais que lhe fazião li

nal de

nal de acabar nam deyxauam de ir por diante. Na quaresma hũ nam comiaõ sal, que se tem por grande penitencia entre elles. Outros nam bebiaõ vinho, nem çha, nem agoa quente, que sãõ as cousas ordinarias, que bebem, & deyxalas por tantos dias, he pera elles grande penitencia. Entre os nduos conuertidos hũ mã çebo por nam querer deyxar a ley de Deos como lhe mandaua seu pay adoptiuo, quis antes perder a herança, & ficar em muyta pobreza, mas logo Deos o empareou com muyta honra sua remedeandoo com hum bom partido, q̃ se lheo sfereço em outra parte. Hũa molher gentia estando enferma de hũa comprida doença, & chegando a ponto de morte, desejou ser Christã: ouio o Catechismo o melhor que pode, foy baptizada & deyxandoã o Padre aparelhada pera morrer, da hi a alguns dias indo o Padre saber della; ella lhe veyo offererçer dous filhos pera que lhos baptizasse: preguntada como escapãra; disse, que quãdo se baptizãra lhe entrarãõ hũas gotas de agoa na boca, as quaes lhe foraõ muy doçes, & suaves, & que logo em aneite seguinte vomitãra hũa copia de sangue, com que immediatamente se achou bem, dando graças a Deos, & ao Padre, que com a agoa do santo baptismo lhe derã a saude da alma, & do corpo.

CAPITVLO XXIII.

¶ Dos suceßos da Christandude dos reynos de Voari, & Mino.

DEsta casa de Meaco foy tres vezes nestes dous annos hũ Padre cõ hũirmaõ aos reynos de Voari, & Mino a visitar, & consolaros Christãõs, que nelles hã. No reyno de Voari ajudou muyto nõssõ Senhor o Padre, & por seu meyo aquelles Christãõs ja feytos. De nouo se baptizãrãõ muytos, & entre elles. 10. fidalgos da casa de Fucuximãdono, seõnor principal da.

daquelle reyno, o qual ainda que gentio, no amor que mostrou ao Padre, & honras que lhe fez, se igualou a muytos senhores Christãos, mostrandose muy affeyçoado a nossas cousas. Disse q em todo o caso auia de levantar em suas terras hũa Igreja, & mādā chamar hum Padre, & hũ irmaõ, mas agora foy forçado desfistir desta obra, com as reuoltas da Tenca, ou Monarchia, que se cederam como a diante se dirã, & a força de guerra auer de ser neste reyno, por ser este principe da parte de Daifuzama, & por aqui se entèdèra quam disposto estaua aquelle reyno pera todo elle receber nossa santa scē, por se ha aqui parte de hũa carta que o Padre de là escreuèdo, que diz assi. Quanto às cousas de Voarĩ todos os fidalgos Christãos se confessàrão antes de se partirem pera a guerra, com seu senhor, o primeiro que nisto deu exemplo foy seu sobrinho Bigendono, cuja mudança deuida depois, q se bautizou, a tē aos gentios espanta. Naõ se deu principio à Igreja ainda que cõ prouisaõ del Rey tinhamos ja tomado o sitio, que nos dèrã, porque se leuantàrão estas reuoltas, & pareceo a todos bē esperar outro melhor tempo. E realmente foy providencia de Deos, nam engeytarmos a este bom amigo, o que elle tanto desejaua que lhe acceytassemos, porque de outra maneyra, quebrarã com nosco com grande perda da Christandade. Foy pera os Christãos de grande honra deyxar por principal Governador a seu sobrinha Bigendono, que auia pouco se fizera Christão, manço de todos amado, & com cujo exemplo esperamos, que nosso senhor conuertèra a mayor parte deste reyno, a tē qui o Padre de Voarĩ.

Foy tambem o mesmo Padre a Guifu çidade principal do reyno de Mino, aonde tem sua corte Chunugandono neto de Nobunanga, & ligirimo herdeyro, que era da Monarchia, que o tyranno Taicoçama lhe vsurpou sendo elle minino (como a tras si qua ditto.) Este principe he senhor da mayor parte deste reyno de Mino, fesse Christão sendo de 17. annos ainda q por respyto do tyrão Taicoçama, de quē era muy estimado esteue a tēgora em

eneuberto. Nam se pôde facilmente dizer os favores, & guafalha-
dos, q̃ fez ao Padre em quanto alli esteve, porq̃ alem de o mādār
prouer de todas as cousas neçessárias, muyras vezes o mādaua vi-
sitar com presentes, vendo pois assi elle, como os mais fidalgos
Christãos, q̃ ja nam auia de que se pudessẽ temer pera deyxarem
de se manifestar por taes, se determinãrão de levantar hũa igreja
na mesma çidade em hũ fermoso sitio, q̃ Chunagandono pera is-
so deu, & começãdoa logo cõ muyto feruor em breue tempo a
aperfeyçoarão muy fermosa, & capaz, & cõ os aposentos neçes-
sarios pera habitaçãõ do Padre. Iûtamente offerecẽrão renda pe-
ra .10. Padres, se alli quisessemos estar de assentto: mas como hã
tanta falta de obreiros nã se pôde por agora satisfazer, seus de-
sejos. Começãrão algũs a ouuir o Catechismo, & bem informados
se bautizãrão. 86. pessoas em q̃ entrou algũa gente nobre, & sabẽ
do Chunagandono, q̃ entre estes se bautizãrã hũ fidalgo princi-
pal cõ sua molher, & filhos mostrou muyto gosto, & declarou aos
seus, quanto desejava, & folgaua que todos se fizessem Christãos
porq̃ sãõ era os Christãos auia lealdade, & verdade. Quis elle tã-
bem ouuir mais de propolito as prẽgaçoẽs do Catechismo, pera
isso mandou chamar o irmaõ, & estando hũa vez presentes muy-
tos gentios se lhe pôs a prẽgar, dizendo entre outras cousas que
a causa porque todos se nam faziam Christãos, era pellos gostos
mundanos, que nam queriam largar. Declarou a differença que
auia entre os religiosos dos Christãos, & Bonzos dos gentios.
Concluyo com dizer, que aquelle irmaõ que alli estaua presente,
& viuõ, era morto a todas as cousas do mundo: & mandou aos
gentios, que alli estauam, que fossem à Igreja ouuir a prẽgaçam.
Mandou fazer na çidade à petiçam dos fidalgos Christãos huma
grande casa, ou hospital, pera recolhimento de pobres, & leua grã-
de gosto com os que alli se vão bautisar morrerem Christãos.

Nã foy menor, antes foy emerecimẽto o fruyto, q̃ o Padre fez
nesto reyno a derradeira vez, que a elle foy, o qual pera que me-
lhor se entenda, poremos aqui alguns, capitulos da carta do mes-

mo Padre que diz assi. Quanto à festa de nossa Senhora da Pro-
teição, celebrouse aqui na noua Igreja, que da outra vez fizemos
com muita alegria de todos por ser a primeira festa deste orago,
& por o tempo assi o pedir: as comunhoës foraõ quasi sesenta,
que pera Christandade taõ noua nam he pouco, as confissoës co-
mo quatro çentas, & algũas de dez, quinze, & vinte annos. Hum
fidalgo perdoou aquẽm com justa causa podera matar, por sal-
uar as almas de muytos, que disseraõ se fariam Christaõs se lhe
perdoasse, & assi se baptizaram. Outro perdoou a vida, & rou-
bo que hum homem lhe tinha feito, pera que nosso Senhor lhe
perdoasse seus peccados, que pera Iapaõ he cousa noua onde
por qualquer furto se mata sem remissaõ. Na festa de nossa Se-
nhora nam faltaram grandes conuites, que os fidalgos se de-
rãm hũs a outros: de nossa casa se deu hum aos pobres do hospi-
tal, com cujo exemplo agora os nobres, ora huns, ora outros fa-
zem muytas vezes o mesmo pedindolhes que roguem por elles
a Deos. Todos os pobres que alli estam sabem as oraçoës, & rẽ
seus rozarios, & lugar donde ouem Missã. Naquelle dias junto
da festa de nossa Senhora deu nella çidade como hum ramo de
peste, com que morrerãõ muytos gentios, & nenhum Christaõ
o que nam duuidamos que foy obra da gloriosa Virgem pera ani-
mar os Christaõs nestes principios de sua conuersaõ. Hum fi-
dalgo principal auendo de comungar o dia da Assumpçam de
nossa Senhora estãdo à vespõra em casa de Chunagãdono, & im-
portunandoo hum irmão do mesmo Tono, que ainda he gen-
tio, que bebesse, nunca o pode acabar com elle pella reueren-
cia que tinha á sagrada communhaõ, que ao outro dia auia de re-
geber. Outro pella mesma rezam sendo chamado por muytos
recados de Chunagandono nam quis là ir por entender, q̃ o cha-
mavaõ pera comer, & naõ se querer arrisquar a quebrar o jejũ.
Quanto ao mesmo Chunagandono he pera dar graças a nosso
Senhor, ver como cada vez mais o vay dispondo. Oje dia do
Nascimento de nossa Senhora nos mandou visirar com huma boa
csmo.

esmola, de duas barras de ouro que são quasi cê cruzados, & com o que mais estimamos, que são grandes demonstraçoẽs de amor, & dizendo que desejava de se confessar estes dias, que pedia lhe mandasse lá o irmão à noyte, pera lhe praticar da confissam, & q̃ seus desejos eram ter nos alli sempre de assento. pera fazer todo seu estado Christão. Querendo se partir pera a guerra, declarou a Hacondono pera ficar em seu lugar, o qual repugnãdo lhe disse Chunagandono. Eu sou Christão, & nam ey de deyxar em meu lugar, senam a vos que tambem o soys: & sabey que ainda que me dem montes de ouro, nam deixarey de o ser. Poucos dias ha que mandaua matar hum Bonzo principal, que residia nesta cidade por estar amangebado sendo de mais de setenta annos, mas por rogos de sua mãe lhe perdoou a vida, ainda que o desterrou, & lhe mandou queimar hũa de suas mesquitas. Os dias passados, que ally estuemos em se declarando por parte do principe Findejuriçama lhe vieraõ logo dous, ou tres mil Gocus, que sam cada hum dous fardos de arròs, & indoo a visitar, & dar as graças de lhe ter dado todo o reyno de Mino lhe congedeo Findejuriçama toda a renda que seu pay tinha em Mino, & Voari, que seram quarenta mil cruzados, & lhe deu tambem duzentas barras de ouro, que montaõ quasi dez mil: & muytas dellas repartio logo liberalmente, & aqui a casa nos mandou duas. Porem o que mais estima he a perfeyta saude do corpo, que nosso senhor lhe deu, de maheyrã, que nenhum sinal tem ja de sua antigua enfermidade, & reconheçe terlhe Deos seyto esta merçe pollas oraçoẽs de muytos, que por elle røgã. Mas sobre tudo estima a saude de sua alma, & nos pede muytas vezes o encomendemos a Deos. Prêgãdolhe o irmão acerca da confissam lhe disse hũa vez: Irmão eu nam me queria confessar, como quem sòmente se confessaua ao Padre, mas como quem juntamente se confessa a Deos, & por isso me quero aparelhar muy de proposito, porque vejo muy bẽ que he cousa de zombaria procurar hum homem em tempo de perigo estar bem com Deos, & fora d'elle tornar logo aos peccados.

E assi

E assi se confessou muy deuotamente, & com determinação de fazer grandes obras, & seruiços a DEOS Nosso Senhor, & tam apostado está nas cousas da saluação, que dizia, se o Senhor da Monarchia lhas quisesse impedir, logo se raparia (que he sinal de deyxar o estado) & se iria viuer com nosco em nossa casa. Elle, & seus fidalgos escreuem a V. R. que em todo o caso ponha aqui dassento hum Padre com hum irmão. Pedio me hũa conta de Boemia, & hũa reliquia, ou ao menos hũa Imagem de Sanctiago, pera que o ajude nesta guerra, porque ja sabe que este Sancto he auogado dos cavalleiros. Estimou em estremo a conta que lhe dey, com tres, ou quatro capitulos breues de indulgencias, que pudesse facilmente ganhar. Tambem lhe dey a imagem, & hũ reliquayro, que elle muyto desejava, que logo poz ao pescoço, & hum rosayro, que elle mesmo me' pedio pera rezar, porque sabe muy bem todas as orações. Ao seu físico mór estranhou porque se nam confessaua, & lhe persuadio, que o fizesse, por andar algum tanto distraído: perdoou algũas diuidas, dizêdo que o fazia porque nosso Senhor lhe perdoasse a elle. Mandou desterrar, & cortar hum dedo a hum Bonzo, que lhe seruia de concertar a bebida do cha, que usam os Iapoës, por nam guardar a ley que tinha posta contra o peccado nefando, & a nenhum dos que nisto acha comprehendidos perdoa. Nosso Senhor o conserve, & guarde, que nam ha duuida senam que se viuer, & Deos o cõ seruar no estado, que agora tem, sera muy facil canueteremse todos os seus. Bautizey desta vez nesta cidade setenta, & sete pessoas, & muytos delles fidalgos velhos da casa de Chunugondono, & de Curunodono: confessei a muytos fidalgos, & pessoas nobres que era a primeyra vez q se confessauam com muyto fruyto de suas almas. Naõ posso deyxar de dizer a alegria, q recebia quando via a muytos Christãos, que indo pera esta guerra de Quãto leua uão por diuísas de seus capaçetes cruces douradas, & reliquiarios & rosayros com suas imagens ao pescoço. E particularmente quando vindo por caminho, & encontrando com o exercito de Gibo

O noxo,

noxo, vi apear do caualo á vista delle hum homem nobre, o qual vindo se a mi me chamou a parte no campo, & dandosse-me a conhecer por Christão, & tirando da bolsa hum papel, em que trazia escrita sua confissão a fez muyt bẽ, & logo tornou a continuar seu caminho, com muyta quietaçam de sua alma, o mesmo fizeram carorze, ou quinze mançebos nobres, de Sayxondono, q̃ encontrey noutra parte, onde estãuam, como doze mil homens cõgerrando hũa fortaleza, & aparelhando se pera ir cõbater outra. Por outras muytas vezes encontrãua outros, que leuauão seus rosayros, & nominas ao peçoço, & em nos vendo com muyta alegria se chegauam a nõs dizendo, que eraõ Christãos, & q̃ se consolação muyto de nos encõtrar, & outras palauras de muyto amor, & cortesia. Da vltima vez q̃ estãue em Miño, se cõfessãraõ aquelles fidalgos, & comũgarãõ duas vezes, aparelhandose muy bem pera morrer, pollo perigo em q̃ todos hiaõ, & por q̃ naõ ouue tẽpo pera cõfessar aos criados, q̃ eram muytos, lhes prẽgou o irmaõ da cõtição, & repartio por todos cõtas bentas, cõ q̃ todos se consolação, & animãram muyto. Aqui bautizey desta vez hũ Bonzo de grande authoridade, & dignidade, & muyt estimado nos reynos de Miño, & Voari. Os da seita de Genxu tinham engerrada hũa velha de 80. annos, & como bons Padres, lhe persuadiam, q̃ se fosse lavar no rio por nam andar pedindo: mas ella nam lhe contentãdo o cõselho tene modo como pudesse fugir, e se veo ao nosso hospital onde se fez Christã. Hũ fidalgo Christão, & principal, estãdo ja descõfiado dos medicos pouco depois de se cõfessar, e comũgar ficou saõ, cousa cõ q̃ os Christãos muito se alegrãõ, attribuindo isto à virtude dos Sacramẽtos. Hũ Bõzo trazẽdo cõsigo dez, ou doze, procurou vècer ao irmaõ em hũa disputa, mas ficãdo elle o vèçido, se tornou muyt corrido cõ muyta afiõta sua, & dos seus, & alegria dos Christãos, q̃ estãuão presentes. Cõclud cõ dizer a V. R. hũa cousa, q̃ tenho experimentado de muyta consolação, & he, q̃ ouuindo confisões de muitos annos a pẽssoas nobres por marauilha, ou quasi nũca achey, q̃ algũ depois de recebida a se a deixasse

& tor-

& tornasse adorar os Idolos, tam grande he o conçepto que for
mao da nossa ley.

CAPITVLO XXVI.

*De como se tornou a alterar, & reuoluer outra vez todo o
estado da Tenca, ou Monarchia, & da liga que fizeram
todos os senhores de Iapão contra Dayfuzama, &
do muyto que elle pretendeo de alliar se com
Dom Agustinho.*

PAssadas as reuoltas, & perturbações que ouue no Meaco,
& em Ozaca da maneyra que attras fica dito, ficou Dayfu
zama com tam grande poder, que mais parecia ir gouern
ando, como senhor absoluto de Iapão, que como Governador,
que tinha companheyros, porq̃ fazia tudo quãto queria, & era ja
tam reuerenciado, & temido como dâtes o fora Taycozama, & de
sta maneira foy gouernando todo este anno de 600, & ainda q̃ ou
ue grãdes alterações, por recados entre elle, & Figendono de mo
do q̃ parecia auer de vir em rōpimento: Dayfuzama cō tudo pon
do se primeiro em paz, cō os demais senhores, de quẽ se dizia que
tinham entrado na conjuração passada, & trauãdo parentesco cō
muytos delles vltimamēte se concertou tãbem cō Figendono, po
sto que ao parecer, a paz dambas as partes, foy mais palleada,
que verdadeyra. Neste tempo sendo ja tornados todos os se
nhores à corte, tirando Figendono, que ficou em seus reynos:
outro senhor chamado Cangecasu, que era rãbhem hum dos
Gouernadores mayores, & señor dos mais poderosos de Iapão, cu
jos reynos confinam com os de Dayfuzama, polla parte Oriental
determinou de nam vir à corte escusando se com dizer, que ti
nha licença de Taycozama pera se ficar tres annos em seus rey
nos. E como este senhor era grandissimo amigo de Gibunoxo, &
pouco de Dayfuzama, sentio grandemēte o mesmo. Dayfuzama

generoso Dom Agostinho, que se fez de rogar com elle: por-
que estando em seu estado de Fingo, & tratando Dayfu este casa-
mento com Dona Iusta sua molher, & mãe do minino, que será
agora de. 15. annos, & escreuendolhe ella a Fingo, que fosse de
pressa a Ozaca pera o concluir, ou lhe mandasse recado de consen-
timento, com tudo isso se deteu muytos dias por cá, dizendo, q
quando lá fosse então o trataria, & que nam era necessario a pres-
sa esse o negocio, pois ambos eram mininos. Porem indo depo-
is a Ozaca, & tornadolhe a falar com instancia, deu seu consenti-
mento, com grande contentamento de Dayfuzama, mas parece
que foy por comprimento, pois nem isso bastou pera aliar cõ
elle como desejava.

CAPITVLO XXVII.

*¶ Da lastimosa morte de Dona Graçia senhora Chri-
stã, que soçedeo em Ozaca, por occasiam de-
stas alterações.*

COMO nesta cidade de Ozaca, que he de mais de sesen-
ta mil vizinhos, está a fortaleza principal de todõ Iapão,
& nella residia o príncipe Findajurifama, & tãbem Day-
fuzama, com os outros Governadores, à ella concorrem, & nel-
la moram de ordinario quasi todos os senhores de Iapan, & nel-
la tem seus paços muy nobres: & por esta rezam se acharão em
Ozaca ao principio destas voltas muytos senhores, os quaes ti-
nham mandado com Dayfuzama seus filhos à guerra do Cantõ:
pello que arrebetando a liga contra elle, todos estes se fizeram
fortes em suas casas. O mesmo fizeram os que ficaram em guar-
da das casas, & familias, dos senhores, & principes, que tam-
bem foram com elle, & a causa foy por os Gouernadores man-
darem à todos estes, que dessem refens, & se declarassem con-

le: por-
ste casa
que será
fosse de
consen-
endo, q
o apref-
o depo-
nsenti-
pareçe
aliar cõ

era Dayfu, por parte do principe: sobre o qual houve grandes alteraçõs, & contendas, & chegãrão os Governadores, a pôr cerco às casas dos que repugnauam, pera como inimigos os acabarem, a tẽ que finalmente derã os refens, que lhe pediaõ.

Neste conflicto aconteeo hum caso alis lastimoso a huma senhora Christã, por nome Dona Graçia, molhier de Nanguuoca Iocundono senhor gentio do reyno de Tango, da qual por outras vezes se tem escrito. Foy este senhor hum dos principes, que acompanhãrão a Dayfuzama à guerra do Cantõ, & deyxou encomendada sua molhier, & casa a Ongazuadono fidalgo seu muy principal, & a outros criados, & como Iocundono he em estremo amigo de honra, costumaua sempre, quando se partia de sua casa, dar ordem à este seu criado, & aos mais que deyxaua por guarda della, que se em sua ausençia soçedesse algum caso, em que pudesse correr perigo a honra de sua molhier, a matasem primeiro, como he costume de Iapão, & depois se cortassem todos as barrigas a si mesmos, & morressem juntamente com ella. A mesma ordem deyxou agora tambem à este seu criado. Por onde mandando os Governadores recado a casa de Iocundono, no mesmo dia em que aliga se descubrio, dizendo aos que ficãram por guarda della, que logo entregassem a Graçia molhier de seu senhor, pera a tomarem por refens de terem por seguro a seu marido, elles lhe responderam, que nam lha auiam de dar, por que logo entenderam que os Governadores lhe auiam de pôr cerco à casa, & lançãr mão de sua senhora, determinãrão por sua honra executar o mandato de seu senhor: & assi com muyta pressa foram dar conta de tudo a Dona Graçia: a qual nenhũa replica lhe pôs à execuçam. Mas logo entrõu em seu oratorio, que sempre tinha muy bem aparelhado, & concertado, manda logo aqender as candeas, poem se em oraçam apatelhandose pera morrer, & depois de estar hum pouco nella, com muy grande animo sayo do oratorio, chama todas suas criadas, & molheres, que com ella est-

naõ mandalhes, que se sayse pera fora dizendo, que ella soo que-
ria morrer pois assi o mandaua seu marido: repugnam as cria-
das a sayr, dizendo todas: que com ella auiam de morrer, por-
que alem de ser costume, & pundonor dos Iapoës em tal caso
correrem os criados com seus senhores, era Dona Gratia taõ as-
mada de suas criadas, que todas a queriam acompanhar na mor-
te, com tudo forçadas de seu mandado, se sayram pera fora. En-
tre tanto Ongazauaradono guardamor, com outros criados, ti-
nham fameado todas as casas de poluora, & saydas todas as cria-
das, poemse logo Dona Gracia de joelhos, & nomeando muy-
tas vezes os santissimos nomes de I E S V S, & Maria ella mesma
com suas maõs descubrio o pescoço, & lhe foy cortada a cabe-
ça de hum golpe. Cobriraõna logo com huns vellidos de seda,
& deytando sobre elles poluora, se sayram à casadianteyra, au-
uendo ser pôto de descortesia morrerẽ na mesma camara onde
morrera sua senhora, & cortando todas as barrigas juntamente
puferam fogo à poluora, com que ellas & os paços, que eram
muy ricos, & fermosos, ficaraõ feytos em cinza, nam escapando
mais, que aquellas molheres, que Dona Gracia fez sayr pera
fora, as quaes todas chorando se foram ao Padre Organtino, a-
contarlhe o caso como passàra, com que o Padre, & todos os
nossos, em estremo se desconsolàraõ, por perder à Christanda-
de daquellas partes tal senhora, tal espelho, tal, & tam raro ex-
emplo de virtude como, sempre deu depois de sua conuersam.

Foy esta senhora admirauel, assi em sua conuersam, cmo em
sua vida, depois que foy Christã, como por muytas cartas se
tem escripto, tinha rãta conta com sua alma, & tanto temia fazer
cousa que fosse offensa de D E O S, que a todos os Padres pu-
nha grande espanto. Antes de sua morte, como adeuinhan-
do, se confessou duas vezes, & por escripto propos, & pre-
guntou aquelles dias antes muytas duuidas, pera estar certa de
como se auia de auer, se aconteçesse o q̃ aconteçeo: & da repo-
sta dellas ficou muy satisfeyta, & quieta em sua alma, & assi mor-

reos depois com animo varonil, & inuenciuel, & muy conforme com a vontade de nosso Senhor, aqeytando aquella morte, como de sua diuina mão, & em desconto de seus peccados; & pera que se entenda alguma cousa do muyto, que de suas virtudes se podia dizer, referiremos aqui, o que hum Padre de Meaco, pouco antes de sua morte escreueo della, em huma carta sua, que diz assi. Gracia, cada dia se vay afsinalando mais em virtudes, & exerciçios de boa Christam. He taõ amiga de penitência, que esta quaresma passada, com muytas de suas criadas, se disciplinou com rozetas, com tanta deuação, que as lagrimas, & o sangue corriam apar. He taõ dada à obras pias, & de charidade q̃ ella mesma, com suas proprias mãos lava, & veste alguns mininos, dos engeytados, que em sua casa cria. He taõ zelosa da conuersam de seus vassallos, que se offereçe a dar sustentação pera cinco, ou seis pessoas da Companhia, que vão prègar o Evangelho a seu reyno. He taõ obediente aos Padres com quem comunica as cousas de sua alma, que dizendolhes os nossos, não podia ter em sua casa, com boa consciencia, tres molheres das principaes que a seruiam, as despedio logo. E assi nisto, como em todas as demais duuidas, que pergunta, cumpre à letra tudo quanto se lhe ordena pera bem de sua alma. E estima tanto poder comunicar suas cousas com os nossos, pello grande respeyto, & deuação q̃ lhe tem, q̃ sò por isto aprendeo a ler, & escreuer nossa letra, & sò cõ o A, B, C, & materias, q̃ lhe mandaua o irmão Vigente semver nũca Padre, nẽ irmão, ja lia, & escriuia cartas tãbem, ou melhor, que seu mestre. Mādou ao Padre Reytor sua cõfissão por escrito, pedindolhe absoluição de seus peccados, pois em presença, os nam podia ir confessar, cuydando com boa fè, que assi se saluaria, este he o capitulo da carta, que quinze, ou vinte dias antes de sua morte, o Padre escreueo a cerca della. Era esta senhora por suas grandes virtudes, & partes muy nomeada em Iapão, & por ellas seu marido lhe queria muyto, & ainda que no principio, que se fez Christã, lhe deu muyto má vida, & lhe foy

occafiam de muyto grandes trabalhos, & tribulaçoẽs, & tudo por
 eer recebido a ley de Christo, ella se ouue com tanta paciẽcia,
 & prudẽcia em todos elles, que o vco a rêder de modo, que não
 fomite o aplacou, mas ja agora folgaua tanto de ella ser Christã,
 que passandose da cidade de Fuximi pera Ozaca, elle mesmo por
 si lhe foy conq̃erir o oratorio, & altar pera ella se recolher a sua
 oraçam, como costumaua. Apagado o fogo mandou o Padre Or
 gantino hũa molher Christã muy deuota, acõpanhada de outras,
 que fosse buscar, no lugar onde morreo, algũa cousa que ficasse de
 seu corpo morto, acharam alguns ossos, que de todo nam estauam
 queymados, leuaram nos ao Padre, o qual, juntamente com os ou
 tros Padres, & irmãos, lhe fizeram as exequias, & enterramẽto, cõ
 muito sentimẽto, & lagrimas, & em todo Iapão foy tido por muy
 lastimoso o caso da morte desta senhora, ficaraõlhe hum filho, &
 duas filhas, todos tres Christãos, & seu marido, ainda que gentio,
 he particular amigo dos Padres, & da Christandade, & em tudo o
 que se offereçe, mostra grande fauor, & amor a todas nossas cou
 sas, como mais largamente ao diante se verá.

CAPITVLO XXVIII.

*¶ Como se começou a romper a guerra por parte dos
 gouernadores, contra Dayfuzama, & a destruy
 çam da fortaleza de Fuximi em Meaco.*

NO ponto que a liga contra Dayfuzama se descobrio,
 como nella entraram quasi todos os Senhores de Ia
 paõ, concorreram logo tantos com gente de guerra
 à corte de Ozaca, que em breue se ajuntaram mais de cem mil ho
 mens de peleja, & porque nos reynos principaes, em que confi
 ste a Tenea, ou Monarchia, nam ficou mais por parte de Dayfuz
 ma, que fomite a fortaleza de Fuximi em Meaco, os gouernado
 res lhe puseraõ logo cerco, & depois de lhe darem alguns assa
 tos,

tos, em que os de dentro se defenderam valerosamente; matado muyta gente dos imigos, determinaram os Governadores de aqueymar, & assolar de todo, & pera isso fizeram encher, & cerrar as grandes cauas que tinha ao redor, cõ muyta quantidade de madeira, pera o qual també desfizeram toda aquella nobilissima casaria, & fermosura de paços q̃ estauão ao redor della, & apoderados da primeira cerca, mādaram ajuntar toda aquella madeira ao redor da fortaleza interior, onde estauão os paços de Taycuzama, q̃ era a obra mais sumptuosa, & rica q̃ nũca se vio em Iapão, por ser a vltima cousa que Taycuzama fez antes de morrer, & naqual mais q̃ em nenhũa outra se esmerou, & meteo todo o resto, por ser elle tãbẽ o lugar de todos seus passatẽpos, & deleites: mas pera q̃ se entẽda de quam pouca dura, & estima sãõ todas as grandezas deste mundo, tudo isto em breuissimas horas se tornou em cinza, porq̃ os de fora, pondo o fogo a toda aquella madeyra, & tirando tambem muytas frechas de fogo aos telhados das casas, a fortaleza toda começou a arder em tamanhas labaredas, q̃ os de dentro, nãõ tendo outro remedio, se determinarão a sayr da fortaleza, & dar no exercito imigo, matado a quantos podẽẽ, & vendendo bẽ suas vidas, ja q̃ senãõ podiam saluar: & assi o fizerão, cõ grande estrago dos imigos, ficando elles també todos no campo.

Destruyda esta fortaleza, & tomada outra mais pequena, q̃ estava tres legoas dalli, chamada Otetu, ficaraõ os Governadores de todo senhores da Tenca, & cõ muy grande poder: & logo começaram a pẽr cerco a outras fortalezas de senhores particulares, q̃ estauão vnidos cõ Dayfuzama, das quaes tomaram tres muy importantes no reyno de Ixe, com muyta mortandade de gente de parte a parte. Depois disto tomaram os paços principaes, por onde Dayfu podia tornar à corte, fortificando os a todos com muyta gente de armas. Em todo o tẽpo q̃ o exercito dos governadores esteve em Meaco cõbatendo a fortaleza de Fuximi, esteve aquella cidade em grã de angustia, & muytos temores de se poder queimar, como outras

vezes lhe tinha acontecido, pola muyta visinhança da fortaleza com ella, & os nossos particularmente tiueram materia de pade- cer, polas muytas occasiões, que pera isso traz cõsigo a guerra, mas nosso Senhor os consolaua vendo o fruyto, que faziam em muy- tos destes soldados, que huns, por serem Christãos, se confessauão, & ouuiam as pregações, outros se conuertiam de nouo.

CAPITVLO XXIX.

¶ Como os do exercito de Dayfuzama tomaram a fortaleza de Guifu, no reyno de Mino, e nella prenderam a Chunugandono Principe Christão.

ANdaua o exercito dos Governadores, pollos reynos de Ixè, & de Mino, que confinam com o reyno de Voari, cõ desenho de o tomar, por estar por Dayfuzama, & o señor principal d'elle, chamado Fucuximandono, ter húa fortaleza das boas que ha em Iapão, & porque os principaes senhores, que fo- ram com Dayfuzama ao reyno de Canto, se lhe offereceram de ser os primeyros que dessem batalha contra os imigos, com tan- to, que mandasse com elles algũs de seus capitaes, & parte de sua gente, pera que todos jũtos naquella fortaleza de Voari, podessem dalli fazer o caminho franco, pera os seus poderem passar ao Me- co, e reprimir os imigos que nam passem mais adiante: pare- çendo bem o conselho a Dayfuzama, os mandou com alguns Capitaes seus; de modo, que se ajuntaram na dita fortaleza de Voary quasi trinta mil homens de peleyja, entre os quaes (alem dos Capitaes de Dayfuzama) vinham como principaes cabeças

cabeças Fuchuximandono senhor deste reyno, de Nangauoca locundono senhor do reyno de Tango, marido que foy de Dona Gracia senhora Chrifã de que atras falamos, & Caynocami senhor do reyno de Bugê, & filho de el Rey Simeão Câbiogedono.

Iunta aqui toda esta gente, como os da parte de Dayfuzama, por serem governados por huma soo cabeça, foram sempre em todo o discurso desta guerra mais apressados, que os dobando contrario, por serem regidos de muytas, logo determinaram de dar de improviso na fortaleza de Guyfu, que alli està perto no reyno de Mino, o qual era de Chunugandono neto de Nobunanga senhor Chrifã, & manço de vinte & dous annos, de que falamos attas. Estava este príncipe naquella conjunção bem fora de cuydar que os de Voarí podiam dar sobre elle, alsi porque nam sabia que alli ouueffe tanta gente de Dayfuzama: como tambem porque grande parte do exercito dos governadores, estava no reyno de Ixe, que confina com o mesmo de Voarí, & tinha rendido as tres fortalezas, que ja dissemos. Alem disto estava no mesmo reyno de Mino com seis, ou sete mil homens o governador Gibenoxo esperando por oras por mais gente para logo dar em Voarí. Mas em quanto os da parte dos governadores andauam nestes vagares, os de Dayfuzama que estavam em Voarí entraram de subito no reyno de Mino, com intento de tomar a fortaleza de Guyfu.

Chegando pois à vista della, lhe sayo ao encontro Chunugandono com sua gente cuydando que da parte do imigo nam auia mais, que aquella, que se descubria: & dando nelles com grande impeto se foram retirando pouco, & pouco até o merer na emboscada, que lhe tinham feyta, da qual saindo de repente os que nella estavam derão nos de Guyfu, & como elles nam podessem resistir a tanta gente, se foram retirando para a fortaleza, na qual os imigos, que lhe vinham no alcance, entraram juntamête com elles ferindo & matando a muytos de maneyra que

esca-

escaçamête se pode Chunogãdono recolher à humta torre onde logo foy cercado de muyta gente, & forçado arrenderse, pois nam tinha outro remedio mandãrãono logo à Voari, & deyxãdo gente de guarnição na fortaleza, se foram logo marchando contra a outra, onde estaua Gibunoxo no melmo reyno, & encontrando no caminho dous mil soldados dos seus os matãram. E em outro passo matãrãõ outros mil. Neste tempo eram ja chegados à fortaleza de Gibonoxo el Rey, de Saxuma & Dom Agostinho com algũa gente, os quaes sabendo o que passãua se foram duas legoas adiante com muyta pressa, pera impedirem aos imigos a passagem de hum rio. Vistos pellos imigos, & reconhecendo as bandeyras, pareçendolhe que como estes dous eram tão insignes capitãens lhe poderiam resistir valerosamente, parãrãõ da outra banda do rio, & nam se atreueram à acometer a passagem. O que se fiserã nam sòmente desbaratãram facilmente aos de Saxuma, & Agostinho, que eram muy poucos, mas puderam quasi sem resistencia entrar na fortaleza, mas parte pello conçepto que tinham do valor destes dous capitãens: parte tambem por atreçarem que pois lhe faziam rosto com tão pouca gente, nam poderiam deyxar de lhe ter feyta alguma emboscada, & assi tiuerãõ por melhor conselho nam passar o rio.

CAPITVLO XXX:

Do que neste tempo passaua nas partes do Ximo.

ESTANDO as cousas da guerra neste estado, mandou daqui logo Gaynocami humta embarcaçam muy ligeyra com estas nouas a el Rey Symcam Cambiogedono seu pay, o qual estaua no seu reyno de Bugem, & ja declarado por parte de Dayfuzama, com mais de oito mil homens em campo pera logo dar no reyno de Bungo, que estaua pella par

te contraria, & aonde no mesmo tempo os Governadores tinham mandado ao antigo Rey de Bungo Dom Constantino filho do bom Rey Dom Francisco, o qual a tẽtaõ estiuera em Meaco desterrado por o tyranno Taycoçama, pera que como senhor natural de aquelle reyno, o pudesse melhor dosender contra Cambiogedono seu vezinho, Entrando pois este rey em Bũgo com perto de quatro mil homens, & quasi no mesmo tempo em que entraua Symeam Cambiogedono. trataram batalha entre si, na qual el Rey de Bungo ficou vencido com a morte de muyta gente, & tomado viuo o mandou Cambiogedono pera Bugen, & seguindo depois sua vitoria, & rẽdendo varias fortalezas, em poucos dias se fez seõhor de quasi todo o reyno de Bũgo.

Nesse mesmo tempo Camzuedono senher de ametade do reyno de Fingo, o qual tambem estaua vnido com Cambiogedono, & seguia as partes de Dayfuzama. Assim por esta causa como por ser sempre inimigo de Dom Agostinho, que era senhor da outra ametade do Fingo, entrou tambem com uma armada por suas terras: & queymando, & destruyndo quanto achaua se foy direyto à fortaleza de Vto, que era a principal de Dom Agostinho, & como cabeça de todas suas terras, & se pôs sobre ella de cerco. Com este movimento da guerra que elles dois capitaens, Symeaõ, & Camzuedono fizeraõ nestas partes ficaraõ os seõhores destes 9. reynos do Ximo diuidos em bãdos, declarando-se huns por huma parte outros por outra, outros ficando suspensos, & como neutrais. Entre estes foy nosso senhor seruido de guiar os animos dos reys de Arima, & Omura seõhores Christaõs, que sendo chamados pellos Governadores pera irem com sua gente ao Meaco, nam sòmente nam foram: mas em fim se declararam pella parte de Dayfuzama, o que foy grande providencia de nosso Senhor, assi pera elles se saluauarem, como pera bem de toda a Christandade de suas terras, & conseruação da Companhia em Iapão.

¶ Com o cerco que Camzuedono pos à fortaleza de Vto ouue tambem grandes re-

uoltas nas ilhas de Xequi, & Amacusa, que eraõ do mesmo Dom Agustinho, porque os imigos entrãram por ellas, queymando, & assolando alguns lugares, & por nam auer nellas de sensaõ algũa, foy necessario que os Padres, que alli estauam se recolhessem pera Arima, & Nangasaqui, & foram muy grandes as angustias, & perigos em que os Padres se viram por todo este tempo: juntamente com todos os mais Christãos, que tinhaõ a seu cargo. E os que estauam com os Christãos de Fingo nas tres principaes fortalezas de Dom Agustinho se ficaram com os mesmos Christãos encerrados nellas aparelhados pera todo o successo, que Deos fosse seruido. Tambem a nao dos Portugueses se vio no porto de Nãgasaqui em muyto aperto, sem poder fazer negocio algum: porque os mercadores com estas guerras se foram todos pera suas casas, & os caminhos ficãram cerrados. Pello que estiueram em grã de perigo de inuernar aqui com mais de dous mil, & quinhentos picos de seda, a qual perda com a que tiueram o anno passado do junco, que hia pera a China era total ruyna pera os Portugueses de Meaco.

CAPITULO XXXI.

¶ Da batalha campal que ouue entre os dous exercitos de Dayfuzama, & dos Governadores, & do successo della.

EM quanto estas cousas passauam nas partes de Ximo, os Governadores, que tinham sua gente espalhada por diuersas partes, procurãram todo o possiuel ajuntala no reyno de Mino, como em effeyto ajuntãram mais de oytenta mil homens, que bastãuaõ pera em poucas horas desbaratar todo o poder, que Dayfuzama ahi tinha. Mas como nosso Senhor por sua diuina providencia tinha ordenado outra cousa, souberamse auer, & ou-

& vnir tão mal, que se deriueraõ perto de trinta dias sem fazer cousa algũa, nem acometter os imigos, que a tẽ entãõ nem ainda chegauaõ a. 3000. Pello q̃ dâdo Dayfuzama a melher ordem que pode nas cousas da guerra, que fazia a Cangecazu, & deyxando hum filho seu com muyta gente pera resistir, se veyo em pessoa com todo o restante do exercito pera o reyno de Voari, onde os seus estauaõ: estando bem fora os da parte dos Governadores de cuydarem, que em tal tempo, que tinha contra si com as armas nas maõs hum tão poderoso imigo como Cangecazu, o podesse deyxar, & dar volta pera Meaco com gente bastante pera seu negocio.

Em fim no mesmo dia, que chegou à Voari se foy logo sem nenhũa tardança ajuntar com os seus, & fazendo hum exercito de quasi cincoenta mil homens, no seguinte dia mãdou dar a batalha. A qual escaffamente era começada quando alguns que se fingiam por parte dos Governadores de improuiso se declarã, raõ por Dayfuzama. Como foraõ Chicugeno Chinagandono sobrinho da molher principal de Taycoçama, & aquem elle tinha dado o reyno de Chicugem, & outros tres ou quatro senhores de mediocre poder, os quaes todos em vez de pelejarem contra Dayfuzama, conuertêram as armas contra os da parte dos Governadores. Pello qual levantandose no exercito voz de trezgam, se começou logo a perturbar todo, & no mesmo ponto a gente de Moridono se recolheu tambem sem querer pellejar: por onde em breue tempo ficou roto todo o exercito dos Governadores: & o campo, & a vitoria por Dayfuzama. Morreraõ muytos senhores, outros cortãram as barrigas: outros foraõ presos: como Gibunoxo (que como elle mesmo confessou) nam se atreueo a cortar a barriga: & Dom Agostinho o qual ainda que tão grande soldado, & de tanto esforço: todavia por ser Christaõ, como elle depois disse, & aley de Christo lhe prohibir matarse a si mesmo, nam cortou a barriga, conforme ao costume dos senhores de Japão.

Com esta gram rota, a gēte de Moridono se retirou logo a fortaleza de Ozāca onde estava seu senhor. E Dayfuzama seguindo a victoria não somente tomou a fortaleza de Mino: mas também a de Sauojama, que era propria de Gibunoxo, era o reyno de Vomi: naqual hum irmão seu, que nella estava por Capitam, repartindo primeiro o thesouro por seus soldados, & matando a mulher, & filho de Gibunoxo, & os seus proprios, pôs fogo a fortaleza, & cortou a barriga. Passou dalli adiante Dayfuzama com seu campo caminho de Ozāca: onde estava como por presidente dos demais governadores, tendo o mesmo lugar que antes tinha Dayfuzama, & morando em seus mesmos paços dentro da fortaleza Moridono senhor de nove reynos, o qual tanto que soube da rora foy tanto o seu medo, & couardia, que sendo tam poderoso, & estando em Ozāca, que he a principal fortaleza das de Iapão, & tendo cōsigo o Principe filho de Taycoçama, com todo o thesouro, y riquezas de todos os senhores de Iapão, & ainda daquelles mesmos, que estavam com Dayfuzama, & sobre tudo quarenta mil homens cōsigo, gente sua propria, & de seus reynos: & prouisam de bastimentos, & outros petrechos bastantes pera sustentar a guerra por muytos annos, o melhor de tudo lhe faltou, que foy o esforço, & animo pera se defender, & com medo mais que seruil, nem pelejou, nem se retirou pera seus reynos, que o pudera fazer muyto a seu saluo, nem soube tratar de concertos de paz: mas como homem sem acor-do, nem sentido se layo com toda sua gente da fortaleza, & se pos em huns paços, que tinha fora della, ficando á merec de Dayfuzama, a quem com tanta facilidade detyxaua tudo. O qual tanto que entrou, & tomou posse della, logo todo Iapão em muyto poucos dias se lhe sujeitou, & ainda que de presente ficasse Cange-casu com as armas nas mãos, lá nos vltimos confins de Canto, nam parece podēra sayr com a sua.

Differentes do de Moridono, foy o esforço, & animo do Rey de Saecuma, o qual despois de ver desbaratado o exerci-
to dos

to dos governadores, cujas partes elle seguiu; com sds setenta soldados rompeo por meyo dos imigos com estranho esforço: & juntandolhe depois mais alguns dos seus, que seriaõ atè quinhentos, com boa ordem se retirou a Ozaca, a pesar dos imigos, antes que Dayfuzama ally chegasse (cousa que a elle, & a todos os que ouviram esta mostra de tam espantoso esforço, & valentia pos em grande admiracão,) & depois de chegar com esta pouca de gente sempre posta em ordem de peleja tomou ally as embarcaçoẽs necessarias, sem auer algum, que ouuisse de lhe ir à mão, & embarcando se com toda sua gente, pondo no meyo as embarcaçoẽs de molheres, & da mais gente de seruiço, & na vanguarda, & retaguarda as dos soldados, nesta ordem se partiu, & caminhou perto de duzentas legoas atè chegar a Saecuma cidade principal de seus reynos, onde se fortificou, pera se defender, se Dayfuzama pretendesse cortarlhe a cabeça por ter entrado na liga contra elle: mas logo se tratou de côcetos de paz: & assi ficou Dayfuzama o Mayor senhor que nunca ouue em Iapão, porque logo tomou a Moridono sete reynos, & nelles as minas de prata; deyxandolhe sos dous, & estes ainda com muyta probabilidade de tambem lhos tomar, & com os seus oyto reynos de Canto, & todo o mais, que era de Taycoçama, fica muyto mais poderoso, & temido do que elle foy, & pode fazer tudo quanto quiser, sem auer em Iapão senhor algum de quem se possa temer, nem a quem aja de ter respeito como Taycoçama o tinha a elle mesmo, & a Moridono, por serem como eram, senhores de tantos reynos.

(2)

CAPITVLO XXXII.

¶ Das grandes angustias, & apertos em que os Padres se viram neste tempo.

EM quanto estas cousas assi passauam, nam se podem facilmente dizer as grandes tribulaçoẽs, & angustias, que por mais de dous mezes continuos padecẽram os Padres assi em todas as partes onde estauam, como em Nangasaku particularmente, onde entam o Bispo, & os Padres, Visitador, & V. Prouincial relidiam, porque como antiguamente ao Sancto Iob em seus trabalhos, assi nam faziam senam de todas as partes entrarẽ lhe cada hora nõuas de grandissima desconsolação, & tristeza; pollo que em casa se faziam continuas oraçoẽs, jejuns, & disciplinas, & diziam muytas Missas, rogando a nõsso Senhor, aplacasse tamanha tempestade, & se compadecesse desta sua nõua igreja de Iapão, & dos Padres, que nella com tanto fruyto trabalhauão. Porque hũas vezes lhe vinham nõuas do que padecia Dom Agustinho em sua prisam, & da morte que lhe auiam de dar. Outras de como andauam por todo Iapão em busca de sua molher, & filhos, & de todos seus irmãos, & parentes pera se fazer justiça delles. Outras que Dona Iusta sua molher, & Bento irmão de Agustinho, que fora Governador do Sacay ficauam ja presos. Outras que tambem seu filho morgado, & vnico herdeiro, minho de doze, ou treze annos era leuado ao Meaco pera ser justificado. Acrecentoulhes esta affiçam, que sabendo Teuximandono genro de Dom Agustinho, & senhor da Ilha de Teuxima, que seu sogro era preso, & morto foy tam grande o medo, que nelle entrou do mal que lhe podia vir de ter por molher a Dona Maria sua filha, que metendoa em hũ nauio com algũas suas-criadas, a mandou a Nangasaku aos Padres, escreuendolhe que alli lha entregaua pera que a saluassem. E como isto foy em tempo, que os Padres sinham por nõuas certas, que Dayfuzama mandaua fazer grandes dili-

diligências sobre a fazenda, & filhos de Dom Agostinho, se vi-
ram em muyto aperto com sua vinda: porque por hũa parte,
por ser filha de tal pay, & a quem tanto se deuia, & ella tam boa,
& deuota Christã, nam podiam deyxar de a emparar: por ou-
tra viaõ o perigo à que se punhaõ, se isto fosse ter a ouvidos
de Dayfuzama: com tudo nam deyxaram de a pôr em saluo: cou-
sa com que ella por extremo se consolou, & polla qual depo-
is se mostruu grandemente agradeçida. De outras partes vi-
nham mil nõuas cada dia da perdiçam da Christandade de va-
rios reynos; como a diante se verà, & da destruyçam de tantos
fidalgos Christãos, dos quaes, huns ficaram presos com perigo
de vida, outros desterrados de seus reynos, ja me deziã q as ca-
sas, & residências da Cõpanhia eraõ em diuersas partes destruy-
das, & assoladas: ja repentinamente appareçiam os Padres, que
nellas estauam, & que com assas de trabalho, & perigo se reco-
lhiam a Nangazaqui.

Mas sobre tudo isto o que mais os affligia, era o temor que ti-
nhãõ de Dayfuzama auer de ficar indignado cõtra a Christandade
porq ainda que elle sempre se mostraua amigo dos Padres, & nẽ
da parte da Companhia, nem da Christandade se lhe fizera era to-
do esse tempo agrauo algũ: todauia porq Dom Agostinho era o
principal senhor, q tinhamos entre os Christãos, & pessoa de tã
ta fama, & nome em todo Iapão, o qual pella amizade, q tinha cõ
Gibunoxo, & pella lealdade, que quis guardar ao príncipe filho
de Taycoçama, entrara na liga cõtra Dayfuzama, temiaõ muyto q o
mesmo Dayfuzama se alterasse cõtra a Christandade, & confirma-
ualhe este temor, o saberem q elle soltaua algũas palauras graves
contra elle, por onde atreçauãõ q com esta occasiã, & ira tor-
nasse à renouar a perseguiçãõ passada, & o q mais sentiaõ era o
escandalo, q muytos Christãos podiaõ receber: & que os gen-
tios, rindo delles, lhe poderiaõ dizer, Vbi est Deus eorum. Speçie
almẽte auendo raõ poucos dias q começauãõ a respirar de hũa
raõ cõprida perseguiçãõ, & tẽdo ja reedificado bõ numero de ca-

las, & igrejas, que estauam destruydas: & a Christãdade em varias partes toda renouada, & multiplicada de nouo, com tanto numero, & copia de Christãos, que era tudo pera dar graças a Deos. Por onde vendo agora tudo isto trocado, & aos Padres pôstos em tanto perigo com quasi toda a Christandade, nam se pôde encarecer a pena, & angustia, que padeçiam, porque na verdade as perdas, que neste tempo tiueram, assi temporaes, como spirituaes, foraõ as mayores que até entam se tiueram em Iapão, como se poderá ver nos capitulos seguintes.

CAPITULO XXXIII.

Dos trabalhos, & perdas da Christãdade dos reynos de Mino, de Bigem, de Chicungo, Firoxima, & Amanguchi.

A Tras fica dito copiosamente do grande fruyto que se hia fazendo no reyno de Mino com o fauor, & deuagaõ de Chunagandono neto de Nobunanga, que era Christam, & senhor de quasi todo aquelle reyno: onde ja estauam bautizados os principaes criados, & fidalgos de sua casa: & neste mesmo anno tinhã feyto dentro na fortaleza hũa fermosa igreja com grandes esperanças de se auer de conuerter todo aquelle reyno. Mas por estar esta fortaleza em fronteyra dos reynos contrarios, & ser a primeyra, que se tomou da maneyra, que acima dissemos o priuou Dayfuzama de seu estado, & o mandou desterrado pera Coya, que he hũa çerta varela, ou mosteyro de Bonzos, onde se recolhem muytos senhores desterrados. E porque por ley de Iapão sendo desterrado o senhor, o são també os criados, & perdẽ todas suas rendas, & comedias: com elle ficãram tambem perdidos todos seus fidalgos, & criados, que alli auia Christãos.

A segunda Christandade que padeço grande detrimento, foy a do reyno de Bigem, onde tinhãmos Ataricamon Dom Ioam, cunhado del Rey de Bigem, casado com sua irmã, senhor Christam dos melhores que auia em todo Iapão, o qual era co-

mo Go-

mo Governador de aquelles reynos : & na principal fortaleza delles, onde elle residia, aua ja quasi tres mil Christãos , & entre elles os principaes fidalgos del Rey Bigeno: do qual tambem tinhamos esperanças, que muyto cedo se aua de fazer Christão com toda a mais gente de seus reynos, por elle ser muy affeyçoa do a nossas cousas , porem agora morrendo elle naquella batalha tudo ficou acabado , porque huns morreram na guerra, outros perdendo a renda, que tinham, & foram desterrados de aquelles reynos:

A terceyra Christandade, a que alcançou tambẽ este mal, foy a de Curume no reyno de Chicungo , estado que era de Symão Fideno, senhor Christão, & casado com Dona Maxencia filha del Rey Francisco de Gungo; o qual Symão por ser tio del Rey Moridono, & de sua parcialidade, perdeu tambem o estado, onde aua mais de sete mil Christãos , com esperanças que todos os outros daquellas terras se iriam conuertendo. E porque este anno passado se fez alli hũa ndua residencia, se acharam nella, no tempo destes trabalhos, hũ padre, e dous irmãos, os quaes quando os da parte de Dayfuzama foraõ tomar posse daquella fortaleza (alẽ da perda q̃ teve aquella casa) se viram com a mesma Dona Maxencia, & toda sua gente em muy grãde perigo, cercados de hũ exercito de gẽtios: q̃ se nosso seõor não lhes acudira cõ mada alli de pressa a Cujemandono Capitão Christão de muyto valor, irmão del Rey Simeão Quambiogedono, q̃ com sua authoridade, & gente os pos em saluo, sem duvida correram muyto grande risco, & assi todos os Christãos principaes do estado de Curume ficaram desterrados, & aquella Christandade quasi desfeyta.

Os nossos que estauam em Firoxima, & Amanguchi , reynos de Moridono padeceram tambem nesta tempestade grandes trabalhos, porque em Firoxima, logo q̃ se soube do caso de Moridono, & de como tinha perdido seus reynos, começaraõ os Bonzes, & os demais gẽtios a dizer, q̃ por os Padres terẽ entrado, & estarẽ naquellas terras, se perdẽra seu seõhor ; por onde os Christãos

que alli avia fizeram instancia ao Padre, que estava em Firoxi-
ma se fosse pera Nangasqui, até se ver em que parava este nego-
cio. O mesmo lhe mandou dizer Saxidono, q̃ governava aquel-
las terras. E dando o padre conta disto aos Padres Visitador, &
viçe Prouinçial, lhe escreueram se recolhesse pera dar lugar á fu-
ria dos Bonzos. E porque o mar andava cheio de ladroões, & imi-
gos, teve muyto trabalho pera se recolher, até que de Bugen lhe
mandou dizer o Padre, que alli estava o modo con que seguramê-
te podia nauegar em cõpanhia de hũas embarcações do mesmo
Bugen, que por alli auiam de passar.

Tambem em Amanguchi passou muy grandes trabalhos, &
sobressaltos o Padre, q̃ alli estava, como se poderá ver de hũa car-
ta, que da mesma residencia escreueo ao Padre Prouinçial a qual
diz assi. Foram taes os perigos que aqui passamos, que nũca me
vi em outros semelhantes, & pera que V. R. se compadeça de
seus filhos, & de nossa parte dê a nosso Senhor as devidas graças
lhe contarey hum, ou dous casos. O primeyro foy que correo por
esta terra hũa fama publica, que nos auiam de matar: & fomos a-
visados disto secretamente, como de cousa certa: até nos dizerẽ
o modo, & traça como avia de ser. E ainda que por alguns dias
nam fizemos caso disto confiando em Nosso Senhor, que a tudo
daria remedio: todavia hum dia destes avendo hũa grande reuol-
ta, & perturbaçam nesta cidade, por hũa falsa nõua, que nella cor-
reo, que Moridono cortara a batriga, sahio hũ dos Regedores da
terra, & se veyo direyto à nossa casa. E como elle nunca viera a
ella, & viamos algũs sinaes, & indícios dos q̃ nos tinham dado, me
persuadi totalmente, que nos vinham a matar, mas confiado em
nosso Senhor, aquietando a gente de casa, & dizendolhe breuemẽ-
te se aparelhassem pera morrer, o sahi a receber a hũa casa diãtey-
ra, & depois de praticar hum pedaço com elle, & cõ algũa da sua
gente, se tornou muy quieto. Mas eu tenho por certo q̃ Nosso
Senhor foy, o que lhe mudou o coração, porq̃ em semelhante cẽ-
po nam se podia esperar q̃ viesse à nossa casa cõ boa intençãõ hũ
homem

homẽ gentio, q̃ atẽ entãõ nunca entrãra nella, & mais precedẽdo o auiso, q̃ nos tinhaõ dado, & os sinaes taõ çertos q̃ nelle vimos.

Passado este transe na mesma noyte nos vimos em outro mayor, por q̃ fomos auisados que sem duuida nenhũa naquella noyte ou pella menhã auiam de dar sobre nõs pera nos matarẽ: & foy tal este auiso, & com tanto encareçimento, que foy forçado a fazer hũa pratica a todos os de casa, exhortandoos à que estiuessẽm aparelhados. E como as nõuas que disto tinhamos, se hiam continuando cada vez mais, fiz que todos se confessassẽm, passando toda aquella noyte sem dormir: & de madrugada antes de amanhecer, disse Missa, & lhes dey a communhaõ, & tẽdo ja escripta hũa carta, em que me despedia de V.R. estiuemos esperando pollo que nos viesse da mãõ de Deos, mas nam fomos dignos de tam grande merçe. Estando neste aperto, ao outro dia à tarde chegou aqui de Ozaca nosso ãmulo, & perseguidor Nixi mangobioje, com cuja chegada nos creçeo muyto mais o temor: mas Deos Nosso Senhor com sua paternal providenciã ordenou as cousas bem differentemente do que todos cuydauamos: porque mandando, eu visitar pollo irmaõ Antonio, elle lhe fez grandes gafalhados, & offereçimentos mais q̃ nunca. Atẽ qui o Padre em sua carta. E ainda que destes, & semelhantes casos se podiam apontar aqui muytos referire somẽte os sobreditos, pera que delles se vejaõ os grandes trabalhos, & perigos, que os nossos em semelhantes tempos, & occasioẽs padecem nas partes de Iapaõ, os quaes podem muy bem dizer a Nosso Senhor. Propter te mortificamur tota die: & stima ti sumus sicut oues occisionis. Pois cada dia andam esperando pollo cutello, como tambẽ se verã mais claramente do que logo contaremos.

CAPITVLO XXXIII.

Dos grandes trabalhos, que os Christaõs da fortaleza de Vto, & os Padres, que nella estauam, padeçeram em quanto estiuẽram cercados.

A quarta Christandade, & a mais florente de todas as de Iapam, a quem a comum inconstancia de aquellas partes nam perdoou, foy a que auia nas terras do grande, & excellente Christão Dom Agostinho, onde entrando as Ilhas de Amacusa, & Xequi, auia ja mais de cem mil Christãos, & cada dia se hiam fazendo outros de nouo, pello qual muy cedo se esperaua auer se alli de ver hũa fermôsa Christandade. Pello q̃ nam se pode dizer com palauras, o entranhauel sentimento, & desconsoação, que esta tam estranha perda causou nos corações dos Padres: porque por hũa parte viaõ preso hum tão grão senhor Christão, & de tanto ser, & nome em todo Iapão como Dom Agostinho, & com çeteteza de auer de morrer, & de toda sua familia, & casa se auer de acabar em hum momento: por outra, que todos seus criados, & gente nobre com a Christandade de suas terras auiam de vir a poder de hum senhor gentio seu capital imigo, & pondo os olhos em sete casas, & residências, que ja alli tinhaõ com tanto numero de Padres, & irmãos, & Dõgicos, que nellas residiaõ, & com tantas, & tão fermôsas igrejas, que ainda este anno se acabauaõ: nam podiam ter as lagrimas, & principalmente os que naquella nõua empresa se occupauam, & regenerauaõ pera Christo aquelles filhos sinhos sofrendo tantos trabalhos pello conseruar, & cultiuar tanta, & tão nobre gente, a qual agora, mais que nunca se esmeraua tanto em obras de deuação, como arras fica dito,

Tendo pois Canzagedono çercada a fortaleza de Vto como agima começamos a dizer, ficãraõ dentro nella com os Christãos dous Padres, & tres irmãos, & algũs Dõgicos, os quaes todos se exercitauam em os ministerios acostumados de pregar, confessar, doutrinar, & ajudar a todos, & como os capitães & soldados de Dom Agostinho se defendessem com grande uniaõ, & esforço, & matãdo tanta gente ao imigo, q̃ os mortos pasãraõ de 500. & os feridos de 700. vêdo Canzagedono a resistencia, q̃ lhe faziaõ perder as esperanças de poder tomar a fortaleza por força de ar-

mas.

mas. Por hũa parte não ousava de se retirar, porq̃ o não podia fazer sem perigo, & deshonra sua: por outra não achava modo para poder fazer a saber aos de dẽtro como Dayfuzama sayra ṽcedor, & Dõ Agostinho fora preso, & morto. Porq̃ os da fortaleza desdo principio do cerco fizeraõ hũa ley, que ninguẽ fosse ousado a admittir carta nem recado algũ dos imigos, sob pena de ser tido por traydor, & como tal morro: a qual ley sempre se guardou cõ tanta cõcordia, & fidelidade, q̃ ainda q̃ do exercito dos imigos lançavaõ algũas cartas atadas nas frechas, logo q̃ as tomava e as queymavaõ sem abrir nenhũa. De maneira q̃ estando encerrados sem admittir nõua nẽ recado algũ, não souberaõ da rota do exercito, nẽ da prisaõ de Dom Agostinho, senaõ depois de passa dos muytos dias. Pello qual, & por os de dẽtro se defenderẽ tão valerosamente, & fazerem grãde estrago nos imigos: & juntamente por estarẽ bem providos de muniçoẽs, & mantimentos procurou Cãzugedono por diuersas vias de acabar cõ os Padres Visitador, & Viceprovincial, que estauaõ em Nangasqui, q̃ mandasẽ algũ Padre ou irmaõ à Vto pera tratar de cõçerto, e fazer a saber aos da fortaleza o q̃ passava. E pera acabar com os noĩs o q̃ pretendia, por hũa parte fazia grãdes promessas, e por outra grãdes ameaças. Porẽ os Padres ainda q̃ ja sabiaõ da morte de Dõ Agostinho, & desejavaõ muyto q̃ ouuesse cõçerto entre ambas as partes: com tudo por muytas, & justas rezoẽs daterminaraõ que nam conuinha metteremse neste negocio, & assi se escusaraõ cõ Canzuge, mandandolhe dizer que elles eraõ homens religiosos, & estrãgeyros, q̃ não pretendiaõ mais em Iapão, q̃ enfiar o caminho da saluação. Pelloq̃ não lhes cõvinha metterẽse em cousas de guerra, nẽ encõçertos, pera q̃ se rẽdesse a fortaleza: por q̃ dariã occasiaõ aos Christaõs de Iapão de sospitarẽ mal delles. Dada esta resposta à Canzuge dono como elle estava tão apaxonado não se ouue cõ ella por satisfeito nẽ azeitou rezaõ algũa. E não sãmẽte ameaçava q̃ avia de matar os Padres, q̃ estauã na fortaleza, mas q̃ todos os outros avia de recusar diãre de Dayfuzama seõor da tẽca,

&

& dizer delles, q̃ lhe eraõ cõtrarios, & q̃ por seu cõselho, & ordem
 fenaõ rendia ja a fortaleza, & q̃ por isto os auia de fazer desterrar
 de Iapaõ. No qual tudo estaua muy enganado este gẽtio como el
 le propio despois veyo a conhecer. Porq̃ os Padres que estauam
 na foraleza guardãdo a ordem, q̃ pera isso tinhaõ de seus superio
 res, nunca ja mais em todo o tempo, que o cerco durou entrã
 raõ em conselhos, nem se meteraõ em cousa algũa de guerra:
 mas sòmente entendiam em seus ministerios espirituales de prẽ
 gar, & confessar, & ajudar àquelles Christaõs com todas as obras
 pias que podiam, enterrauãnos mortos com muyto perigo de
 suas vidas: por ser em lugar onde muytas vezes chegauã os pe
 louros das espingardas dos imigos, tinhaõ oraçaõ continua, to
 mauam muytas disciplinas, pedindo misericordia a nosso Se
 nhor por aquella gente. Os da fortaleza neste tempo se confessa
 uaõ muytas vezes, & comungauam com muyta deuaçam, & às
 vezes armados de ponto em branco, & pera isso furtauam o tem
 po das estanças, que guardauam, deyxandoas pore m baillante
 mente providas, reuezandose ora huns, ora outros, & era cou
 sa marauilhosa vellos sayr daquella celestial mesa esforçados co
 mo leões com aquelle diuino paõ, Qui est cibus fortium, he man
 jar de valentes, de modo que com todas estas armas asispiritu
 es, como corporaes com estranho valor esforço, & vigilancia de
 fendiaõ aquella fortaleza de dia, & de noite, vnidos sempre entre
 si marauilhosamente, & aparelhados a morrer pella honra, & es
 tado de Dom Agostinho seu senhor, aquem tanto amauam a tẽ
 que depois de alguns dias chegou a Vto hũ criado nobre de Dõ
 Agostinho, & dando cõra do q̃ passaua, & da prisaõ, & morte de
 Dõ Agostinho seu seõhor, q̃ pera todos foy nõua de mortal senti
 mẽto, & dor, se resoluẽrã logo, tratar de cõcertos de paz cõ Cãzu
 gedono, pois ja nã tinhaõ seõhor por quẽ pelejassẽ. Por õde depo
 is de varios recados, q̃ ouue de parte a parte, cõcluirã suas capitula
 çoẽs & cõcertos de paz, os quaes depois de cõfirmados por Cãzu
 gedono lhe foy entregue a fortaleza, q̃ elle por força de armas
 estaua

estava bem fora de tomar, conforme à vnião, & esforço que os de dentro tinhaõ, senão interuiera a morte de Dom Agostinho. Mas como Canzagedono era gentio, & infiel em entrando na fortaleza mandou logo matar a hum irmão de Dom Agostinho, así por ser seu irmão, como por ser cabeça principal de toda aquella fortaleza, & gente que nella estava.

CAPITVLO XXXV.

De como Canzagedono mandou prender os Padres, que estavam na fortaleza de Vto, & dos trabalhos que padeçeram na prisão, & morte do Padre Reytor daquella caça.

E Ntrando Canzagedono na posse de Vto logo mostrou o mau animo, & odio que leuaua: & así mandou logo prender aos nossos da Companhia, que eram cinco, dous Padres, & tres irmãos, & aos Dõgicos da Igreja com toda aquela gente de seruiço de casa, & os mandou meter em hũas bem estreitas, & mal accõmodadas casas, entrègues a hum seu capitão gentio: o qual os engerrou logo nellas em hũ modo de carcere q̃ para isso fez, & lhe pos duas guardas, que os vigiasse de dia & de noyte. Os trabalhos que aqui passãrão se poderãõ melhor entender o q̃ hũ dos Padres escreueo da prisão, que diz así.

O capitão gentio q̃ nos tem a cargo tratou de nos mandar meter no interior da fortaleza, mas pôdo se de promeyo todos estes fidalgos Christãos, & rogandolhe q̃ nos não mudasse: Quão muito alcançãrão, foy que ficasse o Padre Reytor por estar muy enfermo, mas que eu com ademaes gente nos passassemos logo pela o castello. Em estremo senti apartar-me do Padre ficando elle soõ, & tam enfermo: mas como não havia outro remedio já me aparelhoua para tudo o que Deos ordenasse: senão quando che-
gou

gou hũa carta dos principaes fidalios de Canzugedono, na qual pediam ao capitão, que nós tinha acargo, que não fizesse cousa algũa de nós, a té que Canzugedono tornasse de lanagãua, aonde ao presente hia çercar aquella fortaleza: & que isto lhe pediam a requerimento de algũs fidalgos Christãos de Dom Agostinho. Mas o effeyto que teue esta carta foy reuogar a sentença, que antes dera que ficasse o Padre Reytor que estava doente. No que me pareceo este bom capitão semelhante na condiçam àquelles Leopardos de Santo Ignacio, que quanto mais lhe rogauam peor o faziam. Em fim fomos forçados a nos mudar todos sem mais replica, & cõ bem de lagrimas daquelles Christãos. Meteramnos em hum carcere da maneira seguinte. Entrando no castello da fortaleza, estão à mão direyta tres casas pequenas. Hũa serue de estrebaria: as outras duas se diuidem com hũa bem fraca, & mal barrada parede, & por muytas partes esburacada, & nestas nos meterão a todos: tinhaõ çercadas estas casas com hũa estacada de paos roliços, nam lhe deyxando mais que hum polliço pequeno por onde entramos. Aqui pois nos accommodamos todos o melhor que podemos com bem de incommodidade, por as paredes serem rotas, & as casas sem portas, & sem janelas: & em tempo de tanto frio. As guardas que temos, & que estão no mesmo lugar dos nossos moços, são estas: hũa dêtro na mesma casa duas logo à porta, & outras fora da porta, algumas todas continuamente de dia & de noyte nos vigiam. Por onde os Christãos nos não podem ja visitar liuremente, & dous fidalgos de Dom Agostinho que aqui se vieram a despedir de nós com muytas lagrimas, deyxaram aqui dous criados seus pera nos ajudarem no que pudesse: mas podêram bem pouco, porque a té com os moços que vam buscar agoa vam os guardas pegados, & de aqui poderá vossa reuerencia entender as incommodidades que padecemos, & principalmente o Padre Reytor Afonso Gonçalves estando tam enfermo. O comer necessário não hã aqui donde possamos esperar, & com arreos nos contentáramos, se ainda medios

eremente pudêra ser pilado. Mas pera tudo nosso Senhor nos dá animo: porque nam sey que he, que depois que aqui me vi metido neste carcere, he tam extraordinaria a alegria que sinto, que nunca posso deyxar de me andar sempre rindo, ou comigo mesmo, ou cõ o Padre Reytor, & isto parte porque Deos nos dá esta consolaçam: parte por ver os cocos, com que este gentio Canzugedono parece, que nos quer assombrar soltando palauras pesadas, & mostrando se muy indinado contra nos, & contra todos os mais Padres do Iapão. Porem nõs com a diuina graça estamos apatelhados pera passar, & soffrer tudo o que nos vier damaõ de Deos. A tẽ aqui saõ palauras da carta do Padre.

Neste carcere estiueraõ os Padres com os irmãos, & Dõgicos por muytos dias, esperando cada hora pella morte, com que de continuo os ameaçauam, mas foy nosso Senhor seruido, que por derradeyro fossem soltos pello modo que ao diante se diga. Aindaque ao Padre Afonso Gonçalues Reytor daquela casa, & das mais residências a ella sugeytas, quis leuar pera si pera lhe dar o premio de seus trabalhos, o qual por adoeçer na prisão, & nã ter commodidade nella pera se curar: se apoderou nelle o mal de tal maneyra, que ainda que depois de solto foy pera a casa de Nangasaqui, & se pos em sua cura toda possiuel diligẽcia, nada aproueytou, pera dalli à alguns dias deyxar de passar desta vida a outra melhor. Tinha este Padre çincoenta, & quatro annos de idade trinta & sete da Companhia, & destes os vinte em Iapão, foy sempre muy grande inimigo de si, & amigo dos pobres: muy austero, & penitẽte pera cõsigo: grãde obteyro, incãsauei nossos trabalhos, zeloso da Christdãde. E agora ultimamẽte no reyno de Fingo, onde tinha seyta grãde numero de Christãos, sendo Reytor daquela casa de Vto, & suas residências elle era o primeiro, qãcudia às cõfissõs, de 6. & 8. legoas. Era muy amigo da pobreza, & cõ ser ja velho, cansado, & enfermo nenhũ cuidado tinha de si, pello qual temos cõfiança, qã N. S. o tẽ ja em sua gloria, onde estã gozando o premio de seus trabalhos, soffridos por amor de

de Deos: & que diante de sua diuina magestade intercederia por aquella igreja de Iapão, que elle ajudou a fundar, & em que trabalhaua até morte, a qual nosso Senhor, lhe deu com grande paz, & consolaçam de sua alma recebidos todos os Sacramentos.

CAPITVLO XXXVI.

¶ Do que passãram Iacome Mimasaca, e os Padres, que com elle estauam na fortaleza de lateuxiro.

Tanto que a fortaleza de Vto se entregoua Canzagedono como ella era a principal, & cabeça das outras, se entregaram tambem todas as demais de que Dom Agostinho era senhor. Entre ellas foy hũa a de lateuxiro a qual tinha a seu cargo, o grande, & excellente Christão Dom Iacome Mimasaca, eritado, & fidalgo mais principal, que Dom Agostinho tinha. O qual antes de a entregár estaua resolutu de com os seus a defender até morrer. Mas vendo que se assi o fizesse por sua causa se destruyra toda aquella Christandade, disse, que ainda que cõforme ao costume, & leys de Iapão: elle ouuera de cortar a barriga, & nam sayr daquella fortaleza com menos cabo de sua honra ao juizo, & parecer dos senhores gentios: que todauia como elle era Christão, & a ley de Christo lhe prohybia matarse, & fazer outras cousas, que em semelhantes tempos costumaõ fazer os senhores de Iapam: nem tambem era justo, que elle por pontos de honra deste mundo fosse occasiam a se perderem todos aquelles Christãos na defensam da fortaleza: por isso se resoluiu, em a deyxar, & se sayr fora com outra gente nobre, pera que todos os demais ficassem liures, & saluos. Sabendo os da terra esta sua resoluçam se vieram logo a despedir dellê com muyto sentimento, porque o amauam como a Pay. Outros vieram com determinaçam de se irem com elle, & o acompanharem em qualquer caso, que lhe aco-
recesse.

teçesse. Nesta despedida derramou muytas lagrimas o bom Iacome, nam tanto por deyxar a fortaleza, & se sayr daquelle modo pouco honroso pera o mundo: quanto por deixar aquella Christandade, que elle cō tanto trabalho seu, ajudara a fazer parte com seu gram zelo, parte com a muyta authoridade, que tinha cō aquella gente, pera cuja melhor cultiuaçam tinha ja tambem alcuantadas tantas igrejas. Era tam zeloso este excellentes Christão de que os mininos aprêdessem as oraçoēs da doutrina Christã, & gostaua tão de lha ouuir dizer, & repetir de cor, q̃ choraua de pura alegria, & consolação de sua alma, & se punha muytas vezes a cantala com elles: & de quando em quando, pera mais os ingitar a que aprendessem, lhe daua premios, & em certos dias rendas, & çeas. E conuidando hũa vez a estes mininos em hũa recamara sua mais interior, aonde nam entraua senam gente honrada: perguntandolhe alguns, porque fazia aquellas honras àquelles mininos. Respondeo, que porque eram Anjos, pois louuando a Deos faziam o officio de Anjos. Algũas vezes indo fora de casa lhe leuaua hum pajem hum sacco de imagens, outro cheo de conças, & nominas pera elle por sua propria mão repartir cō os Christãos. E dezia que particularmente gostaua, & se consolaua, quando os Christãos o importunauam, & lhe tirauão pollo vestido pera a ver algũa destas cousas. Era tam deuoto, que indo hũa vez a caualo, & aqertando hũa pessoa de inuocar os nomes santissimos de IESVS, MARIA, por se ver em perigo de o caualo lhe dar algũ encontro, no mesmo ponto se apeou, & pos de joelhos, & perguntado por q̃ o fazia, respondeo. Por q̃ ha bẽ pouco tẽ po q̃ senaõ ouuiaõ nestas terras senaõ os nomes dos demonios: & agora ouuindo inuocar os Sãtissimos nomes de IESVS, Maria, naõ posso deixar de dar por isso muytas graças à diuina magestade.

Destas cousas, & outras muytas, que atras se disseram, se entenderà o muyto que este fidalgo amaua aquella Christandade, & quam zeloso era de a ajudar, & fauorecer: & rambẽ se verà quam to sentiriam os Padres, que nesta cõjunçam se acharam naquella

fortaleza à yda, & ausencia de tal senhor, honra, & lustre de toda ella. Em fim resuluto de se sayr mādou hum recado aos Padres dizendolhe que conuinha, que elles tambem logo se saysssem com elle: porq̃ os inimigos vinham muy depressa a tomar posse daquella fortaleza. Os padres pensando bem o negocio, depois de larga consulta se resoluèram em que hum delles acompanhasse a Iacome, & fosse com elle atè o reyno de Saçuma, que era o lugar onde elle se queria recolher, por senam fiar de Canzagedono: & que ouero se ficasse com aquella Christandade, pera aconsolar, & animar, num tempo tam trabalhoso como aquelle. Ouindo Iacome esta resoluçam mandou outro recado dizêdo, que elle se edificaua muyto do animo, & charidade dos Padres pera com aquelles Christãos: mas que por nenhum caso conuinha ficar naquelle tempo alli Padre algum; assi por ser conjunçam do primeyro impeto de soldados, que estaua çerto auerem de entrar fazendo mil desaforos pera se apoderarem daquella fortaleza, como principalmente por estar Canzagedono muy mal com os Padres, & que por isto julgaua nem ao seruigo de Deos, nem à honra, & authoridade do Padre, conuinha que ficasse alli naquelle tempo ariscado a lhe fazerem algum desacato, & çerto de por entam naõ poder fazer o seruigo a Deos, que pretendia. Tornou a replicar o Padre que em todo caso auia de ficar com aquelles Christãos, & que se o mallassem morreria em seu officio, o que pera elle seria cousa de muyta gloria. Tornou Iacome; que este negocio por entam nam era da fê: que se o fora elle ounera de ser o primeiro q̃ em tal caso deixasse a vida no câpo, mas q̃ era negocio de estado secular, em q̃ se trataua de tomar reynos, & conquistar terras: no qual tempo os gentios nam pretendiam senam zombar dos Padres, & retellos a fim de lhe darê por isto algũa prata, & q̃ por isto lhe parecia cousa escusada ficar alli Padre algũ. Mas como o Padre cõ tudo isto senam pudesse persuadir a desemparrar aquella gente Christã, & sayse: Iacome lhe mādou outro recado mais resolutivo, dizendo q̃ em todo caso sua reuerência se embarcasse logo por:

porq̃ elle por nenhũa via cõsentiria outra cousa; o mesmo lhe foram rogar todos os fidalgos Christãos; o q̃ vendo o Padre ainda q̃ cõ muy grande sentimẽto se embarcou cõ o mesmo Iacome, cõ q̃ tambẽ se embarcãrão mais de 500. pessoas, entre homens, & mo lheres, os quaes por serẽ criados seus, & gẽte de sua obrigaçãõ, por nenhũ caso quizeram ficar na terra, senam acompanhalo.

Embarcado pois este bom fidalgo com sua mulher, & filho, & toda a mais gente em mais de setenta embarçoẽs: como neste tẽpo o mar estaua mal seguro por causadas guerras, nã se fãrãrã trabalhos, & sobresaltos na viagem, que fizeram atẽ Saecuma especialmente com o desterro de tanta gente. Indo assi nauegando, & chegando perto de Saecuma aq̃ertou de se adiantar a embarcaçam em que hiam os Padres, pello que se vio em grande perigo cõ hũ golpe de embarcaçoẽs que andauam correndo aquella costa de Saecuma, & q̃ercaram a dos Padres com determinaçam de a tomarem. Encomendaram-se os Padres muy de cõraçam a Nosso Senhor, & foy elle seruido, que ao ponto chegou Iacome à acudirlhe com toda sua armada, da qual tão to que os imigos tiueraõ vista, & entenderam q̃ a embarcaçoẽ era da mesma frota a deixãram logo, & se recolheram.

Chegando Iacome a hum porto de Saecuma, & sabendo os Bonzos da terra, que leuaua consigo Padres, logo todos se começaram à amotinãr, dizendo q̃ se desembarcauam os auiam de tratar mal, & por nenhum caso auiam de consentir que se detivessem alli. O que foy pera Iacome causa de grandissima desconso laçam, & pena: mas sabendo os Padres o que passaua o consolaram, dizendo: que ainda que elles vinham cansados, & maltratados do caminho (porque alguns dias passauam quasi sem comer bocado) elles se deixariaõ estar na embarcaçam sem pòr pẽ em terra, atẽ se resolverem no que auiam de fazer a q̃erca de sua yda pera Nangasaqui. Neste tempo sabendo hum senhor gen tido no mesmo reyno de Saecuma, que os Padres estauam na em

barcaçam sem poderem sayr em terra, lhe mandou hum recado por hum Christão antigo de Bungo, q̃ alli estaua, dizêdo: que elle era amigo dos Padres de Nangazaqui: que não tuellessem pena, nem reço de cousa algũa: senão q̃ desembarcasssem em sua terra seguramête. Estimârao os Padres muyto este fauor dâdo muytas graças a Deos q̃ nos mayores perigos mostra mais sua protecção, & emparo sobre os que o seruem. E asy desembarcando a seu saluo disserão duas vezes Missa confessandosse, & comungando Iacome, & alguns ourros Christãos com muyto sentimento & lagrimas. E tendo os Padres entresy assentado, que ficasse hū delles alli com Iacome, & o outro se fosse a Nangazaqui, foram auisados que nam conuinha ficasssem alli Padres em quâto Iacome não tomaua algum assento sobre seus negocios com el Rey de Saccuma, porque como aquella terra era de gentios não auiaõ de tomar bem os Bonzos aquella ficada.

Neste mesmo tempo mandou tâbem o Padre Visitador dizer à Iacome, que nam conuinha por entãõ que ficasssem alli Padres pello mal que de sua estada se poderia seguir por estar ainda aquella reyno rebelado contra à Tenca, & por isto lhe pedia os deyxasse ir logo pera Nangazaqui. Pello que Iacome foy forçado a deyxalos ir, ainda que com muy grande sentimento seu, dando lhes hũa embarcação ligeyra, & toda a prouisam neçessaria pera o caminho. Isto he o que soçedeo ao bom Iacome: o qual foy de muy grãde descôsolacão pera os padres: por verem hum tão nobre, & exçellente Christão, & tão priuado de Dom Agostinho quasi de todo destruydo, sem renda, sem poder, desterrado de suas terras, & de maneyra que lhe foy forçado valer-se de hū senhor gentio como el rey de Saccuma por não ter outro remedio. Porque ainda que he verdade que Canzagedono o fez depois bem com os criados de Dom Agostinho, como a diante se dirã, todauia como mandou matar ao irmão do mesmo Dom Agostinho, por ser seu irmão, & cabeça principal da fortaleza de Vto: o mesmo se temeo Iacome fizesse à elle por ser tambem cabe-

eabeça de Iateuxiro, & lhe ter morto algũa gente em hũ encontro que com elle tiuera.

CAPITVLO XXXVII.

T Da vinda de Ximandono a Nangasaqui, & do sobresalto, que causou aos Padres pollo perigo em que com elle estiueram os Christãos de Firando, que alli estauam.

N Este mesmo tempo em que os Padres estauam em tâtas angustias pollas nduas, que cada dia lhe vinham de tantas, & tam grandes perdas dos senhores Christãos, & da Christandade, lhe acreçentou nouo sobresalto a vinda de Ximã dono Governador do Ximo, aquem Dayfuzama tinha dado sobre todas aquellas partes do Ximo a superioridade, que antes tinha Dom Agustinho: pello que aquelles senhores Christãos de Arima, & Omura, que sô com a Christandade de suas terras ficãram em pè, lhe ficauam subordinados, & como este gentio sempre foy contrario a nossas cousas, & a Christandade: & os padres de Meaco, & de Ozáca tinham escripto aos de Nangazaqui, como vinha pera da parte de Dayfuzama fazer pesquisa sobre o reyno, & fazenda de Dom Agustinho, & que se temião lhes desse ali muyros enfadamentos: estauão os de Nangazaqui em grãde arreço, porq̃ não sabiam o q̃ este gẽtio ordenaria acerca dos Padres, & da Christandade. Acreçentaua lhes este temor saberem de certo, que elle pretendia por todas as vias possiueis, que Dayfuzama lhe desse o estado de Omura, & que a el Rey Dom Sancho, em troco de seu estado, mudasse pera outra parte: & que ja disto Dayfuzama passara prouisam. O qual nam se pôde encareger de quanta pena, & affligão foy pera os Padres. Porq̃ se este gentio se apoderára de

Omura ficãa també elRey de Arima em grande risco de perder seu estado cõ tal visinhança; pois desunido de Omurandono parê te seu taõ chegado ficãua cõ menos poder; & tâbem arriscado a lhe trocarê suas terras por outras; q̃ não se sabia quaes poderião ser. E della maneyra se perdera toda aquella tam boa, & antiga Christandade, q̃ naquelles reynos de Arima, & Omura estaua feita cõ tantas casas, & residencias, q̃ sam das mais principais, q̃ ha em Iapaõ, com grande numero de Padres, & irmaõs que alli residê, & muytas, & muy fermõsas igrejas.

Ajuntouse a este temor, em q̃ Ximandono tinha pôstos os Padres, outro grãde subresalto, q̃ lhe deu acerca dos Christaõs de Firando, q̃ o anno passado (como acima tocamos) por não deixarê a fê, como seu senhor o Rey de Firando os obrigaua' riuera por melhor deixarê suas terras, & rendas, & virêse a viver desterrados a hũas terras delRey de Omura, q̃ eslão pegadas cõ a cidade de Nãgazaqui. E passou o caso desta maneira. Tomou muito mal Ximandono sayrêse elles Christaõs do seruiço delRey de Firado; & desejava muito fazelos tornar a seu antigo senhor, mas como elles morauão nas terras delRey de Omura, nas quaes por estaõ Ximãdo no não tinha jurdição; por ser ainda viuo Dõ Agustinho, de bayxo de cuja proteigam elle estaua, não tinha poder pera os obrigar a fazer o q̃ queria. Mas como agora cõ estas reuoltas, & mudanças Dõ Agustinho acabou, & elRey de Omura lhe ficou subordinado, vindo elle a Nangazaqui trouxe cõsigo ao mesmo Tono de Firado, q̃ he muy grãde seu amigo, & cõ cuja irmã tẽ casado hũ sobrinho seu. E porq̃ assi Ximandono, como Firandono hião direitos á guerra de Saecuma, & cada hũ delles leuaua quasi toda sua gente, cõ esta occasião determinou Ximãdono de sayr cõ a sua. Pello q̃ mandou logo hũ recado aos Padres, dizêdo q̃ era cousa infosfructuel q̃ aquelles Christaõs estiuessẽ desterrados, & sôra do seruiço de seu senhor, somête por não quererê fazer as gerimonias gẽtilicas, como seu senhor lhes mãdaua, & q̃ se isto se soubesse na corte, & q̃ os Padres acõselhauam aos homẽs se saísse de suas terras,

& os fauoreção, & sustentauão em desobediência a seus senhores: seria cousa muy perigosa para os Padres, & de q̃ lhes poderia vir algũ grãde mal. Que por isso desejava meterse neste negocio, è fazer q̃ tornassem ao seruiço de seu senhor, como dâtes, mas q̃ auita de ser fazendo as sobreditas gerimonias: & obedegêdo em todo o mais, q̃ acerca desta materia seu senhor lhe mandasse, & q̃ fazendo isto no exterior: se em seu coração quisessem ser Christãos o fossem muy embora. Finalmente pedia aos Padres aconselhassem a estes homens quisessem aceytar aquelle partido.

Dado elle recado: a resposta q̃ os Padres lhe deraõ foy. Que nẽ os Christãos podião fazer o q̃ elle pedia, nẽ os padres lho podião aconselhar, por ser cõtra a verdadeira ley de Deos. E porq̃ quasi o mesmo recado mãdou tãbẽ Ximãdono por dous criados seus principaes aos mesmos Christãos de Firãdo, elles lhe respõdêrão, q̃ de sua parte elles não tinhaõ odio, nẽ auersam algũa a seu seõhor, antes desejaõ ser uiuio, mas com tal, q̃ os deixasse viuer como Christãos. E se por vëtura lhe parecesse q̃ pedirẽ elles esta cõdição, era demasiada liberdade, & indecente a criados pera cõ seu senhor: q̃ em castigo disso não lhes tornasse a rãda, q̃ antes tinham, senão se seruisse delles pera lhe terẽ cuidado de seus caualos, è de suas carretas, acarretarẽ sardos, ou fazerẽ outro qualquer ofiço baixo, por q̃ tudo isto fariam de mui boa vontade, como nam lhes tocasse em yrẽ contra a ley de Christo, q̃ professauam. Eraõ as cabeças destes Christãos Dõ Ieronimo, & Dõ Thome seu filho fidalgos mui illustres, & parêtes do mesmo Rey de Firãdo, filho, & neto de Dõ Antonio q̃ foy o primeiro fidalgo, q̃ se bautizou naq̃lle reyno, o qual em quãto viuco, sêpre deu exêplo de muy grãde, è excellẽte Christão, como agora tãbẽ o dão elles dous seus descêdêtes, filho, è neto dõ Thome, o qual, como já dissemos, he hũ mãcebo de muitas partes, & valor. E està casado cõ hũa sobrinha do mesmo Rey de Firãdo, q̃ por persuasão sua se fez tãbẽ Christã, è o imita bẽ na virtude & deuacão. Cõ esta resposta se indinou grãde mête el Rey de Firãdo, & como capital imigo q̃ he de nossa Sãta fẽ, por nenhũ caso

que dar ouvidos a tão justa petição. E respondeo q se nam deira
 um de ser Christãos ja nũa mais lhes auia de perdoar, nẽ restitu
 ylhies suas rendas. E logo despois disto foram auilados por cousa
 muy certa, & averiguada, como el rey de Firando, & Ximando
 no ellauão apostades a dar sobre elles, & matar todas as cabeças
 principaes dos Christãos, principalmẽte Dõ Hieronymo, & Dom
 Thome seu filho. O que sabido por elles mandãrão logo cha
 mar algũs Padres pera se confessarem como fizeraõ com muyta
 fẽ & deuagã. E se ajuntãrão logo todos em casa de Dom Hiero
 nymo, & se ordenãrão de maneira que se pudessem defender cõ
 tra quem viesse sobre elles. Seriaõ os criados destes fidalgos tre
 zentos homens, os quaes acodindo com suas armas se apostãrão
 a morrer com seus senhores; dizendo: que morriam com muyta
 alegria: pois a causa de sua morte era nã quererem deyxar a fẽ:
 ainda que todauia como soldados valentes, & esforçados que e
 raõ determinauão vender bem suas vidas: & assi em breue tem
 po se aparelhãrão, & fizeraõ fortes de maneira, que pera elles a
 uerem de morrer, auia de morrer primeiro muyta gente dos
 imigos. Deu este negocio grande pena, & affiçam aos Padres,
 porque por hũa parte sentiaõ auerem de morrer tantos Chris
 taõs com suas molheres, & filhos tão innocentemente: por ou
 tra viaõ claramente, que muytos de Firandono, & Ximandono
 auiam tambem alli de perder as vidas, & que isto auia de causar
 grande alteraçã, & discordia, & chegar aos ouvidos de Daysoza
 ma: o que em tempo tão perigoso podia ser causa delle entrar
 em grande indinaçã contra os Padres auendons por autores
 disto, & perturbadores da terra. Pello que podia leuantar de no
 uo outra perseguiçã muyto mayor, que a passada. Por onde pe
 ra atalhar a todos estes males tratãrão os Padres cõ Dom Hiero
 nymo, & Dom Thome seu filho mōrgado cabeças principaes
 de todos aquelles Christãos, & cõtra os quaes el Rey de Firando
 estava mais indinado: q ainda q no exterior mostrãse quererẽse
 defender, (pera q vêdo Firãdono, & Ximãdono q isto auia de cu
 r

star auida de muytos criados seus, desistisse de seu Intêto) todavia quando totalmente vissem q os inimigos ellauão determinados de sair com a sua fizessem então algũ côgerto. O qual fosse q elles como cabeças se offeregessem a sair sem armas, & receber a morte, cõ tão q perdoassem a suas mulheres, & filhos, & a todos os mais Christãos: pera que desta maneira elles ficassem verdadeyros martyres de Christo (o q não podiaõ ser se se defendessem) & cõ sua morte se euitassem os inconuenientes, & males de todos auerê de morrer cõ suas mulheres, filhos, & criados, & porê em perigo toda a Christãdade de Iapão, do mal q lhe podia vir sabê do Dayfuzama hũ caso como este, pello qual se podia tanto indinar. O q se alsí acontegesse elles não sòmête perdiaõ a coroa de martyrio: mas ainda punhaõ a perigo sua saluação: pois na peleja podiaõ cometer muytos peccados de odio, & de desejo de vingança com q suas almas se condenassem. Por outra parte se deyxassem de se defender, & se offeregessem á morte da maneira sobredita, tinhaõ gerta a coroa do martyrio, & jutamête saluuaõ as uidas de rãtos: & liurauaõ a Christãdade do mal, q lhe poderia resultar delles qrerê tomar armas cõtra tal seõnor, & ganhariaõ ainda grãde nome & fama não sòmête em Iapã, mas em toda a Christãdade, & Europa, & onde quer q fosse cõtado feito taõ Christão.

Ouvindo Dom Hieronymo, & Dom Thome seu filho todas estas rezeõs, ainda q conforme aos foros do mundo, sentiaõ nam morrer pelejãdo como soldados: todavia, como eraõ taõ grandes, & excellêtes Christãos, conuençidos dellas, & movidos principalmente com o desejo do martyrio, & por nam pòr a perigo toda a Christandade de Iapam, se resolueraõ a muy pacificamête se offeregerê à morte. Foy nosso Senhor seruido, que Ximandono, & Firandono, ou por q viram a determinaçam dos Christãos, & quão mal podião sair cõ a sua sem muytas mortes dos seus, ou por qualquer outro respeito lhe mãdaram dizer q viuesse descaçados, por q elles nunca tal cousa determinãram. Foy este caso de grãdíssima edificação pera todos os Christão, q aqui se a-

chãrão assi Portuguezes como Iapoês, & ainda pera os gentios & muyto mais depois que souberão a determinação, em q̃ estauã as duas cabeças principais Dom Hieronymo, & Dô Thome seu filho de não se defenderem, a qual determinação em quanto o negocio esteue pendente se guardou sempre em muyto segredo, pello perigo que auia de chegar a ouvidos de el Rey de Firan do, & Ximandano, os quaes porventura puderaõ della tomar occasiam pera intentar a morte destes dous fidalgos, ainda q̃ a não ouuellem de procurar se entêdêraõ q̃ elles se auiaõ de defender.

CAPIT. XXXVIII.

Da prisam de Dom Agostinho, o muyto que nella padeceo, a grande Christandade, que mostrou.

ENtre todas as perdas sobreditas, que a nõua Igreja de Iapão padeceo nestas reuoltas, & mudanças a mayor de todas, & a q̃ mais lastimou o coraçam dos Padres, foy a do grãde & excellête Christã Dô Agost. por este ser o mayor seõor Christãõ q̃ auia em Iapão, & que mayor numero de Christãos tinha em suas terras, pois passauã ja de cem mil (como atras se disse) em q̃ entrava muyta nobreza: & por ser a mayor, & mais forte columna de toda a igreja de Iapão: o amigo mais leal, o bem feytor, & protector mais insigne de toda a Companhia que reside naquellas partes. Era este hum muy insigne & grande varão o capitam mais excellente, & de mór fama de todos aquelles reynos: superintendente de todos os nõue reynos do Ximo. capitam mór, & como Almeirante do mar de Iapam: & na jornada, & guerra do Coray fora general supremo de perto de duzentos mil homens, tam amado, & respeitado de quasi todos os reys, & senhores de Iapam, que por estremo procurauam, & estimauam sua amizade: & o proprio Dayfuzama que ora he senhor da Ten-
ca, &c

ea, è monarchia de todos aquelles reynos (como acima dissemos) fez muyto por se aliar cõ elle cõ parêtesco, & congerro de casamento de hũa bisneta sua como o filho mórgado de Dom Agostinho. Porém pera que nelle se vísse por huma parte o final de predistinado, & escolhido de Deos pera a vida eterna, que he nã ser sempre prospero, & felice nesta vida, antes prouar nella o caliz dos trabalhos, & amarguras de Christo: & por outra a pouca constancia, & duraçam da gloria, & prosperidade deste mundo: toda esta sua felicidade, & grandeza em hum momento deu volte, & se trocou em toda sua casa, & familia se ver acabada: & elle em huma prisão tam estreita, & rigurosa, que nem hum pagamento lhe deixaram de quem se pudesse servir como logo se dirá.

Quando este grande capitão, & senhor se partio de Meaco pera a guerra entendendo o perigo, em que se metia se confesou com muyta deuaçam, & entrou naquella empreza parecendo-lhe que nisso fazia o que devia diante de D E O S, & dos homens, & conforme ao juramento feyto a Taycoçama seu senhor, & à lealdade, que como bom vassallo era obrigado a guardar ao principe seu filho, esperando tambem que com a vitoria se Deos lhe desse, ficaria elle mais liure, & com mayor poder pera favorecer os Padres, & dilatar nossa santa sedè em suas terras. E assi pouco antes de dar a batalha parecendo-lhe (o que tambem muytos cuidauam) que tinha nas mãos a vitoria, mandou cartas a seus regedores, & aos Padres que estauam no reyno de Fingo, que procurassem de fazer os mais Christãos, que pudessem. No dia da batalla entrou nella leuando sempre consigo huma imagem pequena muy deuota, que fora da Raynha Dona Chatherina de Portugal, naqual estauam juntas muytas imagens de Christo nosso senhor, & da Virgem gloriosa nossa senhora: a qual elle tambem sempre costumaua trazer consigo debayxo das armas juntamente com humas contas por onde rezaua. Trauada a batalha, & vendo em hum momento desba-

ratado todo o exercito por causada treyçam, q̃ estaua armada, & elle que de todo ficaua perdido, se lhe offereceo que conforme ao costume dos senhores de Iapam deuia cortar a barriga, & que pois elle era hum Capitam de tanta fama, & nome, lhe seria couza muy affrontosa deixar-se tomar viuo. Com tudo lembrando se por outra parte que era Christão, & que matar se por si mesmo, era peccado grauissimo, se determinou a padeçer qualquer affronta, & deshõra, antes q̃ offender a nosso Senhor matandose cõ honra, no qual se ha de presopor, q̃ pera senhor Iapam fez hũ acto muy heroyco, & de grãde Christãdade, assi em del prezar a hõra, q̃ os Iapoẽs tanto estimam, como em se deyxar prender, pera morrer com mayor apparelho. ¶ Tanto que foy preso foy logo leuado diante de Caynocamidono senhor Christão, & filho de Dõ Simeão Rey de Bugẽ, o qual cõpadeçẽdose muito d'elle, lhe disse Dõ Agust. Bẽ sabeis senhor quẽ foy, & qual agora me vedes: por isso hũa merçe me auéis de fazer ẽ todo caso: & cuidãdo Caynocami, q̃ a petiçãõ seria lhe alcãçasse a vida de Daifuzama, lhe tornou Dõ Agust. Naõ he isso seõhor o q̃ vos peço: porq̃ ja naõ estimo a vida. E se a ley dos Christãos mo naõ prohibira, bẽ vedes quam facil couza me fora cortar a barriga; mas agora estou aparelhado pera padeçer a morte, de qualq̃r maneira q̃ Deos for seruido ẽ del cõto de meus pecados. E o q̃ vos peço he, q̃ procureis ẽ todo caso como me possa ver cõ hũ Padre pera me cõfessar, porq̃ nenhũa outra couza desejo nesta vida, senaõ esta. E dizẽdo q̃ elle faria todo o possiuel por alcãçar pera isso licẽça de Daifuzama se cõsolou ẽ estremo. Mas falando depois Caynocami a Daifuzama sobre isso por nenhũa via quis dar a tal licẽça. E indignãdose, & dizendo q̃ naõ era necessario, o mãdou pòr a bõ recado, entregãdo a hũ capitão seu, sem lhe deixar nẽ hũ sò pajẽ q̃ o seruisse, & ajudasse em tam grãde neçessidade, & trabalho. Dali a pouco rodeado de gẽte de guarda foi leuado preso a Ozãca, onde esteue hũs dias em grãto tormento, & afrõta, nos quaes por diuersas vias procurou cõ diligẽcia auer algũ padre pera se cõfessar, escreuẽdo cartas (das quais al

gũas vieram a mãos de Dayfuzama) em q̃ nam trataua outra cou
sa, senão pedir com grande instancia aos Padres de Meaco, & Ozá
ca fizessem todo o possiuel por ir algum delles a côfessalo. E por
nam entender Dayfuzama que cousa era confissão, nem o q̃ Dom
Agustinho pretendia dos Padres, em lhe pedir, que o fossem con
fessar, antes cuydando se por ventura aquillo era algum embuste,
se indignou muyto, & prohibio rigurosamente, que a nenhũ Pa
dre se desse entrada pera lhe falar, & ainda que os Padres o procu
raram por todas as vias possiueis nunca o puderaõ alcançar. Mas
como Dom Agustinho era tam bom, & antigo Christam, & esta
ua de muyto antes instruydo, como em semelhantes casos se auia
de valer da contrigam: por via della procurou com todas as for
ças de sua alma seu remedio: nam auendo dia em todos os de sua
prisam, no qual nam tiuesse, & fizesse muytos actos de muy gran
de dor, & arrependimento de seus peccados: aq̃eytando aquella
pena, & trabalhos de morte, em desconto do q̃ meregia por suas
culpas: & considerando frequentemente, que com a diuina mise
ricordia, o muyto que alli padegia nesta vida, lhe seruiria de pur
gatorio pera outra, & isto mesmo dezia a todos os que o hiam vi
sitar. Quasi todo o tempo gastaua em se encomendar a Deos, &
rezar por suas contas: procurando soffrer todas aquellas affron
tas, com grande fortaleza, & paciẽcia, aq̃eytandoas como cousa
que lhe vinha da mão de Deos pera bem de sua alma: mostrâdo
se sempre tam constante, & animoso, q̃ os mesmos senhores gen
tios, que o visitauam, ficauam maravilhados, & em tudo quanto fa
laua nam se via outra cousa nelle, senam hum nouo, & seruroso
desejo de sua saluaçam, & de ver algum Padre pera se confessar.
Raro por certo, & singular exêplo de hũ homẽ Christão de nono
& cõuertido da adoração dos idolos ao conheçimêto de Christo:
& muyto pera enuergonhar os antigos Christãos de nossa Euro
pa, & principalmente grandes, & poderôsos do mundo, aos quais
a saluaçam de suas almas, & o negocio da outra vida ordinaria
mente tam pouco lembra.

CAPITVLO XXXIX.

Da morte de Dom Agostinho, & de seu filho morgado.

PAssados algũs dias depois que Dom Agostinho foy posto em prizaõ deu finalmente Dayfuzama a vltima sentença, que elle, & Gibunoxo, que fora hum dos Governadores, & Ancosugi (que era hũ Bonzo, a quem Moridono senhor de nõue reynos reuerenciava como pay, & por cujo conselho se governava em tudo, & que tambem na liga contra Dayfuzama foy principal autor) fossem mortos. Pello que logo foram leuados presos pellas ruas de Ozâca, cada hum em seu cavallo de albarda: & depois pellas de Meaco, cada hum em sua carreta: cousa q̃ em Iapaô he tida por de grande ignominia, & afronta, principalmẽte quando os justigados sãõ senhores, & pessoas de qualidade. Hiaõ todos tres distantes hũa de outro, Gibunoxo diante como mais culpado, & autor da liga: no meyo o Bonzo Ancosugi, no derradeyro lugar Dom Agostinho. O prẽgaõ publico de suas culpas era: Que aquella justiça se fazia naquelles homens por serẽ reuoltõs, & aleuantados contra a Tenca. E ainda que os outros dous, parte por terem menos animo, parte por irem enfermos, & mal tratados, se auiaõ como homens, que mostravam bem o que padeciaõ indo gemendo, cõ os rostos amarelos, & de cor de mortos; todavia Dõ Agostinho foy por aquellas ruas sem nõqua ja mais mudar cor; antes cõ o mesmo rosto & sêbra te que sempre: de modo que todos notãraõ à differença, que auia entre elle, & os outros: & seu grande animo, & esforço, que mostrava. Chegando junto do lugar onde se auia de executar a justiça na cidade de Meaco, hũ Christaõ, q̃ os Padres pera isso mãdãraõ se foy metter entre a turba dos soldados, q̃ hiaõ de guarda, & chegando se a Dom Agostinho lhe disse da parte dos Padres q̃ elles fizeraõ todo o possiuel pera o poderẽ ir visitar, & cõfessar mas q̃ nõqua os guardas lho quiserãõ cõsentir, pella prohibiçaõ, q̃ pera isso tinhaõ de Dayfuzama. Por tanto lhe lêbrauaõ procuressẽõ todas suas forças de ter muyta contriçaõ de seus peccados

do naquella hora. Ao q̃ respondeo Dõ Agostinho, q̃ elle lhes agradeçia muito aquelle auiso, q̃ lhe mandauaõ, & a memoria, que delle tinhaõ, a qual elle sempre tiuera por muy çerta: mas que ja q̃ não fora possiuel verêno pera se cõfessar, & consolar com elles elle se apparelhara por todo aquelle tempo procurando sempre de ter a deuida contriçaõ de seus peccados, como elles lhe tinhã ensinado, & q̃ nosso Senhor lhe fizera tamanha merçe, q̃ por todos aquelles dias lhe derã sempre muyto grande dor, & arrependimento de suas culpas, è cõ hũa grande confiança, que o auia de saluar: & que elle recebia aquellas afrontas em lugar de purgatorio. ¶ Indo assi caminhando estes tres padeçentes lhe sayram ao encontro alguns Bonzos pera lhe fazarem suas çerimõnias acostumadas. E depois de estarẽ feytas dous aos q̃ hiam diante, indo pera fazerem tãbem a Dom Agostinho. Elle lhes virou o rosto dizendo em alta voz: que se fossem de ahi, que elle era Christaõ, & como tal não cria nem estimaua algũa daquellas superstiçoês gentilicas, ou pera melhor dizer, desatinos, & paruoyçes. E começou logo em voz alta à dizer à oraçaõ do Pater noster pellas contas, que tinha nas mãos, ficando os Bonzos corridos, & afrontados. Finalmente chegando ao lugar onde auiam de ser justicados, veyo alli hum Bonzo muy prinçipal, que nam costuma sayr fora sanam raras vezes, & pera se achar à morte de algum grande senhor. Elle depois de com outros Bonzos, acabar de fazer algũas çerimonias à Gibunozo, & Aneofugi, dando-lhes a beijar hum liuro, que elles tem por cousa santa, como entre nòs o da sagrada escriptura: querendoo pòr tãbem sobre a cabeça de Dom Agostinho, & fazerlhe as mesmas çerimonias, que aos outros, elle se se indignou grandemente contra o Bõzo, mostrãdo q̃ lhe cospia, & dizendo. Vayte daqui homẽ, & deixame que nam tens, que fazer comigo, que sou Chriistaõ, & tendo nas mãos suas cõtas, & a imagẽ, q̃ acima dislemos sêpre trazia cõsigo, à aleuãton cõ ambas as mãos: & a pds. 3. vezes na cabeça. Fez sua oraçã encomẽdãdo-se a N. S. è cõ muita serenidade de rosto, prega dos

dos os olhos ora no çeo, ora na imagẽ sem mudar cor, nẽ mostrar sinal algũ de perturbação deu o pescoco, ao algóz o qual de .3. golpes lhe cortou a cabeça, estãdo elle sempre de joelhos muy inteiro invocando os nomes santissimos de Iesus Maria. Executada esta justiça, foy logo levado seu corpo à casa da Cõpanhia de I E S V S de Meaco, pera nella lhe darem sepultura: onde os Padres o recebêraõ, & sepultaraõ, com infinitas lagrimas de sentimento, pella perda de tal príncipe, & tão grã colũna da igreja de Iapão. Fizeraõlhe os offiços de seu enterramento, disseraõlhe muitas Missas, assi em Meaco, como em todas as mais casas, & residências da Cõpanhia daquellas partes: tam bem nestas de Europa lhas mandou dizer o nosso reuerẽdo Padre Gẽral por todas as Prouíncias da Companhia, como por insigne bemfeitor da mesma Companhia. Quando leuãraõ seu corpo à casa dos Padres foy enuolto em hum roupaõ de seda que trazia vestido, no qual pella parte de dẽtro se achou hũa carta cozida entre o forro, em q se despedia de sua mulher, & filhos. Della poremos aqui hũ capitulo, que trespallado à letra de Iapão em nossa lingua diz assi. Não se pode declarar por carta o muyto q tenho padeçido, & padeço por causa deste tão inopinado caso. Pois tenho bebido os mais amargosos tragos: & padeço os mayores tormentos, que neste mundo me pudêraõ acõteger. E assi me parece que nesta vida vou pagando a pena q no purgatorio auia de pagar. A imagẽ, que sabeis, trago sempre comigo, & areuerenço, & adoro: & sempre por ella me encomendarei a Deos a tẽ à hora de minha morte. E porque entendendo muy bem que meus peccados foram a causa de eu vir a este estado: tenho por singular benefício, & mimo da mão de Deos, a penitência q estes dias padeço, & os trabalhos, em que me vejo. E assi lhe dou infinitas graças por esta misericórdia q vsou comigo. Em fim o que releua hẽ, que daqui por diante se uaea a Deos de todo vosso coração, porque as cousas deste mudo nada valem. A tẽ qui Dom Agostinho. E pera que esta carta pudesse vir às mãos de sua mulher, & filhos disse âtes de morrer a hũa

a hũa çerta pessoa, que quando enterrassem seu corpo buscassem aquella carta no roupam, em q̃ hia enuolto. Este foy o fim, & morte do grande, & excellentẽ Christam Dom Agustinho. O qual alẽ das outras partes, & grandezas suas, q̃ ja dissemos, era naturalmẽte muy compasziuo, & amigo dos pobres, aos quaes fazia grandes esmolas. Era muy liberal, & largo de condiçam: como entre outros o exprimentaram bẽ os Padres da Companhia de Iapaõ, & principalmente os q̃ relidiam em suas terras. Cõ ser costume entre os senhores daquelle Reyno de Iapaõ, matarẽ a seus criados por leues culpas, era elle tam humano, que ainda quãdo os seus lho mereçiam por graues, o nam fazia, q̃ naquellas partes se tẽ por cousa muy rãra, & a seus vassallos encomendaua, & punha ley, q̃ nam mãdassem matar pessoa algũa sem primeiro suas culpas serẽ muy bem examinadas, por tres Regedores seus, q̃ pera isso deputou. E a outros senhores seus, q̃ tinha debayxo de sua jurdiçam, & proteçam, encomendaua muyto nam mandassem matar os homens em suas terras por leues culpas: antes se mostrassem nesta parte muy moderados, como conuinha a senhores Christaõs. Com andar sempre occupado, & polla mdr parte em guerras, era muy soligito nas cousas de nossa Sancta Fẽ, & no que tocaua a sua saluaçam ã particular, & hũa, & outra cousa mostrou muy bẽ em todo o discurso de sua vida: no cabo da qual, como agora dissemos, acabou de pôr o sello a tudo: apparelhãdose pera morrer como verdadeyro Christaõ. O que vendo dous fidalgos nobres de Dayfuza ma, os quaes auia pouco se bautizãram, disseram, que elles tomaraõ tãbem ser justificados como Dõ Agustinho, se soubessẽ q̃ auiaõ de ter taõ bõ aparelho pera morrer, como elle teue. Pello qual tudo temos çertas esperanças na diuina misericordia, q̃ pondo nollõ Senhor os olhos no muito, q̃ este bõ Principe fez por se cõfessar, & no grãde arrependimẽto, q̃ teue de seus pecados, & boas obras q̃ deste mudo leuou, lhe deu logo em sua gloria outro estado bem differente, do q̃ perdeu, & deixou em Iapam sogeyto a tãtas variedades, & mudanças, & que cõ o bom Rey Francisco de Bungo, & ou

tros sanctos daquellas partes ficaria logo gozando do premio de
 suas boas obras, & dos trabalhos, & penas q̃ no cabo de sua vida
 padeço. ¶ Morco Dom Agullinho dahi a poucos dias o foy tã
 bem seu vnico filho morgado, q̃ (fôra dalgũas filhas) não tinha ou
 tro, minino de doze annos de ydade, & de grandes partes, & cõpe
 ranças. Este vendo preso seu Pay se recolheo com alguns criados
 seus a hum reyno dos de Moridono, & com saluo conduto, & pala
 ura sua de o nam entrègar. Porẽ como elle via, & entẽdia muy bẽ
 o perigo, em q̃ estaua, mādou logo chamar o Padre, q̃ estaua cõ Firo
 xima, & se confessou cõ muyta deuação, & se aparelhou muy bẽ
 pera tudo o q̃ Deos ordenasse delle, & nam tardou muito, q̃ o rey
 Moridono pareçêdolhe q̃ por esta via ganharia a graça de Dayfu
 zama, se resolveo a lhe entrègar a cabeça do minino. E pera isto
 o mādou leuar do lugar onde estaua enganãdo cõ dizer, q̃ o mu
 daua pera outro mais seguro. E foçêdo q̃ no rẽpo q̃ chegou o re
 cado de Moridono estaua cõ elle hũ irmão da Cõpanhia, q̃ de Fi
 roxima por mādado do Padre o fora visitar. E entendêdo o mini
 no como era de viuo engenho, & juyzo, q̃ aquella dissimulação
 de mudãça era pera o matarẽ, & nam pera o segurarẽ: pedio logo
 ao irmão lhe desse algũa conta bẽta, ou nomina, ou outra cousa de
 deuaçam, q̃ tiuesse cõsigo, & querêdo cõsolar o irmão elle se mos
 trou tão animoso, e resignado na vôtade de Deos, q̃ sẽ nenhũ aper
 turbaçam nẽ mudãça de rosto, antes cõ hũ seabrãte muy alegre,
 elle mesmo cõsolaua ao irmão: dizêdo q̃ pois elle estaua confessa
 do, e esperaua de se saluar, nenhũ medo tinha da morte, & q̃ dissẽ
 se aos padres q̃ estiuẽsẽ muy descãfados sobre elle: por q̃ estaua
 aparelhado pera tomar da mão de nosso Senhor qualq̃r trabalho
 q̃ lhe sobreuiesse. E q̃ pois Dõ Agust. seu pay ja era morto, e estaua
 na gloria, como cõstaua cõ Deos, elle tãbẽ o queria ir acõpanhar so
 frẽ-lo a morte cõ muita paciência. Cõ isto o irmão se despedio del
 lẽ, & os del Rey Moridono tirãdolhe logo todos os criados sã lhe
 deixarẽ mais q̃ hũ pajẽ cõ outro moço, o leuarão a Ozaca, onde o
 peisido Rey estaua, o qual secretamẽte lhe mādou cortar a cabeça
 pera de

pera de presente a mädar, como de feyto mädou à Daifuzama, pa
 reçêdolle q̃ nisto lhe faria grão seruiço, & q̃ por esta via se reme
 diaria. Mas Dayfuzama sabêdo o q̃ lhe querião apresentar, ousof-
 se por natural cõpaixam, ou como he generoso, por primor, lem-
 brandose q̃ tinha desposado sua bisneta cõ aquelle minino: nam
 somente a nam quis ver, mas antes se indinou muito, dizêdo q̃ fo-
 ra malseyto matar daquella maneira hũ minino innocente, & tã-
 to sem culpa, & q̃ quẽ o matou mereçia ser castigado, o q̃ sabendo
 os q̃ leuauam a cabeça mudãdo a forma do recado disserão da par-
 te de Moridono, q̃ sabêdo elle como aquelle moço se acolhera a
 hũ lugar de suas terras o mädara trazer ali, pera o entregar viu-
 o a sua alteza: mas q̃ o mesmo, chegãdo a Ozaca, se cortarã a barriga
 & q̃ por isso lhe apresentaua sua cabeça. Aquietouse Daifuzama
 ouuindo isto, è crêdo passar assi. Porẽ depois q̃ a maldade se desco-
 brio, & se soube a çerteza do caso, todos o tuerão por cousa muy
 vil, & indina de Rey, chegar a fazer hũa tamanha baixeza, pollo
 medo q̃ teue de Daifuzama, & matar hũ minino innocẽte, q̃ cõ sal-
 uo cõduto seu, è debaixo de sua palaura se acolhera a seus reinos.

CAPITVLO XXXX.

*Dos grãdes bens, q̃ nosso Senhor tirou de todos estes males;
 & da boa vontade, q̃ Dayfuzama começou a mostrar aos Pa-
 dres, & patentes, que lhe passou pera estarẽ em Iapão.*

Propio he de Deos, como delle dizẽ seus Prophetas, depo-
 is de mortificar tornar a dar vida, & depois da ferida dar
 a saude: serenar os mares depois das tẽpestades, & no me-
 yo de sua yra, nunca se esquecer de suas misericordias: nem per-
 mitir males, senam pera tirar delles grandes bens, & tudo isto ve-
 mos nesta nõua igreja, & Christandade de Iapão; a qual depois
 de cõ estas reuoltas, è alteraçõs padeçer as mayores perdas, è tra-
 balhos, q̃ nunca tiuera, è breue tẽpẽ trocou Deos as mãos, & cõ a
 de sua misericordia á tornou à abraçar, è fazerlhe mil merces, orde-

nando as cousas de maneira, que parece nunqua elleve taõ dispo-
sta esta nõua vinha do Senhor pera produzir grandes fruytos, &
estender seus braços por todos aquelles reynos: como agora re-
latamos os males, & angustias em que os Padres, & a Christanda-
de se viram: he justo que daqui pordiante oontemos as consola-
çoẽs, que depois das tristezas receberaõ com os bens que o Se-
nhor foy tirado de tantos males. Principalmẽte com estas guer-
ras, & mudança do estado da Tenca, quis nõsso Senhor arrasar
muytas difficuldades, & impedimentos, que os Padres tinham
em Iapão pera leuarem pordiante a obra da conuersam dos gen-
tios, & cultiuagã dos ja Christaõs. Porque desfazendose com
esta victoria, que ouue Dayfuzama, a forma de gouerno, que Tay-
cozama por sua morte deyxou aos dez Governadores: & fazen-
dose tambem agora o mesmo Dayfuzama senhor absoluto de Ia-
pão: ficãraõ os Padres de todo liures do impio decreto, que Tay-
cozama defunto promulgãra contra elles, & contra a Christan-
dade. O que facilmentre não pudera ser se os governadores pre-
ualeceram; assi por nam serem todos da mesma opiniaõ, como
por terem jurado de guardarem, & fazerem guardar pera sempre
as leys de Taycozama, as quaes agora ficãõ emperpetuo silencio:
como tambem o ficaraõ as demais cousas suas: permitindo a di-
uina prouidencia, que pois por hũa parte perseguio aos Chris-
taõs: & por outra deyxou ordenado aos seus Governadores, que
depois de sua morte lhe fizessem hum edificio sumptuoso à ma-
neyra de templo, em que fosse venerado, como D E O S da
guerra: viesse outro que desfizesse suas traças, & deytasse fora se-
us governadores, pellos quaes elle ainda depois de morto preten-
dia gouernar a seu modo a Tenca, & enthronizar nella seu filho.
Mas Deos nõsso Senhor, que resiste aos soberbos, ordenou que tu-
do lhe sayssẽ em vaõ, & que os mesmos Governadores feytura
sua sem saberem o que faziaõ, lhe destruyssẽ a melhor & mais
nobre cousa, que elle fizera em Iapão, & em que mais mostrou
sua grandeza, & riqueza, q̃ foy a fortaleza de Fuximi em Meaco.

E assi pouco, & pouco se vay apagando sua memoria com o imperio de Dayfuzama, o qual começou a governar a Têca cõ brandura, & clemência: porque vendosse em hum momento, & com hum sô batalha campal senhor de todo Iapão, nam quis vsar da licença, que semelhantes vitorias, principalmente naquelles reynos, trazem consigo: mas perdoou as vidas a muytos senhores, que forão contra elle: & não mandou matar publicamente mais que as tres cabeças principaes, que açima se virão. E o que mais he que perdoou a vida à molher, & filhas de Dom Agostinho que por ley de Iapão ouuêraõ tãbem de morrer: & juntamente a outro fidalgo de Dõ Agostinho com seus filhos, & outros muytos fidalgos Christãos, q̃ parecia impossivel poderẽ escapar.

Ia com os Padres foy cousa maravilhosa de como tãbem se mostrou humano, & affauei: porque vindo ao Meaco depois da vitoria, & indo a visitalo hum irmão da cõpanhia da parte dos Padres, que estauam naquella çidade, o recebeu com muy bom rosto, & comeo de hũa pouca de conferua, & bebeo de hũ pouco de vinho, que lhe leuou de presente. O qual foy final de muyto fauor. A ainda que perguntou ao irmão se vira Dom Agostinho, que vinha preso: & respondêdo, que nam: lhe disse: que fizera bem, & que nenhum Padre nem irmão lhe falasse, que se guardassem disso. Depois de entrar na fortaleza de Ozaca tornando a mandar visitar o Padre Organtino por outro irmão, tãbem o recebeu com muy boa graça. Neste proprio tempo, alem dos meynos diuinos, muytas missas, oraçoẽs, & disciplinas se quizeram tãbem os Padres de Meaco ajudar dos meynos humanos, procurando ter entrada com alguns priuados seus, pera por meyo delles, a terem mayor com o mesmo Dayfuzama: os quaes sendo visitados por parte do Padre Organtino prometteram de os fauorecer em tudo diante d'elle, & alguns senhores, que com elle vinhaõ tomãraõ tãbem a cargo defender nossas casas, assi de Meaco, como de Ozaca dos soldados, & gente de guerra, que trazia: mandando pôr suas bandeiras, & diuizas á nossas portas co-

mo cousas, que elles tomavaõ a seu cargo. E assi debayxo de sua proteyçaõ ficaram os Padres, & suas casas liures dos danos, & males, que semelhantes alojamentos trazem consigo, estando as demais casas cheas de soldados.

Foy finalmente a visitalo da parte dos Padres de Nangazaqui o Padre Ioam Rodriguez, q̃ tambẽ costumaua sempre yr a visitar a Taycoçama. Recebed muy bem, & na conjunçam em que lhe estaua falando, estaua tambem ali presente hum criado do mesmo Dayfuzama, que elle mandara a Nangazaqui a negociar certas cousas. Este lhe disse diante do Padre. Senhor este padre q̃ aqui esta, & os demais Padres de Nangazaqui me fizeram quando la fuy por ser criado de V. A. muytos fauores, & mais no tẽpo da guerra, quando aquellas partes de baxo estauam polla mayor parte contra vosso seruigo, & os Padres com tudo em Nangazaqui sempre acudiram pollas cousas de vossa alteza, & as defenderam. Foy a voz deste homem como de hum Anjo, porque em Dayfuzama ouuindo isto se alegrou grandemente, & disse que agradeçia muyto aos Padres, aquelle seruigo que lhe tinham feyto: que bẽ criam poderiam fazer menos pois eram homens de tão primor. E logo por obra mostrou, o que dezia de palaura, & quam satisfeito estaua dos Padres: porque mandou despachar duas patentes, em que os confirmaua nas casas que tem em Meaco, Ozaca, & Nangazaqui, por serem estas tres as principaes, & de mayor estima diãte dos senhores de Iapam. Pello q̃ sendo os Padres agora restituídos a ellas com prouisoões autenticas, & publicas do senhor da Tẽca, tanto mōta como se ficaram restituídos em todo Iapam, & em effeyto, como tais sãõ tidos, & auidos: cousa q̃ em todos causou summa consolaçam, & alegria, porque depois que no anno de oy tenta, & sete foram desterrados pello tyrano Taycoçama, nunca arẽgora pudẽrãõ alcançar semelhante prouisaõ pera estarem em parte algũa de Iapão: mas somente ouueram licença de palaura pera residirẽ em Nangazaqui certo numero de Padres, & ainda q̃ com a morte de Taycoçama, se tinhãõ dilatado por diuersos reynos no

nos no tempo dos Governadores: agora todavia o podê fazer cõ mais liberdade, & sem perigo seu, nê da Christandade.

Tambem consolou nosso Senhor aos Padres liurandoos de todos os temores, q̃ dantes tinham cõ a vinda de Ximondono a Nãgazaqui, porq̃ temendo se elles q̃ pudesse este gentio intentar ali algũa nouidade, & tomasse mal a vinda do Bispo Dõ Luys, a qual por justas causas atê entam tiveram encuberta: ordenou nosso Senhor as cousas de maneira, que tudo socedesse muyto bem, por que chegando elle a sua fortaleza de Carrazu, o foy logo visitar o Padre Ioam Rodriguez da parte do Bispo Dom Luys, & dos Padres Visitador, è V. Prouinçial, escreuêdo-lhe o Padre Visitador entre outras, hũa carta, em q̃ lhe dizia, que por morte do Bispo Dõ Pedro, q̃ elle mandara tornasse pera Macao, lhe socedera no mesmo officio, por ordem que pera isso viera de Europa hum Padre, q̃ estava em Iapão, o qual por ser de nossa Cõpanhia, & pessoa de muita virtude, & letras, lhe pedia o quisesse fauorecer. E nesta mesma conformidade lhe escreueo tãbem o Bispo, & foy Deos servido que recebesse bem a visita, & cartas, & ficasse satisfeyto da informação. E ainda q̃ por alguns dias os reue suspensos sem dar resposta: finalmente a deu com satisfação, escreuendo assi ao Bispo, como ao Padre Visitador. E indo depois a Nangazaqui tratou ao Bispo, & aos Padres com muyta cortesia. E sendo duas vezes conuidoado em nossa casa, & hũa do Bispo assi de seu bom modo, como do recebimento, & trato dos nossos ficou muy satisfeyto. Pello que nam somente lhe não foy molesto: antes prometteo que dalli por diante os fauoreceria em tudo o que se offerecesse pois agora o podia fazer mais à sua vontade, sendo Senhor da Tenca Dayfuzama, que sem duuida era mais facil de grangear nesta materia que Taycozama, & que os Governadores por serem muytos, & de diuersas opinioes.

CAPITVLO XXXXI.

T Dos bens, que resultâram â Christandade da repartição dos reynos, que Dayfuzama deu â alguns senhores, & primeiramente do que deu a Caynocami.

E Ntre os senhores Iapoês, aos quaes Deos moveo a q̃ nos fauorecessem diante de Dayfuzama, foram principalmente Caynocami senhor Christam, & filho del Rey Simeão Condera Cambiagedono de Bugê. Nanguoca Iacundono marido, que foy de Dona Gracia, aquella senhora Christã, de cuja morte atras falamos. Tucuximandono Rey de Voari, que ainda q̃ gentio tẽdous sobrinhos Christãos com outros muytos criados seus, & nos mostra muyto amor. Hũ filho de Afonodario hũ dos Governadores, o qual, ainda que nam he Christão, sente bem da ley de Deos. A cada hum destes senhores tem ja despachado Dayfuzama, & repartidos com elles alguns reynos, que pera bem, & augmento da Christandade foy cousa de grãdissimo momento, & cõ que os Padres recebêram summa consolaçam pòr nelles tambẽ a diuina prouidencia dispor as cousas de maneyra, que muytos Christãos, que estauam perdidos, & desterrados, ficassem amparados; & outros se espalhassem por diuersas terras de gentios pera nellas, como rosas entre espinhas, darẽ de si o bom a dor de Christo, & de nossa sãcta Fè. O primeiro pois a quem despachou Dayfuzama, foy a Caynocami, ao qual em lugar do reyno de Bugem q̃ antes tinha, lhe deu agora todo o de Chicugem, que he muito maior. E por estar aqui visinho, & nelle a cidade do Facarã, onde auerã perto de mil Christãos, & outros tantos em diuersas partes do mesmo reyno, esperamos se irã alli fazendo hũa grande Christandade, assi porque passandose este senhor agora pera este reyno com toda a gente nobre, & soldados, que estauam em Bugem

Bugem dos quaes muytos, & os mais nobres de sua corte sam Christãos: como principalmête, porque tomou agora em seu seruiço a Dom Ioam Acaxicaman senhor Christão, & cunhado, que foy del Rey Bigeno Chunogondono, por ser muy grande seu amigo: o qual ja se passou pera Chicugem cõ trezentas pessoas Christãs de sua familia, & Caynocami lhe deu grãde renda, cousa q̃ sũmamente consolou aos Padres, por verem hum Christão tam excellentẽ, & de tão bõ exêplo em toda ella Christandade, tamẽem parado. Mas o q̃ mais os consolou, foy o modo como Deos o liurou da morte, asy no meyo da batalha, como depois della, perdo andolhe Dayfuzama, o qual foy desta maneira.

Como Dom Ioam era hũ senhor tam illustre, & Capitam tam esforçado, & de tanta experiẽcia lhe deram os Gouernadores a dianteyra do exercito, onde pelejou cõ tanto esforço, q̃ aos proprios imigos pos em admiraçam. Mas como por causa da treição que ouue, ficasse no meyo delles, & cercado por todas as partes, de todo se vio sem nenhũa esperança de poder escapar cõ vida. Offerecia selhe neste passo, que era tempo de cortar a barriga, cõforme ao costume de Iapão, por nam vir a mãos de seus contrarios, & morrer affrontosamẽte. Mas lembrandose que era Christão, & que a ley de Christo, que professaua, lhe prohibia tal genero de morte se determinou romper pollos imigos ate achar quẽ o matasse, & asy indo desta maneyra pelejando a pẽ, por ter perdido o cavallo, foy tanto auante rompendo pollos esquadroes dos imigos, que encontrou com Caynocami seu grandissimo amigo, que era hum dos principaes Capitaes da parte contraria, & vinha tam bem na vanguarda de Dayfuzama. Este conheçendo a Dom Ioão polla diuisa que trazia, lhe bradou, dizendo: detendeuos senhor Acaxicaman, detendeuos, & chegayuos a mi q̃ eu vos porey em salvo. Parou Dom Ioam, & chegado lhe deu as graças polla merced, q̃ lhe offerecia. Mas espantadose Caynocami como pudera escapar pollo meyo de tantos pilouros de arcabuzaria, & rõper por hũ esquadram tam forte, atẽ chegar ali sem morrer, ou se matar

a si mesmo conforme ao costume de Iapão: lhe disse Dom Ioaõ, Senhor não vos espanteis, que bem sabeis quam facilmente poderá cortar a barriga, como fazem os bons soldados em semelhantes passos, mas só por ser Christão, & não offender a Deos, o deixey de fazer, & me meti de preposito por meyo dos imigos pera morrer pelejando. E pois fuy tão ditoso, que me encontras se com vosco, pessoa tão illustre, & tão grande meu senhor, & amigo: peçouos por muyto grande merçe, me corteis a cabeça, pera morrer a mãos de tal senhor como vos (o que dizia cõ singeleza, & boa fey, & leuado do brio de soldado esforçado, não cuidando que nisto podia auer peccado.) Respondeolhe Caynocami que, por nenhũ caso faria tal cousa: antes o poria em saluo & tomaria sobre si o alcançar lhe perdaõ de Dayfuzama. Recusou grandemente Dom Ioaõ dizendo que não era honra sua escapar viuo daquella batalha, senão ficar morto. Tornou a inflar Caynocami em o pôr em saluo a tè que Dom Ioaõ não pode al fazer, que renderse ao amor, que Caynocami lhe mostraua, & promeissas, que lhe fazia, as quaes depois comprio muy bem. E como Caynocami he muy grande cortezaõ saltou logo do caualo em terra, & o offereço a Dom Ioaõ fazendolhe muyta força, que caualgasse nelle: resistio Dom Ioaõ cõ muyta mais, a tè que tomãdo Caynocami pera si outro caualo de hum seu criado caualgãraõ ambos. E porque não se atreueo a dar a vida a hum senhor tão principal sem o fazer a saber a Dayfuzama, lhe foy logo dar cõta de tudo: o qual pella notiçia que tinha de Dom Ioaõ, & de suas raras partes, & valor disse que folgaua muyto nam ser morto tam bom caualeiro, & que Caynocami por hora se seruisse del le: mas que pello tempo em diante poderia ser o tomasse elle mesmo em seu seruiço. E com isto ficou Dom Ioaõ liure, & era seruiço de Caynocami: & indo se depois à Ozaca se aposentou alguns dias em casa dos Padres, onde não se fartaua de dar graças a nosso Senhor pello ter liurado de tão cuidete perigo, & juramẽte ja que tinha perdido seu estado lhe dar tamhem logo remedio

com que pudesse viuer. E como elle he tão excellente Christão, & capitão, ajuntando-se agora com Sogedono tio de Caynocami, que tambem fica muyto acrecentado em renda: esperamos que ambos juntos ajudem muyto, pera que Caynocami acuda bem às cousas de nossa sancta fè, a cujo seruico tambem se passou Dom Francisco filho de Dom Simão Findena, & de Maxencia filha de el Rey de Bungo, com o qual forão juntamente boa parte dos Christãos fidalgos de Corume, de modo que se vão alli ajuntar do muytos Christãos por cujo meyo, & conuersação confiamos que os gentios daquelle reyno venhão em conhecimento da ley de Deos.

CAPITULO XXXXII.

Como Dayfuzama deu o Reyno de Bugem, & parte do de Bungo a Nanguoca Iecundono, & do bem, que disto se seguiu pera muytos Christãos.

HE Nanguoca Iecundono hum senhor gentio: mas muyto affeigado a nossas cousas, por ter muyta opiniaõ da ley de Deos, & juntamente ter ja hum irmão seu, hum filho, & duas filhas, & alguns outros fidalgos principaes de sua casa Christãos. Este, viuendo Dona Grácia sua molher, era senhor do Reyno de Tango, o qual por ser pequeno lhe trocou agora Dayfuzama com o reyno de Bugem, & com a terceira parte do reyno de Bungo que confina com o mesmo Bugem. O que foy grande bem pera a Christandade, & de grande esperança pera a conuersam dos gentios daquellas partes. Logo que Dayfuzama lhe fez merce deste estado mado dizer ao Padre, Organtino, q̃ escreuesse ao Padre q̃ estaua em Bugê, & elle mesmo tãbem lhe escreueo por hũ criado seu muyto priuado, q̃ não se sayse daquelle reyno: porq̃ estaua determinado fauoreger muito os Padres, & Chri-

Christãos em suas terras. E assi o fez em effeito, tanto que a elle chegou. Porque logo deu licença franca para que todos os seus se fizessem Christãos: & pudessem levantar as igrejas neçessarias, & fez huma pratica a seus fidalgos dizendo: que como as cousas da salvação se auiam de tomar por vontade, & nao por força; que por isso elle a ninguem a fazia: mas que entendessem que seu gosto era todos ouuisssem as pregações da ley de Deos, & se fizessem Christão: porque elle de Christãos se avia mais de servir, & fazer caso. E assi começaram logo os seus a ouir, & se baptizaram como trinta fidalgos.

Fez tambem esse senhor outra cousa de muyta edificação para a Christandade, & consolação para os Padres, a qual foy: que sabendo como junto a Nangazaqui estauão Dom Hieronymo, & Dom Thome seu filho, com os mais Christãos (de que acima falamos, se tinhaõ desterrado de Firando, & deyxadas suas rendas, & remedio de vida por nam deyxarem a fe, que seriaõ por todos setecentas almas) se determinou a recebelos em seu seruiço, & lhes dar mais renda, da que tinham em firando. E porque entre estes ha muytos lauradores, & pescadores lhe deputou tambem algũas aldeas para sua viuenda. E para tratar isto, & outras cousas de importancia com o Padre Visitador, quis que o Padre Gregorio de Gelpedes, que estava em Bugem viesse a Nangazaqui: onde tudo se concluy, & logo mandou que se fossem para lá cousa, que para os Padres foy de grande aliuio, & alegria: por uerem que ja estes Christãos tinhaõ remedio de vida, & elles ficauam desobrigados de os sustentarem com sua pobreza, como auia dous annos, que faziaõ.

CAPIT. XXXXIII.

De outros bons successos, que resultaram à Christandade das mesma mudanças, & repartições de reynos.

Tam:

T Ambem se reue por cousa de muy grande prouidência diuina, pera bem da Christandade o despacho que Dayfuzama deu a Focuximandono, q̃ antes fora senhor do reyno de Voari, ao qual deu dous dos. 7. reynos, q̃ tirou a Moridono, em hum dos quais está aquella sua principal fortaleza, & cidade de Firoxima, onde o anno passado estiueraõ hum Padre, & hum irmão padecendo grandes contradicções dos Bonzos, & cõ pouca esperança de se fazer fruto naquella terra, pella grande superstiçaõ do rey Moridono, que em tudo se rege por elles. Pel-lo que foy necessario tornarem-se pera Nangasaqui, como ja dissemos. Porem depois que o Padre se veyo pera baxo com toda a gente de casa, deyxando sòmente hum homem bom Christaõ por guarda della, deu Dayfuzama à Focuximãdono estes dous reynos. E por elle ser amigo dos Padres & da Christandade, & ter dous sobrinhos, & outros muytos fidalgos Christaõs, tomou tãbem de nouo em seu seruiço à Iacome, & a Dom Paulo de Bûgo Christaõs antigos, & muy principais, os quaes indo a Firoxima com seu senhor, pera entrar na posse daquelles reynos, & achando, que o Padre, que alli estaua era ja partido pera Nangasaqui, lhe mandãraõ com gram pressa nas costas hum recado, pera q̃ em todo caso tornasse, prometendolhe grandes fauores, & que lhe fariam dar o melhor lugar dos Bonzos, que auia em Firoxima. Mas porque este recado nam pode alcançar o Padre, & o tomou ja em Nangazaqui: pareceo aos superiores, que era melhor esperar, q̃ Focuximãdono ordenasse, & assêtasse as causas de Firoxima, & entre tanto lhe mandou lá hum irmão Iapam que antes alli estiuera, & o Padre que estaua em Amanguichi, pera visitarem a Focuximãdono, & aos mais Christaõs. & por este senhor ter ruim conceito dos Bonzos, & bom de nossas cousas: & ter muytos Christaõs principaes consigo, & em suas terras, se es-pera nellas com o fauor diuino grande fruyto. O qual recebeo o Padre com muyto gualhado, & lhe disse como em todo o caso queria que os Padres alli residissem, & fizessem muytos Christaõs,

& a

& a este fim lhe mandou logo dar hum bom sitio onde pudesse morar. E assi ordenou a diuina providencia que el Rey Moridono fosse vêcido & priuado de sete reynos, pera que os Bonzos destas terras que à sombra de tam grande idolatra tanto floreciam, ficassem desacreditados, & menos poderosos, & pera que também a mesma idolatria, que em seus reynos mais, que em nenhũa outra parte de Iapão reynaua, ficasse sem suas antiguas forças, & sem o poder que sobre tantas almas tinha. E o proprio Moridono, que agora ficou tam humilhado, & com sò dous reynos pequenos, & elles ainda à ventura de nam durar muito nelles, vendo quam pouco lhe aproueitaram suas deuagões, & as esperanças que tinha nos Camis, & Fotoques, & quam bem lhe mentio o seu principal idolo na reposta, que lhe deu por sortes, que desta feyta ficaria vencedor, esperamos que ou perderà a deuagão dos idolos, ou serà grande exemplo em Iapão, pera que muytos apercam, & que daqui por diante fará mais fauores ao Padre, que està em Amanguchi, çidade de hum dos reynos que lhe ficaraõ, do que a tẽ agora fez em suas terras. E principio disto se vê ja em alguns de seus criados, que nestes mesmos dias em Ozaca se fizeram Christaõs, dizendo que por experiencia viam ja o que podiam, & valiam os Camis, & Fotoques. E tambem o Padre que està em Amanguchi, onde agora se recolhe toda agẽte principal de Moridono, com dantes ser alli tam perseguido: depois da caída deste Rey, he cousa marauilhosa ver as cariçias, & galalhados que os seus lhe fazem. Saxadono tio seu, que por elle governa aquelles reynos lhe fez tambem grandissimos fauores, dizêdolhe quando agora veyo de nũuo que folgaua muyto de o acabar alli, & que sempre lhe acudiria em todo o necessario.

Tambem no reyno de Bigem, que està junto do Meaco, onde com a perdiçam & morte de el rey Bigeno seu senhor padeceo muyto aquella Christandade: se vay agora abrindo huma boa porta pera se conseruar ajã feyta, & se fazer outra de nouo. Por que Dayfuzama deu aquelle reyno à Quingodono que tem muy-

tos Christãos principaes em sua corte, com os quaes se conferuaraõ os que alli ficãraõ, & farãõ outros. E agora tomou em seu seruiço a Dom Ioam Amacuzadono, que dias hã estaua desterrado, & lhe deu renda com que sepudesse sustentar a si, & a oitenta criados seus. A outros Christãos nobres do mesmo reyno de Bigem, & que nesta guerra seguiram as partes de Dayfuzama, deu o mesmo Dayfuzama estado no reyno de Mimazaca, que continua com Bigem, fazendo que militassem debayxo da bandeira de Quingodono.

Alem disto foy de grãde momẽto, & consolaçam pera os Christãos, & Padres, verem as merces, que nosso Senhor fez a Dom Symeam Quambiogedono, rey que foy de Bigem. Porque determinando se elle desde principio desta guerra (como atras se disse) seguir a Dayfuzama, e aparelhado se pera ella cõ hũa confissam gẽral de toda sua vida, ajuntou toda a sua gente que foy muyta, & juntamente com seu irmão Sogedono fino Christão levantou suas bandeiras com a Cruz de Christo, & entrou pello reyno de Bungo a fazer guerra aos que alli estauam por parte dos Governadores: onde pella virtude do sacro santo sinal, que leuaua alcançou as vitorias, que atras se disseram: & acudio a muy bom tempo a diuersas cousas, que redundaram em grande bem da Christandade, & de nossos Padres. Porque primeiramente communicando seu intento com os reys de Arima, & Omura, os trouxe a que tambem seguissem as partes de Dayfuzama, que foy hum grande bem seu, & de toda a mais Christandade de Iapão. Porque seguindo estes senhores Christãos a Dayfuzama, alem de conservarem seus estados encubriram tambem a desgraça, que ouue na resoluçam de Dom Agostinho contra elle, pera que a nam imputasse aos Padres nem a Christandade. A fora isto acudio tambem Dom Symeam, & seu irmão cõ grande fortaleza a Curuma no reyno de Chicugo a salvar os Padres, & a Dona Maxengia cõ seus filhos da maneira q ja se dis-

se disse, & depois tomou à sua conta a soltura dos Padres, q̃ ella não pres os em Vto, nam descansando até q̃ os liurou, como abayxo se dira. E por este senhor ser pessoa de tanta authoridade em todas estas partes do Ximo, & na corte de Dayfuzama, foy grande honra pera a Christandade declarar-se elle por Christão tam abertamente, que pos em suas bandeyras à insignia da Cruz, & cõ ella alcançou tãtas victorias. Escreueo ao Padre Visirador depois da morte de Dom Agostinho, que não se desconsolasse pollo perder, porque elle se offerencia em seu lugar, pera em tudo tomar à sua conta a Christandade, & aos Padres, & ao Bispo Dom Luys escreueo tambem outra carta de muyto amor, & cortesia.

CAPITVLO XXXXIII.

¶ *Da reduçam à Fè de Dom Constantino, Rey de Bungo.*

IA que tratamos dos bons successos del Rey Simeão Cambio-gedono, nam he bem que passemos por hum de muyta consolaçam, que entre os outros se pode contar, que foy a reduçam à Fè de Dom Constantino Rey de Bungo, a quem elle na batalha prendeo, porque era contra Dayfuzama, & por este ser hum caso de muyta edificaçam o referiremos mais largamente. Foy este Dom Constantino filho do bom Rey Francisco de Bungo que Deos tem em sua gloria, o qual viuendo ainda seu pay se fez Christam por persuasam, & meyo da mesmo Simeão Cambio-gedono, que entam era Capitam de Taycozama, & o foy socorrer em hũa guerra, & como isto foy poucos meses antes da perseguiçam que Taycozama aleuantou, nem ouue tempo depois de bautizado, pera liuremente ouvir os sermoes, & se ajudar de outros meynos espirituales, pollo medo que teue do Tyrano, foy enfraquecendo tanto na fee que pouco depois retrocedeo, & tornou à adorar os Cãmis, & Fotoques, dos quaes sempre foy deuoto, & muy-

to mais

to mais nesta vltima jornada, pondo nelles toda sua confiança pe-
ra alcançar victoria, & tornar a cobrar o reyno de Bungo, de que
Taycoçama o priuára oyto annos antes, mandandoo desferrado
pera o Meaco. E por elle respeyto não deyxou Cami, nem Foto
que afamado em Iapaõ, a quem nam fizesse voto, & de cujo tem-
plo não tomasse nomina, imagem, ou cousas semelhâtes, das qua-
es encheo hum sacco de dous palmos em comprido, & arrezoadã
largura, o qual trazia sobre as armas como tiracolo, pareçêdolhe
que com este sacco auia de alcançar victoria. Porem nada disto
lhe aproueytou pera deyxar de ser vencido, & preso por Syme-
ão Cambiogedono, o qual o mandou logo a Nasacaua cidade do
reyno de Bugê, onde de ordinario residia, & alli lhe deu por car-
cere hũs apouentos, em que o pos com boa guarda de soldados,
pera depois o apresentar viuo a Dayfuzama. Estãdo aqui, & sabem-
do o Padre que naquelle reyno residia, o foy logo a visitar por
ser seu conhecido antigo. E dandolhe o pessa me de seus ruyns
sucessos, lhe lembrou por esta occasiam o tempo passado, & quão
mal auia respondido ao beneficio tam singular que Deos lhe fi-
zera em o trazer a sua see, & quão desenganado deuia de estar do
pouco que podiam seus Camis, & Fotoques, em quem tanto cõfia-
ua, que por isso, o que agora lhe releuaua, era fazer, & auer se co-
mo filho de tam bom pay, procurando de verdade a saluaçam de
sua alma, tornando ao gremio da igreja, fora da qual senão po-
dia saluar.

Agardecco elle muyto este conselho: dizendo ao Padre
que tinha muyta rezão, & que elle caya na conta, & estaua
ja bem desenganado de seus ydolos. E por tanto desejava lo-
go tornar ao verdadeyro caminho da saluaçam. Mas porque
elle ouuira pouco das cousas de D E O S, & disso que ou-
uira, estaua ja de todo esquecido, folgaria de tornar a ouir
de nouo as pregações do Cathecismo. Pareço isto bem ao
Padre, & logo ordenou, que hum irmão lhe fosse cada dia à

prêgar, ouuio por espaço de hũa semana cõ muyta atençaõ, ganhando nisto cada dia algũas horas: pos suas duuidas com cuja repostas sempre ficou satisfeyto. No cabo da semana ficou totalmente confirmado na fee: & reconciliandose com a igreja, determinou logo de se confessar gèralmente de toda sua vida, & como homem que muy depressa cuydaua o auiam de matar. Prêgou-lhe o irmão muyto de vagar da confissam, depois disso se cõfessou com grande dôr de seus peccados, com muyta luz, & conhecimẽto de nosso Senhor, & desejo de sua saluaçam: entregou logo hũa grande bolsa de borcado cheia de suas falsas deuaçõs, que logo foy entidgua ao fogo. Finalmente ficou o Padre consolado, & maravilhado, & dando muytas graças a nosso Senhor de ver tal mudança em hum homem, que tam viradas trazia as costas a D E O S.

Acabando se de confessar veyo recado de Dayfuzama, que com toda a pressa, & a bom recado lho mandassem logo. Cuydaram todos que seria pera o mandar justificar. E por isso lhe foram dar a nõua com muytos rodeos, & preambulos, pera que a tomasse bem, & sem toruaçam de sua alma. Mas elle estaua com tam bom apparelho, que nam foy neçessario consolalo, nem animalo: porque respondeo, que ja que tornara a achar a D E O S, & se confessara com tanta consolação, & satisfação de sua alma, nam somente não sentia a morte, mas antes a desejava. Porque como tinha ruym inclinaçãõ, & maos habitos de diuersos vicios, & de sua natureza era muyto mudavel, temia tornar a cayar nelles, se viuesse mais, & pôdeser, dizia, que me tome a morte em tal tempo, & lugar, que nam tenha Padre pera me confessar outra vez. Pello que ja que agora me vejo limpo dos peccados, por via da confissam, & fora de occasioens, desejo morrer logo, pera me nam embarçar outra vez em meus vicios. E crescentou dizendo, que nam tiuessem compayxana delle, nem tomassem pena algũa, porque elle
nenhuã

nenhuã sentia, antes muyta consolaçam. E assi com esse apparelho, & animo se foy pera o Meaco, & foy Nosso Senhor servido, que Dayfuzama lhe perdoou a vida desterrádoe pera hum lugar perto do Meaco, onde hora fica perseverando em seus bons propósitos, os quaes DEOS lhe deu por meyo da tribulação. E pode-se crêr piamente que el Rey Francisco seu pay com sua intercessão lá no Ceo onde está, alcançou de Nosso Senhor pera este filho seu esta tam copiosa graça, com que se reduziſſe, & aborreceſſe as superstiçoens gentlicas que antes tanto amava: cousa que muyto consolou a todos os Christãos, & principalmente aos Padres, que conheciã sua peruerſa vida, vendoo agora trocado em tam bons desejos de sua saluaçam.

CAPITVLO XXXV.

T Do bom successo em que nosso Senhor converteo os trabalhos da Christandade do reyno de Fingo.

(. .)



O Pay das misericordias, & Deos de toda consolaçam, que nunca se esqueçe de consolar os seus em todas suas tribulaçoẽs, quis tambem consolar aos Christãos do reyno de Fingo vassallos, & criados que foram de Dom Agostinho, & aos Padres, & irmaõs que em Vto estauam presos. Porque parecendo humana mente que não poderião deyxar aquelles Christãos de ficarem todos perdidos, & pôstos por portas, foy todavia servido Deos nosso Senhor de cõ sua paternal providência

gia os consolar, & aliuier. Porque vendo Cambigedono no tẽpo que os tinha çercados, quaõ fiel, & valerosamẽte pelajuaõ por seu Senhor ausente, & ainda depois demorto: & tendo çertas esperanças que Dayfuzama lhe auia de dar aquelle estado: vio q̃ não podia ter gente valerosa, nem mais leal, q̃ aquelles mefmos, em quem tanta lealdade, & valor experimentara. Pello que esqueçido dos danos, que no tempo do çerco regebẽra cõ morte de tanta gente sua, os tomou a todos em seu seruiço: & louuando sua lealdade, & valentia lhe deyxou a mesma renda que tinham: acrescentandoa ainda aos que mais constantes & esforçados se mostrãrãõ contra elle mesmo. E entendendo q̃ a principal coufa com q̃ os podia ter contentes, & quietos, era deyxalos viuer como Christaõs: assim o fez: de modo, que todos os q̃ estauã primeiro em suas terras como escõdidos viuẽdo com algũ temor, & receo, agora de todo se descubrirãõ & manifestãrãõ por Christaõs. E o mesmo Câbiogedono tratãdo cõ os principaes criados Christaõs, q̃ foraõ de Dom Agostinho por diuersas vezes das coufas de nossa santa feẽ, & do modo de viuer dos Padres, & de como procediaõ no tempo do çerco, veyo pouco, a pòr a cair na cõta, & a de pòr a payxaõ q̃ contra elles tinha, concebẽdo outra opiniaõ muy differente, & entẽdendo tãbem, q̃ a vniaõ & fidelidade, q̃ neste caso guardãrãõ os criados de Dõ Agostinho foy por serem Christaõs, pello que publicamẽte disse aos seus q̃ bem longe estauã elles, & todos os mais gentios, de guardar tanta lealdade, & vniaõ entre si, não estando seu senhor presente, como, tiueraõ os criados, & fidalgos de Dom Agostinho no tempo do çerco.

Ajudou pera isto tambem muyto, que mandando algũs Governadores pellas Ilhas de Amaguza, & Xeqsi, & vendo estes q̃ todos os moradores dellas eram Christaõs, enformando se do que faziam os Padres, & de seu modo de proceder, & tratando com alguns irmaõs, & Dõgicos que nellas fiquãrãõ, vieraõ a entender quam proueitosos eraõ os nossos naquellas terras, & que

os Christãos se nam poderiam conseruar nellas nem viuer contentes, & sojeitōs a seu senhor, se o nam riuellēm consigo, & os deyxassem viuer conforme à sua ley. E depois que tornados deram disto conta a Cambiagedono, & aos de seu conselho, elles se trocaram todos de maneyra, que onde antes lhe tinham tanto odio, ja se começaua a ver nelles muyta afeçam aos Padres, & lhe mandaram logo dizer, que tornassem a visitar aos Christãos: & que fizessem muyt embora & liuremente sua festa do Nascimento que estaua ja muy perto.

E quanto à liberdade, & soltura dos nossos, que estauam presos, posto que Cambiagedono no principio estue tam aspero, & indinado contra elles: depois todavia, parte pella informaçam tam boa que delles tinha, parte pella afeçam, & amor que cobrou à Christandade del Rey Symcam Cambiagedono, que com suas cartas por diuersas vezes tratou com elle sobre tudo isto se foy abrandando cada vez mais: a té que de todo se concluyo esta amizade pello irmão Martinho, hum dos quatro, que foram a Roma, a quem o Padre Visitador mandou ao mesmo Cambiagedono pera de sua parte o visitar, & tambem lhe a apresentar certos pontos, & capitulos, nos quacs primeyramente lhe daua informaçam de nosso modo, & do fim pera que viemos a Iapão. Segundariamente que desejauiamos ter amizade cō todos os senhores Iapoēs, como homens que somos estrangeiros, & como depois da vinda do Padre Visitador à esta terra se procurou sempre muy particularmente ter cō elle esta amizade, mādando pera isto por vezes algũs irmãos a suas terras: mas porq̃ pella quebra, & discordia q̃ auia entre elle, & Dom Agostinho, nunca poderam ter com elle entrada. Finalmente lhe daua conta das muytas, & iustas rezoēs, pellas quacs não parecço tratarē os Padres cō os da fortaleza de Vto, pera q̃ lhe entregassem: justificādo muyto bem todas estas causas, & pedindolhe, que pois os Padres nunca cōtra elle cometerão culpa algũa, os quisesse soltar & favorecer daqui pordiāte em suas terras, posis nellas auia tãta Christandade.

Deu o irmão estas & outras informações a hum grande prí-
ncipe seu o qual ficou muyto satisfeito com ellas: & disse que tam-
bem Cambiogedono seu senhor se avia de satisfazer, como na
verdade satisfez, quando lhas deraõ, & assi logo determinou de
soltar os Padres. Mas por quanto Cambiogedono, a quẽ elle tem
tanto respeito, pudera ter occasião de agrauo, se os não soltasse
á sua pitição, disse, que antes de ver o irmão, & fazer as amizades
com os Padres, os queria soltar, conforme ao que Cambiogedo-
no lhe pedira, como defeito logo soltou, dizendo que o fazia
por nisso fazer seruiço a hum senhor como elle: & mandou di-
zer aos Padres, que dessem as graças a Cambiogedono. E depois
de soltar, & partidos pera Nangazaqui entãõ quis ver o irmão
Martinho, & receber no exterior a visita da parte do Padre Vi-
sitador, & a satisfação que de suas queyxas lhe daua. E assi o fez
logo recebendo o irmão com muytas honras, & galhados: fa-
lando muyto bem dos Padres, dizendo que nunca lhe quísera mal
mas por ser imigo de Agostinho, nam professara ser amigo dos
Padres. Porem que dalli pordiante, correria com elles, como a-
migos favorecendoos em tudo o que se offerecesse: & que isto se
mostraria mais tornãdo da corte pera onde logo se partia cõ mu-
ta pressa a pedir merces por seus seruiços. Com esta amizade q̃
este seuhor fez aos Padres, & cõ a liberdade dos que estauão pre-
sos, tomãraõ os Christãos nouo alento, & entraraõ em grandes
esperanças, de que não sòmente se conseruaria a Christandade
feita, mas antes se aumentaria muyto: espeçialmente por auer
muytos criados de Cambiogedono que desejauaõ ser Christãos:
& terem tambem esperança, que elle mesmo andando o tempo
o seria, por verem o bom affecto, que mostra a todas nossas cou-
sas, & a boa opiniam que tem de nossa santa ley. E porque elle
se partio com grande pressa pera a corte, aonde agora està: &
nam ouue tempo pera tratar com elle da estada dos Padres em
suas terras (porque conforme ao estilo de Iapam nam se costum-
ma tratar de semelhantes negocios da primeira vez) espera-

mos q̃ cõ sua vinda se conclua isto. Principalmente se Dayfuzama lhe der as terras, que foram de Dom Agostinho como elle dezia. E porque elle soy em companhia dos Reys Dom Simeam, & Dom Protasio de Arima, & Dom Sancho de Omura, os quais também todos foram a tratar de seus despachos, esperamos que ficãdo com as terras de Fingo, & fazendose Christão nos darã nosso Senhor nelle outro Dom Agostinho.

Este he o estado em o qual ficaua Iapão a tè os vinte, & cinco de Feuerreiro do anno de 601.

Fim da Relaçam annual das cousas da India, & Iapão dos annos de 600. & 6001. Feyta pelo Padre Fernão Guerreiro natural de Almodouvar, da Companhia de I E S V.

Fol.	Regra.	Erro.	Emenda.	Pag.	Regra.	Erro.	Emenda.
1.	8.	Guerreiro, accreente se de Almodouvar.		52	32.		Da grande.
1. p. 2.	8.	Religida	Religiam.	78	18.		ligeireza.
3. p. 2.	16.		fruyto.	80	25.	Quinonita	Quinoxita.
4. p. 1.	16.	Ghoromôdel	Choromâdel.	92	17.	senam	se a nam.
	23.		Paquim.	93	21.	podera	poderia.
	29.		Reytorais.	97	18.	entregue	entregar.
3. p. 2.	4.	Esta	Estã.	98	18.		particular.
	6.	ciade	cidade.	98	6.	peralle	pera ella.
6. p. 1.	9.	Zacaim	Bacaim.	98	17.		procediam.
	31.	mazorda	Mazorda.	105	9.	reyo	reyno.
3. p. 1.	32.	trauandolge	trauandolhe.	111	31.	205,	os
p. 2.	3.	eseraer	escreuer.	115	3.		residencias.
	12.	retendo	detendo.	124	12.		domesticados.
12.	7.	Euanhelho	Euangelho.	130	6.		Sancho.
	18.	poda ser	possa ser.	131	20.		concerte.
p. 14.	31.	lhe nacia	se lhe nacia.	143	16.		igreja.
30.	25.	ditãe	dianete.	146	17.		Dògicos.
	30.	conuersaçam	côuerção.	162	23.		saluaçam.
16.	5.	Relaçã	Rolação.	211	13.	Gungo	Bungo.
	9.	E para	& pôr.				
29.	19.	moço	o moço.				
41.	2.		Fazemse.				
48	33.		conforme.				